

X Conferência Municipal de  
Assistência Social de São Paulo  
A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA  
EFETIVAÇÃO DO SUAS



SUAS

Sistema Único de Assistência Social

ANAIS DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

REALIZAÇÃO:





---

**SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP**

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com \* www.solarconsultoria.com.br

---

**ASSESSORIA DE METODOLOGIA PARA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**2ª ETAPA – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL**

**PRODUTO 13 – ANAIS DAS CONFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE  
SÃO PAULO EM 2013**

# Anais das Conferências de Assistência Social da Cidade de São Paulo em 2013

## Prefeitura do Município de São Paulo

Fernando Haddad | **Prefeito**

## Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo - SMADS

Luciana de Toledo Temer Castelo Branco | **Secretária Municipal**

## Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP

### **Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal da Assistência Social**

**Conselheiros** | Alice Okada de Oliveira (Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo/SP), Daniel Martins Silva, Laurinda Cândido de Araujo, Leonidas Araujo Luz (Coordenador da Comissão), Lúcia Mariano dos Santos, Maria Nazareth Cupertino (Relatora da Comissão), Natanael de Jesus Oliveira, Rubens Augusto Dias Serralheiro (Coordenador da Comissão).

**Secretaria Executiva do COMAS/SP** | Daiane Silva Liberi, Marcela Luchetta Bressani e Susana de Almeida Silva.

**Representantes do Gestor Municipal indicados pela Secretaria Municipal da Assistência Social** | Beatriz Aparecida Nogueira Giosa (CAS Sul), Cintia Ruman Bertoli, Claudio Fernando Fagundes Cassas (CAS Centro-Oeste), Elisabeth Maria Valletta, Maria Inês Shigekawa (CAS Leste), Maria Silvy Jordão Campos (CAS Sudeste), Mariza Zanaroli Bonavoglia, Rosa Maria Tomé Telis (CAS Norte), Rosiclaire Balduino, Sergildo José dos Santos.

**Representantes do Fórum da Assistência Social da Cidade de São Paulo – FAS/SP e Fórum Beneficente das Entidades Sociais – FEBAS** | Eunice dos Santos – FAS, Marcos Antonio Muniz de Souza - FAS, Maria Aparecida Nery da Silva – FAS, Sheila dos Santos Cereja - FAS, Sônia Maria Vicentini Fernandes - FAS, Vanusa Lima – FAS, Célia Fernandes Teixeira- FEBAS, Vera Aparecida Salgueiro Pereira – FEBAS, Valéria da Silva Reis Ribeiro – LBV.

**Grupo de Apoio** | Evanice Gomes de Oliveira, Fábio Vicente de Souza.

### **Conselheiros do COMAS na Gestão 2014-2012**

**Sociedade Civil** | Ana Lucia Caro Antonio, Daniel Martins Silva, Darcy Diago Finzetto, Demilson Oliveira dos Santos, Francis Larry de Santana Lisboa, Gil Roberto Xandó Baptista, Leônidas Araujo Luz, Maria Nazareth Cupertino, Michelle Magari Gimenez Palagano, Nadir Suzete Cristelli, Natanael de Jesus Oliveira, Regina Hein, Rosiane Aparecida Matos Soncini e Wanderley Aparecido Turine.

**Poder Público** | Alexandre Luiz dos Santos Zacari, Alice Okada de Oliveira, Ana Camila Miguel, Denny Anderson HO, Fabio Alves Correia, Laurinda Cândido de Araujo, Lucia Mariano dos Santos, Maria Silvia Cavasin Matanó, Mariana Baraúna Uchida, Marília Camara de Assis, Marina Zanatta Ganzarolli, Marlene Popin Velardo, Priscila Rodrigues M. da S. Birolo, Rubens Augusto Dias Serralheiro, Solange Bernardino Silva, Walter Antonio Morato e Wander Mary Pereira Martins.

## Secretaria Executiva do COMAS/SP

**Secretária Executiva do COMAS/SP** | Susana de Almeida Silva.

**Equipe Técnica** | Daiane Silva Liberi, Marcela Luchetta Bressani e Max Nicola Gonçalves Lucio.

**Equipe Administrativa** | Ivanise Grecco Valente e Mafalda Madalena Alves da Silva.

### **Comissão de Monitoramento, Controle das Deliberações das Conferências – CMCDC**

**Conselheiros** | Alice Okada de Oliveira (Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo/SP), Lúcia Mariano dos Santos (Relatora da Comissão), Natanael de Jesus Oliveira, Rubens Augusto Dias Serralheiro, Fábio Alves Correia, Demilson Oliveira dos Santos (coordenador), Wanderley Aparecido Turine.

**Secretaria Executiva do COMAS/SP** | Susana de Almeida Silva.

**Grupo de Apoio** | Célia Borba de Souza, Carlos Nambu e Valéria da Silva Reis Ribeiro (representantes do FAS – Fórum de Assistência Social).

## **Comissões Organizadoras Regionais das 31 Pré-conferências de São Paulo**

### **Região Norte**

#### **Casa Verde/Cachoeirinha**

**Representantes do Poder Público** | Camila Felice Jorge (coordenadora), Fabiana Gomes de Paiva e Juliana Rodrigues Liberado.

**Representantes da Sociedade Civil** | Rubria Bandeira Reis (coordenadora), Thais Helena da Silva Freitas e Jonatas da Silva Brandão.

#### **Freguesia do Ó/Brasilândia**

**Representantes do Poder Público** | Rosângela Araújo Almeida (coordenadora), Silvia Helena Marchesan e Olívia Folvhi Ferreira Fullone.

**Representantes da Sociedade Civil** | João Aparecido Trevisan Neto (coordenador), Paulo Roberto De Souza Batista e Benedita Conceição Faria.

#### **Jaçanã/Tremembé**

**Representantes do Poder Público** | Patrícia Aparecida Barbosa Augusto Rodrigues (coordenadora), Ivani Ferreira Garcia Falcão e Aparecida de Cássia Marciano Cerqueira.

**Representantes da Sociedade Civil** | Ricardo dos Santos Viana (coordenador), Bárbara Nertha Almeida Romão e Izabel Maria Danucalov Marucci.

#### **Perus**

**Representantes do Poder Público** | Erika Ribeiro de Mendonça (coordenadora), Anita de Mattos Pedreiro e Jorge Mattoso.

**Representantes da Sociedade Civil** | Marlene Rodrigues de Oliveira, Marília Cristina Piloto da Silva Salmazzo (Coordenadora) e Valdeni Cardoso dos Santos.

#### **Pirituba/Jaraguá**

**Representantes do Poder Público** | Wilma Haruko Tanaka (coordenadora), Luiz Carlos de Souza e Elizabete de Góis Pinto.

**Representantes da Sociedade Civil** | Andressa Maria de Lima (coordenadora), Maria do Carmo e Silva Souza Alencar e Eliana de Jesus Prudente.

#### **Santana/Tucuruvi**

**Representantes do Poder Público** | Ane Caroline Almeida de Laet (coordenadora), Ronaldo Márcio Borges Barcelos e Fernanda Avelino Beneti.

**Representantes da Sociedade Civil** | Antonia Regina de Araújo Keller (coordenadora), Danielle Palline Moraes e Cleber Mecandelle Motta.

#### **Vila Maria/Vila Guilherme**

**Representantes do Poder Público** | Therezinha Santos Máximo (coordenadora), Cleide Giron e Mirtes Martins de Figueiredo Alves.

**Representantes da Sociedade Civil** | Juliana Aparecida da Mota A. Morgan (coordenadora), Adalberto Santana Silva e Maria Helena Fonseca Vitória.

### **Região Sudeste**

#### **Aricanduva/Vila Formosa/Carrão**

**Representantes do Poder Público** | Márcia Aparecida Inocêncio Fernandes (coordenadora), Tamara dos Santos Cereja e Vanessa de Souza Ferreira.

**Representantes da Sociedade Civil** | Rosana Américo (coordenadora), Vanessa Aparecida de Moraes e Ana Cristina de Souza.

#### **Ipiranga**

**Representantes do Poder Público** | Eliana Fernandes Loureiro Victoriano (coordenadora), Maria Das Graças Ferreira De Macedo e Maria Tereza De Castro Menegucci.

**Representantes da Sociedade Civil** | Ana Maria Da Conceição Souza Irineu (coordenadora), Patricia Aparecida Da Silva e Elisangela Silva Rezende.

#### **Jabaquara**

**Representantes do Poder Público** | Margaret Silvestre de Oliveira (coordenadora), Carla Tavares Fujiwara e Deise de Fátima Carvalho Ferreira.

**Representantes da Sociedade Civil** | Daniel Martins Sanches (coordenador), Maria da Penha de Oliveira, João das Virgens da Silva, Maria Joana Paim Silva de Oliveira e Genilva de Souza Borges.

### **Mooca**

**Representantes do Poder Público** | Conceição Lopes da Silva Mingato (coordenadora), Edna Regina da Silva e Vera Lucia Langellotti Vellol.

**Representantes da Sociedade Civil** | Jurandir Zanetti, Maria Izabel Rangel de Souza (coordenadora) e Fabrício da Silva Bogue.

### **Penha**

**Representantes do Poder Público** | Márcia do Nascimento Selles (coordenadora), Marina Lopes Fernandes Alves e Elaine Aparecida Goyano de Oliveira.

**Representantes da Sociedade Civil** | Eliana Netto (coordenadora), Maria Zélia de Oliveira e Amanda Camilla S. Oliveira.

### **Vila Mariana**

**Representantes do Poder Público** | Roseli Gomes Arrifano Venturi (coordenadora), Clauzeane de G. Lopes Salomão e Shirley Satter Adelino.

**Representantes da Sociedade Civil** | Juliana Cristina Diniz Gomes (coordenadora), Viviane O. Rizzo Barcellos de Paula e Valdemir Pereira dos Santos.

### **Vila Prudente/Sapopemba**

**Representantes do Poder Público** | Célia Maria da Silva, Luciana Cremonesi Novais e Eleonice Zago (coordenadora).

**Representantes da Sociedade Civil** | Fabiana Tiburcio, Fabiana Dos Santos Pereira Rocha e Silvina Machado Ribeiro (coordenadora).

### **Região Leste**

#### **Cidade Tiradentes**

**Representantes do Poder Público** | Ana Rita Eduardo, Débora Cristina Ribeiro Domingues (coordenadora) e Ivete Santos.

**Representantes da Sociedade Civil** | Rosangela O. Silva (coordenadora), Suellem Cristina Rosa e Edilson A. Cavalcante Gaiao.

#### **Ermelino Matarazzo**

**Representantes do Poder Público** | Surama Cattarina Bisceglia Pereira (coordenadora), Erika Hecht e Viviane Ramos Marinho.

**Representantes da Sociedade Civil** | Esther Francisco da Silva (coordenadora), Clelia Herreara Garcia e Gercina Pereira.

#### **Guaianases**

**Representantes do Poder Público** | Patrícia Maria da Silva (coordenadora), Ana Maria Lopes Calbar e Cledioneide de Abreu Rodrigues Barba.

**Representantes da Sociedade Civil** | Rosi da Silva (coordenadora), Alex Xavier da Cunha e Adriana Maria da Silva.

#### **Itaim Paulista**

**Representantes do Poder Público** | Linda Ferreira Alvim (coordenadora), Marilene Santos Sousa Siqueira e Fabiana Aparecida de Oliveira.

**Representantes da Sociedade Civil** | Leonardo Almeida da Silva (coordenador), Maria Adelaide Oliveira e Mario Petronildo de Oliveira.

#### **Itaquera**

**Representantes do Poder Público** | Camila de Fátima Munhoz (coordenadora suplente), Farail Rodrigues Paravano e Sheila de Souza Marques França (coordenadora titular).

**Representantes da Sociedade Civil** | Antonio Cabral da Silva (coordenador suplente), Elizabete Clementino Ferreira Lopes (coordenadora titular) e Sharliane Lima.

#### **São Mateus**

**Representantes do Poder Público** | Antonio Justino dos Santos Filho (coordenador), Marilda Maria da Fonseca e Patricia Costa Couto.

**Representantes da Sociedade Civil** | Andreia Priscila da Silva Veríssimo Faria, Rafael Martins dos Santos (coordenador) e Deorides Lisboa Ramos.

#### **São Miguel Paulista**

**Representantes do Poder Público** | José Alberto Galvão, Sandra Aparecida de Moura Oliveira e Teresa Maria Chaves Firmino.

**Representantes da Sociedade Civil** | Alexandre Domingos da Conceição, David Quevedo e Irma de Souza Garcia.

### **Região Sul**

#### **Campo Limpo**

**Representantes do Poder Público** | Marly Ferreira Martins dos Santos, Edna Suzana Portela (coordenadora) e Letícia Almeida Barbosa Pereira.

**Representantes da Sociedade Civil** | Ailton Alves da Silva (coordenador), Donata Severino de Azevedo Santos e Polyane Gonçalves de Jesus.

#### **Capela do Socorro**

**Representantes do Poder Público** | Cristiane Chaves da Silva Pimenta (coordenadora), Hannicilia Holanda Martins e Maria Izabel Marques Manesco.

**Representantes da Sociedade Civil** | Adão Aparecido da Silva, Tatiana Penna Madeira (coordenadora), Carolina Mendes de Faria, Célia Borba de Souza, Claudia Aparecida Jorge, Edson Rodrigues Passos, Luis Alberto França Alves, Marisa Rodrigues Passos e Samanta Cristina de Oliveira.

**Cidade Ademar**

**Representantes do Poder Público** | Regina Léa Gabel Gebrim (coordenadora), Simone de Lima Ferreira Fontes Alves e Eliana Maria da Rocha.

**Representantes da Sociedade Civil** | Elisete Leandro Ferreira Martins, José Pereira de Souza e Antonio José Gomes (coordenador).

**M'boi Mirim**

**Representantes do Poder Público** | Maria José Mota de Borba (coordenadora), Veronica Andrade da Gama e Cleonisse Ferreira do Prado.

**Representantes da Sociedade Civil** | Regina Conceição da Paixão Gomes (coordenadora), Rafael da Cunha Cara Lopes e Caio Miranda de Souza.

**Parelheiros**

**Representantes do Poder Público** | Adriana Rezende da Silva Telles (coordenadora), Gerlani Bento da Silva Falcão e Débora Cristina de Souza.

**Representantes da Sociedade Civil** | Shirley Rosa Arantes, Odair Silva Andrade e Michele Hartweg da Silva (coordenadora).

**Santo Amaro**

**Representantes do Poder Público** | Beatriz Aparecida Nogueira Giosa (coordenadora), Maria Inez Castilho Badra e Aline Olímpio Flavio Piccinin.

**Representantes da Sociedade Civil** | Regina Povreslo, Sonia Maria Fernandes (coordenadora) e Adriana Bmol.

**Região Centro-Oeste**

**Butantã**

**Representantes do Poder Público** | Queli Foleiss de Oliveira (coordenadora), Natalia Ruta da Silva e Roseli Yoko Nakagui.

**Representantes da Sociedade Civil** | Thereza Monteiro Marchesini (coordenadora), Roberta Reiko D. Sato e Thiago Adomaitil.

**Lapa**

**Representantes do Poder Público** | Mônica Wiser Brizolla Burzaca (coordenadora), Leila Nordi Murat e Célia Regina César Rojo.

**Representantes da Sociedade Civil** | Margarida Maria Ruivo (coordenadora), Laerte Ferreira da Silva e Severina Maria da Silva.

**Pinheiros**

**Representantes do Poder Público** | Elza Yrigaray (coordenadora), Zilah Daijó Kuroki e Antonio Carlos Moura.

**Representantes da Sociedade Civil** | Rute Siqueira dos Santos (coordenadora), Sara Lima Ribeiro Nogueira e Lucas Cardoso Conrado.

**Sé**

**Representantes do Poder Público** | Najila Thomaz de Souza (coordenadora), Maria Luiza Brandt de Carvalho Freitas e Nívia de Simone da Silva.

**Representantes da Sociedade Civil** | Fábio Vicente de Souza (coordenador) e José Audeizio Cecílio Elias.

## LISTA DE SIGLAS

**BPC** – Benefício de Prestação Continuada

**CAC** – Centro de Acolhidas

**CAS** – Coordenadoria de Assistência Social

**CCA** – Centro para Crianças e Adolescentes

**CDC** – Centro de Desenvolvimento Comunitário

**CDCM** – Centro de Defesa e Cidadania da Mulher

**CEDESP** – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo

**CGA/SMADS** – Coordenadoria de Gestão Administrativa da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

**CGB/SMADS** – Coordenadoria de Gestão de Benefícios da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

**CJ** – Centro para Juventude

**CMCDC** – Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências

**CMP** – Central de Movimentos Populares

**CMTC** – Companhia Municipal de Transportes Coletivos

**CNAS** – Conselho Nacional de Assistência Social

**COMAS/SP** – Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo

**CONLUTAS** – Coordenação Nacional de Lutas

**CONSEAS** – Conselho Estadual de Assistência Social

**CP** – Código Penal

**CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social

**CREAS** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

**CRECI** – Centro de Referência da Cidadania do Idoso

**CSP** – Central Sindical e Popular

**DRU** – Desvinculação da Receita da União

**ESPASO** – Espaço de Aprender Social

**FAS** – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo

**FEBAS** – Fórum de Entidades Benéficas de Assistência Social

**GCM** – Guarda Civil Metropolitana

**GM/MDS** – Gabinete do Ministro/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

**IGD** – Índice de Gestão Descentralizada

**IGD-M** – Índice de Gestão Descentralizada Municipal

**ILPI** – Instituição de Longa Permanência para Idosos

**IPC/FIPE** – Índice de Preços ao Consumidor/Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

**IPCA** – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

**IPVS** – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

**LBV** – Legião da Boa Vontade

**LGBTT** – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

**LOAS** – Lei Orgânica da Assistência Social

**MDS** – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

**MSE-MA** – Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

**NAIS** – Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência

**NCI** – Núcleo Convivência do Idoso

**NOB** – Norma Operacional Básica

**NOB/RH** – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos

**NPJ** – Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico

**ONG** – Organização Não Governamental

**PAEFI** – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (definição do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

**PAIF** – Proteção e Atendimento Integral à Família (definição da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo)

**PCCS** – Planos de Cargos, Carreiras e Salários

**PGRFMM** – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal

**PMSP** – Prefeitura Municipal de São Paulo

**PNAS** – Política Nacional de Assistência Social

**PPA** – Plano Plurianual

**Pronatec** – Cadastro da População em Programas Profissionalizantes

**PTR** – Programas de Transferência de Renda

**RET-RAT** – Retificação e Ratificação

**RH** – Recursos Humanos

**SAICA** – Serviço de Acolhimento Institucional a Crianças e Adolescentes

**SAMU** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

**SAS** – Supervisões de Assistência Social

**SASF** – Serviço de Atendimento Social à Família

**SEDS** – Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

**SEFIN** – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico de São Paulo

**SEMPA** – Secretaria Municipal de Planejamento

**SISRUA** – Sistema de Informação da Situação de Rua

**SMADS** – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

**SUAS** – Sistema Único de Assistência Social

**UBS** – Unidade Básica de Saúde



## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| Apresentação .....   | 11 |
| Carta do COMAS .....   | 12 |
| Carta da Secretária Municipal.....   | 13 |
| 1. Introdução.....   | 14 |
| 2. Processo de realização das Conferências de Assistência Social na Cidade São Paulo em 2013 .....                       | 17 |
| 3. Roteiro para acompanhamento sistêmico da X Conferência Municipal de Assistência Social. ....                          | 21 |
| 4. Aprofundamento conceitual.....  | 24 |
| 5.1. Principais avanços na implementação do SUAS na Cidade de São Paulo. ....  | 29 |
| 5.1.1. Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da Assistência Social. ....  | 29 |
| 5.1.2. Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação. .... | 29 |
| 5.1.3. Eixo III – Gestão do Trabalho. ....   | 29 |
| 5.1.4. Eixo IV – Gestão dos Serviços, Programas e Projetos. ....   | 29 |
| 5.1.5. Eixo V – Gestão dos Benefícios no SUAS. ....  | 30 |
| 5.1.6. Eixo VI – Regionalização.....   | 30 |
| 5.2. Principais dificuldades na implementação do SUAS na Cidade de São Paulo. ....                                       | 31 |
| 5.2.1. Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da Assistência Social. ....  | 31 |
| 5.2.2. Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação. .... | 31 |
| 5.2.3. Eixo III – Gestão do Trabalho. ....   | 31 |
| 5.2.4. Eixo IV – Gestão dos Serviços, Programas e Projetos. ....   | 32 |
| 5.2.5. Eixo V – Gestão dos Benefícios no SUAS. ....  | 32 |
| 5.2.6. Eixo VI – Regionalização.....   | 32 |
| 6. Recomendações em relação às deliberações das conferências anteriores .....  | 33 |
| 6.1. Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da Assistência Social. ....  | 33 |
| 6.2. Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação. ....   | 34 |
| 6.3. Eixo III – Gestão do Trabalho. ....   | 35 |
| 6.4. Eixo IV – Gestão dos Serviços, Programas e Projetos.....  | 36 |
| 6.5. Eixo V – Gestão dos Benefícios no SUAS. ....  | 37 |
| 6.6. Eixo VI – Regionalização.....   | 38 |
| 7. Deliberações da X Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade São Paulo .....                               | 39 |
| 7.1. Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da Assistência Social. ....  | 39 |
| 7.1.1. Propostas para o âmbito municipal.....  | 39 |
| 7.1.2. Propostas para o âmbito estadual.....   | 39 |
| 7.1.3. Propostas para o âmbito nacional.....   | 40 |
| 7.2. Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação. ....   | 40 |
| 7.2.1. Propostas para o âmbito municipal.....  | 40 |
| 7.2.2. Propostas para o âmbito estadual.....   | 41 |
| 7.2.3. Propostas para o âmbito nacional.....   | 42 |
| 7.3. Eixo III – Gestão do Trabalho. ....   | 42 |
| 7.3.1. Propostas para o âmbito municipal.....  | 42 |
| 7.3.2. Propostas para o âmbito estadual.....   | 43 |
| 7.3.3. Propostas para o âmbito nacional.....   | 44 |

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| 7.4. Eixo IV – Gestão dos Serviços, Programas e Projetos.....  | 44                                   |
| 7.4.1. Propostas para o âmbito municipal.....  | 44                                   |
| 7.4.2. Propostas para o âmbito estadual.....   | 45                                   |
| 7.4.3. Propostas para o âmbito nacional.....   | 45                                   |
| 7.5. Eixo V – Gestão dos Benefícios no SUAS. ....  | 46                                   |
| 7.5.1. Propostas para o âmbito municipal.....  | 46                                   |
| 7.5.2. Propostas para o âmbito estadual.....   | 46                                   |
| 7.5.3. Propostas para o âmbito nacional.....   | 46                                   |
| 7.6. Eixo VI – Regionalização.....   | 47                                   |
| 7.6.1. Propostas para o âmbito municipal.....  | 47                                   |
| 7.6.2. Propostas para o âmbito estadual.....   | 47                                   |
| 7.6.3. Propostas para o âmbito nacional.....   | 48                                   |
| 8. Moções aprovadas na X Conferência Municipal.....  | 49                                   |
| 9. Demonstrativo da participação nas Conferências.....   | 66                                   |
| 9.1. Participação nas pré-conferências.....  | 66                                   |
| 9.1.1. Número de participantes das Pré-conferências de Assistência Social por categoria .....  | 66                                   |
| 9.1.2. Gráfico de participantes das Pré-conferências de Assistência Social por categoria .....   | 67                                   |
| 9.1.3. Gráfico de participantes das Pré-conferências de Assistência Social por Região .....  | 68                                   |
| 9.1.4. Gráfico de participantes das Pré-conferências de Assistência Social por Região/Segmento ....  | 68                                   |
| 9.2. Participação na etapa municipal.....  | 69                                   |
| 9.2.1. Número de participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social por dia/categoria  | 69                                   |
| 9.2.2. Número de participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social por dia/segmento   | 70                                   |
| 10. Delegados Titulares e Suplentes.....   | 72                                   |
| 10.1. Distribuição dos titulares suplentes por segmento e região.....  | 72                                   |
| 10.2. Distribuição dos delegados suplentes por segmento e região.....  | 74                                   |
| 10.3. Observadores.....  | 77                                   |
| 11. Avaliação da X Conferência Municipal.....  | 78                                   |
| Anexos.....  | 79                                   |
| Resolução do MDS/CNAS.....   | 79                                   |
| Resolução do COMAS.....  | 80                                   |
| RESOLUÇÃO CMCDC .....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| Regimento Interno aprovado .....   | 87                                   |
| MESA DE DIÁLOGO: Diagnóstico da rede socioassistencial da Cidade de São Paulo na perspectiva da efetivação do SUAS e Plano de Metas da Gestão..... | 93                                   |
| ▣ Apresentação 01 .....  | 93                                   |
| ▣ Apresentação 02 .....  | 106                                  |
| I CONFERÊNCIA LÚDICA ESPECIAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE/NA RUA NA REGIÃO DA SUBPREFEITURA SÉ.....                                    | 119                                  |
| <a href="#">Deliberações Permanentes estabelecidas na X Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo .....</a>               | <a href="#">122</a>                  |

## Apresentação

A X Conferência Municipal de Assistência Social realizada em São Paulo nos dias 04, 05 e 06 de setembro de 2013 teve como tema **“A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS”**, definido por meio da Portaria Conjunta nº 3 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Deliberação nº 10 do Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS) de 30 de abril de 2013 que dispõe sobre as Orientações aos Conselhos Municipais de Assistência Social quanto à realização das Conferências Municipais em 2013 e referendado pela Portaria Conjunta SMADS/COMAS nº 8, de 16 de Abril de 2013.

Seguindo a orientação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no sentido de descentralização e participação, bem como as disposições do CNAS com vistas ao objetivo geral da Conferência, o COMAS/SP promoveu a realização de 31 Pré-Conferências Regionais no período de 21 de junho a 01 de agosto de 2013, que contaram com 8.024 participantes, além de inúmeras atividades mobilizadoras desenvolvidas pelo Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo (FAS) e pelas Supervisões de Assistência Social (SAS).

O processo de “Conferir” foi baseado no monitoramento da implementação das deliberações das Conferências realizado pela Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências (CMCDC), do COMAS/SP, que teve como pontos fortes a realização de três Audiências Públicas e a validação do monitoramento ao longo das Pré-Conferências.

Para apoiar as discussões, além de palestras teóricas contextualizando os temas que seriam abordados durante todo o processo, realizadas pela Assessoria, a Gestão local apresentou devolutivas sobre a situação do financiamento, da rede e dos serviços que foram instalados em cada região por tipo de proteção social em um diagnóstico que subsidiasse as análises e propostas para cada uma das Pré-Conferências regionais.

Na etapa da X Conferência Municipal da Assistência Social, os delegados eleitos nas Pré-conferências participaram de grupos temáticos para análise dos avanços, dificuldades, recomendações e novas propostas, a partir do resultado das etapas regionais. Houve uma Mesa de Diálogo promovida pela SMADS, com a participação da Presidente do CNAS Profª Dra. Luziele Tapajós e da Professora Dirce Koga, com a apresentação pela Secretária Dra. Luciana Temer e pela Coordenadora do Observatório de Políticas Sociais, Socióloga Carolina Nakagawa Lanfranchi, em que foram discutidas as metas e propostas da SMADS em relação ao diagnóstico de vazios socioassistenciais na Cidade de São Paulo. Os conferencistas também tiveram uma devolutiva sobre o processo do monitoramento e acompanhamento das deliberações com a apresentação e entrega do Relatório desse processo que culminou com a etapa “Conferir” e a Profª Abigail Silvestre Torres discorreu de forma bastante precisa sobre o tema da Conferência de 2013.

Este documento que constitui os Anais da X Conferência Municipal da Assistência Social traz o registro da produção ali desenvolvida com as avaliações de avanços, dificuldades, recomendações, moções e propostas da Cidade de São Paulo, sobre os quais serão efetuados os acompanhamentos e monitoramento que ofereçam um periódico controle sobre as ações decorrentes das propostas ali encaminhadas e aprovadas.

## Carta do COMAS

A X Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo foi realizada em setembro de 2013, com a participação de 1343 pessoas representantes da sociedade civil e poder público, resultado de uma ampla mobilização das 31 Pré-conferências. Esta etapa de intensa mobilização e participação foi o ponto de partida de uma caminhada coletiva essencial para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Com a X Conferência da cidade de São Paulo essas pessoas definiram inúmeras propostas para o aprimoramento e fortalecimento do SUAS.

Fazendo uma retrospectiva, relembramos o quanto foi fundamental para a cidade de São Paulo, a mobilização de usuários dos serviços socioassistenciais, representantes de entidades sociais, representantes governamentais, trabalhadores não governamentais e governamentais, representantes do poder Legislativo para a implementação da LOAS, nos anos 90.

A I e a II Conferência da Assistência Social da Cidade de São Paulo foram convocadas pelo Fórum da Assistência Social (FAS), criado em janeiro de 1994. Foi preciso muita luta e disposição para que a Câmara Municipal de São Paulo aprovasse a Lei nº 12.524/97, que cria o Conselho e o Fundo Municipal de Assistência Social, porém não houve o alinhamento adequado aos princípios da LOAS e vários artigos foram vetados pelo Executivo. Somente em 2001, houve a derrubada dos vetos.

Entre as Conferências I e II e a X Conferência Municipal de Assistência Social muitos avanços foram conquistados. É inegável a história de luta democrática da população que busca dar dignidade à Assistência Social cidadã em nossa cidade. O SUAS foi implantado e é preciso cotidianamente fortalece-lo.

As 31 Pré-conferências demonstraram a garra com que cada uma das regiões, por meio das Comissões Regionais, realizaram eventos significativos para que o público alvo da Assistência Social tivesse uma participação qualificada nesses encontros. Foram organizadas várias palestras com especialistas, oficinas baseadas nos eixos temáticos da Conferência, bem como inúmeros debates organizados por segmentos, adequando a linguagem para que todos pudessem compreender o conteúdo.

A X Conferência e suas etapas regionais foram marcadas por ações inéditas, como: a I Conferência Lúdica Especial da Criança e Adolescente em situação de rua, organizada pelo CREAS-SÉ, que trouxe em seu relatório sonhos, dificuldades, desejos, situações concretas dessas crianças e adolescentes, alertou a todos sobre não fechar os nossos olhos e apontou dessas crianças e adolescentes, alertou a todos sobre não fechar os nossos olhos e apontou a necessidade urgente de ações intersetoriais; O trabalho com as aldeias indígenas para envolvê-las nos debates, o que possibilitou sua representação como delegado das Conferências Municipal e Estadual; O empenho de cada Comissão para que usuários e trabalhadores tivessem participação efetiva, sem deixar de ressaltar a mobilização da população efetiva, sem deixar de ressaltar a mobilização da população em situação de rua. Todas essas ações demonstram que a Assistência Social está mais próxima dos territórios e de pessoas de maior vulnerabilidade.

Alice Okada de Oliveira  
Presidente do COMAS/SP  
São Paulo, 26 de fevereiro de 2014.

## **Carta da Secretária Municipal**

A realização da X Conferência Municipal da Assistência Social nos dias 4, 5 e 6 de setembro de 2013, confirma a importância desse processo de participação da Sociedade Civil e do Poder Público na avaliação e proposição de Políticas Públicas para a Assistência Social e efetivação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) na cidade de São Paulo.

A expressiva participação de oito mil e vinte e quatro pessoas (8.024) nas 31 Pré-Conferências realizadas em todas as regiões das Supervisões de Assistência Social que compõem a Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) representou uma ampliação de 23% do número de participantes, bastante significativa em relação a 2011. Possibilitou ainda que os atores envolvidos apresentasse, discutissem e avaliassem amplamente a realidade local, apontando suas necessidades como proposição de ações concretas para o território.

É de fundamental importância o trabalho das equipes técnicas das Supervisões de Assistência Social (SAS) da SMADS, que se empenharam para que a etapa das pré-conferências se constituísse em um verdadeiro momento de participação e avaliação, com a devolutiva aos participantes foram reveladas como a expressiva presença de idosos e adolescentes em várias delas.

Como parte da metodologia para a organização do evento municipal, diversas atividades foram realizadas, como por exemplo, reuniões preparatórias para as Pré-Conferências, que mobilizaram usuários, trabalhadores sociais, representantes de organizações sociais, palestrantes e serviram de apoio para discussão do tema principal da Conferência: "A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS", com destaque para a realização da I Conferência Lúdica Especial da Criança e Adolescente em Situação de/na Rua, na Região da Subprefeitura Sé.

O processo de avaliação pelo gestor se completou com a apresentação, para discussão com os delegados, das avaliações que as coordenadorias da SMADS elaboraram para cada um dos seis eixos da X Conferência. Também de grande relevância foi a realização da "Mesa de Diálogo" na abertura dos trabalhos da X Conferência Municipal, discutindo rumos, meta e os desafios para a gestão direta da Política de Assistência Social no Município de São Paulo.

Reafirmamos, desta forma, nosso compromisso de diálogo com todos os atores envolvidos na condução da Política de Assistência Social na Cidade de São Paulo, transparência na avaliação e participação na construção e efetivação do Sistema Único da Assistência Social em nosso município.

Luciana Temer  
Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
São Paulo, 4 de setembro de 2013.

## 1. Introdução

Na gestão do SUAS, a participação social é uma estratégia dentro do processo de planejamento e execução da Política de Assistência Social, como espaço democrático e participativo.

Dentro desse contexto, as Conferências são as maiores instâncias de participação da Sociedade na Democracia Participativa instaurada após a promulgação da Constituição de 1988.

No processo de implantação e implementação do Sistema Único de Assistência Social, conforme previsto na NOB SUAS 2012, as Conferências são uma instância, no âmbito Municipal, Estadual e Nacional, de deliberação do SUAS e avaliam a Política de Assistência Social, deliberando as diretrizes para o seu aperfeiçoamento.

Considera-se que a participação dos diversos segmentos envolvidos gera as condições para que se estabeleça um pacto em torno de prioridades e metas, além de abrir um importante espaço de troca de experiências. Dessa forma, o processo conferencial constitui-se em um instrumento para o fortalecimento de laços institucionais e define o arcabouço em torno do qual os agentes públicos e da Sociedade Civil desenvolverão uma interlocução e gestão permanente em busca das soluções necessárias ao atendimento das demandas sociais pelas políticas públicas.

As deliberações, em um processo conferencial, tem como objetivo o comprometimento dos diversos atores com a implantação e implementação de medidas capazes de atender às demandas sociais em cada área das políticas públicas. Daí a importância das instâncias responsáveis pelo controle social estabelecerem igualmente os mecanismos de monitoramento e controle das deliberações, de forma a garantir sua eficácia, além de fazer contemplar nas propostas orçamentárias e metas da LDO, PPA e LOA essas medidas.

O Município de São Paulo implantou e implementou vários desses mecanismos, entre os quais se destacam a Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências (CMCDC), criada no âmbito do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS/SP), e a realização de audiências públicas para acompanhamento da implementação dessas deliberações. Nessas audiências, cada um dos atores indicados como responsáveis prestou contas do processo de execução e assumiu novos compromissos frente às deliberações que foram consideradas como insuficientemente implementadas.

A X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo ocorreu, portanto, em um contexto mais favorável à análise da eficácia das deliberações das últimas conferências e dedicou-se em maior profundidade à discussão de novas propostas que possam contribuir para o avanço da implementação do Sistema Único de Assistência Social em âmbito local, estadual e nacional, com foco nos mecanismos de gestão e de financiamento.

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitarem e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada por meio de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno (a) do modelo socioassistencial; (b) da Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) dos investimentos em assistência social; (d) da gestão do trabalho; (e) da democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

A criação do SUAS trouxe então à Assistência Social uma nova perspectiva ou, mais ainda, uma nova missão: garantidora de direitos. Em um processo histórico que, progressivamente, afastou a área assistencial da concepção de assistencialismo, de atendimento à miserabilidade, chegou-se à formulação de uma política geral de garantia de direitos. É um avanço da maior importância, pois dá, por exemplo, aos CRAS e aos CREAS a atribuição de identificar casos de ameaça ou efetiva violação de direitos pessoais e coletivos e agir para garanti-los, em diferentes graus de complexidade. No caso do CRAS, a ação é preventiva ou de baixa complexidade. No caso do CREAS, de efetiva violação. Em qualquer caso, com o parâmetro básico de promover a autonomia das famílias e comunidades, para que os direitos não sejam protegidos apenas na forma da dependência.

Tal estrutura e o respectivo arcabouço legal, no entanto, caminharam mais rapidamente do que o conjunto de práticas e concepções profissionais dos técnicos que atuam na área assistencial. A legislação do SUAS é um programa de transformação e está adiante da realidade.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de reflexão e superação do hiato entre a concepção, a legislação, a prática e a realidade.

No papel de espaços de participação popular democrática, as Conferências qualificam e aproximam a Assistência Social das reais necessidades da população.

O objetivo central das Conferências em 2013 foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 3 de 17 de dezembro** de 2012, que dispõe sobre a convocação ordinária da IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Com base no objetivo central da IX Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 663/2013** ao dispor sobre a normatização do processo de realização da X Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, deliberou a realização da etapa de mobilização para a

Conferência Municipal de forma descentralizada referenciada nas 31 regiões do município, resultando assim na realização de 31 Pré-Conferências Regionais.

Desta forma, este documento tem como objetivo concretizar os registros de todo o processo de realização da X Conferência Municipal da Assistência Social, de forma a documentar o processo e subsidiar a atuação dos atores sociais da Política de Assistência Social do município de São Paulo.



## 2. Processo de realização das Conferências de Assistência Social na Cidade São Paulo em 2013

Por meio da Portaria Conjunta nº 3, de 17 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a convocação ordinária da IX Conferência Nacional de Assistência Social, o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) definiram, em seu Art. 3º, que as Conferências de Assistência Social a serem realizadas em 2013 terão como tema central "A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS".

Por meio do Informe 03/2013, o CNAS indicou que o objetivo "Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do Sistema Único da Assistência Social, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado".

O tema central das Conferências de Assistência Social em 2013 foi desdobrado em 06 (seis) eixos temáticos, com seus respectivos objetivos:

| EIXO TEMÁTICO   | OBJETIVOS   |
|---|---|
| Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar o atual quadro da gestão orçamentária e financeira;</li><li>• Fortalecer o orçamento próprio para o cofinanciamento da política de assistência social;</li><li>• Promover o conhecimento sobre o ciclo orçamentário e suas peças, bem como prazos e interlocutores;</li><li>• Afirmar junto aos gestores o compromisso do cofinanciamento da política de assistência social por meio de mecanismos institucionais e outros, tomando como premissa o exercício do controle social.</li></ul>   |
| Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação. | <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar e compreender a concepção da vigilância socioassistencial, processos de planejamento, monitoramento e avaliação, para o aprimoramento da gestão do SUAS, tomando como premissa o exercício do controle social;</li><li>• Discutir e analisar a operacionalização da vigilância socioassistencial, enfocando a utilização de todos os sistemas de informação, da organização do diagnóstico socioterritorial e do mapeamento de vulnerabilidades.</li></ul>  |
| Eixo 3 – Gestão do trabalho.  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar e reafirmar a concepção de gestão do trabalho para o aprimoramento da gestão do SUAS e qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios, tomando como premissa o exercício do controle social;</li><li>• Discutir a gestão do trabalho na perspectiva da implantação de quadros efetivos de funcionários, de planos de cargos, carreiras e salários, de concurso público;</li><li>• Qualificar o debate sobre a educação permanente na assistência social.</li></ul>   |
| Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar do ponto de vista do controle social os processos de acompanhamento dos serviços, programas e projetos ofertados pela rede socioassistencial, tendo em vista a qualidade e efetividade dessas ofertas;</li><li>• Avaliar a gestão dos processos de articulação e integração entre serviços, programas e projetos, tomando como parâmetro os níveis de complexidade do SUAS: proteção social básica e especial;</li><li>• Avaliar a organização dos serviços, programas e projetos, a partir da sua estrutura: territorialidade, equipe de referência, acessibilidade, equipamentos e horários de funcionamento.</li></ul> |
| Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar do ponto de vista do controle social os processos de acompanhamento da gestão dos benefícios e transferência de renda;</li><li>• Avaliar e fortalecer a gestão dos benefícios e transferência de renda na assistência social, na perspectiva da garantia dos direitos dos (as) usuários (as) e da consolidação do SUAS;</li><li>• Avaliar a gestão dos processos de articulação e integração entre serviços, benefícios e transferências de renda, na perspectiva da intersetorialidade com as demais políticas públicas.</li></ul>   |

| EIXO TEMÁTICO            | OBJETIVOS  |
|--------------------------|--|
| Eixo 6 – Regionalização. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar e fortalecer a gestão compartilhada e integrada dos entes federados, visando à garantia da integralidade de acesso às proteções, resguardando as diversidades regionais, culturais e étnicas;</li> <li>• Promover debate sobre o desafio da intersetorialidade das políticas públicas, na perspectiva da regionalização;</li> <li>• Reconhecer as diversas realidades socioeconômicas, culturais e étnicas e suas expressões (questão fronteiriça, imigração, migração, grande obras e megaeventos) tendo em vista a garantia dos direitos socioassistenciais.</li> </ul> |

A metodologia aplicada nas Conferências de Assistência Social em 2013 na Cidade de São Paulo acompanhou as orientações do CNAS que estabeleceram como finalidade a avaliação local como forma de ampliar o conhecimento dos segmentos sobre o desenvolvimento dessa política em âmbito local e nacional, analisar os avanços e os limites, para que possam chegar à definição das estratégias necessárias à realização do SUAS nos municípios, nos estados e no país, a partir da análise dos processos de gestão e das condições de financiamento do SUAS em cada local.

No caso do município de São Paulo, a fase preparatória da etapa municipal ocorreu por meio de 03 (três) Audiências Públicas de monitoramento das deliberações das conferências anteriores e de 31 (trinta e uma) Pré-Conferências nas regiões administrativas, que correspondem a cada uma das Subprefeituras e das Supervisões de Assistência Social (SAS). Antecedendo essas pré-conferências, as comissões regionais promoveram vários eventos de mobilização e capacitação dos segmentos que integram a política de Assistência Social no município. O conjunto desses mecanismos atendeu ao processo de CONFERIR o status de implementação das deliberações e forneceu a base para a elaboração de novas proposições na Conferência Municipal.

A CMCDC adaptou o modelo proposto pelo CNAS e relacionou cada deliberação das Conferências realizadas entre 2005 e 2011 aos eixos temáticos a serem discutidos nas Conferências de 2013. A SMADS complementou as informações a partir dos relatórios de monitoramento realizados desde 2009, em confronto com as normativas que orientam a efetivação do SUAS. Esse instrumental foi apresentado nas Pré-Conferências para apoiar a construção de uma síntese avaliativa em cada eixo temático.

As Pré-conferências foram realizadas entre 21 de junho a 01 de agosto de 2013 e tiveram o comparecimento oficial de 8.024 (oito mil e vinte e quatro) pessoas, superando em 29,4% a estimativa feita pelo COMAS/SP para contratação de uma Assessoria, mas não atingindo a meta enviada pelas Comissões Regionais no início do processo de realização de Pré-conferências de 9.980 (nove mil novecentos e oitenta) pessoas. No entanto sabe-se que o número apresentado reflete apenas o número de participantes credenciados e que o número de pessoas mobilizadas e efetivamente presente foi superior no total somado de mobilização, mesmo que em alguns eventos tenha ficado bem aquém do esperado.

Segue abaixo o cronograma de realização das Pré-conferências.

| <b>Pré-Conferência</b>      | <b>Data</b> |
|-----------------------------|-------------|
| PENHA                       | 21/06/2013  |
| PIRITUBA                    | 25/06/2013  |
| VILA MARIANA                | 25/06/2013  |
| CASA VERDE                  | 26/06/2013  |
| CIDADE TIRADENTES           | 27/06/2013  |
| LAPA                        | 27/06/2013  |
| SÉ                          | 28/06/2013  |
| JABAQUARA                   | 02/07/2013  |
| SÃO MATEUS                  | 02/07/2013  |
| VILA MARIA E VILA GUILHERME | 03/07/2013  |
| GUAIANASES                  | 04/07/2013  |
| JAÇANÃ E TREMEMBÉ           | 04/07/2013  |
| PERUS                       | 05/07/2013  |
| PINHEIROS                   | 05/07/2013  |
| SANTANA                     | 10/07/2013  |
| SÃO MIGUEL                  | 10/07/2013  |
| CAPELA SOCORRO              | 12/07/2013  |
| FREGUESIA DO Ó              | 15/07/2013  |
| SANTO AMARO                 | 15/07/2013  |
| ARICANDUVA/VILA FORMOSA     | 16/07/2013  |
| ITAIM PAULISTA              | 18/07/2013  |
| ERMELINO MATARAZZO          | 18/07/2013  |
| M'BOI MIRIM                 | 19/07/2013  |
| PARELHEIROS                 | 19/07/2013  |
| VILA PRUDENTE               | 24/07/2013  |
| ITAQUERA                    | 25/07/2013  |
| CIDADE ADEMAR               | 25/07/2013  |
| CAMPO LIMPO                 | 26/07/2013  |
| IPIRANGA                    | 30/07/2013  |
| MOOCA                       | 01/08/2013  |
| BUTANTÃ                     | 01/08/2013  |

Os conferencistas das Pré-conferências receberam o material de apoio à sua participação que incluiu:

- Caderno do Pré-conferencista contendo Minuta de Regimento Interno, Resolução COMAS/SP nº 663/2013, Portaria Conjunta SMADS/COMAS nº 08/2013, Informe nº 05/2013-CNAS, Instrumental 01 referente aos anos de 2005 e 2007, Instrumental 01 referente aos anos de 2009 e 2011 com as respectivas justificativas e grau de implementação, modelo de Instrumental 02 para preenchimento do grupo e folhas de anotações.

Esse material também foi produzido em Braille e traduzido em áudio descrição para garantir o acesso às pessoas com deficiência visual.

A Assessoria de Metodologia constituiu equipe de facilitadores e relatoria para os trabalhos nos grupos temáticos dos eixos. Essa equipe foi apoiada por assessoria técnica para sistematização de todas as propostas validadas pelos grupos e que foram apresentadas na plenária final de cada Pré-conferência. A facilitação do trabalho nas plenárias temáticas utilizou uma dinâmica para aprofundamento da reflexão com vistas à seleção das propostas de deliberações em cada eixo. O número elevado de participantes nessas plenárias foi um fator crítico para a dimensão participativa, mas não impediu o caráter democrático da tomada de decisões. Porém em muitas conferências mais de um grupo discutiu o mesmo Eixo temático.

Todos os debates travados nos grupos temáticos e nas plenárias foram gravados, para apoio à produção do relatório do evento e à sistematização das decisões para a etapa municipal. A Assessoria de Metodologia efetuou a compilação do registro dos trabalhos das etapas. Todo o material oriundo dessa etapa serviu de base à realização da X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

A Assessoria de Metodologia providenciou a elaboração e exposição de Palestra Magna com duração de uma hora, com especialistas no tema central das Conferências de 2013, com objetivo de preparar os participantes das Pré-conferências para o trabalho nos grupos temáticos. Para elaboração da palestra foram consideradas as orientações emanadas dos informes do CNAS e da Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social.

Os materiais distribuídos/visualizados nas Pré-Conferências e citados neste material estão disponíveis através do COMAS/SP.

### **3. Roteiro para acompanhamento sistêmico da X Conferência Municipal de Assistência Social.**

Conforme dito anteriormente, as orientações do CNAS explicitam que o fio condutor da metodologia a ser aplicada nas Conferências de Assistência Social em 2013 é o da avaliação local, como forma de ampliar o conhecimento dos segmentos sobre o desenvolvimento dessa política em âmbito local e nacional, analisar os avanços e os limites, para que possam chegar à definição das estratégias necessárias à realização do SUAS nos municípios, nos estados e no país, a partir da análise dos processos de gestão e das condições de financiamento do SUAS em cada local.

Após a fase preparatória da etapa municipal que ocorreu por meio de 03 (três) Audiências Públicas de monitoramento das deliberações das conferências anteriores e de 31 (trinta e uma) Pré-Conferências nas regiões administrativas, conforme descrito anteriormente.

Durante as etapas de Pré-Conferências, pode-se visualizar uma mobilização expressiva da Sociedade Civil acerca da temática da Conferência.

Nos 31 (trinta e um) eventos realizados foram desenvolvidos trabalhos nos 6 (seis) eixos de discussão da temática e após a finalização dos processos de discussão procedeu-se a sistematização dos dados.

O trabalho da sistematização passou pelas seguintes fases:

- Contabilização do material recebido das 31 Pré-Conferências Regionais;
- Agrupamento das recomendações priorizadas pelos grupos;
- Somatória das indicações de priorização e esferas de responsabilidade;
- Agrupamento de avanços, dificuldades e observações elencadas pelos grupos;
- Sistematização de avanços, dificuldades e observações, por eixo;
- Somatória das indicações de avanços, dificuldades e observações;
- Codificação de propostas novas;
- Análise de conteúdo de cada proposta nova para convergência;
- Sistematização de propostas convergentes com somatória dos respectivos pesos definidos pela ordem de prioridade elencada pelos grupos;
- Indicação das esferas de responsabilidade de cada nova proposta sistematizada;
- Adequação das redações;
- Organização do Caderno do Conferencista.

As recomendações deliberadas pelos Pré-Conferências foram entendidas como as que deveriam ser inseridas no Instrumental a ser encaminhado ao Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo na sistematização final da X Conferência Municipal, por entender que o processo das Pré-Conferências estabeleceu as prioridades da cidade, respeitando assim as definições do mais de oito mil participantes das etapas preparatórias.

A Síntese Avaliativa que resultou do processo de sistematização serviu de subsídio para que os participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social pudessem definir em cada um dos Eixos Temáticos os avanços e as dificuldades na efetivação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na cidade, entendendo que os debates nas Pré-Conferências elencaram questões mais regionais.

Por fim, as novas propostas elaboradas nas etapas preparatórias à X Conferência Municipal tinham o intuito de suprir lacunas que as deliberações anteriores não haviam contemplado. No entanto, algumas temáticas continuam recorrentes.

Para que todas as propostas pudessem ser facilmente localizadas no processo de sistematização foi utilizado um sistema de codificação das mesmas. O código foi composto pela sigla referente à SAS onde foi realizada a pré-conferência, pelo número do Eixo Temático na qual foi definida e pelo número da posição na

qual foi priorizada pelos participantes, uma vez que esses foram instruídos sobre o peso na pontuação de acordo com a posição da proposta.

Segue abaixo um exemplo de codificação para localização das propostas:

SIGLA DA SAS + Nº DO EIXO + Nº DA PRIORIDADE DA PROPOSTA

MG.III.2

(SAS VILA MARIA/VILA GUILHERME, EIXO III – GESTÃO DO TRABALHO, PROPOSTA 2)

Nos casos em que a Regional tenha subdividido Eixos Temáticos em mais de um grupo por Eixo, o grupo estará indicado. Ex: Regional Parelheiros – Eixo III – Grupo A – Proposta 01 ficaria com a sigla PA(A).III.1 ou PA.IIIA.1.

Outro passo importante das Pré-Conferência à X Conferência Municipal foi a eleição de delegados/as que representariam segmentos e regiões durante o evento. Trazendo pluralidade e mantendo a participação de todas as regiões da capital. O critério de eleição que previa vagas a partir do número de credenciados também auxiliava ao equilíbrio na etapa municipal. Os/as delegados/as eleitos nas pré-conferências receberam o material de apoio à sua participação na etapa municipal que constava de:

- Caderno das deliberações regionais, incluindo Ementas dos eixos; Síntese avaliativa discutida nas pré-conferências; Síntese das recomendações sobre as deliberações das conferências anteriores que foram consideradas como não implementadas; Novas propostas de deliberações para implementação do SUAS no município, organizadas por eixo e com indicação do grau de priorização.
- Relatório consolidado das audiências públicas do CONFERIR 2009 e 2011;
- Caderno do conferencista, incluindo Minuta de Regimento Interno e Programação do evento; Resolução COMAS/SP nº 663/2013 (RET-RAT); Comunicado COMAS/SP nº 43/2013; Análise pela SMADS das temáticas a serem discutidas na X Conferência Municipal; Recomendações da X Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; Propostas novas de deliberação que se relacionam a deliberações anteriores.

Esse material também foi produzido em Braille e traduzido em áudio descrição para garantir o acesso às pessoas com deficiência visual.

A abertura da Conferência se deu com uma Mesa de Diálogo que tratava do Diagnóstico da Rede Socioassistencial da Cidade de São Paulo da qual participava a Sra. Luciana Temer, Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, a Sra. Luziele Tapajós, Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, atuando como mediadora da Mesa, e a Sra. Dirce Koga, Assistente Social e Doutora em Serviço Social.

Após a Mesa de Diálogo, o cerimonial prosseguiu com a composição da Mesa de Abertura da Conferência Municipal.

A Mesa de Abertura da X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo foi composta por Sr. Fernando Haddad, Prefeito Municipal de São Paulo; do Sr. Rogério Hamam, Secretário de Estado do Desenvolvimento Social de São Paulo; Sra. Luciana Temer, Secretária da SMADS, Sra. Valéria Gonelli, Secretária Adjunta Nacional de Assistência Social e representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Sr. Anderson Lopes Miranda, representando a Sra. Luziele Tapajós, presidente do CNAS; Sra. Darcy Diago Finzetto, representando a Sra. Salete Dobrev, presidente do Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS; Sra. Alice Okada de Oliveira, presidente do COMAS/SP; e Sra. Célia Borba, representando o Fórum de Assistência Social da cidade de São Paulo – FAS/SP.

O cerimonial registrou também a presença de Sr. Roberto Porto, Secretário Municipal de Segurança Urbana; Pe. Lédio Milanez, Coordenador do FAS/SP; Sra. Marianne Pinotti, Secretária Municipal da Pessoa com

Deficiência e Mobilidade Reduzida; e Sra. Larissa Beltramin, Secretária Adjunta de Direitos Humanos e Cidadania.

Após a abertura oficial do evento, o Plenário definiu que a etapa de leitura e aprovação do Regimento Interno seria repassada para o dia seguinte e não após a abertura conforme previsto. E assim foi realizado. O Regimento Aprovado encontra-se em anexo neste documento.

O Coordenador da CMCDC e a Assessoria de Metodologia realizaram apresentação da etapa de Monitoramento das Conferências anteriores, relatório das audiências públicas e das recomendações das pré-conferências sobre as deliberações não implementadas. Os participantes puderam além de visualizar a exposição, acompanhar o processo pelo Relatório Técnico Consolidado e Cadernos distribuídos.

A Assessoria de Metodologia providenciou a elaboração e exposição de Palestra Magna com duração de uma hora, por meio da doutora em Serviço Social Abigail Silvestre Torres, especialista no tema central das Conferências de 2013, com objetivo de preparar os participantes da X Conferência para o trabalho nas plenárias temáticas. Para elaboração da palestra foram consideradas as orientações emanadas dos informes do CNAS e da Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social, além de alinhamento realizado com a citada Comissão. A palestra diferenciou-se da que foi realizada nas Pré-Conferências e teve transmissão simultânea para telões no auditório principal do Anhembi.

A Assessoria de Metodologia constituiu equipe de facilitadores e relatoria para os trabalhos nas plenárias e eixos temáticos. Essa equipe foi apoiada por assessoria técnica para sistematização de todas as propostas validadas pelos grupos e que seriam apresentadas na plenária final da X Conferência.

A facilitação do trabalho nos eixos temáticos utilizou uma dinâmica que possibilitaria o aprofundamento da reflexão com vistas à seleção das propostas de deliberações em cada eixo, por meio de atividades participativas em que os participantes pudessem expressar-se com autonomia.

#### 4. Aprofundamento conceitual

O aprofundamento conceitual acerca dos Eixos definidos para avaliação da Conferência Municipal foi realizado a partir da palestra proferida por Abigail Silvestre Torres sobre “A gestão e o financiamento para efetivação do SUAS”. Abaixo as definições que nortearam sua fala e que estará consolidado no relatório do dia.

- Contexto Inicial:

**Importância Histórica e Política das Conferências para o Controle Social e para a democratização da gestão.** (Deliberações fundantes para o SUAS decorrentes de Conferências, previsão legal de deliberação, espaços ampliados de participação, instância máxima de avaliação e controle social no SUAS);

**Participação no SUAS.** Direito de usuários e trabalhadores. Da sociedade e de todos os interessados na área. Participação como método, conteúdo e diretriz no SUAS.

- Temática Central: Gestão e Financiamento no SUAS

**Requisitos da gestão centrada na garantia dos direitos:** (continuidade, atenção às demandas, ação profissionalizada, legalmente exigível, envolve os sujeitos nas escolhas cotidianas da atenção);

**Desafios da gestão no SUAS:** (execução compartilhada entre unidades públicas estatais e não estatais; especificidades da metrópole no SUAS; vigilância para assegurar compromisso com cobertura e com demandas, gestão do trabalho – atenção profissionalizada e produtora de respostas na vida das pessoas);



Slide 1

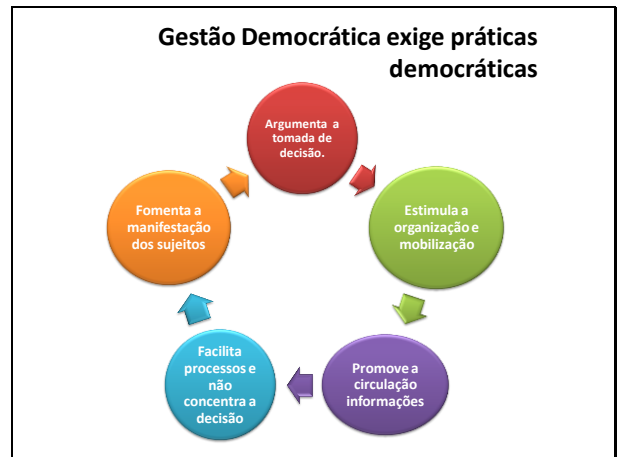
# X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo

A gestão e o financiamento para  
efetivação do SUAS

Abigail Torres  
Setembro /2013

1

Slide 4



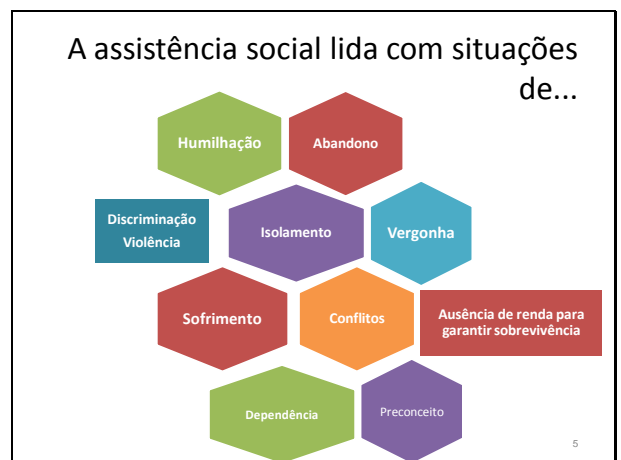
Slide 2

## Objetivo

Analisar, propor e deliberar, com base na **avaliação local**, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.

2

Slide 5



Slide 3

## Conferências de Assistência Social

- Espaço de controle social;
- Espaço de diálogo e de debate;
- Espaço de participação;
- Espaço de propostas;
- Espaço de decisão;
- Espaço de esperança e de construção coletiva!!

3

Slide 6





A finalidade da Gestão no SUAS é a garantia de direitos

7

A Gestão no SUAS exige respeito aos direitos dos usuários

- De serem **atendidos por profissionais qualificados** e preparados para lidar com as situações complexas que lhes afetam;
- De **ter respostas claras** e adequadas aos problemas apresentados;

10

### E direitos...

- Devem ser exigidos,
- Não são favor, não dependem da boa-vontade do profissional ou de qualquer autoridade pública;
- Produzem certeza de continuidade e de proteção com a qual se pode contar;
- Não têm condicionalidades;
- Não são voltados ao carente ou ao coitado, mas sim ao **cidadão**;

8

### Respeito também a...

- Seu **direito a receber benefício financeiro** e de não ser controlado ou vigiado por isso;
- De **dizer o que acha bom ou ruim nos serviços**, sem que isso signifique nenhum constrangimento ou ameaça;

11

A Gestão no SUAS exige respeito aos direitos dos usuários

- De **participar** e de interferir nas decisões sobre sua própria vida;
- De ser **tratado como pessoa** que tem conhecimentos, vontades e capacidades;

9

### Respeito também a...

- Direito a **circular pela cidade**, a permanecer em locais públicos, a ser tratado com dignidade e não como entulho;

12

Slide 13

A Gestão na Assistência Social é profissionalizada

- **Não é trabalho voluntário;**
- Profissionais precisam ter **contratos estáveis** e condições compatíveis com a importância do seu trabalho;

13

Slide 16

A gestão no SUAS tem previsibilidade e planejamento, não é imprevisto

- A vigilância socioassistencial permite considerar a **demand**a não somente quem chega ao serviço;
- Deve haver acompanhamento e monitoramento do trabalho desenvolvido e do **alcance dessa ação;**

16

Slide 14

A Gestão na Assistência Social é profissionalizada

- Profissionais precisam ter **formação adequada para o trabalho**, conhecer as condições de vida da população que atendem e as responsabilidades dos serviços em que atuam;

14

Slide 17

A gestão no SUAS tem previsibilidade e planejamento, não é imprevisto

- As **decisões de gestão precisam ser tomadas a partir de informações concretas** sobre as situações a serem enfrentadas nas distintas regiões da cidade.

17

Slide 15

A gestão do SUAS envolve unidades não estatais

- Atenção ao cidadão deve ter **padrões garantidos de qualidade e acesso** independente se a unidade prestadora de serviço é estatal ou não;

15

Slide 18

A gestão na Assistência Social tem que ter recursos garantidos e continuados

- Onde gastar o dinheiro **que é de todos** deve ser discutido coletivamente;
- O que será feito tem que ser explicado de forma clara para ser entendido por **quem paga a conta;**
- Realizadas as ações tem que haver **prestação de contas** de tudo o que foi gasto e do que deixou de ser cobrado;

18

## A palavra do cidadão deve ser respeitada

A existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão. *Paulo Freire*

## **5. Síntese avaliativa**

### **5.1. Principais avanços na implementação do SUAS na Cidade de São Paulo.**

#### **5.1.1. Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da Assistência Social.**

1. O aumento dos recursos orçamentários do município para Assistência Social de 1,8% para 2,7% possibilitou a ampliação da rede socioassistencial e dos serviços da proteção básica e especial e dos programas de transferência de renda, não somente em quantidade, mas em tipologia, com requalificação de alguns serviços e melhoria de acessibilidade.
2. Consolidação do SUAS em lei, reconhecendo a Assistência Social como direito e garantindo a implantação da política de Assistência Social.
3. Garantia de recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências e para transporte e alimentação dos conselheiros da sociedade civil, especialmente os usuários, visando à participação nas atividades relacionadas ao controle social.

#### **5.1.2. Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.**

1. Sistematização e análise dos dados, com monitoramento de qualidade por meio da utilização de instrumentos e indicadores sociais: implantação do Banco de Dados nos CRAS/CREAS; introdução de instrumentais de monitoramento e avaliação; desenvolvimento de instrumentais mais abrangentes e unificados, principalmente no CCA e CJ; funcionamento do SISRUA, em processo de adequação e reparo.
2. A discussão no território sobre controle social e a formulação de Políticas Públicas fortalece o desenvolvimento do trabalho quanto à problemática que afetam a vida coletiva e o retorno do setor no local do Observatório de Políticas Sociais que realizará estudos da demanda e do plano de expansão dos serviços.
3. Implantação de novos serviços como SASFs, SAICAs, NCI e CCAs nas áreas de alta demanda e de CREAS, hoje não mais vinculado ao CRAS, com ampliação da equipe técnica adequada, aumento da verba e expansão dos atendimentos principalmente da rede domiciliar.

#### **5.1.3. Eixo III – Gestão do Trabalho.**

1. Padronização e qualificação dos serviços socioassistenciais por meio de Portarias e Normas Técnicas, a exemplo das portarias 46 e 47, que possibilitaram criação de alguns cargos e ampliação de outros.
2. Parceria com instituições de ensino da rede privada para a capacitação e qualificação dos trabalhadores da rede direta / Expansão da rede com capacitação inicial / Redesenho do ESPASO (perspectiva de melhora do diálogo com os territórios).
3. Extinção das CAS apontou para maior autonomia da gestão do trabalho no território e fortalecimento dos CRAS e CREAS. (Obs: Avanço Parcial)

#### **5.1.4. Eixo IV – Gestão dos Serviços, Programas e Projetos.**

1. Houve garantia de recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências por meio da contratação de Assessoria, o que facilitou a sistematização do monitoramento e acompanhamento das deliberações.
2. Realização das duas audiências públicas para o Conferir, em 2013.
3. Aumento da participação dos usuários nesta conferência com maior conscientização dos mesmos.

#### **5.1.5. Eixo V – Gestão dos Benefícios no SUAS.**

1. Instalação da comissão do controle social; acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob responsabilidade do município; processo de monitoramento do SUAS junto aos serviços conveniados e não conveniados, por identificar a vulnerabilidade dentro do território; melhora na avaliação e monitoramento das famílias referenciadas no CRAS e SASF, proporcionando diminuição significativa no descumprimento de condicionalidade escolar; o COMAS está monitorando o cadastramento através do CRAS, pressionando o município.
2. Descentralização da gestão dos programas de transferência de renda em São Paulo, com a gerência e o cadastramento no CRAS (presença dos cadastradores nos CRAS), facilitando o acesso dos usuários, apesar de não atender ainda toda a demanda; informatização do cadastro permitiu maior agilidade na inscrição e concessão dos PTR; reuniões de orientação das famílias sobre programas de transferência de renda anterior ao cadastro favorecendo a compreensão dos critérios para participação nesses programas; reconhecimento de que esses programas são de responsabilidade da Assistência Social.
3. Ampliação do atendimento do número de famílias pelos serviços socioassistenciais, facilitando o acesso aos serviços. Exemplos: Implantação de outros NAIS que facilitam o acesso de pessoas com deficiência ao BPC – Benefício de Prestação Continuada; Inclusão das pessoas em situação de vulnerabilidade social e de moradores de cortiço na região de Pinheiros nos PTR; inserção de famílias das crianças e adolescentes institucionalizados nos PTR; acesso dos jovens atendidos na rede socioassistencial ao programa “Ação Jovem”.

#### **5.1.6. Eixo VI – Regionalização.**

1. Ampliação e descentralização dos serviços da rede socioassistencial e de proteção básica em várias regiões, com abertura de mais CRAS, CREAS, SASF, CCA, CJ, Núcleo Convivência do Idoso - NCI, Núcleo de Atendimento e Inclusão a Crianças e Adolescentes com Deficiência - NAIS, NPJ, SAICA, Centro de Defesa e Cidadania da Mulher – CDCM, República Jovem.
2. Contratação de profissionais: assistentes técnicos nos CCAs; advogados nos NPJ; psicólogos e assistentes sociais nos NCIs.
3. Garantia de recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências.

## **5.2. Principais dificuldades na implementação do SUAS na Cidade de São Paulo.**

### **5.2.1. Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da Assistência Social.**

1. Falta de comando único (municipal e estadual) que, entre outras dificuldades, gera desvios de finalidade na implementação dos recursos orçamentários na função programática 8 – Assistência Social. Exemplos: Emendas parlamentares à margem dos fundos e do controle social e grande parte dos recursos orçamentários estaduais que são destinados para convênios diretamente com as organizações; baixa participação do Governo do Estado de São Paulo (gestão Alckmin), no financiamento dos serviços de assistência social no município e descompasso entre repasse e execução.
2. Ausência de política de Estado para o custeio do serviço socioassistencial desequilíbrio econômico e financeiro dos contratos de prestação de serviços pelas entidades: o repasse mensal pelo poder público não acompanha a atualização inflacionária nem o reajuste anual, desconsiderando convenção coletiva da categoria, além de não acompanhar o dissídio, bem como os índices dos outros itens dos convênios.
3. Falta de recursos financeiros para contratação de recursos humanos suficientes e qualificados para atender à demanda atual e falta de concursos públicos. A limitação no quadro de recursos humanos impede a ampliação da rede de serviços e o atendimento direto à população.

### **5.2.2. Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.**

1. Falta de investimento concreto nos observatórios, com técnicos especializados; não há descentralização do observatório na SAS; falta interesse político; dificuldade de acesso dos usuários ao material (impresso e digital), devido ao fato de uma diferença nas linguagens; não há consulta junto aos profissionais da assistência; não há clareza de quais os dados serão contemplados; falta interesse político; ausência de um demonstrativo de avanços subjetivos e contribuições intersetoriais; não existem parâmetros de análise.
2. Apesar do aumento, os serviços implantados ainda são insuficientes para atender todas as pessoas que necessitam de atendimento e principalmente falta de recursos humanos nos CRAS, CREAS e serviços da rede socioassistencial, com acessibilidade a maior número de beneficiados (juventude, população em situação de rua, usuários de drogas etc.) e funcionamento efetivo.
3. Dificuldade no atendimento e no diálogo intersetorial entre os vários programas da assistência social e outras secretarias como Saúde e Educação (municipal e estadual).

### **5.2.3. Eixo III – Gestão do Trabalho.**

1. Número insuficiente de trabalhadores de serviços conveniados que atendem uma demanda diversificada, como pessoas com deficiências, dislexias, usuários de entorpecentes, pessoas em situação de rua etc.; falta de servidores para compor os novos equipamentos sociais – necessita-se tanto de servidores técnicos como administrativos, em consonância com a NOB/RH/2012; o número de profissionais é inferior à demanda do território atendido, dificultando o processo de acompanhamento das famílias/usuários e supervisão de serviços.
2. Precarização do trabalhador social, no que diz respeito a salários, falta de RH, cobranças burocráticas excessivas. A Secretaria encaminha outras atribuições ao CRAS como inclusão e manutenção de PTR, programas de qualificação profissional, avaliação de mérito social, relatórios de subsídio ao COMAS, impossibilitando a implementação e execução do PAIF pelo CRAS, que é o objetivo do serviço.
3. Os condicionantes para a formação continuada não foram implementados como: formas de subsídios a cursos de nível superior; parcerias com instituições de ensino públicas e privadas; oferecimento de bolsas de estudo para graduação e pós-graduação; cursos voltados a temáticas específicas: atendimento a pessoas com deficiência,

idosos (NCI), pessoas em situação de rua, população indígena, quilombola, imigrantes, etc.; alinhamento sobre concepção de assistência social (fundamentos das políticas sociais e da política de assistência social) e a gestão do trabalho; autonomia para a escolha dos temas; capacitação específica focada no atendimento à população; formação para todos os níveis e funções (operacionais, orientadores, estagiários, agentes de proteção social, equipe técnica, assistente de coordenação, auxiliares administrativos, gerência, motoristas); alinhamento sobre concepção de assistência social; respeito às peculiaridades de cada serviço e equipe de trabalhadores, a exemplo dos que funcionam 24hs; a capacitação ainda não chegou a todas as instituições; incentivo para o profissional se capacitar dentro do horário de trabalho; dificuldade no fluxo de informações das formações e capacitações e na garantia de deslocamento dos trabalhadores até os cursos; baixa quantidade de funcionários inviabiliza a liberação deles para cursos de formação.

#### **5.2.4. Eixo IV – Gestão dos Serviços, Programas e Projetos.**

1. Falta de recurso financeiro para infraestrutura adequada de administração geral da política, controle social, atendimento do usuário e qualificação profissional para a efetivação e consolidação dos equipamentos e serviços socioassistenciais.
2. Dificuldade na ampliação do quadro de RH com realização de concursos públicos e eventuais contratações emergenciais.
3. Regularização da parcela adicional e reajuste de convênios (anuais) por meio da nova lei de parceria.

#### **5.2.5. Eixo V – Gestão dos Benefícios no SUAS.**

1. Programas de transferência de renda: burocratização ao acesso dos benefícios sociais; demora excessiva para a contemplação; falta de transparência das informações e informações entre o período de cadastro e contemplação ou não contemplação dos programas de transferência de renda; dificuldade de acesso aos benefícios por falta de informação; a família não consegue cumprir a condicionalidade do programa de renda, uma vez que o Estado não oferece equipamentos sociais suficientes e com qualidade devida; falta de atualização das cartilhas de benefícios e programas de transferência de renda.
2. Não cumprimento pelo município no atendimento ao quadro mínimo exigido de profissionais e especificação do profissional de serviço social, conforme determina a NOB –RH; Recursos humanos e físicos insuficientes para garantir o acesso das famílias às políticas de assistência social tanto quanto sua permanência e efetividade. Exemplos: psicólogo, pedagogo e assistente social, cadastro, informações.
3. Instauração da ordem interna nº 2/SMADS/2012 que precariza a concessão dos benefícios eventuais, tais como, cesta básica, vale transporte entre outros, principalmente o valor de repasse da verba para tal. Condiciona o técnico a relatar situações do usuário para concessão do benefício; Reavaliação dos critérios utilizados na distribuição da verba e falta de autonomia para administrar os benefícios eventuais, conforme as necessidades de cada território.

#### **5.2.6. Eixo VI – Regionalização.**

1. Ausência de articulação entre as diferentes secretarias, serviços e políticas para o atendimento da população.
2. Falta de RH para o atendimento na proteção básica e especial.
3. Rede de serviços insuficientes para atender as necessidades da região.



## 6. Recomendações em relação às deliberações das conferências anteriores

### 6.1. Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da Assistência Social.

| Recomendação  | Esfera de Governo |        |       | Outras políticas         | Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)       |
|---|-------------------|--------|-------|--------------------------|---|
|   | Município         | Estado | União |                          |   |
| <b>Deliberação 26/2009</b> - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada), equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.                                       | X                 | X      | X     | COMAS                    | Legislativo                                     |
| <b>Deliberação 31/2009</b> - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.  | X                 | X      | X     | COMAS                    | Legislativo                                     |
| <b>Deliberação 52/2011</b> - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial. | X                 | X      | X     | COMAS                    | Ministério Público<br>Legislativo<br>Judiciário |
| <b>Deliberação 23/2009</b> - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.   | X                 | X      | X     | Conselhos<br>SEMPLA<br>N |   |
| <b>Deliberação 67/2009</b> - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.   | X                 | X      | X     | COMAS                    |   |

**6.2. Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.**

| Recomendação  | Esfera de Governo |        |       | Outras políticas | Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)       |
|---|-------------------|--------|-------|------------------|---|
|   | Município         | Estado | União |                  |   |
| <b>Deliberação 52/2011</b> - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial. | X                 | X      | X     | COMAS            | Ministério Público<br>Legislativo<br>Judiciário |
| <b>Deliberação 09/2011</b> - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.   | X                 | X      | X     |                  | Legislativo<br>Judiciário                       |
| <b>Deliberação 37/2011</b> - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.   | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 33/2009</b> - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.   | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 55/2011</b> - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.  | X                 | X      | X     | Saúde            |   |

### 6.3. Eixo III – Gestão do Trabalho.

| Recomendação   | Esfera de Governo |        |       | Outras políticas | Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)       |
|--|-------------------|--------|-------|------------------|---|
|  | Município         | Estado | União |                  |   |
| <b>Deliberação 31/2009</b> - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.   | X                 | X      | X     | COMAS            | Legislativo                                     |
| <b>Deliberação 03/2011</b> - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.  | X                 | X      | X     |                  | Legislativo                                     |
| <b>Deliberação 07/2011</b> - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas a: manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; prevenção dos riscos a que estão expostos; e melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente. | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 57/2009</b> - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.  | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 52/2011</b> - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.  | X                 | X      | X     | COMAS            | Ministério Público<br>Legislativo<br>Judiciário |

#### 6.4. Eixo IV – Gestão dos Serviços, Programas e Projetos.

| Recomendação  | Esfera de Governo |        |       | Outras políticas | Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)       |
|---|-------------------|--------|-------|------------------|---|
|   | Município         | Estado | União |                  |   |
| <b>Deliberação 57/2009</b> - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.   | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 52/2011</b> - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial. | X                 | X      | X     | COMAS            | Ministério Público<br>Legislativo<br>Judiciário |
| <b>Deliberação 3/2009</b> - Criar ouvidorias (espaços de participação e reflexão para o usuário entender, ouvir e encaminhar suas demandas, seus direitos, suas expectativas com relação aos serviços da rede).   | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 31/2009</b> - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.  | X                 | X      | X     | COMAS            | Legislativo                                     |
| <b>Deliberação 37/2011</b> - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.   | X                 | X      | X     |                  |   |

## 6.5. Eixo V – Gestão dos Benefícios no SUAS.

| Recomendação   | Esfera de Governo |        |       | Outras políticas | Demais Poderes (Judiciário e Legislativo) |
|--|-------------------|--------|-------|------------------|---|
|  | Município         | Estado | União |                  |   |
| <b>Deliberação 55/2011</b> - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.   | X                 | X      | X     | Saúde            |   |
| <b>Deliberação 33/2009</b> - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.  | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 36/2011</b> - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.   | X                 | X      | X     | SECFIN<br>SEMPLE | Legislativo                               |
| <b>Deliberação 56/2011</b> - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal – PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária. | X                 | X      | X     | COMAS            |   |
| <b>Deliberação 57/2009</b> - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.  | X                 | X      | X     |                  |   |

## 6.6. Eixo VI – Regionalização.

| Recomendação   | Esfera de Governo |        |       | Outras políticas | Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)       |
|--|-------------------|--------|-------|------------------|---|
|  | Município         | Estado | União |                  |   |
| <b>Deliberação 52/2011</b> - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.  | X                 | X      | X     | COMAS            | Ministério Público<br>Legislativo<br>Judiciário |
| <b>Deliberação 26/2009</b> - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada), equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.  | X                 | X      | X     | COMAS            | Legislativo                                     |
| <b>Deliberação 57/2009</b> - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.  | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 35/2011</b> - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil. | X                 | X      | X     |                  |   |
| <b>Deliberação 37/2011</b> - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.  | X                 | X      | X     |                  |   |

## **7. Deliberações da X Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade São Paulo**

### **7.1. Eixo I – O cofinanciamento obrigatório da Assistência Social.**

#### **7.1.1. Propostas para o âmbito municipal**

1. Realizar gestão junto à Secretaria Municipal de Transporte para concessão de isenção de tarifa garantida aos usuários da assistência social.
2. Promover a equiparação salarial e valorização dos profissionais da Assistência Social (administração direta e conveniados) para com os profissionais da saúde.
3. Garantir reajuste anual da tabela de custeio por elementos de despesas contidos na portaria 47/SMADS/2010.
4. Aumentar a verba para ampliação de serviços e vagas permanentes, como CCAs (Centro de Crianças e Adolescentes), CJ's (Centro de Juventudes), CEDESP (Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo), Serviço de abordagem de rua, CAC (Centro de Acolhidas), Idoso, Mulher, Casal/Família, ILPI, Centro Dia para Idoso e Residências Inclusivas de criança e adolescente com deficiência.
5. Garantir recursos para a realização de concursos públicos para ampliação dos quadros de servidores públicos nos órgãos da Assistência Social (CRAS, CREAS, entre outros).
6. Garantir financiamento para construção e qualificação de prédios próprios para implantação da rede de serviços de proteção social.
7. Garantir recursos para que o atendimento oferecido pelo ESPASO seja descentralizado, de forma a possibilitar a participação dos trabalhadores sociais, usuários e gestores de todas as regionais e que garanta formação especializada para trabalhadores da proteção básica e especial.
8. Garantir a transparência e a publicização dos recursos financeiros destinados ao financiamento dos serviços e unidades da assistência social, de forma clara e detalhada, por meio eletrônico e nas unidades de atendimento.
9. Incluir na tabela de custeio por elementos de despesas contidas na portaria 47/SMADS/2010, para regiões rurais, a garantia de transporte dos usuários para os serviços socioassistenciais.
10. Adequar os calendários das conferências ao PPA, ao ciclo orçamentário e da construção dos planos de assistência social para contemplação das deliberações das conferências nos instrumentos citados.

#### **7.1.2. Propostas para o âmbito estadual**

1. Realizar gestão junto à Secretaria Estadual de Transporte para concessão de isenção de tarifa garantida aos usuários da assistência social.
2. Ampliar a participação do governo estadual no cofinanciamento da assistência social no município, baseado em índices técnicos de vulnerabilidade social.
3. Promover a equiparação salarial e valorização dos profissionais da Assistência Social (administração direta e conveniados) para com os profissionais da saúde.
4. a) Revisar a Constituição do Estado de São Paulo conforme o ordenamento nacional da Constituição Federal, da LOAS e do SUAS.  
b) Extinguir os Fundos Sociais de Solidariedade e do “primeiro-damismo”, garantindo efetividade do Comando Único da Assistência Social.  
c) Assegurar que as Emendas Parlamentares em Assistência Social sejam exclusivamente destinadas aos fundos de Assistência Social, em respeito ao SUAS, PNAS e NOB, garantindo o caráter deliberativo dos Conselhos e a democracia participativa e combatendo o patrimonialismo e o clientelismo no Legislativo Estadual.

5. Garantir recursos para a realização de concursos públicos para contratação de quadros de servidores públicos para a implementação dos CREAS Regionais.
6. Garantir a transparência e a publicização dos recursos financeiros destinados ao financiamento dos serviços e unidades da assistência social, de forma clara e detalhada, por meio eletrônico e nas unidades de atendimento.
7. Garantir que a frente parlamentar em defesa do SUAS, no estado de SP da assembleia legislativa, promova consulta pública seguida de audiência pública, para revisão da lei de criação do CONSEAS (Conselho Estadual de Assistência Social).
8. Garantir a publicação pelo CONSEAS de atos e atas no Diário Oficial do Estado.
9. Garantir que os serviços, programas e projetos estadualizados atendam todos os requisitos legais e de diretrizes da política nacional de Assistência Social; publica e comprovadamente desde o planejamento até sua execução e prestação de contas, tendo transitado pelas instâncias de controle social.
10. Adequar os calendários das conferências ao PPA, ao ciclo orçamentário e da construção dos planos de assistência social para contemplação das deliberações das conferências nos instrumentos citados.

### **7.1.3. Propostas para o âmbito nacional**

1. Realizar gestão junto ao Congresso Nacional para extinção da Emenda Constitucional DRU (Desvinculação da Receita da União) que possibilita desvincular recursos da seguridade Social (Assistência Social, Saúde e Previdência).
2. Garantir aos usuários da rede SUAS transporte gratuito para acesso a serviços, projetos, programas e benefícios da assistência social, inclusive com dotação orçamentária específica.
3. Promover a equiparação salarial e valorização dos profissionais da Assistência Social (administração direta e conveniados) para com os profissionais da saúde.
4. Garantir recursos para a realização de concursos públicos para ampliação dos quadros de servidores públicos nos órgãos da Assistência Social (CRAS, CREAS entre outros).
5. Garantir a transparência e a publicização dos recursos financeiros destinados ao financiamento dos serviços e unidades da assistência social, de forma clara e detalhada, por meio eletrônico e nas unidades de atendimento.
6. Adequar os calendários das conferências ao PPA, ao ciclo orçamentário e da construção dos planos de assistência social para contemplação das deliberações das conferências nos instrumentos citados.

## **7.2. Eixo II – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.**

### **7.2.1. Propostas para o âmbito municipal**

1. Descentralizar o COMAS e o CONSEAS por meio de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento, com representantes do poder público e sociedade civil para acompanhar as demandas regionais e implantação dos conselhos gestores nos CRAS, CREAS e demais serviços socioassistenciais, até a Conferência de 2015, garantindo democraticamente os processos de controle social onde os usuários dos serviços avaliem e monitorem a gestão do serviço.
2. Implantar um plano de formação continuada para os trabalhadores socioassistenciais, para garantir o planejamento, vigilância e monitoramento do SUAS.
3. Fortalecer o Observatório de Políticas Sociais Local com infraestrutura e RH adequados para realização de estudo da demanda e plano de expansão dos serviços socioassistenciais e levantamento de previsão orçamentária, favorecendo a interlocução de dados entre serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas que devem ser apresentadas para o COMAS com suas atualizações.



4. Garantir que as deliberações não implantadas e/ou em andamento sejam efetivadas.
5. Investir financeiramente em meios de comunicação – mídia, impressos, palestras, redes sociais etc. – que permitam à população apropriar-se, por meio de linguagem acessível, sem perder o conteúdo técnico, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como seguridade social, políticas públicas de direito universal e dever do Estado, com canais de comunicação simples para que os usuários possam ter acesso e participem das informações, a exemplo das conferências e eventos.
6. Garantir a efetivação do prontuário eletrônico do SUAS com acesso diferenciado para os níveis profissionais a toda rede socioassistencial até 2015.
7. Criar grupos de trabalho intersecretarial com objetivo de construir mecanismos e ações que garantam a instalação e implantação de equipamentos públicos e serviços socioassistenciais em áreas de ocupação irregular (IPVS 5 e 6 prioritariamente) com o intuito de garantir atendimento social para todas essas famílias.
8. Garantir que a ação dos observatórios locais ocorra de modo a respeitar a singularidade de cada território contando com a equipe específica que dialogue com os serviços presentes nos mesmos de modo a subsidiar teoricamente, tecnicamente e instrumentalmente este trabalho, garantindo feedback aos serviços locais e à população.
9. Contratar, via concurso público, equipe especializada no estudo qualitativo dos dados relativos à concessão dos Benefícios Eventuais com produção de direcionamentos técnicos que auxilie na efetiva vigilância social das populações que recorrem à política em situação de contingências.

#### **7.2.2. Propostas para o âmbito estadual**

1. Descentralizar o CONSEAS por meio de comissões macrorregionais paritárias de monitoramento, com representantes do Poder Público e Sociedade Civil para acompanhar mais efetivamente as políticas públicas e suas dotações orçamentárias (controle social) e implantação dos conselhos gestores nos CREAS Regionais e demais serviços socioassistenciais, até a Conferência de 2015, garantindo democraticamente os processos de controle social onde os usuários dos serviços avaliem, monitorem a gestão do serviço.
2. Garantir banco de dados unificado e online, com histórico de atendimentos, que permita o acompanhamento do usuário e da família com níveis de acesso diferenciados para toda a rede socioassistencial, com data limite até a próxima conferência, com acesso de toda a rede SUAS.
3. Utilizar todos os meios de comunicação – mídia, impressos, palestras, redes sociais etc. – que permitam à população apropriar-se, por meio de linguagem acessível, sem perder o conteúdo técnico, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como seguridade social, políticas públicas de direito universal e dever do Estado, com canais de comunicação simples para que os usuários possam ter acesso e participem das informações, a exemplo das conferências e eventos.
4. Fortalecer o Observatório de Políticas Sociais Local com infraestrutura e RH adequados para realização de estudo da demanda e plano de expansão dos serviços socioassistenciais, favorecendo a interlocução de dados entre serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas.
5. Garantir que as deliberações não implantadas e/ou em andamento sejam efetivadas.
6. Ampliar e efetivar o papel do delegado, trazendo a discussão para as áreas sobre as pautas discutidas e deliberações das conferências, no intuito de efetivação das mesmas por meio da criação de um grupo de trabalho.
7. Acompanhar as famílias que enfrentam processos de desterritorialização entre Municípios do Estado de SP. O Estado deve garantir os direitos socioassistenciais de famílias que possuem vínculos transitórios entre municípios que não são instrumentalizados para romper as divisas territoriais demandadas pela necessidade da população.
8. Garantir participação de trabalhadores e ou representantes do Estado nos processos de planejamento e avaliação da vigilância socioassistencial do município, para que os dados quantitativos e qualitativos sejam

utilizados também, pelo Estado na implementação da Política de Assistência Social e haja visibilidade da dinâmica que corresponda à realidade da assistência social.

9. Desenvolver compilação de dados, e que sejam efetivamente transparentes no que tange ao CADÚnico, que contabiliza como saída de extrema pobreza aqueles usuários apenas cadastrados, mas que ainda não se apropriaram do benefício.

Ex: Moradores em situação de rua. No entanto, o repasse desse benefício não apropriado retorna ao Governo.

### **7.2.3. Propostas para o âmbito nacional**

1. Garantir banco de dados unificado e online, com histórico de atendimentos, que permita o acompanhamento do usuário e da família com acessos diferenciados para toda a rede socioassistencial, com data limite da próxima conferência, com acesso de toda a rede SUAS.

2. Utilizar todos os meios de comunicação – mídia, impressos, palestras, redes sociais etc. – que permitam à população apropriar-se, por meio de linguagem acessível, sem perder o conteúdo técnico, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) como seguridade social, políticas públicas de direito universal e dever do Estado, com canais de comunicação simples para que os usuários possam ter acesso e participem das informações, a exemplo das conferências e eventos.

3. Fortalecer o Observatório de Políticas Sociais Local com infraestrutura e RH adequados para realização de estudo da demanda e plano de expansão dos serviços socioassistenciais, favorecendo a interlocução de dados entre serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas.

4. Garantir que as deliberações não implantadas e/ou em andamento sejam efetivadas.

## **7.3. Eixo III – Gestão do Trabalho.**

### **7.3.1. Propostas para o âmbito municipal**

1. Garantir reajuste salarial anual a todos os trabalhadores do SUAS tendo como referência a reposição da inflação (IPC/FIPE) acrescido de 10% de aumento real.

2. Criar os cargos de psicólogo, advogado e educador social (profissional de nível médio ou superior) com objetivo de garantir a composição da equipe de referência com quadro efetivo de servidores públicos, para CRAS e CREAS, conforme NOB-RH 2006 e resolução CNAS Nº17 de 20 de junho de 2011 e abertura de concurso público imediato para todos os profissionais da equipe de referência dos respectivos serviços.

3. Implantar mesa de negociação em âmbito Municipal, para instituição de planos de cargos, carreiras e salários (PCCS), dos trabalhadores do SUAS da rede direta e conveniada.

4. Criar uma tabela de lotação de pessoal para os CRAS, CREAS, serviços implantados e que serão implantados, considerando a necessidade do território, supervisão (parceira e não apenas fiscalizadora) dos serviços e acompanhamento da família, pois a NOB-RH-SUAS não é suficiente para a demanda do território com toda a sua dimensão, e para a rede socioassistencial conveniada, efetivar estudo de viabilização de quadro de RH, com equiparação de salários, benefícios e jornada, para melhoria do atendimento (Revisão das Portarias 46 e 47).

5. Adequar o número de servidores da rede pública para o acompanhamento e supervisão da rede conveniada, usuários, bem como para implementação de novos serviços de execução direta.

6. Garantir que a escolha dos temas abordados nos cursos respeite a diversidade e particularidades regionais, e que garanta a participação do segmento: trabalhadores, movimentos sociais e fóruns à equipe do ESPASO, descentralizando as ações para realização nos referidos territórios, visto que atualmente nem todos são contemplados e quando sim, tardiamente.

7. Desenvolver estudos e propostas de ação para a saúde do trabalhador do SUAS, para subsidiar o plano de acompanhamento do trabalhador.

8. Realizar revisão do quadro de recursos humanos e imediata implementação da NOB/RH para todos os serviços da Proteção Social Básica e Especial, considerando a demanda atendida, incluindo serviços do poder público CRAS/CREAS e a rede conveniada e a revisão do quadro de RH da tipificação dos serviços conveniados, garantindo educadores volantes.
9. Garantir o quadro de funcionários e planejamento técnico das unidades diretas da SMADS.
10. Implantar o plano de cargos para os trabalhadores sociais da rede conveniada e revisar os planos de cargos e carreiras da rede direta, valorizando o profissional do SUAS, evitando assim a alta rotatividade de profissionais e garantindo maior qualificação dos mesmos. Incentivo salarial como forma de manter profissionais qualificados e empenhados, garantindo assim melhor desenvolvimento dos serviços prestados à população. Abertura de concursos públicos para compor o quadro de RH, evitando sobrecarga dos profissionais atuantes.
11. Criar um piso salarial para o trabalhador do SUAS tendo como referência 3 salários mínimos para o nível básico, 5 salários mínimos para o nível médio e 6 salários mínimos para nível universitário e a criação de benefícios como vale alimentação, vale refeição e assistência médica e odontológica.
12. Garantir supervisão institucional para as equipes de todos os serviços da rede pública e conveniada municipal.
13. Estabelecer uma política que contemple a segurança física de usuários e funcionários no interior dos equipamentos.

#### **7.3.2. Propostas para o âmbito estadual**

1. Garantir o reajuste salarial anual a todos os trabalhadores do SUAS tendo como referência a reposição da inflação (IPC/FIPE) acrescido de 10% de aumento real.
2. Criar os cargos de psicólogo, advogado e educador social (profissional de nível médio ou superior) com objetivo de garantir a composição da equipe de referência com quadro efetivo de servidores públicos, CREAS Regional, conforme NOB-RH/SUAS e resolução CNAS N°17 de 20 de junho de 2011 e abertura de concurso público imediato para todos os profissionais da equipe de referência dos respectivos serviços.
3. Implantar mesa de negociação em âmbito Estadual para instituição de planos de cargos, carreiras e salários (PCCS), dos trabalhadores do SUAS da rede direta e conveniada.
4. Adequar o número de servidores da rede pública para o acompanhamento e supervisão da rede conveniada, usuários, bem como para implementação de novos serviços de execução direta.
5. Desenvolver estudos e propostas de ação para a saúde do trabalhador do SUAS, para subsidiar o plano de acompanhamento do trabalhador.
6. Implantar plano de cargos para os trabalhadores sociais da rede conveniada e revisar os planos de cargos e carreiras da rede direta, valorizando o profissional do SUAS, evitando assim a alta rotatividade de profissionais e garantindo maior qualificação dos mesmos. Incentivo salarial como forma de manter profissionais qualificados e empenhados, garantindo assim melhor desenvolvimento dos serviços prestados à população. Abertura de concursos públicos para compor o quadro de RH, evitando sobrecarga dos profissionais atuantes.
7. Criar um piso salarial para o trabalhador do SUAS tendo como referência 3 salários mínimos para o nível básico, 5 salários mínimos para o nível médio e 6 salários mínimos para nível universitário, bem como, a criação de benefícios como: vale alimentação, vale refeição e assistência médica e odontológica.
8. Estabelecer uma política que contemple a segurança física de usuários e funcionários no interior dos equipamentos.

### **7.3.3. Propostas para o âmbito nacional**

1. Garantir reajuste salarial anual a todos os trabalhadores do SUAS tendo como referência a reposição da inflação (IPC/FIPE) acrescido de 10% de aumento real.
2. Desenvolver estudos e propostas de ação para a saúde do trabalhador do SUAS, para subsidiar o plano de acompanhamento do trabalhador.
3. Criar um piso salarial para o trabalhador do SUAS tendo como referência 3 salários mínimos para o nível básico, 5 salários mínimos para o nível médio e 6 salários mínimos para nível universitário e a criação de benefícios como vale alimentação, vale refeição e assistência médica e odontológica.
4. Estabelecer uma política que contemple a segurança física de usuários e funcionários no interior dos equipamentos.

## **7.4. Eixo IV – Gestão dos Serviços, Programas e Projetos.**

### **7.4.1. Propostas para o âmbito municipal**

1. Implantar, ampliar e fortalecer a rede de serviços, programas, projetos e benefícios de acordo com o plano de cada região do (SAS), levando-se em conta, ao mesmo tempo e com a mesma prioridade, o diagnóstico do município e as prioridades locais. Assegurando um protocolo de intersetorialidade das secretarias envolvidas. (ILPI, NCI, CRECI, CEDESP, CCA, Centros-Dia e Repúblicas para a população idosa, centro de acolhida para pessoas em situação de rua, espaço de convivência para usuários de substâncias psicoativas e serviços com atendimento com horário noturno, serviços especiais voltados para pessoas com deficiência, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos específicos para comunidades indígenas, residência inclusiva, cooperativa, serviços especializados de mulheres vítimas de violência, serviço para mulheres em situação de rua, serviços especializados para idosos, centros de acolhida, casa lar e repúblicas, CCA e CJ, serviços para pessoas com deficiências múltiplas [físicas, visuais e/ou intelectuais] e serviço de atendimento a população LGBTTT, serviço de proteção social a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica).
2. Criar e implementar a rede socioassistencial específica para os povos indígenas na cidade de São Paulo com estrutura e orçamento próprios enfatizando o CRAS indígena e os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (CCA e Centro de Convivência).
3. Garantir e ampliar a mobilidade dos usuários do SUAS, mediante transporte, gratuito e sistemático (passe livre, transporte escolar) para os usuários dos serviços socioassistenciais, diferenciado para pessoas com deficiência e idosos, possibilitando o acesso aos serviços dentro ou fora do seu território de moradia, e transporte especializado para pessoas com deficiência e seus acompanhantes.
4. Garantir melhores salários para a equipe de trabalhadores da assistência social, assegurando qualidade de vida e excelência no desenvolvimento do trabalho nesta política.
5. Garantir contratação de um orientador socioeducativo a mais (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial), sempre que houver usuários que demandem cuidados especiais, como por exemplo, crianças com deficiência e/ou sofrimentos psíquicos.
6. Ampliar a efetividade dos recursos humanos (nos serviços públicos e rede conveniada) e dos recursos financeiros; aprimoramento profissional e formação continuada, e dos serviços socioassistenciais ofertados; ação colegiada e compartilhada de forma integrada entre a rede estatal e seus conveniados por ações e intervenções com os usuários.
7. Ampliar o quadro de RH dos CRAS, CREAS e outros serviços da rede e promover a qualificação profissional continuada, garantindo assim a qualidade dos serviços.
8. Implantar rede intersetorial para garantia de direitos sociais e atenção integral à população por meio de compromissos formalizados por instrumentos normativos intersecretariais, a exemplo de um pacto intersetorial com planejamento de fluxos que garantam atendimento efetivo das múltiplas necessidades dos cidadãos como: dependentes químicos, pessoas em situação de rua, pessoas em sofrimento psíquico, idosos, pessoas com

deficiência, vítimas de violência e exploração sexual, entre outros, compreendendo que os direitos sociais constitucionalmente adquiridos não devem ser condicionados e/ou submetidos a qualquer tipo de exigência para seu acesso.

9. Destinar recursos para melhorias e adequações dos espaços físicos onde os serviços são executados, reestruturando-os para inclusão e acessibilidade.

10. Priorizar a destinação de recursos de acordo com os indicadores: Território com maior índice de vulnerabilidade social, família em risco, população em situação de rua, população idosa e pessoas com deficiência.

#### **7.4.2. Propostas para o âmbito estadual**

1. Implantar rede intersetorial para garantia de direitos sociais e atenção integral à população por meio de compromissos formalizados por instrumentos normativos intersecretariais, a exemplo de um pacto intersetorial com planejamento de fluxos que garantam atendimento efetivo das múltiplas necessidades dos cidadãos como: dependentes químicos, pessoas em situação de rua, pessoas em sofrimento psíquico, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de violência e exploração sexual, entre outros, compreendendo que os direitos sociais constitucionalmente adquiridos não devem ser condicionados e/ou submetidos a qualquer tipo de exigência para seu acesso.

2. Universalizar o acesso aos serviços de proteção básica, priorizando o risco social do usuário independente de ser beneficiário pelos PTRs, por meio da ampliação dos serviços socioassistenciais para atender a demanda de todo o Estado, com adequação e qualificação dos recursos humanos, respeitando a realidade de cada território, a fim de contemplar as demandas específicas dos usuários e trabalhadores socioassistenciais.

3. Garantir e ampliar a mobilidade dos usuários do SUAS, mediante transporte, gratuito e sistemático (passe livre, transporte escolar) para os usuários dos serviços socioassistenciais, diferenciado para pessoas com deficiência e idosos, possibilitando o acesso aos serviços dentro ou fora do seu território de moradia, e transporte especializado para pessoas com deficiência e seus acompanhantes.

4. Garantir a intersetorialidade, com inserção de profissional da Secretaria da Saúde em equipamentos de alta complexidade e o estabelecimento de protocolo de atendimento entre as diferentes secretarias do Estado e do Município.

#### **7.4.3. Propostas para o âmbito nacional**

1. Implantar rede intersetorial para garantia de direitos sociais e atenção integral à população por meio de compromissos formalizados por instrumentos normativos intersecretariais, a exemplo de um pacto intersetorial com planejamento de fluxos que garantam atendimento efetivo das múltiplas necessidades dos cidadãos como: dependentes químicos, pessoas em situação de rua, pessoas em sofrimento psíquico, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de violência e exploração sexual, entre outros, compreendendo que os direitos sociais constitucionalmente adquiridos não devem ser condicionados e/ou submetidos a qualquer tipo de exigência para seu acesso.

2. Universalizar o acesso aos serviços de proteção básica, priorizando o risco social do usuário independente de ser beneficiário pelos PTRs, por meio da ampliação dos serviços socioassistenciais para atender a demanda de todo o município, com adequação e qualificação dos recursos humanos, respeitando a realidade de cada território, a fim de contemplar as demandas específicas dos usuários e trabalhadores socioassistenciais.

3. Ampliar o quadro de RH dos CRAS, CREAS e outros serviços da rede e promover a qualificação profissional continuada, garantindo assim a qualidade dos serviços.

## **7.5. Eixo V – Gestão dos Benefícios no SUAS.**

### **7.5.1. Propostas para o âmbito municipal**

1. Revogar a ordem interna 02/SMADS/ 2012 que reduz e precariza os benefícios eventuais, a fim de que estejam em consonância com a demanda apresentada aos CRAS e CREAS e determinado pelos mesmos através de dotação orçamentária própria para as supervisões regionais.
2. Realizar abertura imediata de novas contemplações do Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal – PGRFMM e utilizar o recurso do IGD, conforme portaria GM/MDS 754/2010, art. 11, para realização de atividades com as famílias.
3. Desburocratizar o processo de concessão dos Benefícios dos Programas de Transferência de Renda, desde o cadastramento até a efetiva contemplação, bem como correção monetária periódica dos valores, como forma de garantir à população o acesso aos seus direitos.
4. Implantar postos fixos de cadastramento para programas de transferência de renda nas subprefeituras, nos distritos, nas escolas, nas UBS, em outros serviços públicos, bem como na rede socioassistencial, principalmente em regiões de alta vulnerabilidade social, e aumentar o número de postos móveis.
5. Unificar os Programas de Transferência de Renda, em um único banco de dados compartilhado entre as secretarias envolvidas facilitando o acompanhamento das famílias e com emissão de um único cartão aos beneficiários, com a contrapartida das três esferas de governo.
6. Regulamentar, na esfera estadual, os benefícios eventuais para gestante e auxílio-funeral, preconizados na LOAS e imediata regulação municipal.
7. Fortalecer a parceria intersetorial, a partir da SMADS, com as secretarias envolvidas, quanto ao Programa Bolsa Família, para a unificação de informações em todos os níveis hierárquicos, atribuindo e definindo papéis de cada política quanto ao programa.
8. Possibilitar a autonomia dos usuários no acesso aos benefícios eventuais por meio de mecanismos tais como: vale alimentação, entre outros.
9. Reavaliar os critérios para serem contemplados no PTR e BPC, visando ao aumento da renda per capita.
10. Garantir o fim das condicionalidades dos programas de transferência de renda e ampliar os serviços de atendimento de crianças e adolescentes (CCA, CJ e CEDESP).

### **7.5.2. Propostas para o âmbito estadual**

1. Unificar os Programas de Transferência de Renda, em um único banco de dados compartilhado entre as secretarias envolvidas facilitando o acompanhamento das famílias e com emissão de um único cartão aos beneficiários, com a contrapartida das três esferas de governo.
2. Garantir que seja respeitada a idade de 60 anos, conforme o previsto no estatuto do idoso - Lei 10.741/2003 para os idosos em programas e projetos municipais, estaduais e federais.
3. Regulamentar, na esfera estadual, os benefícios eventuais para gestante e auxílio-funeral, preconizados na LOAS e imediatas regulações municipais.

### **7.5.3. Propostas para o âmbito nacional**

1. Romper as sanções derivadas do não cumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (bloqueio, suspensão e cancelamento), mantendo a continuidade das justificativas da educação e saúde como forma de acesso das famílias ao serviço (CRAS) e rede socioassistencial e identificação da vulnerabilidade e risco social que levou a criança/adolescente à baixa frequência escolar e o não acompanhamento de saúde da criança/gestante.

2. Unificar os Programas de Transferência de Renda, em um único banco de dados compartilhado entre os Ministérios/Secretarias envolvidos facilitando o acompanhamento das famílias e com emissão de um único cartão aos beneficiários, com a contrapartida das três esferas de governo.
3. Reavaliar os critérios para serem contemplados nos PTR's, visando ao aumento da renda per capita para ½ salário mínimo.
4. Garantir que seja respeitada a idade de 60 anos, conforme o previsto no estatuto do idoso - Lei 10741/2003 para os idosos em programas e projetos municipais, estaduais e federais.

## **7.6. Eixo VI – Regionalização.**

### **7.6.1. Propostas para o âmbito municipal**

1. Articular com secretários e prefeitos para fortalecerem e efetivarem a rede intersetorial por meio de ações regulamentadas por portarias, projetos de leis e decretos intersecretariais.
2. Promover maior integração dos serviços regionais (saúde, educação, trabalho, transporte, cultura, habitação e assistência social) através da formação de um Comitê Intersecretarial, visando potencializar o desenvolvimento local e oportunizar a autonomia das famílias.
3. Criar uma agenda entre Estado e municípios para discutir a intersetorialidade das políticas públicas, priorizando as áreas fronteiriças e periféricas, visando à efetivação dos direitos.
4. Efetivar os fóruns intersetoriais nas subprefeituras, visando a articulação da sociedade civil e do poder público (habitação, educação, saúde, assistência social, segurança pública, esporte, cultura, lazer, Conselho Tutelar e Vara da Infância e da Adolescência) para a execução de projetos, programas, serviços e benefícios; além da discussão das questões territoriais.
5. Realizar diagnóstico municipal da região limite da metrópole com os diversos distritos para implantação de serviços regionalizados.
6. Pactuar parceria com as secretarias de Cultura, Esportes, Lazer, Trabalho, Mulher, Pessoa com Deficiência, Igualdade Racial e Coordenadoria da Diversidade Sexual para implantação de serviços na região.
7. Desenvolver programas de capacitação profissional regionalizada, atrativas e dinâmicas para usuários, pensadas a partir da demanda local e com inserção no mercado de trabalho.
8. Implantar serviço regionalizado de acolhimento misto (masculino/feminino/ mulheres com crianças e famílias) voltado à população imigrante em extrema vulnerabilidade, em situação de rua e/ou refugiados, e que incentive a preservação da cultura do imigrante, para que o mesmo não se esqueça de suas origens.
9. Criar Comissão Regional com a população com reuniões trimestrais para fomentar a implementação dos serviços na respectiva região, visando à garantia de direitos.
10. Capacitar os profissionais dos serviços diretos e conveniados de forma continuada, em idiomas (incluindo libras), para atender de forma segura a demanda regional.
11. Elaborar política pública que institua a intersetorialidade intermunicipal para crianças e adolescentes em situação de rua.

### **7.6.2. Propostas para o âmbito estadual**

1. Ampliar os recursos humanos, financeiros e suporte técnico jurídico para o trabalho com populações imigrantes.
2. Realizar diagnóstico estadual da região limite das metrópoles com os diversos distritos para implantação de serviços regionalizados.
3. Monitorar e acompanhar as famílias na perspectiva da garantia de direitos (que são deslocadas, devido a mudança estrutural da região).

4. Criar uma agenda entre Estado e municípios para discutir a intersetorialidade das políticas públicas, priorizando as áreas fronteiriças e periféricas, visando à efetivação dos direitos.
5. Capacitar os profissionais dos serviços diretos e conveniados de forma continuada, em idiomas e em libras, para atender de forma segura a demanda regional.
6. Criar canais de qualificação para os trabalhadores dos serviços diretos e conveniados, com objetivo de trabalhar as diversidades regionais, culturais e étnicas.
7. Implantar serviço regionalizado de acolhimento misto (masculino/feminino/ mulheres com crianças e famílias) voltado à população imigrante em extrema vulnerabilidade, em situação de rua e/ou refugiados, e que incentive a preservação da cultura do imigrante, para que o mesmo não se esqueça de suas origens.
8. Avaliar a territorialidade em função da criação de vínculos e não somente de forma geográfica.
9. Criar locais de atendimento regionalizado para dependentes químicos, com integração entre as políticas de assistências, saúde, educação e trabalho.
10. Criar política pública voltada para pessoas egressas e pós-egressas do sistema prisional, com serviço de acolhimento e acompanhamento destas pessoas pela Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo.

#### **7.6.3. Propostas para o âmbito nacional**

1. Ampliar os recursos humanos, financeiros e suporte técnico jurídico para o trabalho com populações imigrantes.
2. Capacitar os profissionais dos serviços diretos e conveniados de forma continuada, no idiomas e em libras, para atender de forma segura a demanda regional.
3. Criar canais de qualificação para os trabalhadores dos serviços diretos e indiretos, com objetivo de trabalhar as diversidades regionais, culturais e étnicas.
4. Implementar política pública a fim de criar o CRAS Indígena nas regiões e municípios onde estão localizadas aldeias indígenas visando o atendimento das demandas, bem como a preservação da cultura e costumes indígenas, independente do número de famílias.



## 8. Moções aprovadas na X Conferência Municipal

As moções a seguir foram apresentadas pelos participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social e analisadas pela Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos e pela Comissão De Monitoramento das Deliberações das Conferências de Assistência Social.

- APELO/REIVINDICAÇÃO

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | À PLENARIA   |
| MOTIVO   | DESIGUALDADE DO SALÁRIO DOS TRABALHADORES. SALÁRIO PRECÁRIO. |
| ASSINATURAS  | 82   |
| Se todos somos trabalhadores do SUAS, por que salários diferentes?<br>Direitos iguais para todos. Queremos um salário justo!<br>Fazemos um apelo por igualdade salarial entre trabalhadores contratados pelo setor público e por ONGs. |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS/ONG's   |
| MOTIVO  | INTERFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS ONGs NA CONDUÇÃO DO TRABALHO DA EQUIPE TÉCNICA. |
| ASSINATURAS   | 57  |
| Limitar a interferência dos presidentes das organizações no trabalho técnico realizado em cada um de seus serviços por eles gerenciados.<br>Por muitas vezes essas interferências trazem um viés negativo por fugir do teor político e técnico do sistema de garantia de direitos, ou seja, os presidentes não devem interferir em decisões técnicas. Cabendo essas à equipe técnica conforme vigente na Portaria 46/SMADS. |   |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO/REVINDIDICAÇÃO                                 |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS/ SEMPLA  |
| MOTIVO   | ESVAZIAMENTO / SUCATEAMENTO DO QUADRO DE RH DA SMADS |
| ASSINATURAS  | 63   |
| Nós, trabalhadores do SUAS, manifestamos Moção de Apelo a realização de concurso publico em caráter de urgência, priorizando a ocupação de vagas nas periferias, melhoria nas condições de trabalho, plano de carreira e aumento real de salário.<br>A ausência de trabalhadores na rede direta como preconiza a NOB/RH/SUAS precariza as condições de trabalho, a qualidade de atendimento aos usuários e a oferta de serviços, culminando na perpetuação de situações de vulnerabilidade e adoecimento da classe trabalhadora. |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | <a href="#">APELO/REVINDIDICAÇÃO</a>  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | <a href="#">Poder Legislativo, SMADS, SEMPLA, Ministério Público e COMAS.</a> |
| MOTIVO  |   |
| ASSINATURAS   | 52  |
| Comprometimento do Município de São Paulo, tendo em vista garantir/assegurar em seu orçamento a reserva da verba destinada ao reajuste anual do convênio, sobretudo dos Recursos Humanos. |   |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS/ <b>COMAS</b>   |
| MOTIVO  | INSUFICIÊNCIA DE SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL. |
| ASSINATURAS   | 58  |
| Nós, da X Conferência Municipal, solicitamos a implantação de novos serviços das Proteções Básica e Especial, nas extremidades e nas divisas do município como: Extremo Sul: Ilha do Bororé, Toca do Tatu Marçilac, Jardim Ellus; Leste: Lajeado/ Guaianases; Oeste: Nova Esperança, Distrito Raposo Tavares, Anhanguera; Norte: Parque Novo Mundo, Perus, Cachoeirinha, Tremembé e Jaçanã. |   |

|   |                          |
|---|--------------------------|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO/REVINDICAÇÃO/APOIO |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS                    |
| MOTIVO  |                          |
| ASSINATURAS   | 51                       |
| 1. Treinar e adequar os profissionais aos novos critérios de trabalho...<br>2. Avaliar o âmbito e campo a ser explorado...<br>3. Mudar o estilo alimentar das unidades de acolhimento...<br>4. Alimentação balanceada e controlada por um nutricionista...<br>5. Roupas doadas são vendidas à R\$ 2,00 por funcionários da ONG...<br>6. O desvio de alimentos da unidade de acolhimento...<br>7. Revisão dos valores do Bolsa Aluguel...<br>8. Bolsa Aluguel para os usuários dos Centros de Acolhimento...<br>9. Qualificar e expandir a rede estatal.<br>10. Fortalecer as Gestões do (SAS)...<br>11. Cursos profissionalizantes para a reintegração social dos usuários...<br>12. Prefeitura (Governo) contratando estes trabalhadores para serviços...<br>13. Ter todos os direitos trabalhistas... |                          |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | GOVERNO <a href="#">ESTADUAL</a> , <a href="#">FEDERAL</a> E <a href="#">UNIÃO</a> |
| MOTIVO   | RECURSOS FINANCEIROS DOS RECURSOS NATURAIS PARA O SUAS/IDOSOS                      |
| ASSINATURAS  | 70   |
| <p>MOÇÃO PÚBLICA PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DAS RESERVAS NATURAIS.</p> <p>Nós, participantes devidamente credenciados reunidos na X Conferência Municipal de Assistência Social, de São Paulo, representantes de Entidades Municipais de Assistência Social, Representantes do Poder Público, Representantes de Entidades e Organizações de Assistência Social, Trabalhadores e Usuários da rede socioassistencial, de Fóruns Regionais e Municipal voltado para as Assistências Sociais, Representantes de Movimentos Sociais, Representantes de Idosos, Universidades, Conselho de Categorias Profissionais e Fórum de Etnias e de Gênero, Convidados e Observadores se posicionam publicamente, pela transferência de recursos financeiros de atividades que exploram os recursos das nossas reservas naturais desse nosso Brasil Varonil.</p> <p>Nesse momento importante da cidade de São Paulo que, o nosso Poder Público Municipal inicia uma nova etapa na sua administração, onde o executivo chama a sociedade a acompanhar o processo democrático de crescimento social de forma transparente dessa nossa cidade, a mais rica do país.</p> <p>Nessa Conferência que é um processo democrático onde a sociedade como um todo se reúne para garantir diálogo e participação, discute e expõem seus diversos pontos de vista, solicito aos governos de Município, Estado e União à participação nos recursos financeiros gerados de atividades que exploram os nossos recursos naturais.</p> <p>A transferência desses recursos ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, propiciará aos nossos idosos usuários da Rede de Proteção Básica dos NCI's - Núcleos de Convivência do Idoso, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social três refeições básicas saudáveis, digna dos usuários idosos, com cardápio variado, atrativa, saborosa e sob a supervisão de nutricionistas na elaboração desse cardápio.</p> |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO/SOLICITAÇÃO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | <a href="#">CRAS</a> / <a href="#">SUAS</a> <a href="#">SMADS</a> / <a href="#">COMAS</a> |
| MOTIVO  | IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DIA   |
| ASSINATURAS   | 59  |
| Diante da demanda dos usuários idosos e dos usuários com necessidades especiais do Distrito Dutra – Interlagos – necessitamos da implantação de um Centro Dia, um programa Socioassistencial e de Educação Especial continuada para esta população. |   |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO/REIVINDICAÇÃO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | GOVERNO MUNICIPAL, <a href="#">ESTADUAL</a> E <a href="#">FEDERAL</a> , <a href="#">COMAS</a> , <a href="#">CONSEAS</a> E <a href="#">CNAS</a> . |
| MOTIVO   |  |
| ASSINATURAS  | 83   |
| <p>A Realidade da Vida</p> <p>Dentro desta moção pedimos aos Senhores e Senhoras uma atenção maior para os usuários, pois na Conferência Municipal de São Paulo 20/03, está sendo muito pronunciada a palavra “O Poder Público”.</p> <p>Alguns “delegados” estão tentando excluir os usuários de tudo.</p> <p>Nós usuários pedimos ao povo brasileiro o “Respeito”, pois todos nós somos seres humanos e merecemos ser tratados com dignidade.</p> |  |

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO/REIVINDICAÇÃO             |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA |
| MOTIVO  |                                 |
| ASSINATURAS   | 112                             |
| Solicitamos mais espaços de cultura especificando Casa de Cultura para a região de Parelheiros e Marsilac, bem como para outras regiões de altíssima vulnerabilidade. |                                 |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS/COMAS                                  |
| MOTIVO  | MUDANÇA DA FORMA DE VOTAÇÃO NAS CONFERÊNCIAS |
| ASSINATURAS   | 77   |
| Nós, conferencistas, consideramos que a atual forma de votação nas plenárias e nos grupos temáticos, através do uso de crachás (Levantamento do mesmo como posicionamento) é ultrapassada, ineficaz e morosa.<br>Por isso apelamos para que na próxima Conferência Municipal de Assistência Social a votação seja organizada por meio de dispositivos eletrônicos, pois esta forma de contagem manual, além de não retratar o real percentual de votos demanda um tempo que poderia ser melhor utilizado para aprofundar as discussões. |  |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO/REIVINDICAÇÃO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | CNAS COMAS (comissão de monitoramento e Controle das deliberações das Conferências) |
| MOTIVO   | TEXTOS PARA AS CONFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL                   |
| ASSINATURAS  | 54  |
| Solicitamos que o CNAS altere os textos para estudo, transformando-os em texto de fácil compreensão para que os usuários tenham de fato acesso e entendimento bem como muitos trabalhadores sociais. Se trata de inclusão. |   |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | GCM, SMADS, COMAS, COMITÊ PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA. |
| MOTIVO  |  |
| ASSINATURAS   | 52   |
| Eu apelo que faça melhoria nos Centro de Acolhida e mais capacitação da GCM para lidar com os usuários e prioridade no atendimento do SAMU nas emergências com a população em situação de ruas, Centro de Acolhidas e Tendas. |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS   |
| MOTIVO  | DIFICULDADE DE ACESSO AOS LOCAIS ONDE RESIDEM AS FAMÍLIAS ASSISTIDAS. |
| ASSINATURAS   | 94  |
| Venho através desta moção, solicitar transporte para os trabalhadores do SASF (Serviço de Assistência Social às famílias), para que possamos desenvolver um trabalho de qualidade junto às famílias assistidas que residem em territórios de difícil acesso e de altíssima vulnerabilidade. |   |

|  |                     |
|--|---------------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO/REIVINDICAÇÃO |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS               |
| MOTIVO   |                     |
| ASSINATURAS  | 51                  |
| Com aumento da violência registradas nos equipamentos, devido problemas relacionados a dependência química, alcoolismo e comprometimentos mentais e para proteger a integridade física dos demais usuários e funcionários, solicitamos segurança nos equipamentos de alta vulnerabilidade social.<br>Bem como acrescidos de um adicional de insalubridade visando a garantia da proteção da saúde física dos funcionários. |                     |

|   |       |
|---|-------|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS |
| MOTIVO  |       |
| ASSINATURAS   | 54    |
| Venho através desta moção para solicitar transporte para que os usuários tenham acesso a todos os serviços da Assistência Social, assim possibilitando que usuários que residem em território de difícil acesso e de altíssima vulnerabilidade sejam atendidos pela Assistência e que a verba venha da secretária de transportes. |       |

|   |                     |
|---|---------------------|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO/REIVINDICAÇÃO |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | CNAS                |
| MOTIVO  | CNAS                |
| ASSINATURAS   | 86                  |
| Para as próximas conferências, elaborar texto acessível aos munícipes, de fácil entendimento e compreensão, os textos são muito técnicos, dificultando e excluindo a participação dos usuários. |                     |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS/COMAS (Comissão de Instância e Controle Social do Programa Bolsa Família)/MDS  |
| MOTIVO   | BAIXA QUALIDADE DOS DADOS CADASTRAIS DOS BANCOS DE DADOS DOS BENEFICIÁRIOS QUANTO A ENDEREÇOS, COM MUITOS NÃO LOCALIZADOS, INEXISTENTES OU COM GRAFIAS DIVERSAS. |
| ASSINATURAS  | 50   |
| Solicitamos a incorporação da base de endereços dos correios nos bancos de dados de beneficiários da Assistência Social. |  |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO/ SOLICITAÇÃO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | CREAS/ SUAS SMADS/COMAS/CONSELHO DO IDOSO  |
| MOTIVO  | INCLUSÃO INTERSETORIALIDADE ENTRE SUAS - SUS E SECRETARIAS NA INSERÇÃO DO IDOSO. |
| ASSINATURAS   | 53   |
| Ampliar e fortalecer instâncias de participação dos idosos e os usuários com necessidades especiais que não somente debatam e decidam, mas que EFETIVEM a normalização da política de Assistência Social voltada à intersectorialidade a fim de inseri-los na sociedade em todos os seus âmbitos, incluindo-os nos CDC's, Clube escola e outros órgãos municipais para que eles gozem direito à educação continuada nos mais diversos aspectos do estudo: intelectuais, artísticos e físicos de modo que esta inserção faça com que eles percebam que não estão isolados da sociedade, viabilizando assim o acesso aos benefícios dos quais os mesmos tem direitos. |  |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO/REIVINDICAÇÃO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | COMAS/SMADS/CNAS  |
| MOTIVO   | MOÇÃO PARA REGULARIZAÇÃO (TIPIFICAÇÃO) DO SERVIÇO - CENTRO DE ACOLHIDA COM INSERÇÃO PRODUTIVA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS. |
| ASSINATURAS  | 60  |
| <p>Na portaria vigente 46/2010/SMADS, que dispõe sobre a tipificação da rede socioassistencial do município de São Paulo, não consta o serviço: C.A com Inserção Produtiva, como constava na portaria anterior (30/5MADS/GAB 07).</p> <p>A associação Reciclázaro, em parceria com a SMADS, conta com a C.A. Inserção Produtiva – Casa São Lázaro, localizado no bairro do Brás. O atendimento diurno é diferenciado, compreendendo o Núcleo de Inserção Produtiva, que oferece múltiplas oficinas de capacitação em artesanato, proporcionando a retomada do estágio produtivo, além do impulsionamento de processos de geração de renda e redução de danos.</p> <p>Nesta abrangência contamos com o embasamento para a manutenção deste tipo de oferta no serviço socioassistencial, e Estudo Técnico Nº 08/2013 do MDS (Análise das Ações de Indução Produtiva nos municípios brasileiros segundo os Censos SUAS 2011 e 2012), que considera a participação da assistência social de forma articulada nas ações de qualificação profissional por meio do Pronotec e outras linhas de inclusão produtiva urbana sendo necessária para contemplar a grande parcela de indivíduos em situações de vulnerabilidade e público alvo a que o programa busca contemplar.</p> <p>A finalidade deste instrumento é solicitar regularização (tipificação) deste tipo de serviço na rede socioassistencial de município de São Paulo.</p> |   |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | REIVINDICAÇÃO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP/SEMPA/SMADS/ COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO |
| MOTIVO   | REIVINDICAÇÃO SALARIAL   |
| ASSINATURAS  | 137  |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social, vimos por meio desta reivindicar que a prefeitura do Município de São Paulo conceda reajuste salarial a todos trabalhadores do SUAS, assegurando a reposição da inflação com a aplicação do índice IPC/FIPE acrescidos de no mínimo 10% de aumento salarial real. |  |

|  |                        |
|--|------------------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO                  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | ESFERA MUNICIPAL/SMADS |
| MOTIVO   | IMPLANTAÇÃO            |
| ASSINATURAS  | 68                     |
| Garantia de Implantação dos Centros de Referência da Diversidade voltados para o público LGBT nas 31 subprefeituras da cidade e serem implantados em forma de editais para ser gerenciados pelas organizações da sociedade civil “conveniada” como política pública. |                        |

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO/ SOLICITAÇÃO                    |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | CRAS/ SUAS SMADS/SMS                  |
| MOTIVO   | NOVO NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS. |
| ASSINATURAS  | 66                                    |
| <p>A implantação do Núcleo Integrado de Reabilitação e Serviço Especial de Reabilitação no Distrito de Cidade Dutra- Interlagos- Intersectorialidade em Ação.</p> <p>Diante da demanda dos idosos e pessoas com necessidades especiais, com residências fixas desde 1949, hoje sem nenhum atendimento de Saúde e Controle de Assistência Social, estes que foram funcionários do antigo bonde (depois CMTC) e Light.</p> <p>Necessitam do acesso qualificado a um programa de reabilitação e inserção em uma sociedade que eles construíram e da qual, hoje eles são excluídos, não somente eles, mas esta é uma realidade Nacional.</p> |                                       |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | ASSISTÊNCIA SOCIAL SMADS/COMAS                 |
| MOTIVO  | PARA QUE CHEGUEM AOS USUÁRIOS OS SEUS DIREITOS |
| ASSINATURAS   | 51   |
| <p>Apelo que os serviços de assistência social realmente façam chegar os recursos de direitos aos que utilizam, dependem e se beneficiem deste sistema, de forma rápida, urgente e transparente. Apelo pela transparência e ação na assistência social efetiva e permanente. Dando segurança e condições de “abertura” da porta de saída destes serviços. Propiciando a formação e os recursos necessários para futuro desligamento de usuário, alcançando a autonomia e independência. Acompanhamento da proteção básica e proteção especial.</p> <p>Obs: levar à sério!</p> <p>Muito Obrigada</p> |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO/REIVINDICAÇÃO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | VARA DA FAZENDA PÚBLICA, SINDICATO, COMAS, SMADS e SINDSEP.   |
| MOTIVO  | APOIO PARA HAVER CONCURSO INTERNO PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE NÍVEL SUPERIOR, QUE ESTEJAM COM FUNÇÕES DESVIADAS A MAIS DE 05 ANOS, MEDIANTE ENTREGA DE DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR. |
| ASSINATURAS   | 60  |
| <p>Ao Poder Público de Instância Municipal.</p> <p>A presente monção tem como objetivo solicitar apoio dos presentes para que seja equiparada função, aqueles que estão com função desviada há mais de cinco anos, exercendo cargos, funções de profissionais com níveis universitários, mediante critérios de entrega de títulos, tempo no exercício da função, que seja mínimo de cinco anos em exercício do cargo, ou desvio das atividades laborativas e ou mediante outros critérios que contemplem a referida monção.</p> <p>Tal solicitação se justificar, tendo como parâmetros esforços, para qualificação de funcionários e que ao invés de serem valorizados pelos empregadores ou gestores dos órgãos públicos, há inversão de valores e que ao exercer a função passam a ser discriminados, estigmatizados e usados, não podendo exercer seus direitos de fato como a C.F, em que nem um trabalhador que exerce a mesma atividade pode receber salário desigual.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | PROPOSITIVA APELO/REIVINDICAÇÃO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS/COMAS (COMISSÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, LEGISLAÇÃO DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS) |
| MOTIVO   |   |
| ASSINATURAS  | 57 56   |
| Propomos que a SMADS/CGB descentralize o cadastramento do CAD-Único dos CRAS utilizando outros espaços públicos (subprefeituras, serviços conveniados) para atendimento do público demandatário. |   |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | PROPOSITIVA REIVINDICAÇÃO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS/COMAS/CONSEAS/CNAS/MDS/Defensoria Publica do Estado de São Paulo |
| MOTIVO  |  |
| ASSINATURAS   | 51   |
| <p>Nós, presentes na Conferência Municipal, propomos como moção: Já é notório que as demandas oriundas do CREAS possuem vários encaminhamentos de violação de direito. Estas são orientadas, encaminhadas e acompanhadas por técnicos do SUAS. Portanto, é necessário que as demandas também possam ser analisadas, encaminhadas e adequadas ao ordenamento jurídico. Propomos que a SMADS realize parceria com a Secretaria de Justiça, Ministério Público, para garantir um Defensor Público em todos os CREAS, com o objetivo de garantir o acesso do usuário à proteção social especial com justiça gratuita.</p> |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | APOIO E REIVINDICAÇÃO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | PARA OS EQUIPAMENTOS, CNAS, COMAS SMADS/ COMAS/ CNAS/ CADS (COORDENADORIA DA DIVERSIDADE SEXUAL)/ SMDHC                 |
| MOTIVO  | SITUAÇÕES ESPECÍFICAS QUE PROPORCIONAM CONSTRANGIMENTO PARA PESSOAS QUE TEM A OPÇÃO (CONDIÇÃO) DE TROCA DE SEXUALIDADE. |
| ASSINATURAS   | 53  |
| <p>Venho reivindicar que os equipamentos tenham melhor adequação para os usuários que mudam de sexo. Porque não é uma opção (condição) determinada de ordem geral, para toda a rede. O fato de pessoas com esta opção (condição) sexual ter que se banhar em banheiros masculinos, não em banheiros adequados e privados, os deixam em situação de constrangimento por sua opção (condição). Eles (elas) devem ser respeitados em suas opções (orientação sexual). Incluindo o banheiro da diversidade.</p> <p>Condição - identidade de gênero. Abrigos e albergues, Centros de Acolhida.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS/COMAS/COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, LEGISLAÇÃO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS)/GRUPO DE TRABALHO DA PORTARIA 46/SMADS   |
| MOTIVO   | NEM TODOS OS SERVIÇOS UTILIZAM AS HORAS TÉCNICAS E AINDA ASSIM, ALGUNS QUANDO USAM NÃO CAPACITAM A EQUIPE TÉCNICA COMO UM TODO. |
| ASSINATURAS  | 66  |
| <p>Para que as horas técnicas sejam incorporadas a todos os serviços da tipificação da portaria 46/47.</p> <p>Que essa verba seja utilizada com a capacitação continuada e/ou supervisão institucional voltada para a equipe técnica integralmente.</p> <p>Que o fomento a essa capacitação/supervisão seja contrapartida exigida, via de regra, para celebração do convênio, aperfeiçoamento assim os serviços prestados.</p> |   |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | APELO/REIVINDICAÇÃO                      |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS/COMAS/CONSEAS/GABINETE DO PREFEITO |
| MOTIVO  |  |
| ASSINATURAS   | 50                                       |
| <p>Diante da comprovação da fragilidade social e do não cumprimento de políticas públicas que viabilizou a diminuição das desigualdades sociais coerentes com a realidade econômica do país e não voltado aos tempos remotos, tempos estes quais não havia, de fato, "Assistência Social" sistematizada e sim um "assistencialismo perverso e oportunista" gerado por um sentimento egoísta ambição pelo poder, nas eleições "democráticas" de uma povo com a chamada, poe Bertold Brecht "ignorância política", que segundo ele, é a maior de todas as ignorâncias. Propomos como principal meta da tão falada, "interssetorialidade", a disburocratização do acesso às políticas públicas de assistência social, visto que a situação para a maioria da população brasileira, apresenta precariedade em relação à: saúde, educação, habitação, transporte, alimentação, vestuário e de tudo o mais que exaure a sociedade brasileira, não há "obviedade maior que" usar desta, que na realidade é uma "ferramenta de desburocratização" para que de fato as políticas públicas possam sair do papel e atingir os objetivos propostos pelas mesmas: cumprir as metas para erradicação da pobreza e diminuição sistêmica das desigualdades sociais!</p> |  |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | APELO/REIVINDICAÇÃO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | PMSP/FLORIANO PESARO (CÂMARA)/ COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA/GABINETE DO PREFEITO |
| MOTIVO   |  |
| ASSINATURAS  | 57   |
| <p>Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social, exigimos a elevação em 5% da verba orçamentária do município destinada à Política de Assistência Social.</p> |  |

- APLAUSO

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | APLAUSO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | COMISSÃO ORGANIZADORA DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL |
| MOTIVO  | MANIFESTO SOBRE A X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL        |
| ASSINATURAS   | 52 51  |
| <p>Parabenizo aos responsáveis que, de forma direta ou indireta, contribuíram para que a X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo corroborasse para o fortalecimento da democracia no nosso país!</p> <p>Mesmo que tenha havido alguns percalços, não conseguiram nem tirar a beleza da participação do plenário e a ótima condução dos que compuseram a mesa. E os mesmos percalços contribuirão para melhorias futuras.</p> <p>Espero ansiosamente que tudo o que foi conversado, discutido, defendido, seja de fato EFETIVADO, saindo do papel, fazendo parte da realidade do cidadão brasileiro, para que a democracia seja contemplada não somente no direito de “voz e voto”, mas o de desfrutar destas melhorias sociais no seu dia a dia de uma forma eficaz, porque o que não falta é: “DIREITO ESCRITO”. Mas nós, os cidadãos brasileiros, queremos desfrutar dos “DIREITOS EM VIDA”, para que sintamos na própria pele a: “DEMOCRACIA FALADA”. Aplausos para nós que continuamos a acreditar que esta luta social não esta fadada ao fracasso! Sorte para todos nós.</p> |  |

|  |                        |
|--|------------------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | APLAUSOS E APOIO APELO |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | COMAS/FAS/FEBAS        |
| MOTIVO   |                        |
| ASSINATURAS  | 94                     |
| <p>Aplausos e apoio ao COMAS e ao FAS pela iniciativa e restabelecimento de legalidade no Conselho Municipal Assistência Social no que se refere à representação no conselho no segmento de entidades.</p> |                        |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | APLAUSO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS/ SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PARA A ORGANIZAÇÃO. |
| MOTIVO  |   |
| ASSINATURAS   | 51  |
| <p>Manifesto de gratidão e admiração de usuários, observadores e conhecedores de programas de assistência social às famílias, citando como exemplo o Lar de Nazaré, situado no Brás, na rua Brigadeiro Machado 279, na gestão de D. Maria da Paixão, que oferece um serviço de qualidade, além de um apoio sistemático de um corpo técnico composto por uma psicóloga e uma assistente social que trata cada caso para eles apresentados, como um caso que toda a atenção e acompanhamento especializado, dando diretrizes para que as famílias possam conseguir sua autonomia e com isso a reinserção das mesmas na sociedade.</p> |   |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | APLAUSO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | FAS/COMAS (COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA X CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL) |
| MOTIVO   |  |
| ASSINATURAS  | 72   |
| <p>Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social, aplaudimos a representatividade do usuário na excelente coordenação dos trabalhos da mesa.</p> |  |



- APOIO

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | APOIO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO SUAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO, TODOS OS DEPUTADOS ESTADUAIS, CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. <a href="#">SMADS/SEDS</a> |
| MOTIVO  |  |
| ASSINATURAS   | 52   |
| <p>Os delegados da X Conferência Municipal de Assistência social de São Paulo vem a público manifestar seu apoio pela criação da Frente Parlamentar em defesa do SUAS na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que deve promover profundas revisões/modificações na legislação do estado, a partir de sua Constituição de maneira a adequá-las plenamente aos preceitos constitucionais, às legislações federais e às deliberações das conferências que formularam as bases de todo esse marco legal vigente.</p> <p>É de suma importância que esse estado finalmente se adeque plenamente ao modelo de assistência social construídos nos espaços da democracia participativa, pelos usuários, trabalhadores e organizações sociais, pondo fim ao assistencialismo, ao clientelismo e ao "primeiro damismo" que tanto arrasam a efetividade do novo modelo.</p> |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | APOIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | PREFEITURA DE SÃO PAULO, TODOS OS CONSELHOS DA CIDADE DE SÃO PAULO, TODOS OS VEREADORES, TODAS AS SECRETARIAS DA PREFEITURA DE SÃO PAULO, TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO E DO ESTADO, CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO, CONTROLADORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. <a href="#">GCM, CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO</a> |
| MOTIVO  |   |
| ASSINATURAS   | 50  |
| <p>AUTORIA: FÓRUM DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DE SÃO PAULO</p> <p>Os delegados presentes na X Conferência Municipal de Assistência Social vem a público apoiar a criação do Conselho Municipal de Transparência, Participação e Controle Social, composto em sua maioria pela sociedade civil, com eleição direta dos representantes da sociedade civil em fórum próprio e autônomo, através de Projeto de Lei; caráter deliberativo com fundo próprio, atribuição para construir a política municipal de transparência, participação e controle social e que na sua lei de criação contém as diretrizes para um sistema de transparência, participação e controle social.</p> |   |



• REPÚDIO

|  |             |
|--|-------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO     |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SOLAR       |
| MOTIVO   | ORGANIZAÇÃO |
| ASSINATURAS  | 82          |
| Repudiamos a empresa Solar, quanto à organização dos itens:<br>- credenciamento;<br>- mediação dos grupos temáticos; que se realizou de modo insatisfatório. |             |

|  |                     |
|--|---------------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO             |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | COMAS / SMADS       |
| MOTIVO   | PÉSSIMA ALIMENTAÇÃO |
| ASSINATURAS  | 102                 |
| (Ao Descontentamento) Em relação ao péssimo alimento oferecido nesta conferência. É uma falta de respeito com todos os participantes.<br>- Bota Péssima nisso.<br>- No C.C.A. a comida é muito melhor. |                     |

|  |         |
|--|---------|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS   |
| MOTIVO   |         |
| ASSINATURAS  | 57      |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social, vimos através desta manifestar nosso repúdio pela forma que vem sendo implementado pelo SMADS a implantação dos CREAS com o quadro de RH em desacordo com a NOB/RH/SUAS, firmando parceria com as Organizações Sociais/Núcleo de Proteção Jurídica. Consideramos que esta situação fragiliza a atuação da Unidade Pública Estatal em sua função de defesa e garantia de direitos. |         |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL SMADS / COMAS (Comissão Organizadora da X Conferência) |
| MOTIVO  | FALTA DE RESPEITO   |
| ASSINATURAS   | 56  |
| Nós, delegados da X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, repudiamos a falta de respeito que a Secretária teve com delegados, organizadores da conferência e conselheiros no dia da inscrição devido a demora na fila que nada justifica tal atitude da mesma.<br>E a comida? |   |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | COMISSÃO ORGANIZADORA COMAS (Comissão Organizadora Central da X Conferência) |
| MOTIVO  | ORGANIZAÇÃO DO CREDENCIAMENTO  |
| ASSINATURAS   | 138  |
| Repúdio ao processo de credenciamento. É inaceitável que a Assistência Social em sua X Conferência Municipal trate os conferencistas com tamanho descaso. Sim, porque ser esquecido por 2h30 na fila é considerado descaso e falta de organização.<br>Sugerimos que para as próximas conferências os crachás e os tickets refeições sejam entregues nos serviços aos profissionais e usuários, de modo que no momento do credenciamento seja apenas validado pelo código de barras. |  |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS COMAS (Comissão Organizadora Central da X Conferência)  |
| MOTIVO   | FORMA DE FINANCIAMENTO E GESTÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA CIDADE DE SÃO PAULO |
| ASSINATURAS  | 91  |
| <p>Os participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social vem a público manifestar seu repúdio à ausência de financiamento específico e permanente para a concessão destes Benefícios Eventuais do Sistema Único de Assistência Social – SUAS atualmente viabilizados pelo Município de São Paulo através do Regime de Adiantamento.</p> <p>Os Benefícios Eventuais estão garantidos na Política de Assistência Social como direito garantido na Lei nº 8.742, de 07/12/1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, art. 22, parágrafos 1º e 2º. É uma modalidade de provisão de proteção social básica de caráter suplementar e temporário que integra organicamente as garantias do SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais humanos, visam cobrir necessidades temporárias em razão de contingências, relativas a situações de vulnerabilidades temporárias, em geral relacionadas ao ciclo de vida, a situações de desvantagem pessoal ou a ocorrências de incertezas que representam perdas e danos. Considerando inclusive que <u>INCERTAS</u> são as situações de contingência vividas pelos usuários e não a sua <u>PROVISÃO</u>.</p> <p>No município de São Paulo, estes benefícios foram regulamentados através da Portaria 44/2009 de SMADS, contudo, o mesmo não aconteceu com a garantia de financiamento específico e permanente para a concessão destes, já que a Portaria não especifica a qual processo de despesa deva se subordinar a concessão dos BE's: sendo desta forma realizado pelo Regime de Adiantamento, geralmente no período de Fevereiro a Novembro do ano, desconsiderando a provisão <u>CERTA</u> para momentos <u>INCERTOS</u>.</p> <p>Agrava-se a isto, a discordância com a própria Legislação Municipal (Lei 10513/88) e Federal (8666/93, 4320/64) que caracteriza a utilização do recurso do REGIME de ADIAMENTO somente para despesas que exigem PRONTO PAGAMENTO, o que não é o caso dos Benefícios Eventuais, visto que são PERMANENTES E CONTÍNUOS.</p> <p>Somado a isto as implicações de ordem financeira, pois os valores disponibilizados para atendimento da DEMANDA dos territórios, em especial, aqueles mais vulneráveis, não corresponde à realidade do recurso financeiro disponibilizado.</p> <p>É por isso que, reunidos nesta Conferência, repudiamos a forma atual de financiamento dos benefícios eventuais no Município de São Paulo e exigimos o respeito aos princípios da legislação vigente, de modo a concretizar direitos declarados em lei, conquistados pela sociedade e dever do Poder Público.</p> |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO               |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | COMISSÃO ORGANIZADORA |
| MOTIVO   | DESORGANIZAÇÃO        |
| ASSINATURAS  | 139                   |
| <p>Vimos por meio dessa moção, manifestar nosso repúdio à desorganização e ao longo e exaustivo tempo de fila no primeiro dia de credenciamento e alimentação insuficiente para os presentes/participantes no lanche do dia 04/09 e café da manhã dia 05/09 e dia 06/09 café da manhã.</p> <p>“Desorganização da empresa contratada”</p> |                       |

|  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO                           |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS                             |
| MOTIVO   | BENEFICIO EVENTUAL DE ALIMENTAÇÃO |
| ASSINATURAS  | 51                                |
| <p>Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, repudiamos a qualidade do benefício eventual de auxílio alimentação disponibilizado pela SMADS aos usuários através do CRAS, considerando os itens que são de pouca qualidade, insuficientes para suprir as necessidades alimentares de uma família, pouca variedade nutricional nos alimentos e até mesmo itens com data de validade vencida e estragada.</p> <p>Ainda, entendemos que tal benefício não propicia que a família tenha autonomia na escolha de sua alimentação.</p> |                                   |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | AOS DELEGADOS DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CONSELHOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL, SECRETARIA NACIONAL ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS, MINISTÉRIO PÚBLICO, DEFENSORIA, VARA DA INFÂNCIA, CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, COMAS, CONSEAS E CNAS. |
| MOTIVO   |   |
| ASSINATURAS  | 112   |
| <p>Como profissionais da área da assistência social, que lutamos pela <u>garantia dos direitos à proteção da integridade física, psicológica e social da pessoa em desenvolvimento</u> (crianças e adolescentes) contemplados no <u>ECA</u>, repudiamos <u>TODA</u> e <u>QUALQUER</u> tentativa de redução da idade classificada como “Vulnerável” de 14 (quatorze) para 12 (doze) anos, previsto pelo projeto do novo Código Penal, que visa legalizar a prostituição para pessoas em desenvolvimento a partir dos 13 anos de idade em seu artigo 189 (do Projeto do Código Penal).</p> <p><b>PROSTITUIÇÃO INFANTIL</b></p> <p>Atualmente comete estupro de vulnerável quem pratica conjunção carnal com menor de 14 anos (art. 217-A, CP). O projeto baixa idade: só considera vulnerável a pessoa que tenha “até doze anos”. Isso vale para o estupro de vulnerável (art. 186), manipulação ou introdução de objetos em vulnerável (art. 187) e molestamento sexual de vulnerável (art. 188). Deixa de ser crime manter casa de prostituição (art. 229, CP) ou tirar proveito da prostituição alheia (art. 230, CP). Quanto ao favorecimento da prostituição ou da exploração sexual de vulnerável, a redação é ainda mais assustadora: só será crime se a vítima for “<i>menor de doze anos</i>” (art. 189). Deixaria de ser crime, portanto, a exploração sexual de crianças a partir de doze anos.</p> |   |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | PMSP/SMADS /GCM COMAS, CONSEAS E CNAS, COMITÊ PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E SMDHC. |
| MOTIVO  | SITUAÇÃO DE EXTREMO CONSTRANGIMENTO  |
| ASSINATURAS   | 88 64  |
| <p>Ausência de Política Pública para a população de rua retirada de praças, entorno de espaços de convivência e debaixo de viaduto na capital e contra ações de retirada de pertences e documentos.</p> <p>SÃO PAULO, SETEMBRO DE 2013.</p> <p>Nós, militantes dos mais diversos movimentos sociais junto a CSP, CONLUTAS e CMP fazemos uma carta de repúdio e ódio à forma como os moradores de rua estão sendo militarmente retirados do entorno dos Centros de Convivência, vulgo Tenda da Bresser – Mooca e da Rua Piratininga-Alcantara Machado. 50% concorda com a retirada, mas 100% discorda da forma brutal e selvagem com que foram retirados além da enorme ausência de política pública que não tenha sido os CA’s, vulgo Albergues. Que a plenária geral desta conferência assine esta petição de repúdio e que imediatamente todos sejam cadastrados em moradias provisórias, repúblicas de auto-gestão e ou aluguéis sociais com vista à moradia efetiva na locação social com um prazo mínimo de 3 meses, pois para isto existem os agentes de CRAS/CREAS. Não nos calaremos diante disto convidado todos para o Grito dos Excluídos na Sé dia 7 e a Plenária Fala Rua dia 14 na Casa de Oração do Povo de Rua na Luz. Desde já obrigado.</p> |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO                                       |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS (COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL) E PRIME |
| MOTIVO  |   |
| ASSINATURAS   | 86  |
| <p>Repúdio ao almoço servido. Sugerimos que seja servida refeição com maior valor nutricional e com variedades. Servir um copo de macarrão é inaceitável.</p> <p>E que os conselheiros que foram almoçar fora sejam repudiados.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | COMAS (Comissão de Controle social do Programa Bolsa família) E SMADS |
| MOTIVO   |   |
| ASSINATURAS  | 53  |
| <p>Nós, trabalhadores e usuários da Política de Assistência Social, repudiamos: o contexto da pressão para realização de cadastros para Programas de Transferência de Renda (PTR) nos CRAS e CREAS. Uma vez que se torna transparente o interesse em números e cadastros, que pela atual conjuntura não proporciona trabalhos (previstos no SUAS) de convivência e fortalecimento de vínculos.</p> |   |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO                                   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS/COMAS/COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL |
| MOTIVO   |   |
| ASSINATURAS  | 51  |
| Moção em repúdio ao desrespeito por parte dos organizadores, em relação às pessoas que por conta de problemas de saúde (diabéticos, hipertensos, cardíacos, etc) não puderam se alimentar adequadamente, pois o cardápio somente dispunha de carboidratos e quantidade insuficiente. |   |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | COMAS/ SMADS SMADS, COMAS (COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL) E SOLAR.  |
| MOTIVO   | PÉSSIMA ORGANIZAÇÃO E ATENDIMENTO DA EMPRESA SOLAR/ COMO PROVIDÊNCIA FORMAR E QUALIFICAR OS MEDIADORES PARA MELHOR CONDUÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. |
| ASSINATURAS  | 60  |
| A condução dos trabalhos da sala temática do Eixo III foi realizada de forma inadequada e confusa, demonstrando insegurança por parte da mediadora, gerando insatisfação e discussões prolongadas no grupo, dificultando o consenso e atrasando a conclusão do trabalho. |   |

|  |                       |
|--|-----------------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO               |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS/COMAS           |
| MOTIVO   | FECHAMENTO DE SERVIÇO |
| ASSINATURAS  | 109                   |
| Repúdio pelo fechamento do Centro para Juventude Cidade Dutra, serviço que começou a funcionar no início de 2013 em uma das regiões em que são altos os índices de vulnerabilidade social e foi fechado em Junho com a justificativa da SMADS de que não havia demanda na região. O prédio em que funcionou o serviço era alugado diretamente para a prefeitura e localizado em um lugar de difícil acesso para os usuários. Outra justificativa que foi dada era que o valor do aluguel do prédio era muito alto. A população não quer o prédio e sim o serviço melhor localizado próximo à população usuária.<br>Desde o fechamento do serviço não houve perspectiva de reabertura e os usuários que eram atendidos estão desassistidos. |                       |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | P.M.S.P. Prefeitura Municipal de São Paulo e Câmara Municipal de São Paulo. |
| MOTIVO   |   |
| ASSINATURAS  | 62  |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social, vimos por meio desta manifestar nosso repúdio a forma pela qual a P.M.S.P vem conduzindo a questão salarial dos trabalhadores públicos, aplicando por sucessivos anos o índice de reajuste de 0,01%, acarretando um acúmulo de defasagem salarial com a consequente desvalorização da função pública que impacta diretamente na atenção às necessidades dos usuários da Política Pública de Assistência Social. |   |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | PARTICIPANTES DE DELEGADOS DA X CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/FAS/FEBAS |
| MOTIVO  | FALA DESRESPEITADORA DE UMA DELEGADA  |
| ASSINATURAS   | 102   |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, repudiamos a fala desrespeitosa durante a apresentação do artigo 20 do Regimento Interno em relação aos trabalhadores do SUAS do Poder Público. A discussão das conferências tem como foco a efetivação da Política Pública de Assistência Social, sendo fundamental o reconhecimento dos atores desta política como unidade e não como setores fragmentados. Somos sujeitos históricos da mesma classe trabalhadora. |   |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS E COMAS   |
| MOTIVO   | REPÚDIO E IMPLEMENTAÇÃO URGENTE DE <b>CRAS</b> <b>CREAS</b> |
| ASSINATURAS  | 52  |
| <p>Nós, conferencistas, repudiamos a inexistência de um <b>CRAS</b> <b>CREAS</b> na região de Parelheiros/ Marsilac.</p> <p>É inadmissível e angustiante que pessoas e famílias que vivenciam violação de direitos (violência física, psicológica e sexual), além de situação de rua, não tenham apoio, orientação e acompanhamento digno.</p> <p>Portanto, ratificamos importância de implementação urgente destes equipamentos na região de Parelheiros/ Marsilac.</p> |   |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | <b>CONFERÊNCIA</b> <b>SMADS/COMAS (COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL)/</b> <b>SOLAR.</b> |
| MOTIVO   | RECEPÇÃO INADEQUADA DOS IDOSOS.  |
| ASSINATURAS  | 75   |
| <p>Quero expressar através desta, repúdio ao acolhimento dos idosos na recepção; cadastramento, não havia lugar adequado sem lugar para acomodação, água, cadeiras e o pior, a ignorância dos organizadores, não tendo direito de reivindicações, sem condições para receber usuários, e em especial os idosos que não tem condições de permanecer de pé, por “ene” motivos. Foi necessário as gerentes do serviço voltado ao idoso, causar, reivindicar para se iniciar um atendimento.</p> <p>Como podemos trabalhar o protagonismo?</p> <p>Como podemos motiva-los para que os idosos possam expressar e participar os seus direitos?</p> <p>Como uma organização que está trabalhando para adequação criação e fortalecimento na assistência com este comportamento?</p> |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | <b>SMADS/COMAS/COMITÊ PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA/SMDHC</b> |
| MOTIVO  | “PRECARIEDADE NA ALIMENTAÇÃO EM CENTROS DE ACOLHIDAS PROVISÓRIAS” |
| ASSINATURAS   | 238   |
| <p>Nós conferencistas, da X Conferência de Assistência Social de São Paulo viemos por meio desta, encarecidamente requerer medidas para melhoria na alimentação que é distribuída nos Centros de Acolhida Provisória no município de São Paulo. Apuramos diversos relatos e reclamações de usuários que relatam a irresponsabilidade no preparo do referido jantar (marmite), a qualidade questionada envolve desde o mau cozimento de condimentos e guarnição, até mesmo misturas estragadas, excesso de sal etc. Deixando bem nítido o verdadeiro descaso, tanto pelos responsáveis da distribuição, como também na conservação do mesmo. Usuários do Centro de Acolhida no Grajaú conversaram com representantes do CRAS da região e obtiveram o retorno que já foram questionadas com supervisão, mas sem devolutiva por responsáveis cabíveis.</p> |   |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | <b>PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, CONGRESSO NACIONAL, CONSELHOS E FÓRUMS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NAS TRÊS ESFERAS.</b> <b>SMADS/COMAS/MDS</b> |
| MOTIVO   | REPÚDIO À MEDIDA PROVISÓRIA 620  |
| ASSINATURAS  | 52   |
| <p>AUTORIA: FÓRUM DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL</p> <p>Nós, delegados presentes à X Conferência Municipal da Cidade de São Paulo, vimos a público manifestar nosso veemente repúdio à Medida Provisória nº 620 que trata do Programa Minha Casa Minha Vida, onde foram enxertados artigos que se referem à Assistência Social, confrontando todo o marco legal vigente da Assistência Social no Brasil, violentando os princípios da Lei Orgânica da Assistência Social e as Bases Filosóficas e Éticas da Assistência Social, construídos historicamente e socialmente nas Conferências de Assistência Social, maior e máxima instância da democracia participativa, espaços consagrados na nossa Constituição Federal, que garante as bases da participação popular direta. Outrossim, exigimos a imediata revogação desta nefasta Medida Provisória, que nas questões apenas à Assistência Social, não trazem nada que justifique a urgência que tal instrumento legal exige e ainda traz consigo a perspectiva de organizações que não sejam preponderantemente de Assistência Social subtraem recursos e usufruem de benefícios que devem ser exclusivos destas.</p> |  |

|   |                          |
|---|--------------------------|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO                  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | MUNICÍPIO/ ESTADO/ UNIÃO |
| MOTIVO  |                          |
| ASSINATURAS   | 65                       |
| Em Virtude dos apelos midiáticos e de uma parcela da sociedade civil a favor da redução da maioria penal, vimos por meio deste repudiar os apelos destes, pois são sem conhecimento da realidade vivenciada por muitos adolescentes que estão em Medida Socioeducativa de internação ou em meio aberto.<br>Portanto, nos posicionamos contrário à Redução da maioria penal. |                          |

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | APOIO REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | GOVERNO MUNICIPAL PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – PMSP (Gabinete)/ SMADS/ CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO |
| MOTIVO   |   |
| ASSINATURAS  | 166 163   |
| Vimos através desta Moção de Apoio registrar nossa profunda indignação pela longa precariedade da situação funcional e salarial dos nossos colegas servidores municipais.<br>ADMITIDOS ESTÁVEIS E NÃO ESTÁVEIS, dos níveis superior, médio e básico, inclusos nos diversos quadros de servidores da Prefeitura Municipal de São Paulo. Nossos colegas admitidos vêm desenvolvendo prontamente suas atribuições, atividades e serviços destinados à melhoria da qualidade de vida do conjunto dos munícipes da cidade de S.P., sempre com o mesmo empenho e capacitação dos servidores efetivos, em grande parceria nas equipes multidisciplinares que desenvolvem os planos, programas, projetos e ações das políticas públicas municipais. Mesmo exercendo funções iguais, nossos colegas admitidos são alijados de seus direitos funcionais, têm seus salários inferiorizados e não são incluídos em uma série de benefícios destinados aos servidores municipais.<br>Como se não bastasse essa série de injustiças funcionais, salariais e morais, seus clamores são sempre desprezados e sua luta não reconhecida pelas várias administrações municipais ao longo das gestões municipais. Essa imensa injustiça e discriminação aos admitidos ocorre há décadas e o combate às injustiças é um dos princípios fundamentais do Direito e Dever dos órgãos governamentais.<br>Por estas razões, pleiteamos a imediata correção desses desvios, eliminação das injustiças e proposição das formas de integração desses profissionais aos quadros, carreiras e salários, em iguais condições dos servidores efetivos, bem como dos direitos a eles correlatos. |   |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | PMSP COMAS (COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS) / PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – PMSP |
| MOTIVO   |  |
| ASSINATURAS  | 63   |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social, vimos por meio desta repudiar o retorno do “primeiro damismo” na Cidade de São Paulo por meio do Programa São Paulo Carinhoso. Sendo este operacionalizado pela esposa do prefeito da cidade de São Paulo, em desacordo com os princípios das Políticas Públicas de Estado. |  |

|  |             |
|--|-------------|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO     |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SMADS/COMAS |
| MOTIVO   |             |
| ASSINATURAS  | 64          |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social, repudiamos a Secretaria Municipal de Assistência Social - SMADS, pela forma que vem conduzindo a efetivação dos serviços de proteção social básica e especial, especificamente, CRAS e CREAS, que devem obrigatoriamente e respectivamente executar os serviços PAIF e PAEF, no entanto, não são implementados conforme previsto nas especificações de serviços socioassistenciais (Nacional e Municipal).<br>A SMADS atribui às equipes de trabalho que devem executar e implementar o PAIF e PAEF, outras atribuições como: emissão de relatórios de subsídio ao COMAS, aplicação de mérito Social; audiências públicas, inclusão de manutenção dos Programas de Transferência de Renda, Cadastro da População em Programas Profissionalizantes (Pronatec), Supervisão dos Serviços Conveniados, dentre outras, o que impossibilita a construção de metodologias para execução desses serviços e fere o direito dos usuários. |             |

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | COMAS (COMISSÃO ORGANIZADORA DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL) |
| MOTIVO  | CONDUÇÃO DA MESA NO PERÍODO DA TARDE DO DIA 06.09.2013                         |
| ASSINATURAS   | 50   |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social, repudiamos a condução extremamente confusa e desorganizada da mesa no período da tarde do dia 06.09.2013, que prejudicou as votações e deliberações ocorridas neste momento. |  |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | COMAS (COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL), SMADS, SOLAR, CONSEAS E CNAS. |
| MOTIVO   | RELATORIA DOS TRABALHOS REALIZADOS NOS GRUPOS.                       |
| ASSINATURAS  | 50   |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal da Assistência Social, repudiamos a relatoria feita dos trabalhos realizados nos grupos, que não foi fiel às discussões realizadas, alterando o sentido das deliberações realizadas pelos grupos.<br>Além disso, consideramos que a má condução dos trabalhos afetou diretamente a qualidade dos debates.<br>Obs: O que ocorreu, em parte, pela metodologia utilizada. |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO E PROVIDÊNCIA REIVINDICAÇÃO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | COMAS, SMADS, MP CONSELHO DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MINISTÉRIO PÚBLICO. |
| MOTIVO  |   |
| ASSINATURAS   | 51 52   |
| Nós profissionais da assistência social repudiamos e pedimos providencias urgentes ao COMAS e SMADS e demais órgãos quanto a permanência de pacientes psiquiátricos graves que estão sendo atendidos nos Centros de Acolhidas da cidade de São Paulo quando o atendimento correto em muitos casos seria em Residências Terapêuticas, conforme preconiza a lei de Saúde Mental. Ressaltamos que os serviços da assistência não dispõem de profissionais de saúde e o atendimento nestas condições viola o direito e a dignidade destes cidadãos, sobrecarregando as equipes de trabalho. |   |

|  |  |
|--|--|
| TIPO DE MOÇÃO  | REPÚDIO AOS ORGANIZADORES  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SOLAR/COMAS/SUAS/SMADS SMADS/COMAS (COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA X CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL). |
| MOTIVO   |  |
| ASSINATURAS  | 105  |
| A falta de organização que gerou uma fila de 5 horas para um simples credenciamento. Sendo que a empresa foi contratada e paga com recursos públicos.<br>Falta de organização na alimentação. Refeição sem nenhum valor nutricional e prejudicial à saúde. Impossível se alimentar de massas e doces por três dias consecutivos, sem nenhuma variação no cardápio.<br>Mau uso do dinheiro público. |  |

|   |   |
|---|---|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | SMADS/COMAS (COMISSÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA)/CNAS/MDS |
| MOTIVO  |   |
| ASSINATURAS   | 66  |
| Nós, participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social repudiamos as condicionalidades dos Programas de Transferência de Renda e Benefícios socioassistenciais considerando que estas impõem normas de conduta (conforme ordem interna nº 02/2012 que dispõe sobre a concessão de Benefícios Eventuais) e geram bloqueios, suspensão e cancelamento dos programas, violando o direito universal à segurança de renda e sobrevivência previsto na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), assim como compreendendo que a saúde e educação são direitos que devem ser assegurados pelos seus respectivos órgãos gestores. Vale observar que o fim das condicionalidades não significa deixar de atender e acompanhar esses indivíduos e famílias, usuários da política de assistência social, a qual deve assegurar o acolhimento, sobrevivência e convivência incondicionalmente, bem como atuar na defesa de direitos. |   |

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| TIPO DE MOÇÃO   | REPÚDIO                             |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | <a href="#">SMADS/SINDSEP/SEMPA</a> |
| MOTIVO  |                                     |
| ASSINATURAS   | 59                                  |
| <p>Repudiamos o não reajuste salarial adequado para os profissionais de nível superior da cidade de São Paulo, o atual cenário dificulta a compreensão e reconhecimento dos técnicos, principalmente na Política de Assistência Social, haja vista que o Prefeito reajustou os salários dos servidores administrativos e agentes operacionais (de apoio). Portanto, segregou a classe trabalhadora que atua neste mesmo local de trabalho.</p> <p>A Prefeitura da Cidade de São Paulo não legitima os trabalhadores do SUAS, não respeita e não reconhece os servidores/trabalhadores municipais como iguais.</p> <p>Obs: Aos comissionados também.</p> |                                     |

- SOLIDARIEDADE

|   |  |
|---|--|
| TIPO DE MOÇÃO   | SOLIDARIEDADE  |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO   | <a href="#">TODA SOCIEDADE</a> Gabinete de prefeito, FAS e FEBAS, SMDHC, Subprefeitura, Ministério Público do Trabalho e Secretaria do Trabalho. |
| MOTIVO  | DESABAMENTO AV. MATEO BEI  |
| ASSINATURAS   | 100  |
| <p>Manifestamos nossa solidariedade às vítimas e seus familiares do desabamento do prédio em construção, ocorrido no último dia 27/08/2013 na Avenida Mateo Bei, região de São Mateus/SP.</p> <p>Trata-se da classe trabalhadora, mais uma vez, vitimizada pelas atrocidades do capital, tratando o sujeito como mera mercadoria.</p> <p>Registramos aqui nossa solidariedade com uma proposta de reflexão acerca da situação que coloca todos nós, trabalhadores, numa situação de exploração, vulneráveis frente às péssimas condições de trabalho.</p> |  |



• ABAIXO ASSINADO

|  |   |
|--|---|
| TIPO DE MOÇÃO  | ABAIXO ASSINADO   |
| DESTINATÁRIO DA MOÇÃO  | SECRETARIA DE POLÍTICA ESPECIAL   |
| MOTIVO   | Obs: Esta Moção Este documento foi entregue à X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo já constando as assinaturas, sendo apenas anexada em formulário próprio. |
| ASSINATURAS  | 97  |
| <p>Ter este objetivo com moções estas assinaturas, pois tem por falta na região central.</p> <p>A convenção saber a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher.</p> <p>Aos estados – partes na presente Convenção.</p> <p>Considerando que a carta às Nações Unidas reafirma a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor da pessoa humana e na igualdade de direitos do homem e da mulher.</p> <p>Considerando que a Declaração Universal dos direitos humanos reafirma o princípio da não discriminação e proclama que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e que toda pessoa pode invocar, todos os direitos e liberdade, proclamados nessa Declaração sem distinção alguma inclusive de sexo. Considerando que os Estados partes, nas convenções internacionais sobre Direitos Humanos, tem a obrigação de garantia ao homem e à mulher, a igualdade de gozo de todos os direitos, econômicos, sociais, culturais, civis e políticos, observando ainda as resoluções e declarações e recomendações aprovadas pelas Nações Unidas e pelas agências especializadas para favorecer a igualdade de direitos entre homem e a mulher.</p> <p>Os Direitos humanos ainda estão preocupados, contudo, com o fato de que apesar destes diversos instrumentos a mulher continue sendo objeto de grandes discriminações, lembrando que a discriminação contra mulher viola os princípios da igualdade de direitos e do respeito da dignidade humana, e assim dificulta a participação da mulher nas mesmas condições que o homem na vida política, social, econômica e cultural de seu país, constitui um obstáculo ao aumento do bem estar da sociedade e da família e dificulta o pleno desenvolvimento das potencialidades da mulher para prestar serviços e seu país e a humanidade, preocupados com o fato de que em situações de pobreza a mulher tem um acesso mínimo a alimentação, à saúde, a educação, à capacitação e às oportunidades de empregos, assim como a satisfação de outras necessidades, convencidos de que o estabelecimento da nova ordem econômica internacional baseada na igualdade e na justiça contribuirá significativamente para a promoção da igualdade entre homem e a mulher. E os direitos da mulher são iguais aos do homem e assim dando alívio para a mulher que os direitos são iguais e mulher não deve sofrer desigualdade por ser sexo frágil e ela sofre por ser do sexo frágil, então os direitos delas deveriam ser mais do que os dos homens.</p> <p>E através dos direitos serem iguais é que pleiteamos este abaixo assinado para que este espaço aberto viéssemos, usufruir mesmo porque estamos sofrendo com o frio o qual o homem também está sofrendo e com o Centro de Acolhidas para Mulheres são reduzidos ficamos sem lugar para dormir porque os lugares aonde abrigam mulheres já tem uma super lotação, e este espaço o qual foi aberto está tendo espaço o suficiente para abrigar uma certa população feminina, a qual está sofrendo com o descaso de permanecer na rua dormindo em marquises, debaixo de viadutos e banco de praças, sem sermos favorecidas em um espaço que se abriu o qual tem vagas para suportar uma população feminina.</p> <p>Assim finalizamos este humilde pedido de compreensão dos digníssimos senhores deste Conselho de Direitos Humanos, nós moradoras de rua, população feminina.</p> <p>Que a Paz do Senhor venha permanecer com vocês e que a justiça venha se fazer permanecer à igualdade e se faça cumprir o Direito da Mulher.</p> <p>Obrigado.</p> <p>Dos conviventes do sexo masculino estão de acordo com a reivindicação a qual foi criada pelas mulheres e crianças que estão em situação de rua:</p> |   |

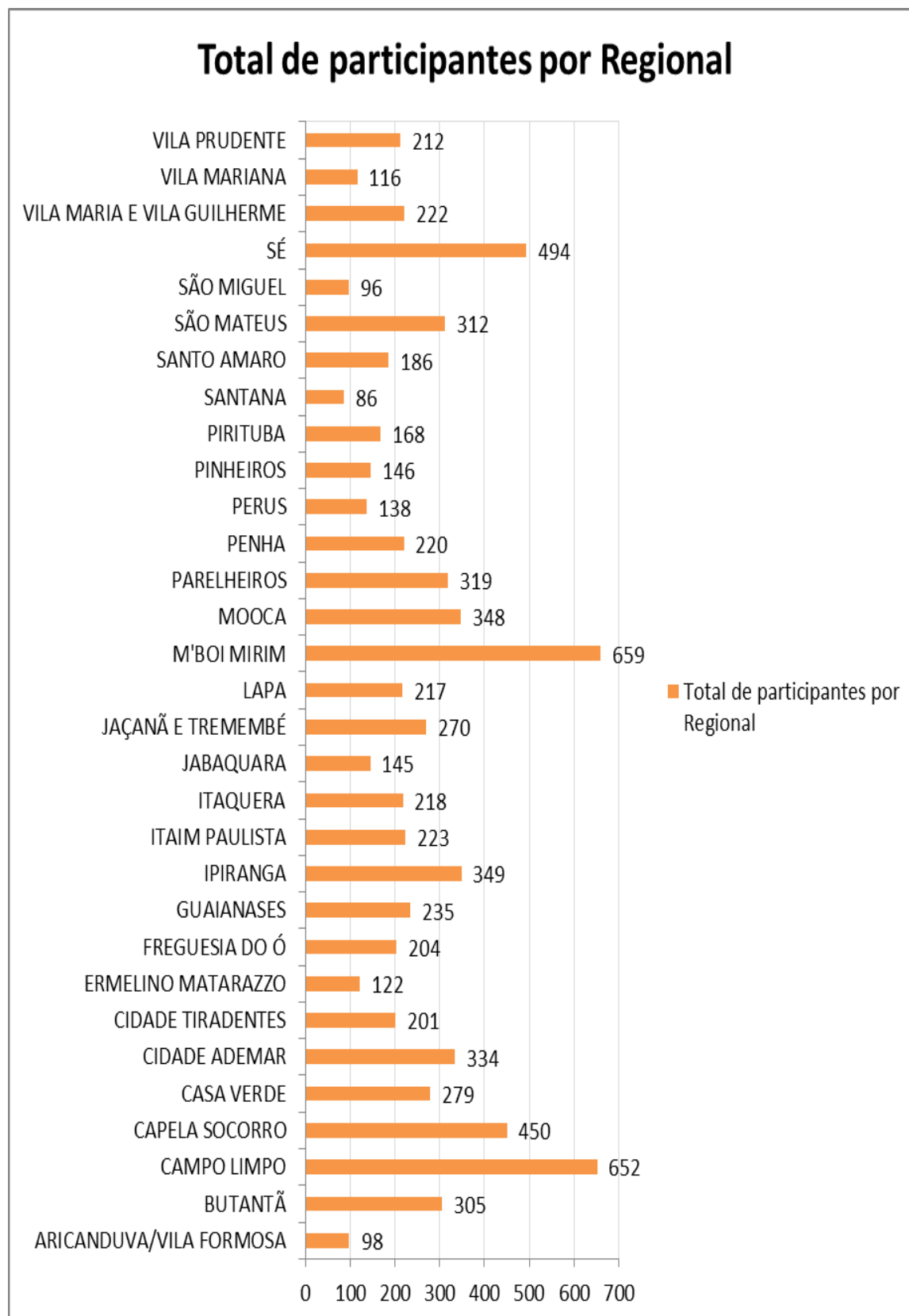
## 9. Demonstrativo da participação nas Conferências

### 9.1. Participação nas pré-conferências

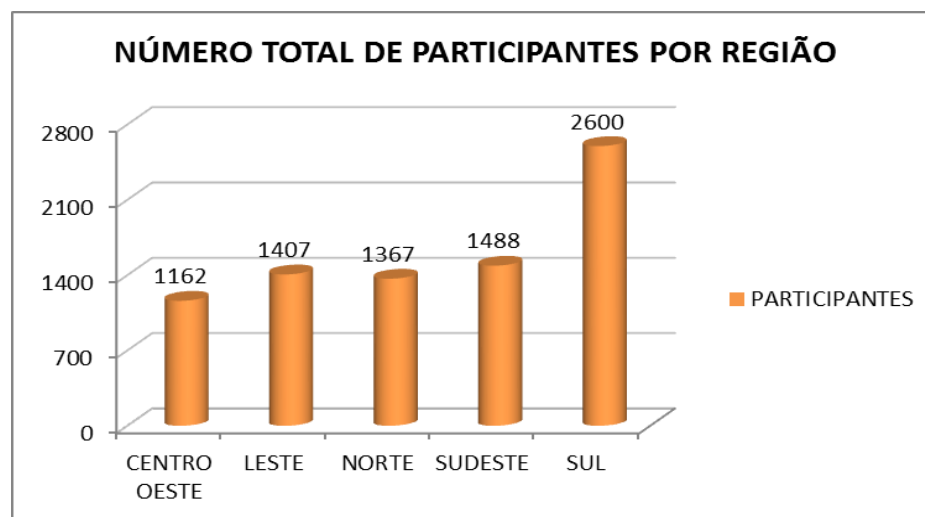
#### 9.1.1. Número de participantes das Pré-conferências de Assistência Social por categoria

| Pré-Conferência             | Total de Participantes | Usuários     | Trabalhadores | ONG / Entidades | Convidados | Observadores | Outros    | Repres. Municipais | Repres. Estaduais | Repres. Federais |
|-----------------------------|------------------------|--------------|---------------|-----------------|------------|--------------|-----------|--------------------|-------------------|------------------|
| ARICANDUVA/VILA FORMOSA     | 98                     | 23           | 44            | 7               | 0          | 8            | 0         | 14                 | 2                 | 0                |
| BUTANTÃ                     | 305                    | 150          | 103           | 21              | 1          | 7            | 0         | 23                 | 0                 | 0                |
| CAMPO LIMPO                 | 652                    | 91           | 491           | 34              | 1          | 18           | 1         | 15                 | 1                 | 0                |
| CAPELA SOCORRO              | 450                    | 64           | 340           | 20              | 3          | 4            | 0         | 17                 | 2                 | 0                |
| CASA VERDE                  | 279                    | 9            | 216           | 25              | 4          | 3            | 0         | 21                 | 1                 | 0                |
| CIDADE ADEMAR               | 334                    | 102          | 185           | 14              | 4          | 4            | 1         | 22                 | 2                 | 0                |
| CIDADE TIRADENTES           | 201                    | 33           | 125           | 7               | 3          | 7            | 0         | 25                 | 1                 | 0                |
| ERMELINO MATARAZZO          | 122                    | 36           | 58            | 10              | 0          | 6            | 0         | 11                 | 1                 | 0                |
| FREGUESIA DO Ó              | 204                    | 6            | 149           | 8               | 1          | 6            | 0         | 32                 | 2                 | 0                |
| GUAIANASES                  | 235                    | 85           | 95            | 24              | 1          | 9            | 0         | 19                 | 2                 | 0                |
| IPIRANGA                    | 349                    | 52           | 232           | 24              | 1          | 7            | 0         | 30                 | 3                 | 0                |
| ITAIM PAULISTA              | 223                    | 68           | 108           | 11              | 2          | 3            | 1         | 29                 | 1                 | 0                |
| ITAQUERA                    | 218                    | 33           | 127           | 13              | 4          | 5            | 1         | 35                 | 0                 | 0                |
| JABAQUARA                   | 145                    | 16           | 59            | 29              | 8          | 8            | 0         | 23                 | 2                 | 0                |
| JACANÃ E TREMEMBÉ           | 270                    | 42           | 186           | 16              | 1          | 2            | 0         | 22                 | 1                 | 0                |
| LAPA                        | 217                    | 36           | 121           | 31              | 8          | 2            | 2         | 16                 | 1                 | 0                |
| M'BOI MIRIM                 | 659                    | 118          | 470           | 29              | 9          | 15           | 1         | 17                 | 0                 | 0                |
| MOOCA                       | 348                    | 138          | 160           | 14              | 5          | 6            | 1         | 20                 | 4                 | 0                |
| PARELHEIROS                 | 319                    | 95           | 178           | 14              | 8          | 5            | 1         | 17                 | 1                 | 0                |
| PENHA                       | 220                    | 55           | 42            | 77              | 10         | 4            | 14        | 18                 | 0                 | 0                |
| PERUS                       | 138                    | 35           | 57            | 13              | 0          | 4            | 0         | 29                 | 0                 | 0                |
| PINHEIROS                   | 146                    | 26           | 81            | 15              | 0          | 4            | 0         | 20                 | 0                 | 0                |
| PIRITUBA                    | 168                    | 7            | 116           | 15              | 2          | 6            | 2         | 18                 | 1                 | 1                |
| SANTANA                     | 86                     | 2            | 65            | 5               | 0          | 0            | 0         | 13                 | 1                 | 0                |
| SANTO AMARO                 | 186                    | 46           | 105           | 9               | 0          | 7            | 2         | 16                 | 1                 | 0                |
| SÃO MATEUS                  | 312                    | 130          | 122           | 9               | 13         | 8            | 2         | 28                 | 0                 | 0                |
| SÃO MIGUEL                  | 96                     | 11           | 55            | 12              | 0          | 2            | 0         | 16                 | 0                 | 0                |
| SÉ                          | 494                    | 116          | 291           | 13              | 7          | 25           | 2         | 37                 | 3                 | 0                |
| VILA MARIA E VILA GUILHERME | 222                    | 53           | 121           | 13              | 1          | 10           | 0         | 23                 | 1                 | 0                |
| VILA MARIANA                | 116                    | 19           | 48            | 10              | 2          | 7            | 0         | 29                 | 1                 | 0                |
| VILA PRUDENTE               | 212                    | 53           | 107           | 11              | 1          | 17           | 1         | 21                 | 1                 | 0                |
| <b>TOTAL</b>                | <b>8.024</b>           | <b>1.750</b> | <b>4.657</b>  | <b>553</b>      | <b>100</b> | <b>219</b>   | <b>32</b> | <b>676</b>         | <b>36</b>         | <b>1</b>         |

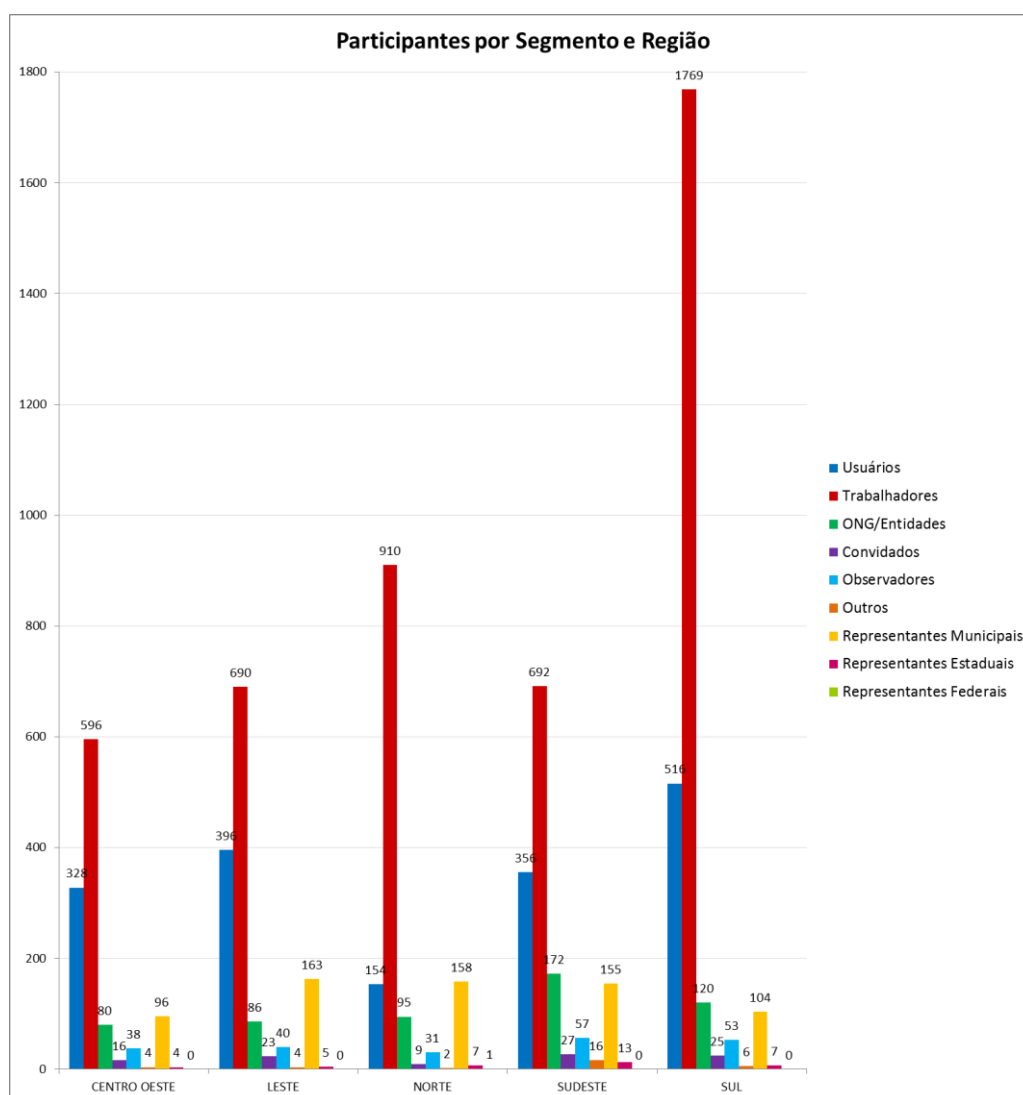
9.1.2. Gráfico de participantes das Pré-conferências de Assistência Social por categoria



### 9.1.3. Gráfico de participantes das Pré-conferências de Assistência Social por Região



### 9.1.4. Gráfico de participantes das Pré-conferências de Assistência Social por Região/Segmento

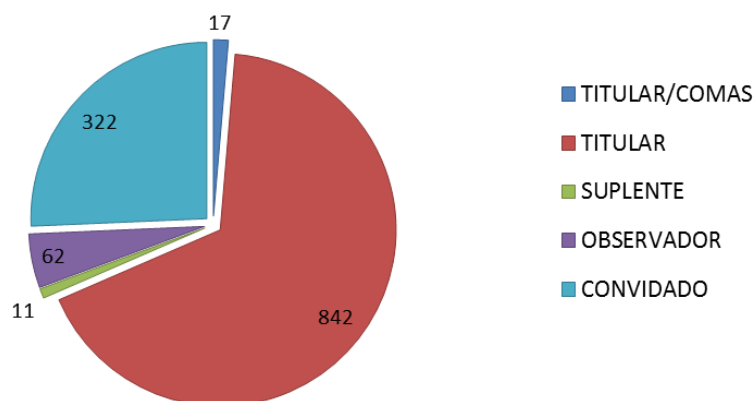


## 9.2. Participação na etapa municipal

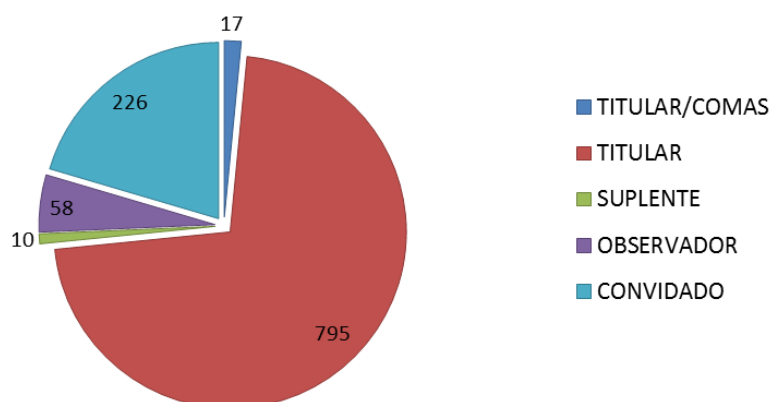
### 9.2.1. Número de participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social por dia/categoria

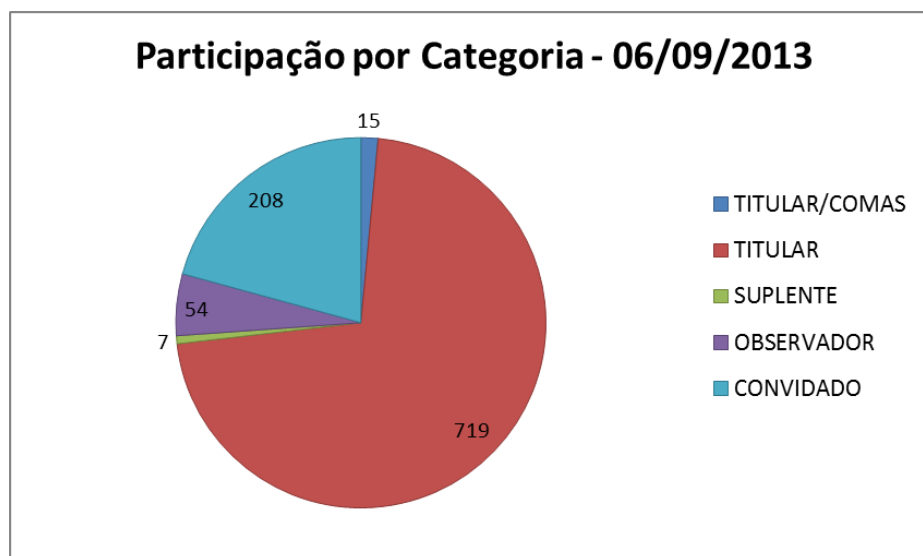
| CATEGORIA          | 04/09/2013  | 05/09/2013  | 06/09/2013  |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|
| TITULAR/COMAS      | 17          | 17          | 15          |
| TITULAR            | 842         | 795         | 719         |
| SUPLENTE           | 11          | 10          | 7           |
| OBSERVADOR         | 62          | 58          | 54          |
| CONVIDADO          | 322         | 226         | 208         |
| <b>Total Geral</b> | <b>1254</b> | <b>1106</b> | <b>1003</b> |

**Participação por Categoria - 04/09/2013**



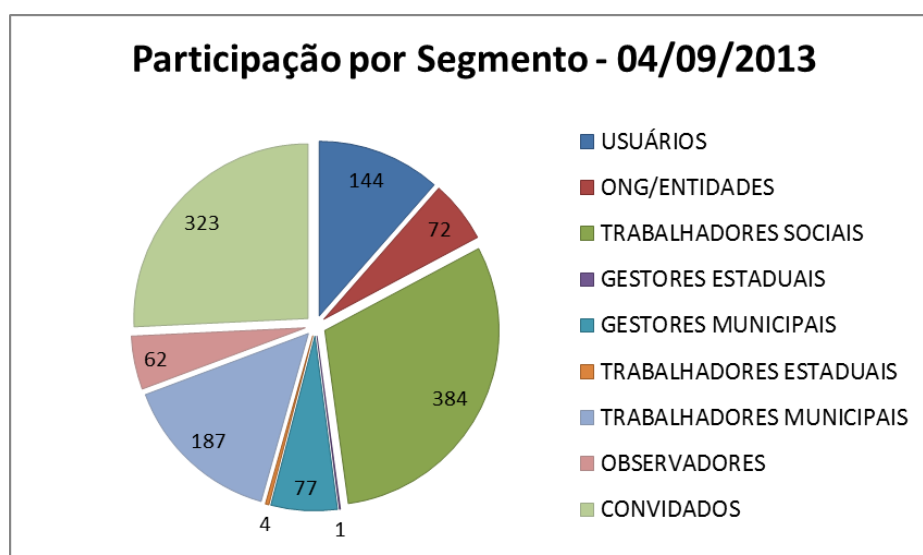
**Participação por Categoria - 05/09/2013**



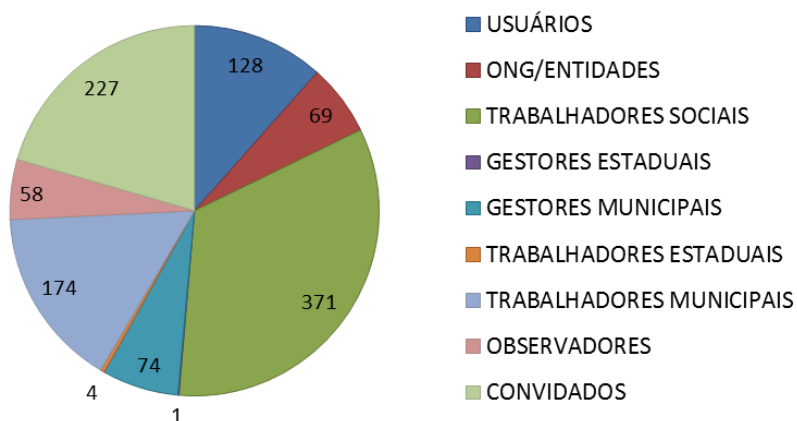


**9.2.2. Número de participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social por dia/segmento**

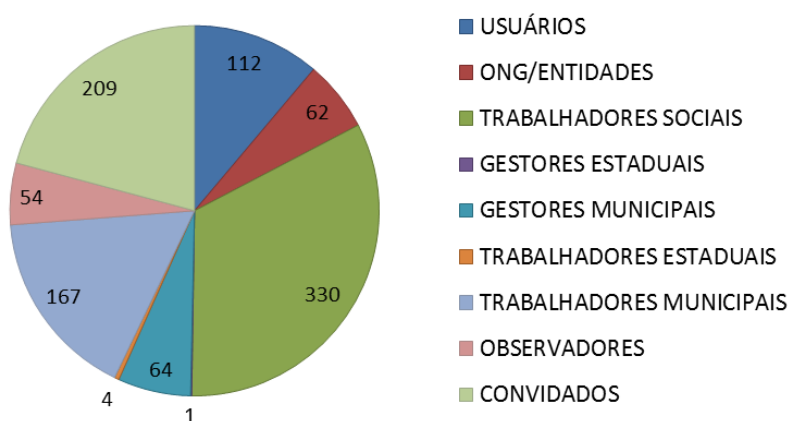
| SEGMENTOS                | 04/09/2013  | 05/09/2013  | 06/09/2013  |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|
| USUÁRIOS                 | 144         | 128         | 112         |
| ONG/ENTIDADES            | 72          | 69          | 62          |
| TRABALHADORES SOCIAIS    | 384         | 371         | 330         |
| GESTORES ESTADUAIS       | 1           | 1           | 1           |
| GESTORES MUNICIPAIS      | 77          | 74          | 64          |
| TRABALHADORES ESTADUAIS  | 4           | 4           | 4           |
| TRABALHADORES MUNICIPAIS | 187         | 174         | 167         |
| OBSERVADORES             | 62          | 58          | 54          |
| CONVIDADOS               | 323         | 227         | 209         |
| <b>Total geral</b>       | <b>1254</b> | <b>1106</b> | <b>1003</b> |



### Participação por Segmento - 05/09/2013



### Participação por Segmento - 06/09/2013



## 10. Delegados Titulares e Suplentes

### 10.1. Distribuição dos titulares suplentes por segmento e região

#### TRABALHADORES SOCIAIS

| Regional          | NOME                                 |
|-------------------|--------------------------------------|
| SANTANA           | ALLAN FRANCISCO CARVALHO             |
| PENHA             | AMANDA CAMILLA DOS SANTOS OLIVEIRA   |
| CAPELA DO SOCORRO | CLAUDIA APARECIDA JORGE              |
| LAPA              | DULCINEIA PASTRELLO                  |
| GUAIANASES        | FERNANDO DE ASSIS BENTO              |
| CIDADE TIRADENTES | FLAVIO ANDRADE ALVES SANTOS          |
| GUAIANASES        | IVANILTON DA SILVA OLIVEIRA          |
| SÉ                | JOSÉ RAIMUNDO DE SOUZA               |
| CAMPO LIMPO       | KELLY DA SILVA ROZA                  |
| ITAQUERA          | LARESSA DE LIMA ROCHA                |
| M'BOI MIRIM       | MARCIO DIONÍZIO INÁCIO               |
| PIRITUBA          | MARIA DO CARMO E SILVA SOUZA ALENCAR |
| MOOCA             | MARIA ISABEL RANGEL DE SOUZA         |
| PARELHEIROS       | MICHELE HARTWEGER DA SILVA           |
| JAÇANÃ            | PRISCILA NAOMI WATANABE              |
| IPIRANGA          | RENATO CARLOS LIBANIO                |
| SÉ                | RICARDO DE LIMA                      |

#### ONG/ENTIDADES

| Regional          | NOME                                |
|-------------------|-------------------------------------|
| PIRITUBA          | AIDA KAZUE MATSUMOTO                |
| CAMPO LIMPO       | AILTON ALVES DA SILVA               |
| SÃO MIGUEL        | ALEXANDRE DOMINGOS DE CONCEIÇÃO     |
| PARELHEIROS       | CARLOS AURELIANO                    |
| CAPELA DO SOCORRO | CÉLIA BORBA DE SOUZA                |
| ITAQUERA          | CRISTIANE VITALE DE MELO            |
| GUAIANASES        | DEMILSON OLIVEIRA DOS SANTOS        |
| M'BOI MIRIM       | EDSON LUIS DOS SANTOS               |
| SÉ                | ELIZABETH APARECIDA JOAO            |
| ERMELINO          | ESTER FRANCISCO DA SILVA            |
| LAPA              | MARGARIDA MARIA RUIVO               |
| JAÇANÃ            | PAULO LOPES CARNEIRO                |
| ARICANDUVA        | ROSANA DE ARAÚJO BORGES FERRAIVOLLO |
| IPIRANGA          | SÔNIA MARIA MARTINS                 |
| GUAIANASES        | VÂNIA MARIA FERREIRA DE FREITAS     |
| VILA MARIANA      | VIVIANE DAMASCENO DE SANTANA        |
| ITAQUERA          | WANDERLEY APARECIDO TURINE          |



**USUÁRIOS**

| Regional    | NOME                                   |
|-------------|--|
| PIRITUBA    | ADILSON LAURINDO                       |
| VILA MARIA  | ALCIONE MARIA LOURENÇO                 |
| M'BOI MIRIM | BRUNO RICARDO LOUREIRO                 |
| MOOCA       | CARLOS AUGUSTO DA SILVA                |
| ITAQUERA    | CLOVIS CARDOSO DOS SANTOS              |
| ARICANDUVA  | FILOMENA VIEIRA CORTEZ DE LIMA         |
| PARELHEIROS | GRACIENE DA SILVA FERREIRA             |
| MOOCA       | JURANDIR SANTO ZANETI                  |
| PINHEIROS   | MANOEL AP. CEZÁRIO DE OLIVEIRA         |
| SÉ          | MARIA HELENA ROSA PEREIRA LEITE        |
| SÉ          | NEIDE DUQUE SILVA                      |
| BUTANTÃ     | REBECA THALIA MANDOJANO BECERRIL PADUA |
| PIRITUBA    | SUELI DE AQUINO                        |
| ERMELINO    | TERESINHA BEZERRA DE LIMA              |
| BUTANTÃ     | THEREZA MONTEIRO MARCHESINI            |
| SANTO AMARO | THIAGO DE ALENCAR OLIVEIRA             |
| SÉ          | URUBATAN NAVES                         |
| ITAQUERA    | YNAIARA GONZAGA DOS SANTOS             |

**PODER PÚBLICO**

| Regional          | NOME                                 |
|-------------------|--------------------------------------|
| PARELHEIROS       | ADRIANA REZENDE DA SILVA TELLES      |
| SANTO AMARO       | ALINE OLIMPIO FLAVIO PICCININ        |
| SANTANA           | ANE CAROLINE ALMEIDA DE LAET         |
| SÉ                | APARECIDA RODRIGUES HIDALGO          |
| SANTO AMARO       | CLAUDIA MARIA PIRES CAMPOS           |
| LAPA              | CLAUDIO FERNANDO FAGUNDES CASSAS     |
| MOOCA             | CONCEIÇÃO LOPES DA SILVA MINGATO     |
| CAPELA DO SOCORRO | CRISTIANE CHAVES DA SILVA PIMENTA    |
| VILA PRUDENTE     | CRISTIANE GRILANDA PEREIRA           |
| FREGUESIA DO Ó    | DAIANE SILVA LIBERI                  |
| CAMPO LIMPO       | DANIELA DE OLIVEIRA                  |
| ERMELINO          | DÉCIO YOSHIKASO HATAKEIAMA           |
| PIRITUBA          | DORIS MARLY MARTINS                  |
| PENHA             | ELAINE APARECIDA GOYANO DE OLIVEIRA  |
| IPIRANGA          | ELIANA FERNANDES LOUREIRO VICTORIANO |
| BUTANTÃ           | ELIANA MARIA RIBEIRO GARRAFA         |
| CIDADE ADEMAR     | ELIANA MARIA ROCHA SILVA             |
| SÉ                | ELINEA MEIRA MARTINS (LILI)          |
| VILA MARIA        | ELISABETE PEREIRA DE MELO DA SILVA   |
| PINHEIROS         | ELZA YRIGARAY                        |
| PERUS             | ÉRIKA RIBEIRO DE MENDONÇA            |
| CAPELA DO SOCORRO | FATIMA DE JESUS TEIXEIRA             |
| CIDADE TIRADENTES | GERALDO JOSÉ DE BARROS               |

|                |                                |
|----------------|--------------------------------|
| JAÇANÃ         | IRIA DE NAZARÉ CAMPOS P. PINTO |
| ERMELINO       | JOÃO RAFAEL CALVO DA SILVA     |
| CASA VERDE     | JULIANA RODRIGUES LIBERADO     |
| ITAIM PAULISTA | MARIA APARECIDA DE LIMA        |
| SÃO MIGUEL     | MARIA APARECIDA RIBEIRO PAVÃO  |
| M'BOI MIRIM    | MARIA JOSÉ MOTA DE BORBA       |
| SÃO MATEUS     | MARILDA MARIA FONSECA          |
| SÉ             | NAJILA THOMAZ DE SOUZA         |
| MOOCA          | PATRICIA DE MOURA SILVA        |
| ITAQUERA       | PATRICIA SHIMABUKURO           |
| ITAQUERA       | PRISCILA MONTEIRO              |
| FREGUESIA DO Ó | ROSANGELA ARAUJO ALMEIDA       |
| VILA MARIANA   | ROSELI GOMES ARRIFANO VENTURI  |
| BUTANTÃ        | ROSELI YOKO AKAGUI             |
| MOOCA          | SILVIA APARECIDA ROSA          |
| ITAIM PAULISTA | STELA DA SILVA FERREIRA        |
| VILA MARIA     | SUSANA DE ALMEIDA SILVA        |
| ARICANDUVA     | TAMARA DOS SANTOS CEREJA       |
| ERMELINO       | VIVIANE RAMOS MARINHO          |

#### COMAS

| Regional      | NOME                            |
|---------------|---------------------------------|
| PARELHEIROS   | FRANCIS LARRY DE SANTANA LISBOA |
| IPIRANGA      | LEONIDA DE ARAÚJO LUZ           |
| VILA PRUDENTE | ALICE OKADA DE OLIVEIRA         |
| BUTANTÃ       | MARINA ZANATTA GANZAROLLI       |
| SANTO AMARO   | LAURINDA CANDIDO DE ARAUJO      |
| JABAQUARA     | DANIEL MARTINS SILVA            |
| PERUS         | RUBENS AUGUSTO DIAS SERRALHEIRO |
| SANTO AMARO   | MARIA NAZARETH CUPERTINO        |

## 10.2. Distribuição dos delegados suplentes por segmento e região

#### TRABALHADORES SOCIAIS

| Regional          | NOME                                |
|-------------------|-------------------------------------|
| ITAQUERA          | ANTONIO CABRAL DA SILVA             |
| JAÇANÃ            | BARBARA NERITHA ALMEIDA ROMÃO       |
| FREGUESIA DO Ó    | CRISTIANE BASTISTA DOS SANTOS       |
| ITAQUERA          | ELIZABETE CLEMENTINO FERREIRA LOPES |
| SÉ                | FABIANA DA SILVA SANTOS             |
| SÉ                | GERALDO FERNANDES RODRIGUES         |
| CIDADE ADEMAR     | JAIR ROCHA SOUZA                    |
| LAPA              | JOSÉ APARECIDO DA SILVA             |
| CAPELA DO SOCORRO | LUIZ ALBERTO FRANÇA ALVES           |
| FREGUESIA DO Ó    | MARLENE FERREIRA DA SILVA           |
| ERMELINO          | MAURICIO VLAMIR FERREIRA            |

|               |                               |
|---------------|-------------------------------|
| SÉ            | PAMELA DE OLIVEIRA MIGLIORINI |
| VILA PRUDENTE | RENATO SAIDEL COELHO          |
| ARICANDUVA    | RICARDO SCONAMIGIO            |
| VILA MARIANA  | SILVANA PERSIKE SANTOS        |
| CAMPO LIMPO   | VERA LUCIA DE CESARO          |
| CIDADE ADEMAR | VIVIANE CRISTINA DE SÁ NUNES  |

#### ONG/ENTIDADES

| Regional          | NOME                                       |
|-------------------|--|
| CIDADE ADEMAR     | MARIA CECILIA HERZER MATTOS APOSTOLOPOULOS |
| ERMELINO          | DARLENE TERZI DOS ANJOS AFONSO             |
| PIRITUBA          | SIGILDES BACELAR FANCESCONI                |
| SÃO MATEUS        | DEISE CAROLINA DE S. GABRIEL               |
| ITAQUERA          | MARIA DO SOCORRO ALVES                     |
| MOOCA             | FABRICIO DA SILVA BOGRE                    |
| CAPELA DO SOCORRO | TATIANA PENNA MADEIRA                      |
| VILA MARIA        | MARILEIDE MARIA DA CONCEIÇÃO               |
| BUTANTÃ           | SILVIO DOS SANTOS                          |
| ITAQUERA          | CASSIA BEATRIS VACARELLI COSTA             |
| SANTO AMARO       | JOÃO MARINHO DE OLIVEIRA                   |
| PIRITUBA          | DÉBORA DA SILVA MAIA                       |
| VILA PRUDENTE     | DEOCLECIANA FERREIRA                       |

#### USUÁRIOS

| Regional       | NOME                             |
|----------------|----------------------------------|
| SÉ             | ALEX SANDRO LIMA COSTA           |
| FREGUESIA DO Ó | ANSELMO SILVA                    |
| CAMPO LIMPO    | ANTONIA LAURA ANDRE DE ARAUJO    |
| PINHEIROS      | DENIS DE ANDRADE NASCIMENTO      |
| SÉ             | EDVALDO DOS SANTOS               |
| MOOCA          | EMERSON BORGES DA COSTA          |
| CAMPO LIMPO    | IVANNETE PEREIRA DOS SANTOS      |
| M'BOI MIRIM    | JANETE AZEVEDO DO NASCIMENTO     |
| ITAIM PAULISTA | JULY CRISTINA ANDRADE            |
| ITAIM PAULISTA | MARIA ADELAIDE SANTOS OLIVEIRA   |
| PINHEIROS      | MARIA ANTONIA CRISPIM            |
| VILA MARIA     | MARIA CRISTINA GIMENEZ GONÇALVES |
| MOOCA          | MARIA DO ROSÁRIO MARTINS DE MELO |
| BUTANTÃ        | MARIA NETE SANTOS ROCHA          |
| GUAIANASES     | MARIA REGINA DOS SANTOS GONÇALEZ |
| MOOCA          | OSCAR BARBOSA FILHO              |
| SANTO AMARO    | OSMAR GIGLIOLI                   |
| MOOCA          | SIMONE SANTOS BRITO BARRETO      |
| MOOCA          | VRINDAVANESVARE DUARTE MANES     |

#### PODER PÚBLICO

| Regional | NOME |
|----------|------|
|----------|------|

|                   |  |
|-------------------|--|
| SÃO MATEUS        | ANTONIO JUSTINO DOS SANTOS FILHO         |
| CAPELA DO SOCORRO | CÁSSIA GORETI DA SILVA                   |
| M'BOI MIRIM       | DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO            |
| VILA PRUDENTE     | ELEONICE ZAGO                            |
| ERMELINO          | ERIKA HECHT                              |
| BUTANTÃ           | FLAVIA SANTOS RODRIGUES                  |
| PARELHEIROS       | GERLANI BENTO DA SILVA FALCÃO            |
| ITAQUERA          | GISLAINE BOGIO DE SOUZA                  |
| CIDADE ADEMAR     | HELENA SILVEIRA BOEN                     |
| SÉ                | JORGE ARTUR CANFIELD FLORIANI            |
| ITAIM PAULISTA    | MANOEL INACIO SOARES                     |
| MOOCA             | MARCELA LUCHETTA BRESSONI                |
| BUTANTÃ           | MARCIA MARTINS MIRANDA                   |
| VILA PRUDENTE     | MARCIA MESQUITA MARTINEZ                 |
| FREGUESIA DO Ó    | MARIA CANDEIAS VIEIRA PINTO              |
| IPIRANGA          | MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA DE MACEDO      |
| CIDADE TIRADENTES | MARIA INÊS SHIGEKAWA                     |
| CAPELA DO SOCORRO | MARIA IZABEL M.MANESCO                   |
| PENHA             | MARINA LOPES FERNANDES ALVES             |
| CAMPO LIMPO       | MARLY FERREIRA MARTINS DOS SANTOS        |
| CASA VERDE        | NILDA KEIKO TOYOMOTO ITO                 |
| SÉ                | NÍVIA DE SIMONE DA SILVA                 |
| SANTO AMARO       | REINALDO SILVA                           |
| BUTANTÃ           | RITA DE CASSIA MONTEIRO DE LIMA SIQUEIRA |
| PERUS             | ROSA MARIA TOMÉ TELIS                    |
| VILA MARIANA      | SHIRLEY SATTER ADAELINO                  |
| CIDADE ADEMAR     | SIMONE DE LIMA FERREIRA FONTES ALVES     |
| ARICANDUVA        | VANESSA DE SOUZA FERREIRA                |
| CAPELA DO SOCORRO | VANIA BAPTISTA NERY                      |
| JAÇANÃ            | VIVIANE CONECCHIO FERREIRINHO            |

### 10.3. Observadores

| OBSERVADORES   |                                 |
|----------------|---------------------------------|
| Regional       | NOME                            |
| SÃO MATEUS     | MARINÊS BERNARDINO DA SILVA     |
| MOOCA          | MARTA SUELY MONTEIRO            |
| CAMPO LIMPO    | RAQUEL ESTEVÃO BARBOSA DA SILVA |
| GUAIANASES     | ARIANA RAFAELLA DE SOUSA        |
| ITAIM PAULISTA | VIVIANE FERNANDES DO NASCIMENTO |

## 11. Avaliação da X Conferência Municipal

| <b>BLOCO I – INFRAESTRUTURA</b>  |             |
|--|-------------|
| <b>Itens</b>   | <b>NOTA</b> |
| 1. Local de realização da Conferência (facilidade de acesso, segurança etc.).  | <b>7,52</b> |
| 2. Qualidade das instalações físicas do local de realização (plenária, salas de grupos e oficinas) no que refere à iluminação, som, acústica, temperatura, mobiliário, acessibilidade etc. | <b>8,12</b> |
| 3. Qualidade do material distribuído nas pastas.   | <b>6,93</b> |
| 4. Credenciamento.   | <b>2,58</b> |
| 5. Atuação da equipe de coordenação (acolhida, solução de problemas etc.).   | <b>4,43</b> |
| 6. Qualidade de alimentação oferecida no local do evento.  | <b>2,77</b> |

| <b>BLOCO II – PROGRAMAÇÃO</b>                                   |              |
|---|--------------|
| <b>Itens</b>  | <b>NOTA</b>  |
| 1. Cumprimento do horário da programação.                       | <b>3,91</b>  |
| 2. Temas abordados na Palestra Magna.                           | <b>8,41</b>  |
| 3. A metodologia do grupo de trabalho motivou sua participação? | <b>4,43</b>  |
| 4. Carga horária dos grupos de trabalho: Insuficiente           | <b>53,5%</b> |
| 4. Carga horária dos grupos de trabalho: Adequada               | <b>28,1%</b> |
| 4. Carga horária dos grupos de trabalho: Excessiva              | <b>12,8%</b> |
| 4. Carga horária dos grupos de trabalho: SEM RESPOSTA           | <b>5,6%</b>  |

| <b>BLOCO III – PLENÁRIA FINAL</b>                  |              |
|--|--------------|
| <b>Itens</b>                                       | <b>NOTA</b>  |
| 1. Cumprimento do horário da programação           | <b>3,33</b>  |
| 2. Cumprimento do Regimento Interno da Conferência | <b>4,75</b>  |
| 3. Carga horária da Plenária Final: Insuficiente   | <b>50%</b>   |
| 3. Carga horária da Plenária Final: Adequada       | <b>18,4%</b> |
| 3. Carga horária da Plenária Final: Excessiva      | <b>18,1%</b> |
| 3. Carga horária da Plenária Final: SEM RESPOSTA   | <b>13,5%</b> |

**PORTARIA CONJUNTA Nº 3, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2012**

Dispõe sobre a convocação ordinária da IX Conferência Nacional de Assistência Social e dá outras providências.

A **MINISTRA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME**, em conjunto com a **PRESIDENTA DO CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, no uso de suas atribuições legais, e considerando a urgente necessidade de avaliação da situação atual do Sistema Único e Assistência Social - SUAS, assim como a propositura de diretrizes visando ao aperfeiçoamento do Sistema, de acordo com o disposto no inciso VI do artigo 18 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Convocar ordinariamente a IX Conferência Nacional de Assistência Social com o fim de avaliar a situação atual da Assistência Social e propor novas diretrizes para o seu aperfeiçoamento, em especial os avanços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**Art. 2º** A IX Conferência Nacional de Assistência Social realizar-se-á em Brasília, Distrito Federal, no período de 16 a 19 de dezembro de 2013.

**Art. 3º** A IX Conferência Nacional de Assistência Social terá como tema "a Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS".

**Art. 4º** Para a organização da IX Conferência Nacional de Assistência Social será instituída uma Comissão Organizadora coordenada pela Presidente e pela Vice-Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social, com composição paritária dos representantes do Governo e da Sociedade Civil, a ser definida em Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social.

Parágrafo único - Apoiarão a Organização da Conferência unidades vinculadas ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

**Art. 5º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**TEREZA CAMPELLO**

Ministra de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

**LUZIELE MARIA DE SOUZA TAPAJÓS**

**Presidenta do Conselho Nacional de Assistência Social**

## **Resolução do COMAS**

**RESOLUÇÃO COMAS/SP Nº663/2013**, publicada no diário Oficial da Cidade de São Paulo em 21/06/2013, pag. 45:

### **RESOLUÇÃO COMAS-SP n.º663/2013**

#### ***Dispõe sobre a Normatização das 31 Pré-Conferências e da X Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo***

O Plenário do CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP, no uso das competências que lhe conferem a Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei 12.435 de 06 de julho de 2011; Lei Municipal nº 12.524, de 1 de dezembro de 1997; o Decreto nº 38.877, de 21 de dezembro de 1999; o Artigo 3º, os incisos XVII, do Regimento Interno, reunido ordinariamente no dia 06 de junho de 2013 e,

**Considerando** a **RESOLUÇÃO COMAS Nº, 631, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012** que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social;

**Considerando** as orientações gerais do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS referentes à IX Conferência Nacional de Assistência Social no que se refere ao tema e suas deliberações;

**Considerando** as orientações gerais do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS, referentes à IX Conferência Estadual de Assistência Social;

**Considerando** a Portaria Conjunta Nº 08/SMADS/COMAS/2013 a fim de avaliar a situação atual da Assistência Social e propor novas diretrizes;

**Considerando** os eixos específicos e os instrumentais deliberados pelo CNAS, constantes nos materiais a serem entregues e utilizados pelas Comissões Regionais, e que servirão de subsídios para as 31 Pré-Conferências e para X Conferência Municipal, e utilizados pela Assessoria de Metodologia;

#### **RESOLVE:**

##### **Art. 1º - Objetivo Geral**

**I** - Avaliar a situação atual da Política da Assistência Social, propor e deliberar diretrizes sobre o tema “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS” enfatizando a participação e o controle social no Município de São Paulo.

##### **Art. 2º - Objetivos Específicos**

**I** - Ampliar a participação e o controle social na efetivação da Política de Assistência Social oficializado com o lançamento da X Conferência Municipal de Assistência Social no Município de São Paulo;

**II** - Fortalecer a relação entre o Poder Público e a Sociedade Civil para efetividade na formulação, execução e controle da política de Assistência Social;

**III** - Promover e qualificar a efetiva participação das Entidades, Organizações Sociais, Trabalhadores e Usuários do SUAS na formulação e no controle das políticas públicas;

**IV** - Estimular a participação da sociedade no planejamento e acompanhamento do ciclo orçamentário referente à Assistência Social;

**V** - Apresentar os resultados das deliberações das VI, VII, VIII e IX Conferências Municipais de Assistência Social;

**VI** - Avaliar a efetivação da política de assistência social e discutir os avanços e desafios diagnosticados em cada uma das 31 Supervisões de Assistência Social - SAS e em nível Municipal de acordo com os eixos temáticos da IX Conferência Nacional de Assistência Social, propondo e deliberando prioridades;



- VII** - Fornecer subsídios ao COMAS/SP para a construção e aprovação do PPA (Plano Plurianual), da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e da LOA (Lei Orçamentária Anual);
- VIII** - Fornecer análise que possibilite a construção de diagnósticos regionais e municipal para contribuição na elaboração do próximo Plano Municipal de Assistência Social – PLAS/SP;
- IX** - Realizar evento de entrega dos Anais da X Conferência Municipal de Assistência Social para compromisso na efetivação das deliberações da Conferência pelo Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário e Sociedade Civil;
- X** - Eleger os delegados do Município de São Paulo para a IX Conferência Estadual de Assistência Social;
- XI** - Encaminhar a relação dos participantes do Poder Público Estadual nas pré- conferências para deliberação da instância superior de acordo com as 10 vagas estabelecidas pelo CONSEAS, respeitada a paridade com os representantes da Sociedade Civil;
- XII** - Promover a articulação entre Fóruns, CAS/SAS, atores na área de abrangência de cada região administrativa das Subprefeituras, COMAS/SP e demais atores da cidade de São Paulo voltados à Assistência Social;
- XIII** - Deliberar sobre o aprimoramento da sistematização do monitoramento.

**Art. 3º** - Comissão Central de Organização

A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social no âmbito do Município de São Paulo é formada por:

**I** - Conselheiros do COMAS/SP

- 1 - Leônidas de Araujo Luz - Sociedade Civil (Coordenador da Comissão)
- 2 - Natanael de Jesus Oliveira - Sociedade Civil
- 3 - Daniel Martins Silva - Sociedade Civil
- 4 - Rubens Augusto Dias Serralheiro - Poder Público (Coordenador da Comissão)
- 5 - Alice Okada de Oliveira - Poder Público
- 6 - Lúcia Mariano dos Santos - Poder Público
- 7 - Laurinda Cândido de Araujo - Poder Público

**II** - Secretaria Executiva do COMAS/SP

- 1 - Susana de Almeida Silva
- 2 - Daiane Silva Liberi
- 3 - Marcela Luchetta Bressani

**III** - Representantes do Gestor Municipal indicados pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo

- 1 - Elisabeth Maria Valletta - SMADS-Gabinete
- 2 - Cintia Ruman Bertoli - CGA/SMADS
- 3 - Roseclaire de Jesus Balduino Braga - Comunicação/SMADS
- 4 - Claudio Fernando Fagundes Cassas - CAS Centro-Oeste/SMADS
- 5 - Maria Inês Shigekawa - CAS Leste/SMADS
- 6 - Rosa Maria Tomé Telis - CAS Norte/SMADS
- 7 - Maria Sylvia Jordão Campos - CAS Sudeste/SMADS
- 8 - Beatriz Aparecida Nogueira Giosa - CAS Sul/SMADS
- 9 - Mariza Zanaroli Bonavoglia - ESPASO/SMADS
- 10 - Sergildo José dos Santos - ESPASO/SMADS

**IV** - Representantes do Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo – FAS e Fórum Beneficente das Entidades Sociais – FEBAS

- 1 - Marcos Antonio Muniz de Sousa – FAS
- 2 - Sheila dos Santos Cereja – FAS

- 3 - Eunice dos Santos – FAS
- 4 - Maria Aparecida Nery – FAS
- 5 - Célia Fernandes Teixeira – FEBAS
- 6 - Vera Aparecida Salgueiro Pereira – FEBAS
- 7 - Valéria da Silva Reis Ribeiro – LBV
- 8 - Vanusa Lima – FAS

**V - Grupo de Apoio**

- 1 - Evanice Gomes de Oliveira
- 2 - Fábio Vicente de Souza

**Parágrafo Único** - Para a operacionalização da X Conferência Municipal de Assistência Social, poderão contribuir na organização do evento, a critério da Comissão Organizadora Central: conselheiros, entidades e organizações, trabalhadores e usuários, funcionários públicos das Secretarias Municipais e convidados.

**Art. 4.º** - A Comissão Organizadora Central será coordenada de forma compartilhada pelos Conselheiros Leônidas de Araujo Luz - Sociedade Civil e Rubens Augusto Dias Serralheiro - Poder Público, tendo como atribuições:

- I** - Organizar e coordenar a X Conferência Municipal de Assistência Social;
- II** - Elaborar o cronograma de atividades da Comissão Organizadora Central;
- III** - Orientar as Comissões Regionais das 31 Pré-Conferências;
- IV** - Acompanhar a realização e resultados das 31 Pré-Conferências e da X Conferência Municipal;
- V** - Preparar e acompanhar a operacionalização da X Conferência Municipal de Assistência Social;
- VI** - Encaminhar o Termo de Referência para contratação da Assessoria de Metodologia e Sistematização para os trabalhos referentes às 31 Pré-Conferências e da X Conferência Municipal de Assistência Social, bem como a sua divulgação, organização e infraestrutura, “ad referendum” do Plenário posterior ao encaminhamento, conforme deliberação do COMAS/SP na Plenária do dia 07/03/2013;
- VII** - Dar suporte durante o evento;
- VIII** - Acompanhar e fiscalizar as ações desenvolvidas pela Assessoria de Metodologia e Sistematização, bem como a Empresa Administradora de eventos contratada que será notificada pelo coordenador da comissão sobre quaisquer eventualidades ocorridas;
- IX** - Subsidiar a Assessoria de Metodologia e Sistematização de acordo com as deliberações do COMAS/SP;
- X** - Organizar os eventos de lançamento e de entrega dos Anais da X Conferência Municipal de Assistência Social;
- XI** - Acompanhar e coordenar a elaboração dos Anais da X Conferência Municipal de Assistência Social;
- XII** - Encaminhar à Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências de Assistência Social o resultado final do evento, para elaboração e envio de propostas referentes a encaminhamentos, controle e apresentação de resultados da X Conferência Municipal de Assistência Social, devendo ser aprovado pelo plenário do COMAS/SP;

**Art. 5º** - Organização Regional

- I** - As 31 Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 Supervisões de Assistência Social – SAS da Secretaria Municipal da Assistência Social.
- II** - As 31 Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas entre os meses de junho, julho e agosto de 2013 e serão amplamente divulgadas.
- III** - As Comissões Organizadoras das 31 Pré-Conferências deverão informar ao COMAS/SP a data, o horário e o local de suas Pré-Conferências, de acordo com o prazo estabelecido no Inciso II do Artigo 5º desta Resolução para publicação em DOC.

**IV** - As 31 Comissões Regionais terão apoio do COMAS/SP na sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central;

**V** - As 31 Comissões Regionais serão compostas por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) da Sociedade Civil da respectiva região;

**VI** - As 31 Comissões Regionais terão coordenação paritária (1 pela Sociedade Civil e 1 pelo Poder Público) eleitos pela Plenária de constituição das Comissões Regionais;

**VII** - As 31 Comissões Regionais indicarão 04 (quatro) representantes, sendo dois titulares e dois suplentes respectivamente do Poder Público e da Sociedade Civil para participação nas Reuniões ampliadas convocadas pela Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social;

**§1º** Os Membros do Poder Público serão indicados pelas respectivas Coordenadorias de Assistência Social – CAS, podendo haver substituição mediante comunicação oficial à Comissão Organizadora Central.

**§2º** Os Membros da Sociedade Civil serão eleitos em Assembleias convocadas pelas Supervisões de Assistência Social - SAS, com participação de representantes dos fóruns regionais e/ou dos Fóruns de Assistência Social da Cidade de São Paulo, podendo haver substituição mediante comunicação oficial à Comissão Organizadora Central;

**§3º** As convocações relativas ao §2º serão direcionadas para as entidades e organizações sociais, os trabalhadores, usuários e demais interessados na Política de Assistência Social;

**§4º** As CAS e as SAS são responsáveis pela ampla e efetiva divulgação das respectivas assembleias.

**§5º** As relações dos Membros constantes nos incisos V, VI e VII deverão ser encaminhadas para a Comissão Organizadora Central até o dia 8 de Abril de 2013.

**Art. 6º** - A X Conferência Municipal de Assistência Social, será realizada nos dias 04,05 e 06 de Setembro de 2013, no Palácio das Convenções do Anhembi, Av. Olavo Fontoura, 1209 – Santana, São Paulo/SP.

**Art. 7º** - Organização das 31 Pré-Conferências:

**I** - O COMAS/SP será responsável pela contratação da empresa de metodologia e sistematização.

**II** - Cada Comissão Regional será responsável pela indicação e reserva de local para a plenária, com acessibilidade, transporte especial para pessoas com mobilidade reduzida, espaços físicos adequados para alimentação e “coffee-break” (manhã e tarde), realização dos grupos, sistema de som, multimídia (Projetor – Data-Show, limpeza e higiene, apoio...).

**III** - As reservas de locais deverão prever a realização da Pré-Conferência no período da manhã e tarde, com previsão de salas para discussão dos 06 eixos temáticos e Plenárias.

**Art. 8º** - Metodologia

**I** - A Metodologia das 31 Pré-Conferências e Conferência Municipal será organizada por Assessoria de Metodologia e Sistematização, considerando, caso necessário, as propostas apresentadas pela Comissão Organizadora Central e aprovadas pelo COMAS/SP, com o objetivo de viabilizar a realização das 31 Pré-Conferências e Conferência Municipal e a sua sistematização.

**II** - A Assessoria de Metodologia e Sistematização se baseará no tema geral e nos eixos específicos definidos pelo CNAS, além dos subsídios referentes à apresentação das deliberações da VI e VII Conferências Municipais da Assistência Social, e resultados do monitoramento das deliberações das VIII e IX Conferências Municipais.

**III** - A Comissão Central de Organização da X Conferência Municipal deverá garantir o processo participativo em todas as suas etapas.

**Art. 9º** - Participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social

**I** - As 31 Pré-Conferências são dirigidas a adultos e adolescentes a partir de 16 anos completos.

**II** - Os participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social poderão ser delegados, convidados ou observadores.

**III** - Nas 31 Pré-Conferências, deverá ser considerada a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS.

\* Conselheiros Municipais de Assistência Social;

\* Representantes do Poder Público (Municipal e Estadual);

\* Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;

\* Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;

\* Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;

**Parágrafo único:** Os adolescentes a partir de 16 anos completos poderão participar da Conferência Municipal na condição de delegados com direito à voz e voto.

#### **Art. 10º – Delegados**

**I** - O critério para a eleição de delegados das 31 Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS, com posterior publicação.

**II** - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e COMAS/SP.

**III** - Os representantes do Poder Público Estadual deverão participar integralmente de pelo menos uma pré-conferência, para serem referendados enquanto delegados, pelo Governo do Estado de acordo com as orientações do CONSEAS.

**IV** - Os delegados à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito a voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré-Conferências.

**V** - Os Conselheiros do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados natos com direito à voz e voto à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos 01 (uma) das 31 Pré-Conferências seguindo as orientações da Comissão Central.

**VI** - A Assessoria de Metodologia e Sistematização ficará responsável pela lista dos delegados, observadores, convidados e representantes do Poder Público Estadual, referente à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa que estarão incluídos em formulário específico, anexo ao relatório, e fornecido pela Comissão Central de Organização da X Conferência Municipal de Assistência Social.

#### **Art. 11 - Dos critérios de escolha dos Delegados Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social**

**I** - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades que atuam na Política de Assistência Social.

**II** - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS, os 9 (nove) titulares e os 9 (nove) suplentes, os quais participarão da X Conferência Municipal, na condição de delegados natos, conforme previsto no inciso IV do Artigo 11 desta Resolução.

**III** - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal;

- b) Delegados suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal;
- c) Observadores - até o máximo de 5 (cinco) por Pré-Conferência, entre adultos e adolescentes, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal;

**Parágrafo Único** - Fica garantida a participação de observadores além do limite do item III, alínea “c”, considerando a limitação física do local de realização, e o número de delegados e observadores eleitos nas Pré-Conferências.

**IV** - O número de representantes do Poder Público Municipal eleitos para X Conferência Municipal deverá ser em número igual à quantidade de delegados da Sociedade Civil.

**Art. 12** - A Pré-Conferência:

**I** - será de participação universal, e a identificação dos participantes será feita através de lista de presença específica, (entidades, trabalhadores, usuários, convidados e observadores), com manifestação de interesse a candidato a delegado(a) para Conferência Municipal.

**II** - no dia da realização da Pré-Conferência, o(a) candidato(a) a delegado(a) deverá preencher ficha específica, anexando os documentos necessários conforme orientação da Comissão Central para as Comissões Regionais, que deverão informar todos participantes nas reuniões preparatórias.

**Art. 13** - Convidados

O COMAS/SP deverá convidar os seguintes representantes: Prefeito, Secretários Municipais, Poder Judiciário, Ministério Público, Delegados de Polícia, Guarda Civil Metropolitana, Câmara Municipal de São Paulo, Universidades, Institutos de Estudo e Pesquisa, Órgãos e organismos nacionais e internacionais e Imprensa, MDS, CNAS, CONSEAS, SEDS.

**Art. 14** - Das atribuições nas Pré-Conferências

**I** - Cabe aos Coordenadores das Comissões Regionais das Pré-Conferências:

- a) Garantir a infra-estrutura necessária para sua realização;
- b) Mobilizar a participação das organizações, trabalhadores, usuários e comunidade;
- c) Coordenar a mesa de abertura e os trabalhos do dia;
- d) Coordenar a apresentação final da discussão dos grupos temáticos;
- e) Encaminhar e apresentar à Comissão Organizadora Central o resultado, bem como toda a documentação solicitada no prazo de 72 horas após a realização da Pré-Conferência, com o apoio da Empresa de Metodologia e Sistematização.

**II** - No momento do credenciamento, os participantes das Pré-Conferências deverão se inscrever no eixo temático de seu interesse. Haverá número limitado de vagas por eixo temático a fim de garantir uma distribuição numericamente mais equilibrada.

**III** - Cada eixo temático contará com um facilitador e um relator da empresa contratada de metodologia e sistematização, com responsabilidade de entrega do resultado final dos grupos à plenária.

**IV** - O Facilitador de cada eixo temático terá como atribuição:

- a) Subsidiar e motivar a participação dos seus membros na discussão, oferecendo referências conceituais, apresentando o contexto atual da Política Pública da Assistência Social na região, e respondendo às questões formuladas pelo Grupo;
- b) Conduzir as discussões;
- c) Controlar o tempo;
- d) Definir com o Grupo a forma de trabalho;

- e) Fazer o fechamento das discussões;
- f) Apresentar o resultado à Comissão Regional.

**V** - Os participantes de cada eixo temático deverão avaliar de acordo com o instrumental 1 do informe 04 do CNAS, 03 desafios, 03 avanços e, eventualmente, apresentar novas propostas para serem deliberadas em plenária.

**VI** - O relator terá como atribuição registrar as discussões e propostas em formulário próprio.

**Art. 15** - Os casos omissos serão deliberados pela Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social, “ad referendum” da plenária posterior do COMAS/SP.

**Art. 16** - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

#### **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**REGIMENTO INTERNO X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 2013**

**CAPÍTULO I - DA CONFERÊNCIA**

**Art. 1º** - A X Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo realizar-se-á nos dias 04, 05 e 06 de Setembro de 2013, no Palácio de Convenções do Anhembi – Auditório Celso Furtado, Avenida Olavo Fontoura nº 1209 – Santana.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A Conferência Municipal de Assistência Social é o cumprimento da etapa que precede a realização da IX Conferência Estadual e da IX Conferência Nacional de Assistência Social, envolvendo os seguintes segmentos: Conselheiros Municipais de Assistência Social, Representantes do Poder Público, Representantes de Entidades e Organizações de Assistência Social, Trabalhadores e Usuários da rede socioassistencial, Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social, Representantes de Movimentos Sociais, Representantes dos Idosos, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero, Autoridades, Convidados e Observadores, sob a coordenação do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo – COMAS/SP, por meio da Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social, conforme Resolução 663/COMAS/2013.

**Art. 2º** - O tema da X Conferência Municipal de Assistência Social, “**A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS**”, conforme estabelecido pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS, tem como objetivo geral “Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do Sistema Único da Assistência Social, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado”;

**Art. 3º** – A X Conferência Municipal de Assistência Social terá os seguintes eixos:

EIXO I: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.

EIXO II: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

EIXO III: GESTÃO DO TRABALHO.

EIXO IV: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS.

EIXO V: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS.

EIXO VI: REGIONALIZAÇÃO.

**Art. 4º** - A X Conferência Municipal de Assistência Social apresentará para deliberação dos delegados as propostas sistematizadas das 31 Pré-Conferências referentes aos Eixos da IX Conferência Nacional de Assistência Social;

**Art. 5º** - Da Programação da X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo:

**I - Programação – 04/9/2013:**

**13h00 às 18h00** – Recepção e Credenciamento dos participantes;

**15h00 às 16h00** - Lanche

**16h00 às 17h30** – Mesa de Diálogo: Diagnóstico da rede socioassistencial da Cidade de São Paulo na perspectiva da efetivação do SUAS e Plano de Metas da Gestão

Profª Dra. Luciana Temer – Secretária Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS

Profª Luziele Tapajós – Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social -Mediadora;

Profª Dra. Dirce Koga – Assistente Social, doutora em Serviço Social;

**18h00 às 19h00** – Horário para substituição de Delegado Titular não credenciado;

**18h00 às 19h00** – Composição da Mesa de Abertura da Conferência, execução do Hino Nacional e saudação das autoridades;

**19h00 às 20h00** – Composição da mesa de trabalhos;  
**20h00** – Encerramento dos trabalhos.

## **II - Programação – 05/09/2013:**

**08h00** - Recepção e café da manhã;  
**08h00 às 11h00** - Validação do credenciamento dos participantes;  
**09h00** – Composição da mesa de trabalho;  
**09h15** – Leitura e aprovação do regimento interno  
**09h30 às 10h30** – Horário para substituição de Delegado Titular ausente;  
**10h00 às 10h30** – Apresentação da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências de Assistência Social de São Paulo;  
**10h30 às 11h45** – Palestra Magna – Profª Drª. Abigail Silvestre Torres;  
**12h30 às 13h30** – Almoço;  
**13h30 às 18h00** – Trabalhos em Grupo por eixos temáticos e validação dos relatórios;  
**18h00** – Encerramento e Lanche.

## **III - Programação – 06/09/2013:**

**08h00** - Recepção e café da manhã;  
**08h00 às 11h00** - Validação do credenciamento dos participantes;  
**09h30 às 10h30** – Horário para substituição de Delegado Titular ausente;  
**09h00 às 12h30** – Composição da Mesa de Trabalho e Plenário de Apresentação e votação das deliberações dos grupos;  
**12h30 às 14h00** – Almoço;  
**14h00 às 16h00** – Continuação do plenário de apresentação e votação das deliberações dos grupos;  
**15h30** – Prazo final de entrega das Moções;  
**16h00 às 18h00**  
- Apresentação das Moções para referendo ou rejeição do plenário;  
- Eleição dos Delegados para a IX Conferência Estadual de Assistência Social;  
- Apresentação e proclamação dos Delegados Titulares e Suplentes eleitos para a IX Conferência Estadual de Assistência Social;  
- Encerramento e Lanche.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Com exceção do horário deliberado pelo Plenário para encerramento do credenciamento e entrega das moções, a Comissão Organizadora Central poderá adequar os horários conforme a necessidade, durante a realização do evento, “*ad referendum*” do Plenário.

## **CAPÍTULO II - DA COMISSÃO ORGANIZADORA**

**Art. 6º** - A Comissão Organizadora Central é composta por membros do(a):

- I – Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP;
- II – Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP;
- III – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS;
- IV – Fórum Municipal da Assistência Social de São Paulo – FAS;
- V – Fórum de Entidades Beneficentes de Assistência Social – FEBAS; e
- VI – Grupo de Apoio.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A Comissão Organizadora Central contará com apoio técnico da empresa Solar Consultoria para assessoria de metodologia, relatoria, facilitação e sistematização.

## **CAPÍTULO III - DOS PARTICIPANTES**

**Art. 7º** - São participantes da X Conferência Municipal de Assistência Social:

- I. Delegados Titulares e Suplentes da Sociedade Civil, dos segmentos Usuários, Trabalhadores e Organizações de Assistência Social;
- II. Delegados Titulares e Suplentes do Poder Público;
- III. Observadores;
- IV. Autoridades;
- V. Convidados e
- VI. Visitantes.

## **CAPÍTULO IV - DO CREDENCIAMENTO**



**Art. 8º** - Serão credenciados como Delegados Titulares e Suplentes todos os delegados habilitados, eleitos, apresentados e aclamados nas 31 Pré-Conferências: Sociedade Civil, em seus respectivos segmentos – representantes dos Usuários e/ou organizações de Usuários; Entidades e/ou Organizações de Entidades de Assistência Social e Trabalhadores(as) da área; representantes do Poder Público – Municipal, Estadual e Federal.

**§ 1.º** - O credenciamento dos participantes será no dia 04/9/2013 e a sua validação e habilitação ocorrerá nos dias 05 e 06/9/2013 no mesmo local do credenciamento, dentro dos horários deliberados pelo Plenário, em sistema eletrônico, acompanhado de assinatura em lista de presença e/ou formulário individual por representação e segmentos.

**§ 2.º** - Os participantes serão identificados com crachás de cores diferentes, sendo elas:

- I. Branco para observadores;
- II. Branco para convidados e visitantes;
- III. Azul para delegados suplentes e;
- IV. Vermelho para delegados titulares.

**§ 3.º** – Caso o Delegado Titular não se credencie no primeiro dia, ou esteja credenciado no primeiro dia e não valide seu credenciamento no segundo ou terceiro dia, será substituído, permanentemente, pelo Delegado Suplente, com o devido credenciamento e validação concretizada no período de realização da conferência.

**Art. 9º** - Será garantido o direito de voz e voto aos Delegados Titulares e direito à voz aos Delegados Suplentes nos trabalhos da X Conferência Municipal de Assistência Social.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Os Delegados Suplentes somente terão direito a voto caso substituam os Delegados Titulares, conforme parágrafo terceiro do Artigo 8º do presente Regimento Interno.

**Art. 10º** - Serão credenciados como Observadores, com direito a voz, as pessoas que foram habilitadas como Observadores, apresentadas e aclamadas nas 31 Pré-Conferências.

**Art. 11** - Serão credenciados, nos respectivos segmentos, com direito a voz todos os (as) Convidados (as) e Visitantes que realizarem o credenciamento presencial durante todo o período de realização da X Conferência Municipal.

**Art. 12** – Todos os Delegados Titulares e Delegados Suplentes deverão apresentar documento oficial de identificação original com foto no ato do credenciamento.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – Os representantes de Organizações de Assistência Social, sejam Delegado Titular ou Delegado Suplente, deverão apresentar no ato do credenciamento o documento que comprove sua representação oficial da respectiva Organização.

## **CAPÍTULO V - DOS GRUPOS POR EIXOS TEMÁTICOS**

**Art. 13** - Na X Conferência Municipal de Assistência Social cada grupo, por eixo temático, terá o número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Central, de acordo com a capacidade dos espaços disponíveis.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – No momento do credenciamento, caso o grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o conferencista deverá fazer a sua 2ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

**Art. 14** - Os conferencistas serão subdivididos em grupos de acordo com os eixos temáticos mencionados no artigo 3º deste Regimento Interno:

**§ 1º** - **Conforme comunicado COMAS - SP nº 43/2013, as Recomendações sobre as decisões das conferências anteriores são deliberações permanentes. Sendo as mesmas, em nível municipal, não serão passíveis de priorização. Tal comunicado consta no material “Caderno do Conferencista”.**

**§ 2º** - Cada grupo terá um facilitador e um relator contratados pela empresa de assessoria metodológica.

**§ 3º** - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos conferencistas;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;

## **V. Controlar o tempo.**

### **§ 4º - Cabe ao Relator:**

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

**§ 5º** – Fica estabelecido, de acordo com o Instrumental 2 do Informe 04/CNAS que, cada grupo, por eixo temático, definirá até 03 avanços e 03 dificuldades, por ordem de prioridade, para apresentação e aprovação no Plenário.

**§ 6º** - Fica estabelecido que cada grupo, por eixo temático, analisará as novas propostas oriundas das 31 pré-conferências, para debate e priorização, e respectivamente a qualificação de suas redações para apresentação e aprovação no Plenário.

**§ 7º** - Cada grupo, por eixo temático, poderá deliberar até 10 propostas de âmbito municipal, e sem limite de número para novas propostas exclusivas de âmbito estadual e de propostas novas de âmbito federal, a partir das propostas oriundas das 31 pré-conferências.

**§ 8º** - Cada grupo, por eixo temático, poderá deliberar até 03 novas propostas para o âmbito municipal que não tenham sido contempladas dentre as indicadas nas 31 pré-conferências.

## **CAPÍTULO VI - DA MESA DE TRABALHO**

**Art. 15** - A Mesa de trabalho terá a seguinte composição:

I. Presidente do COMAS/SP;

II. Conselheiro do COMAS/SP representante da Sociedade Civil;

III. Comissão Organizadora Central: Coordenadores, Representante da SMADS, Representante do Fórum Assistência Social da Cidade de São Paulo (FAS);

IV. Indicados pelo plenário: 01 (um) representante dos Usuários, 01 (um) representante dos Trabalhadores, 01 (um) representante das Organizações de Assistência Social.

**PARÁGRAFO ÚNICO** – A Mesa de Trabalho será coordenada pela Presidente do COMAS/SP e/ou pelos Coordenadores da Comissão Organizadora Central.

**Art. 16** - À Mesa de Trabalho compete:

I. Dirigir os trabalhos;

II. Controlar o tempo;

III. Resolver as questões de ordem que lhe forem submetidas, encaminhando a decisão ao plenário.

**§ 1º** – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Metodologia para elaboração dos Relatórios das Deliberações da X Conferência Municipal de Assistência Social e demais documentos necessários, para que sejam encaminhados à Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social no prazo estabelecido e em consonância com as orientações do CNAS e CONSEAS.

**§ 2º** - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

**§ 3º** – Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

**§ 4º** – No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas a duas réplicas, respeitado o tempo de 1 (um) minuto deliberado pelo Plenário, seguindo para o processo de votação por contraste e, havendo necessidade, será realizada a contagem de votos.

**§ 5º** - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizado pelo plenário.

**§ 6º** – A Assessoria de Metodologia garantirá apoio técnico nos plenários da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição dos delegados para IX Conferência Estadual de Assistência Social, sob a coordenação da Comissão Organizadora Central nos segmentos.

## **CAPÍTULO VII – DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA A IX CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Art. 17** – Serão candidatos a Delegados Titulares e Delegados Suplentes para a IX Conferência Estadual de Assistência Social, os Delegados Titulares da Sociedade Civil e do Poder Público na X Conferência Municipal de Assistência Social, devidamente habilitados nas 31 Pré-Conferências e na X Conferência Municipal, conforme Artigo 8º do presente Regimento Interno, respeitada a deliberação do Plenário quanto aos horários de credenciamento e validação.

**Art. 18** – Os candidatos a Delegados do Poder Público, habilitados e inscritos em cada uma das Pré-conferências e habilitados e presentes nos três dias da Conferência Municipal elegerão entre si os delegados à IX Conferência Estadual da Assistência Social; o mesmo acontecendo com representantes da Sociedade Civil em cada um dos seus segmentos: representantes dos usuários e/ou organizações de usuários, das entidades e/ou organizações de entidades de Assistência Social e dos (as) trabalhadores (as) da área. O mesmo processo deverá nortear a eleição dos representantes do COMAS/SP.

**§ 1º** – O processo de eleição dos delegados à IX Conferência Estadual de Assistência Social terá como parâmetro garantir a representação de cada uma das 31 regiões da cidade. Em caso de ausência de candidatos, a vaga poderá ser redistribuída;

**§ 2º** - Em caso de empate, haverá nova discussão para consenso ou será realizada nova votação entre os que empataram em primeiro turno de votação no segmento;

**§ 3º** - Cada organização de Assistência Social terá direito a um único candidato a Delegado para a IX Conferência Estadual da Assistência Social.

**Artigo 19** – Os Delegados Titulares e Suplentes do Poder Público e da Sociedade Civil escolhidos para a IX Conferência Estadual, no seu segmento, serão chamados ao Plenário pela Mesa de Trabalho com apoio da Assessoria de Metodologia, para serem apresentados, eleitos e aclamados;

**§ 1º** – Definidos os Delegados Titulares e Delegados Suplentes, após a aclamação e referendo em Plenário, os mesmos deverão comparecer ao local designado pela Assessoria de Metodologia para conferência e/ou preenchimento e assinatura da ficha específica elaborada pelo CONSEAS, que será encaminhada à Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual de Assistência Social, juntamente com os Relatórios das Deliberações e demais documentações.

**§ 2º** - Não serão habilitados para a IX Conferência Estadual de Assistência Social, os delegados eleitos no seu segmento e ausentes no momento da apresentação, referendo e aclamação, bem como os delegados que não tenham realizado o credenciamento no primeiro dia e validade no segundo e terceiro dia, nos horários deliberados pelo Plenário.

**§ 3º** – Os credenciamentos e validações serão monitorados e controlados pela Assessoria de Metodologia, pela Comissão Organizadora Central e pela Secretaria Executiva do COMAS/SP.

**Art. 20** – Dos critérios de escolha dos delegados:

I - Conforme Deliberação 010/CONSEAS/2013 de 30 de abril de 2013, o Município de São Paulo escolherá 92 (noventa e dois) Delegados Titulares e 92 (noventa e dois) Delegados Suplentes, obedecida a ordem decrescente de votação em cada Segmento. Este número será acrescido de 20 (vinte) vagas distribuídas da seguinte forma: 10 (dez) vagas para Delegados Titulares da Sociedade Civil e 10 (dez) vagas para Delegados Titulares do Poder Público Estadual;

II - O número de vagas constantes no Inciso I do presente artigo seguirá a seguinte distribuição:

- a) 04 (quatro) vagas para Delegados Titulares ou seus respectivos Suplentes do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP, respeitando a paridade;
- b) 04 (quatro) vagas para Delegados Titulares ou seus respectivos Suplentes dentre os Conselheiros da Comissão Central de Organização da X Conferência Municipal de Assistência Social, respeitando a paridade;
- c) 42 (quarenta e dois) Delegados Titulares e 42 (quarenta e dois) Delegados Suplentes do Poder Público; sendo obrigatoriamente 02 (duas) vagas de titulares e 02 (duas) vagas de suplentes para a Secretaria Executiva do COMAS/SP.
- d) até 10 (dez) Delegados Titulares e 10 (dez) Delegados Suplentes pelo Poder Público do Estado;
- e) 18 (dezoito) Delegados Titulares e 18 (dezoito) Delegados Suplentes dos usuários e/ou organizações de usuários;
- f) 17 (dezessete) Delegados Titulares e 17 (dezessete) Delegados Suplentes das entidades e/ou organizações de Assistência Social;
- g) 17 (dezessete) Delegados Titulares e 17 (dezessete) Delegados Suplentes dos (as) trabalhadores (as) da área;

**§ 1º** – Conforme deliberação 010/CONSEAS/2013, os Observadores do Poder Público Estadual ficarão a critério do CONSEAS.

**§ 2º** – Serão referendados e aclamados 05 (cinco) observadores na X Conferência Municipal de Assistência Social, em ordem decrescente de votos, que serão convocados posteriormente conforme orientação do CONSEAS/SP.

**§ 3º** – Ficará a critério da Comissão Organizadora Central a escolha do(s) convidado(s), respeitando o limite do número de convidado(s) definido pelo CONSEAS/SP.

**§ 4º** - Em caso de impossibilidade de participação do Delegado Titular à IX Conferência Estadual de Assistência Social, este deverá, conforme normativa do CONSEAS/SP, protocolar no CONSEAS/SP justificativa por escrito e assinada, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis anteriores à IX Conferência Estadual de Assistência Social, para que seja providenciada a convocação do respectivo Delegado Suplente e a substituição definitiva do Delegado Titular, durante o processo da IX Conferência Estadual de Assistência Social.

#### **CAPÍTULO VIII - DAS MOÇÕES**

**Art. 21** - As moções deverão ser registradas em formulário próprio, à disposição no local de credenciamento.

**Art. 22** - As novas moções que serão apresentadas deverão conter, no mínimo, 50 assinaturas de participantes credenciados na Conferência e serão recebidas pela Assessoria de Metodologia até o dia e horário aprovado pelo plenário na programação.

**§ 1º** - O número de delegados inscritos será informado até duas horas após o encerramento do credenciamento e servirá de controle para quórum das votações.

**§ 2º** - Não serão recebidas moções após o horário deliberado pelo Plenário.

**Art. 23** - As moções das pré-conferências não serão lidas na X Conferência por já estarem validadas pelos seus respectivos plenários, devendo ser encaminhadas às instâncias competentes pelo COMAS/SP.

#### **CAPÍTULO IX - DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 24** - A Assessoria de Metodologia terá a responsabilidade de consolidar e sistematizar as deliberações, bem como apresentar os relatórios e documentos para validação da Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social que encaminhará posteriormente à Comissão Permanente de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências do COMAS/SP para as ações e encaminhamentos de implementação, substanciando e encaminhará o Relatório das Deliberações e demais documentos para a Comissão Organizadora da IX Conferência Estadual.

**Art. 25** - Os casos omissos serão encaminhados pela Mesa de Trabalho para referendo do Plenário.

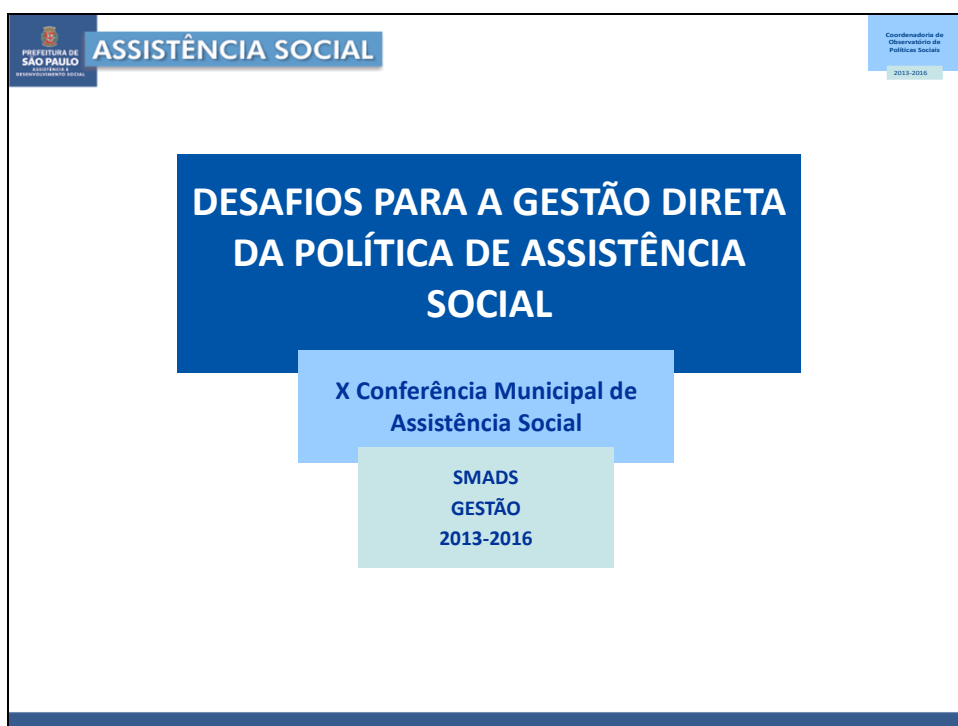
**São Paulo, 04, 05 e 06 de setembro de 2013.**

**Plenário da X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo**


- **Apresentação 01**



Slide 1



Slide 2

 **ASSISTÊNCIA SOCIAL**


PREFEITURA DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
2013-2016

Coordenação de Observatório de Políticas Sociais  
2013-2016

## Desafios para a Gestão Direta da Política de Assistência Social no Município de São Paulo 2013-2016:

- 1) Qualificar e expandir a rede estatal
- 2) Fortalecer as gestões territoriais locais (SAS)
- 3) Promover a gestão integrada entre serviços e benefícios
- 4) Estruturar e garantir a difusão sistemática de dados da execução da política
- 5) Elaborar e implantar política de educação permanente

Slide 3

 **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PREFEITURA DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
2013-2016

Coordenação de Observatório de Políticas Sociais  
2013-2016

# A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

## PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A DEFINIÇÃO DE METAS

Slide 4



Slide 5



Slide 6



PREFEITURA DE  
SÃO PAULO

GOVERNADOR  
JOÃO DOLABELA

SECRETÁRIO DE  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ASSISTÊNCIA SOCIAL

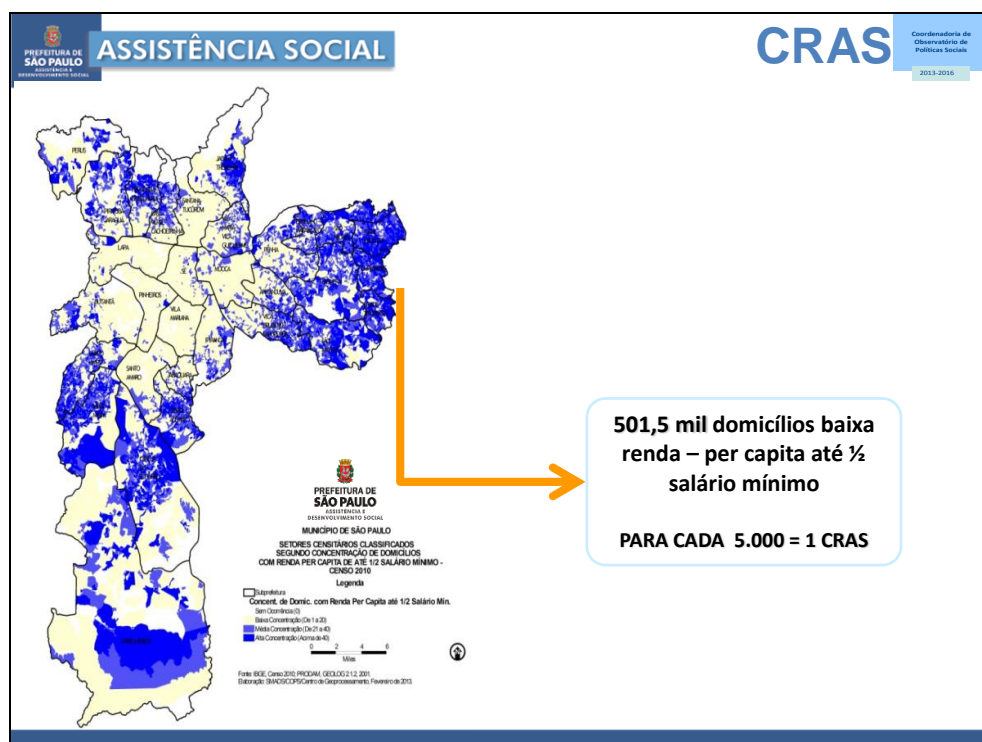
Coordenadoria de  
Observatório de  
Políticas Sociais

2013-2016

# FORTALECIMENTO DA GESTÃO DIRETA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

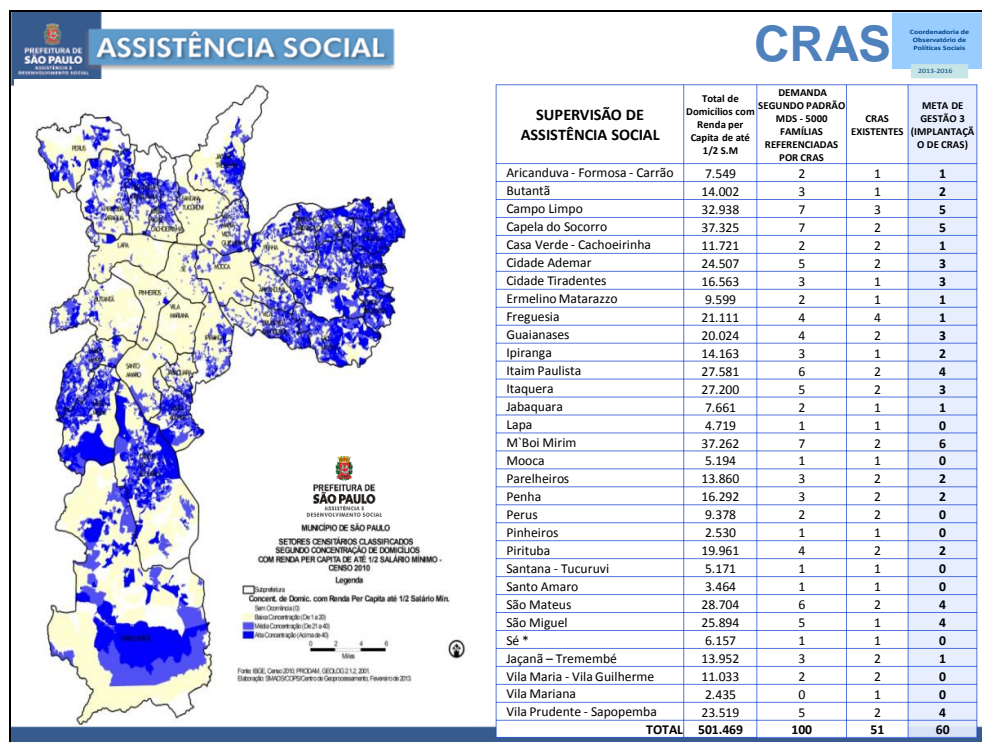
## ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DA GESTÃO 2013-2016

Slide 7

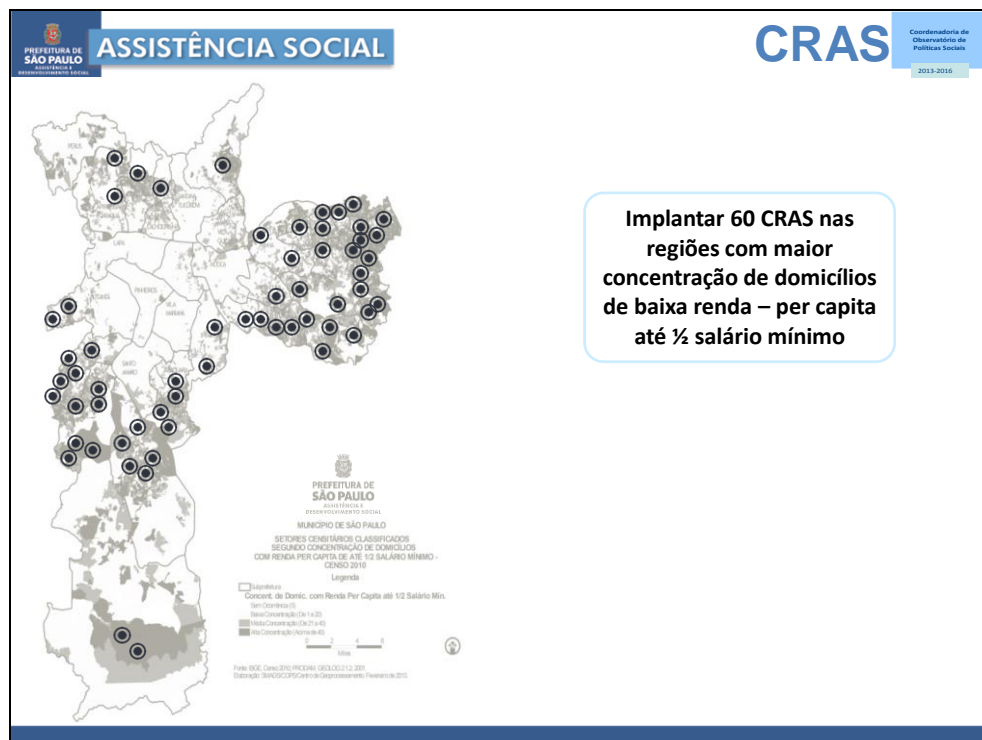


Slide 8





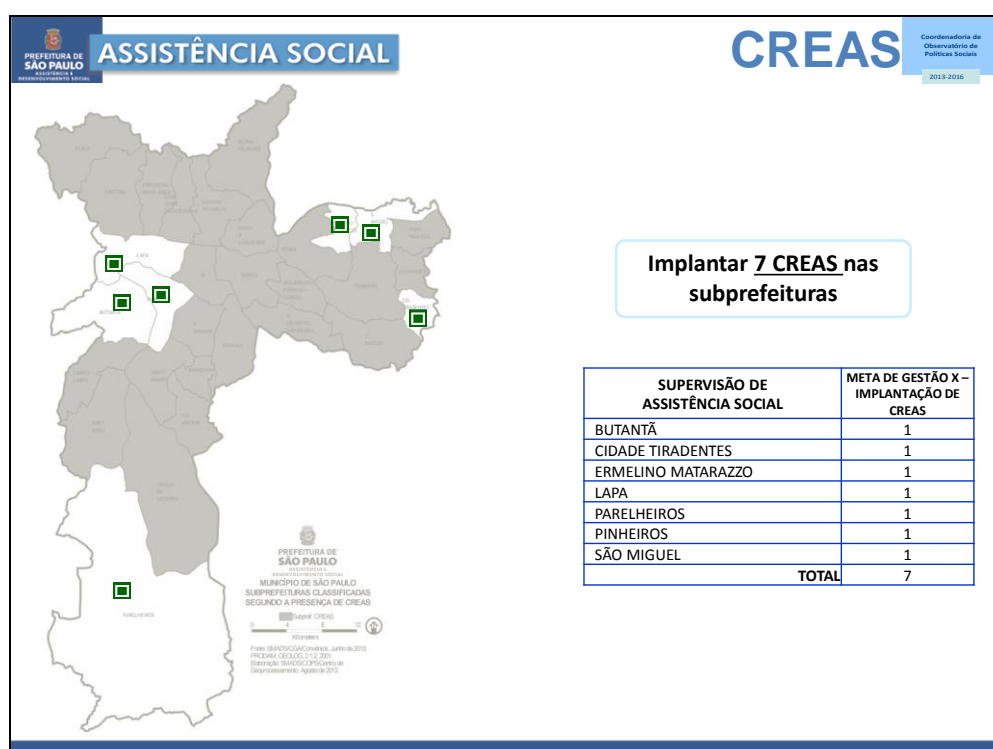
Slide 9



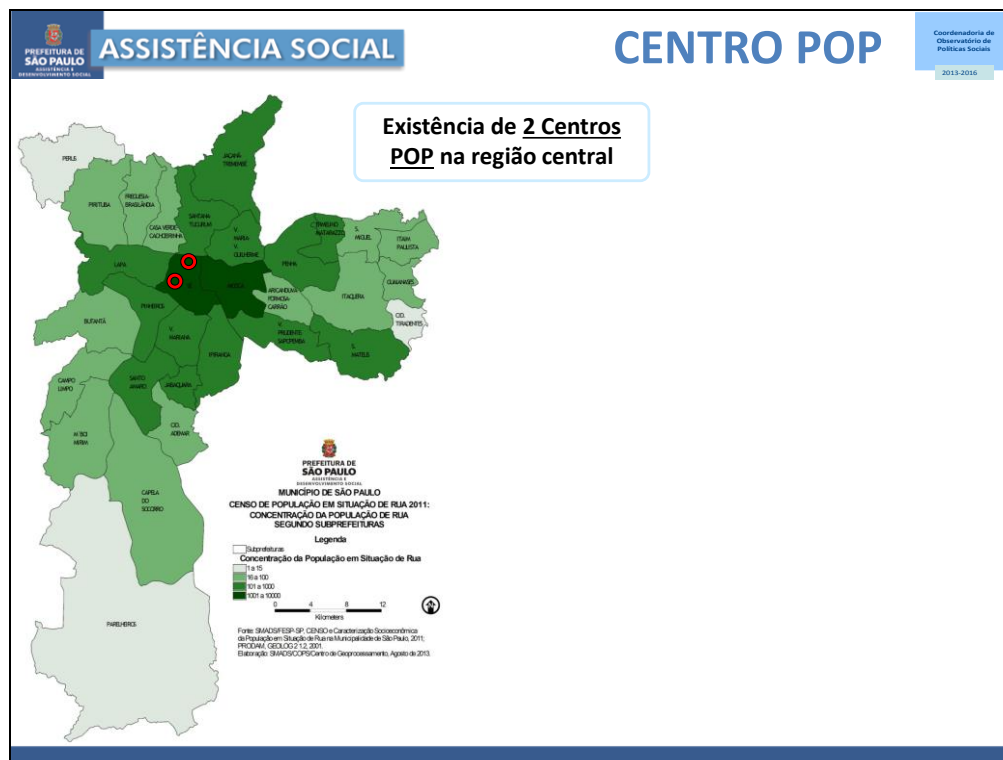
Slide 10



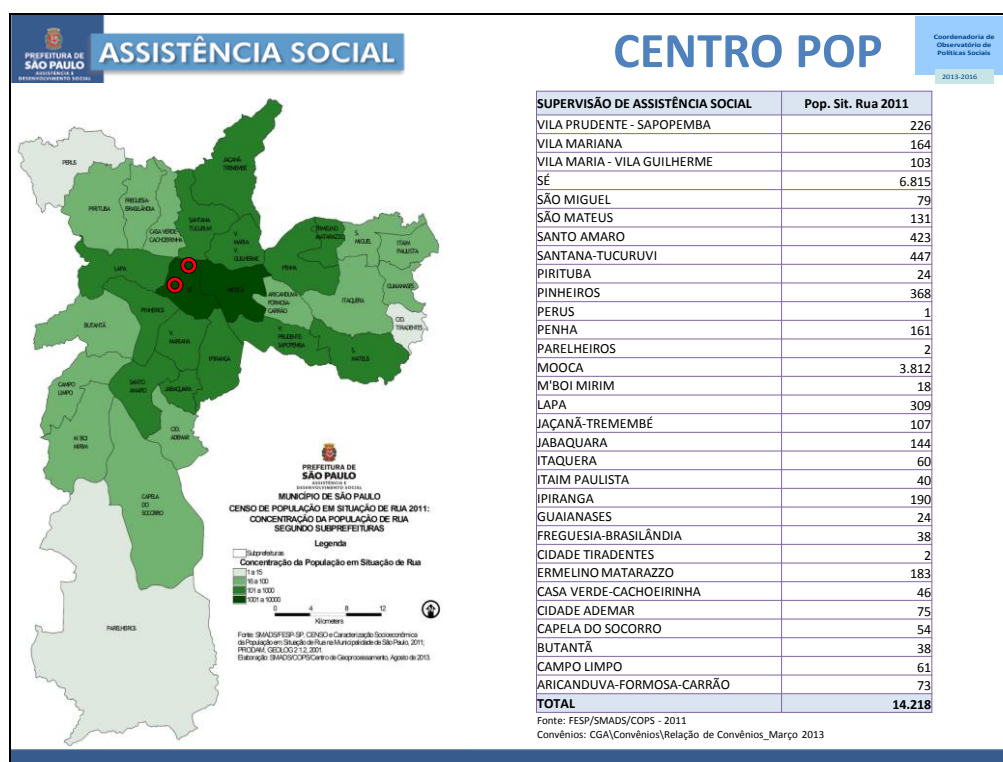
Slide 11



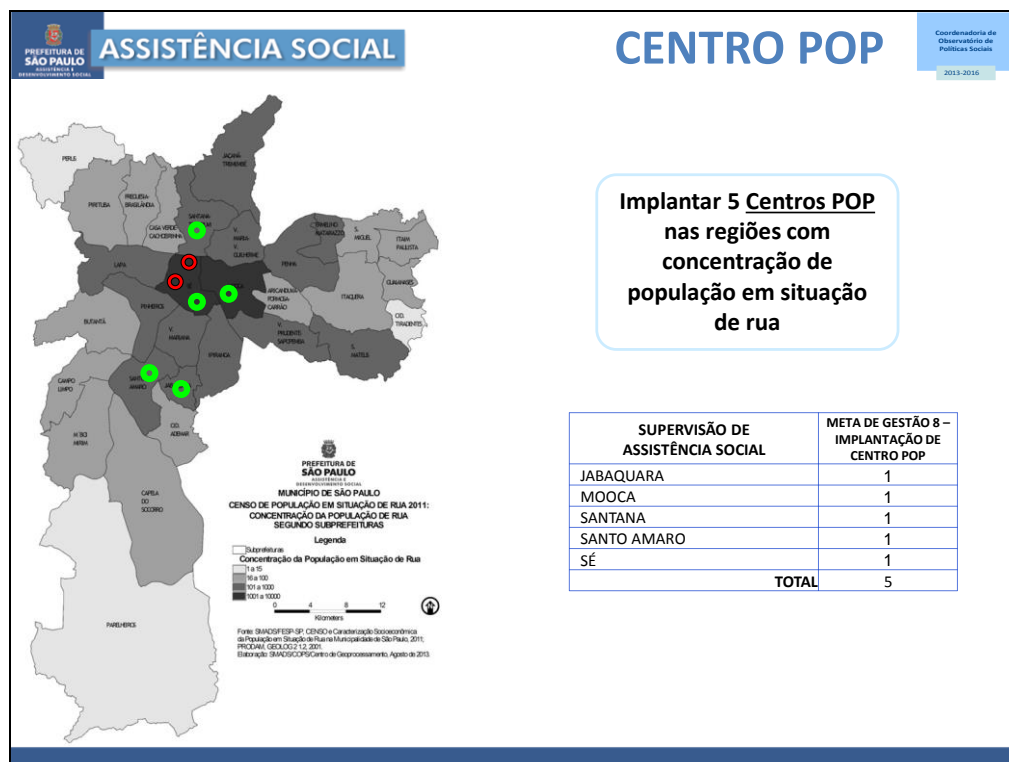
Slide 12



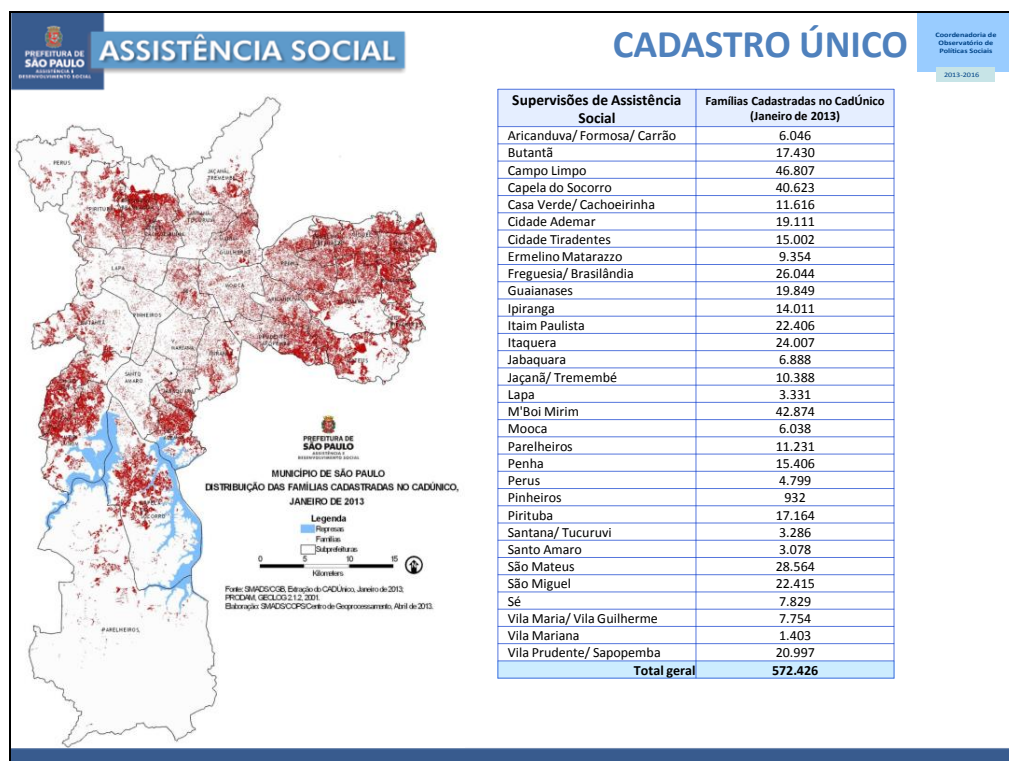
Slide 13



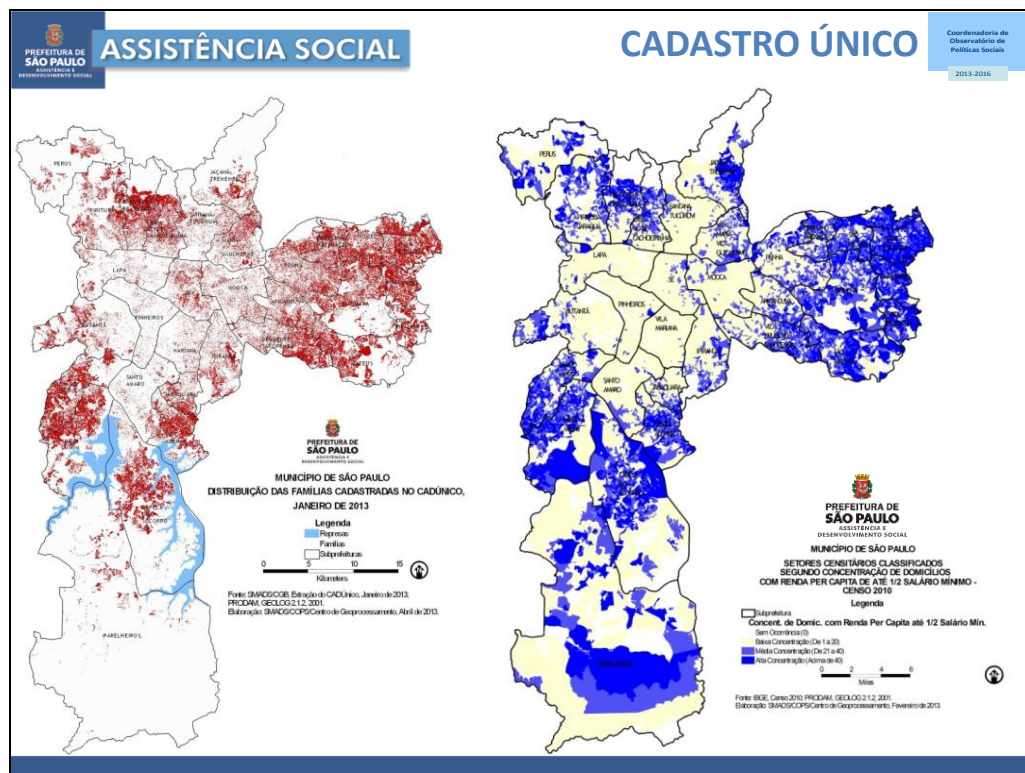
Slide 14



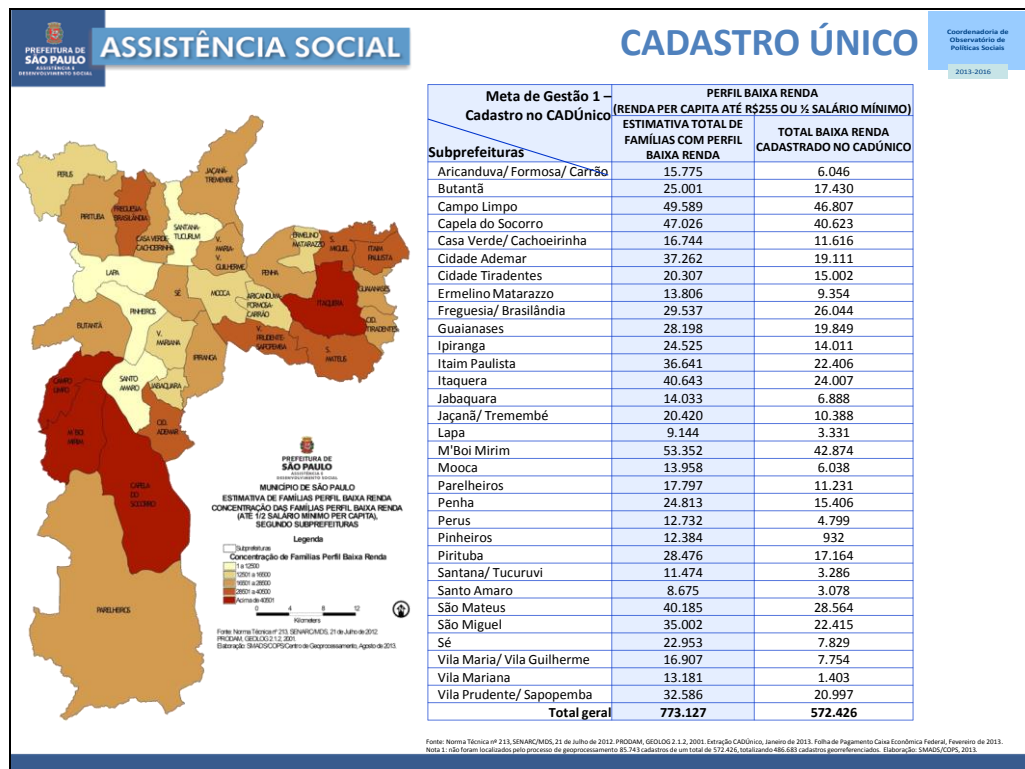
Slide 15



Slide 16

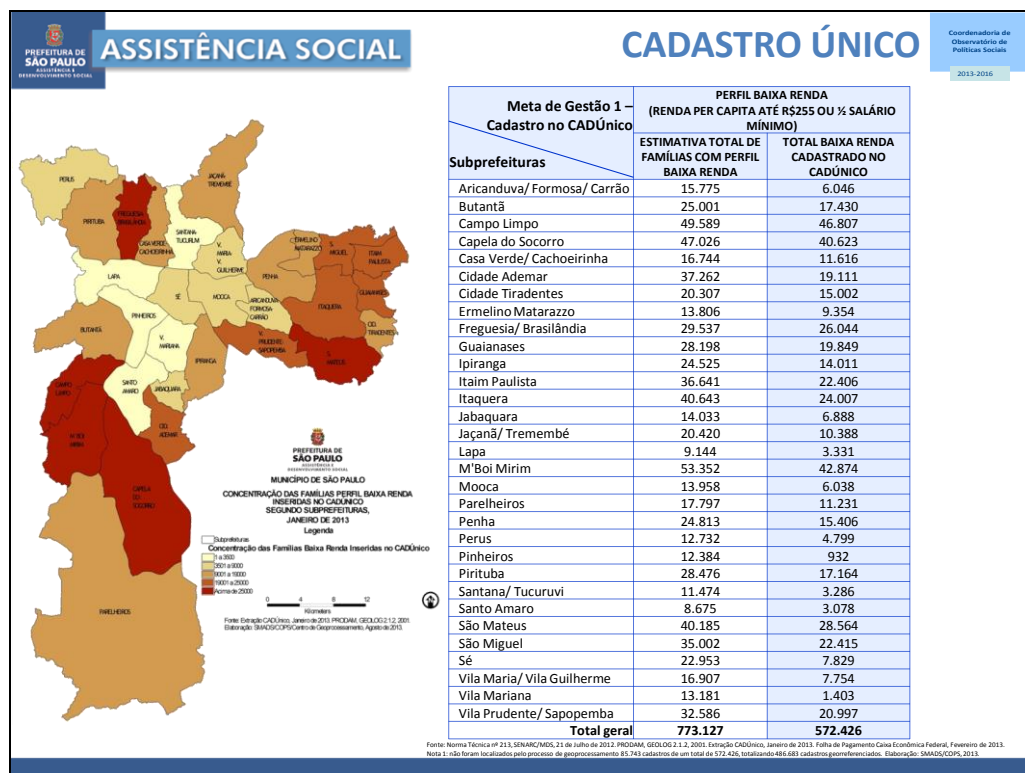


Slide 17

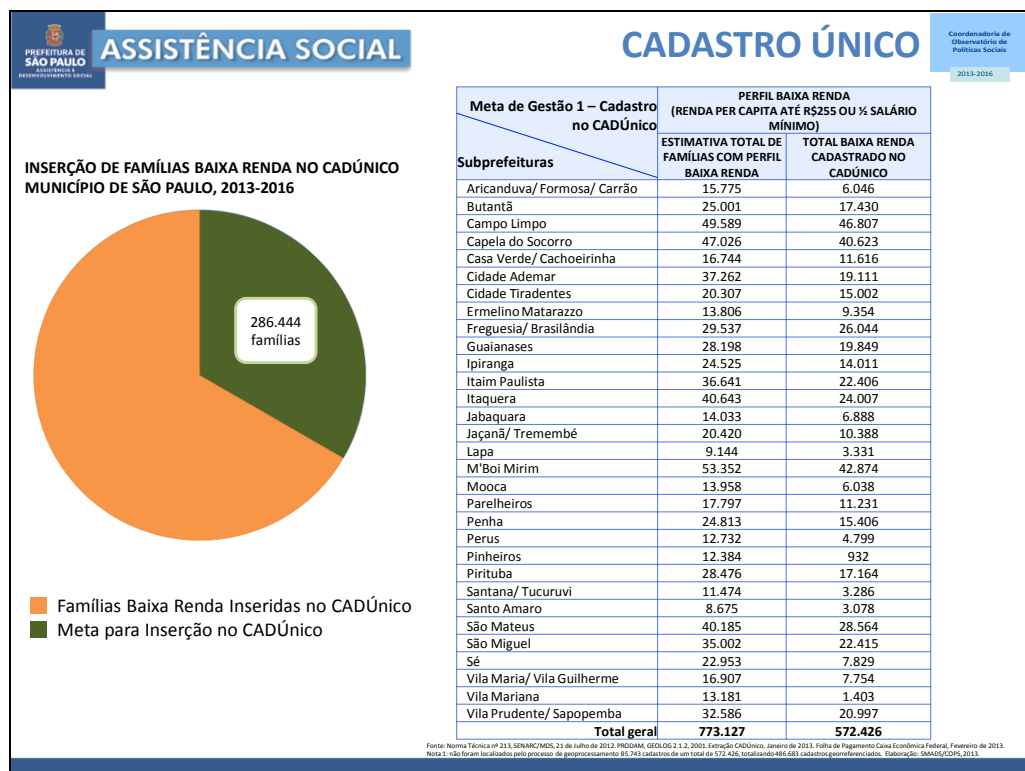


Slide 18

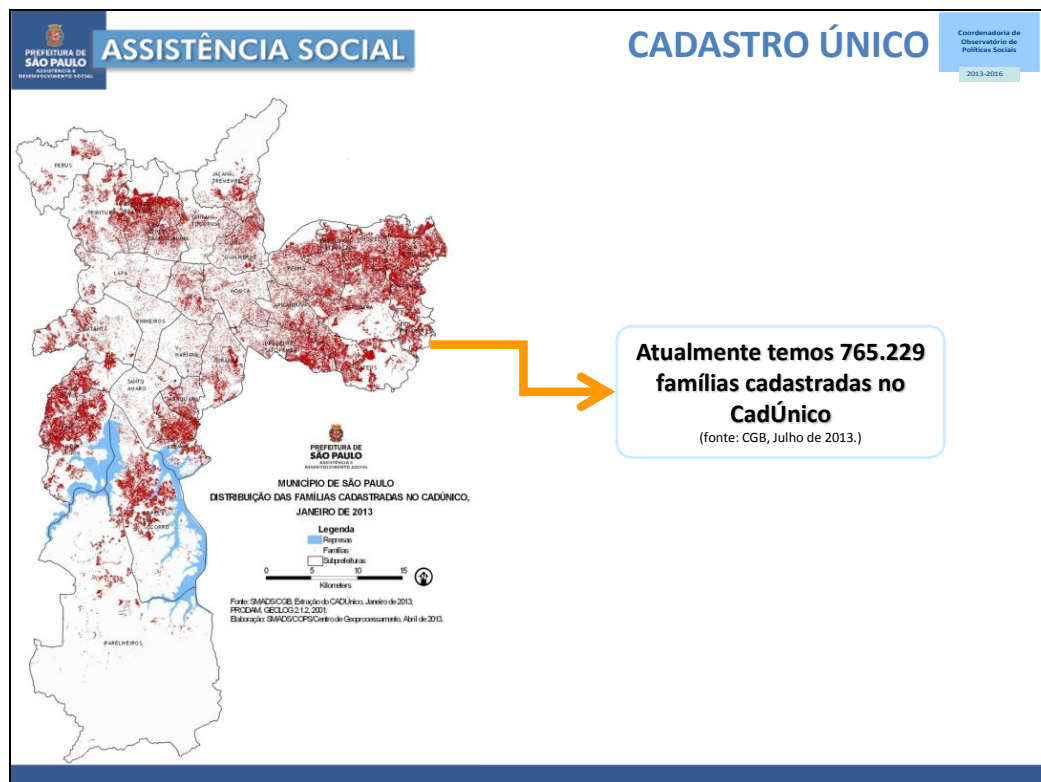




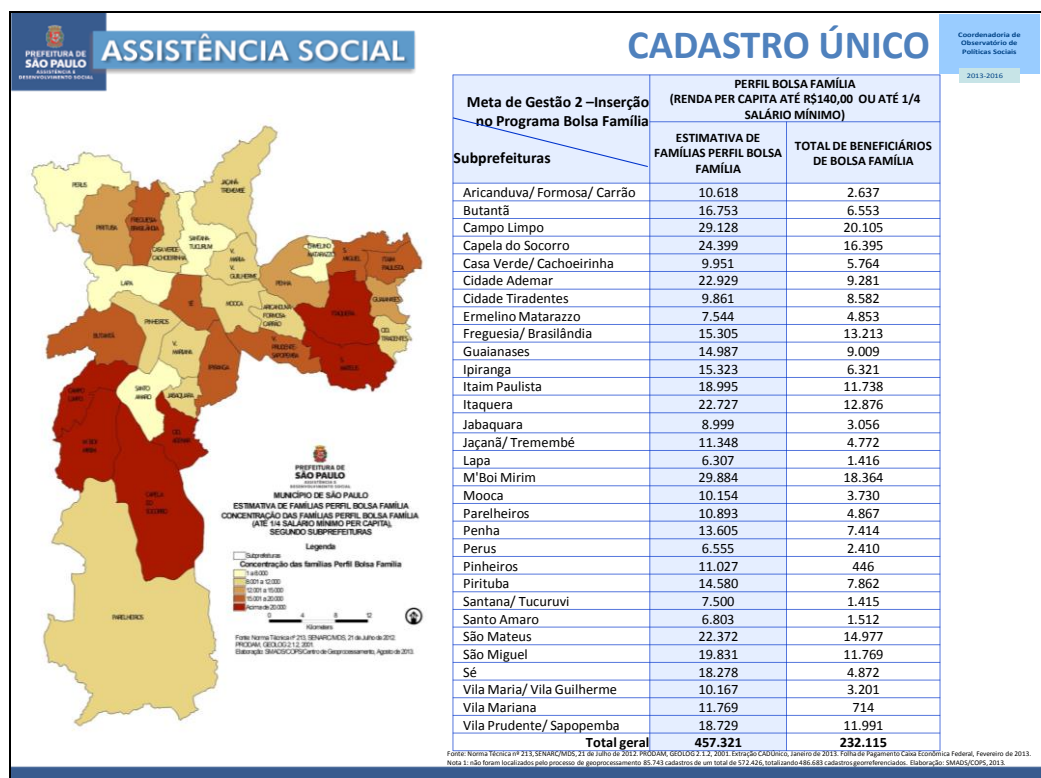
Slide 19



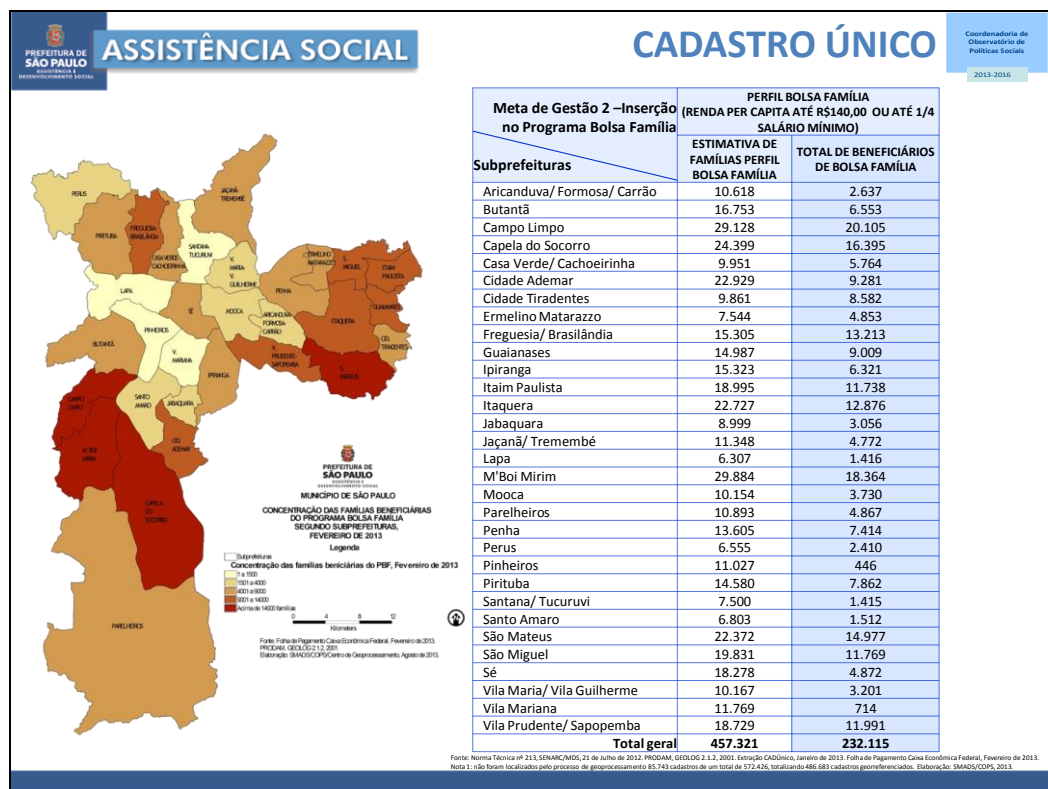
Slide 20



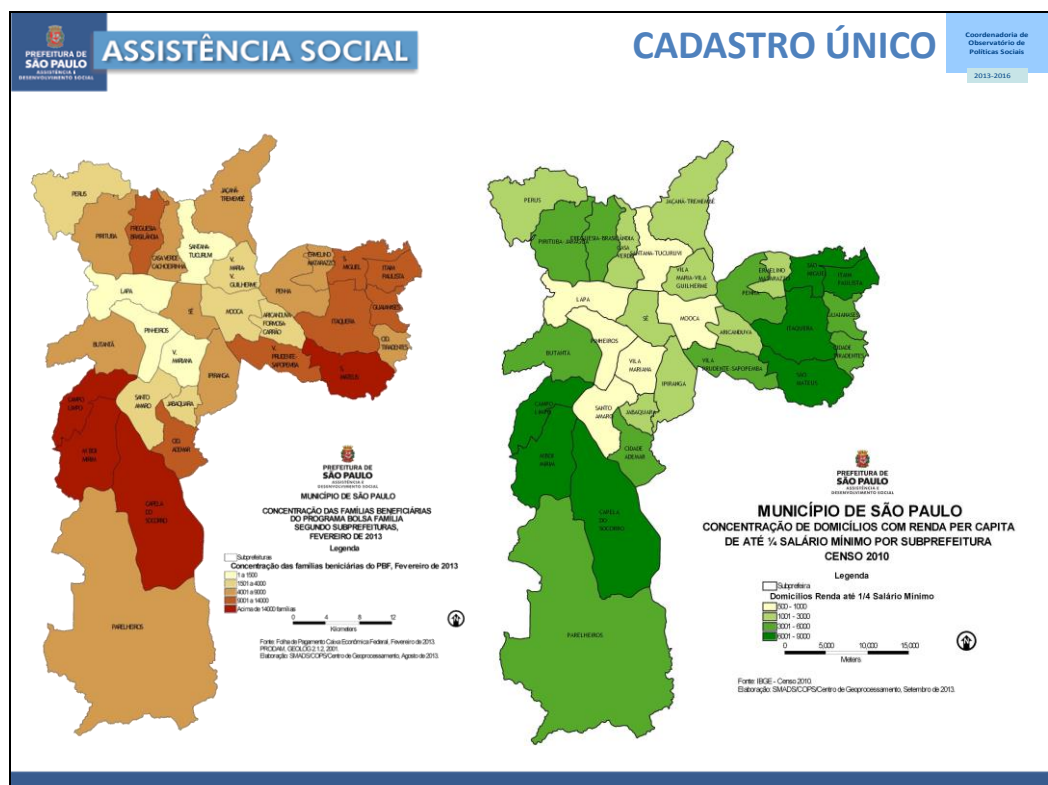
Slide 21



Slide 22

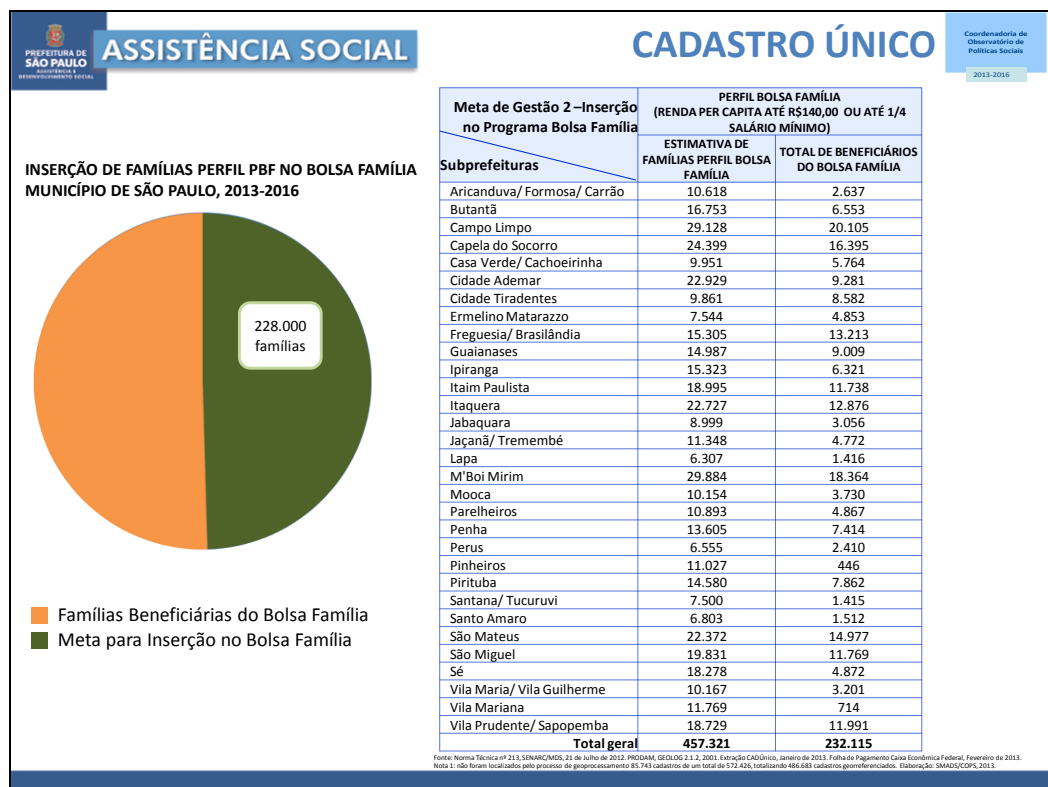


Slide 23

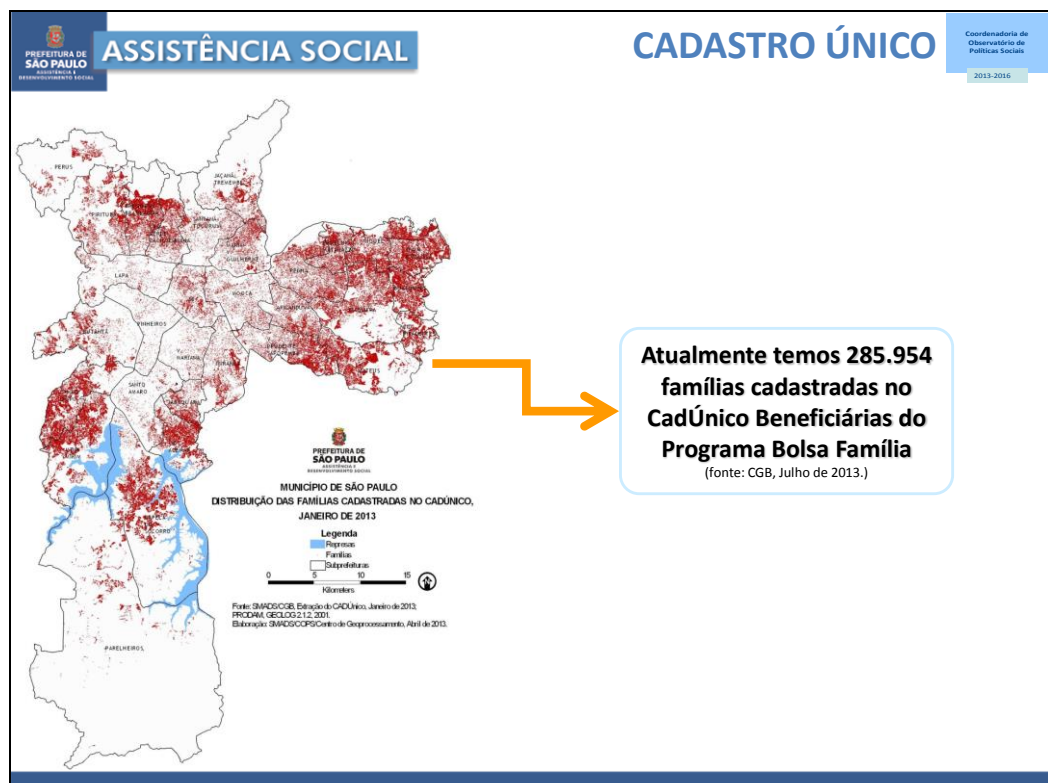


Slide 24






Slide 25



Slide 26

- Apresentação 02
- Slide 1

X Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo



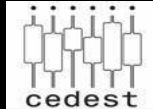
**SUAS**  
Sistema Único de Assistência Social

A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS

Data: 04, 05 e 06 de setembro de 2013  
Local: Palácio de Convenções do Anhembi  
Auditório Celso Furtado

## Diagnóstico da Cidade de São Paulo: a dinâmica socioterritorial e a efetivação do SUAS

X Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo, 04/09/2013  
Dirce Koga



- Slide 2

Lançamento em praça pública da proposta de construção do Mapa da Exclusão/Inclusão Social da Cidade de São Paulo (7/12/1994)



Uma proposta do Fórum Municipal de Assistência Social



- Slide 3










## Métricas territoriais de avaliação da proteção social de famílias

Convênio PUCSP/ CEDEPE Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais – Sociedade Hospital Samaritano

- Slide 4

### DE QUE MÉTRICAS ESTAMOS TRATANDO ?

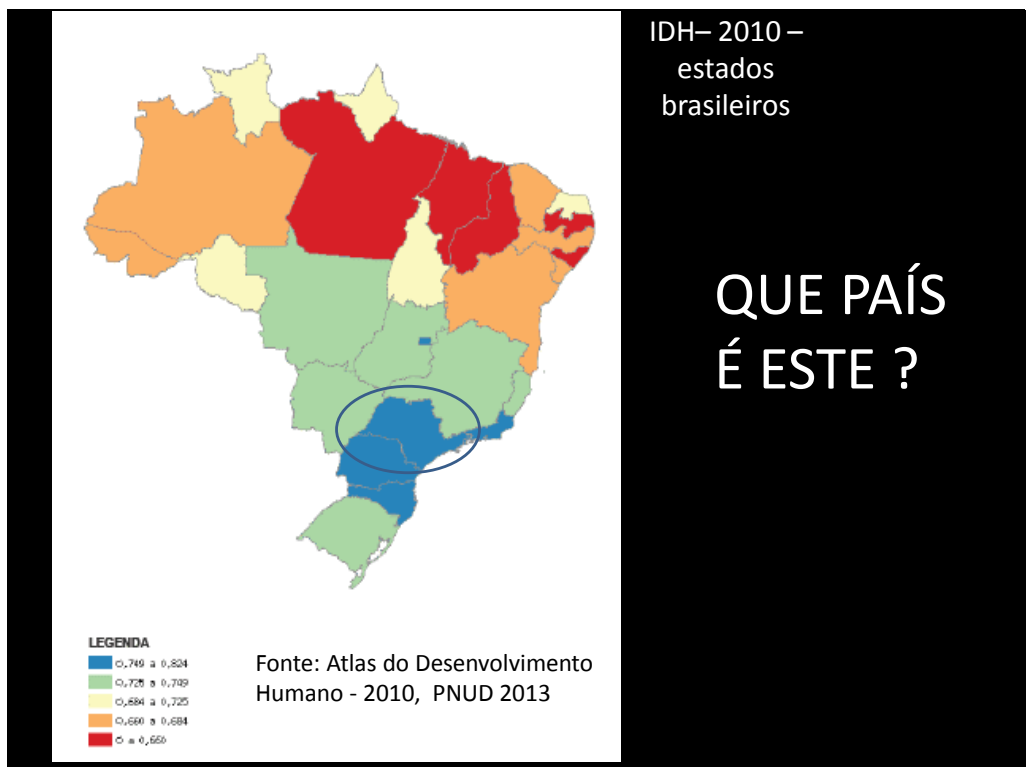


Editado - <http://naahdolis.blogspot.com>

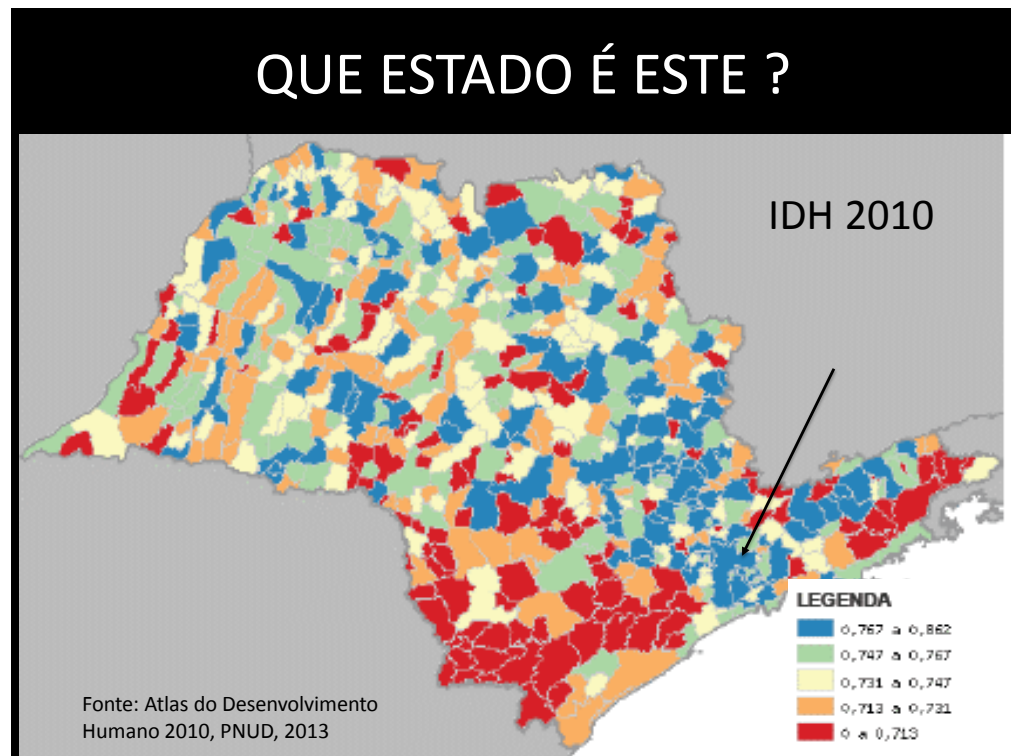
- Slide 5



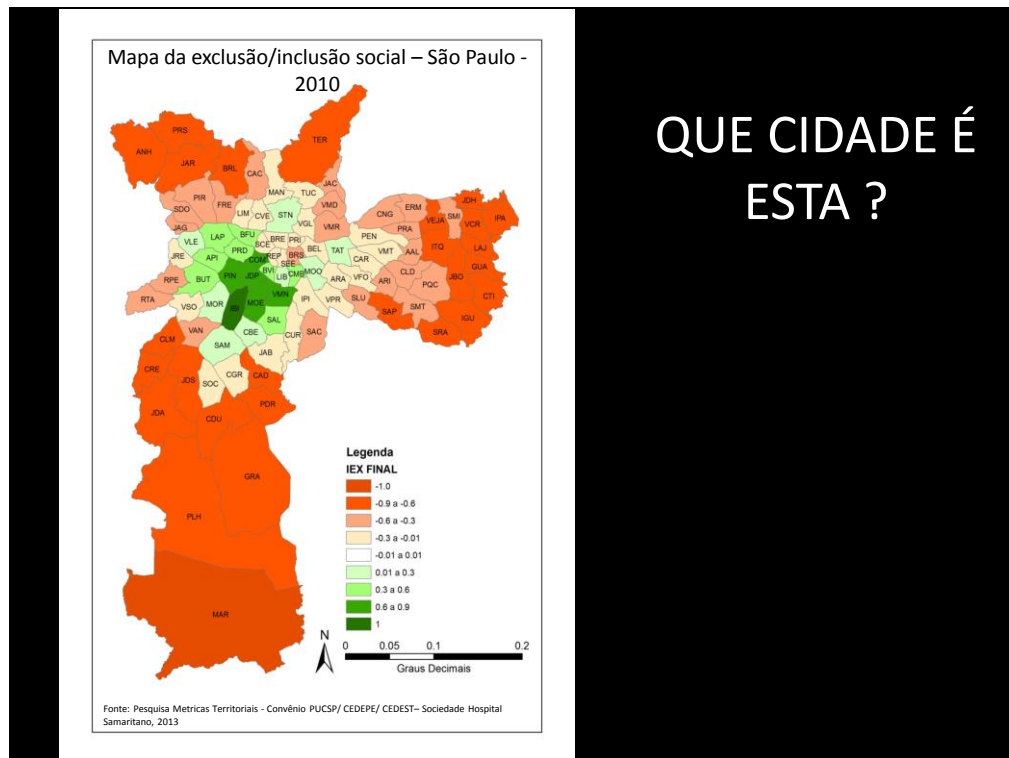
- Slide 6



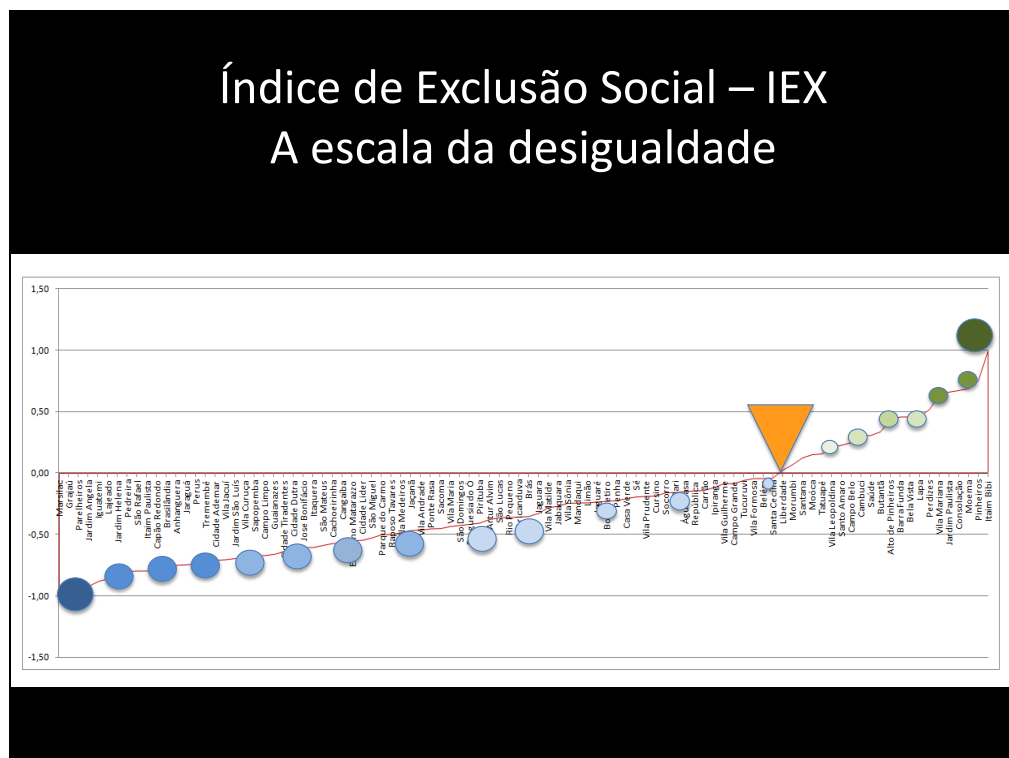
- Slide 7



- Slide 8

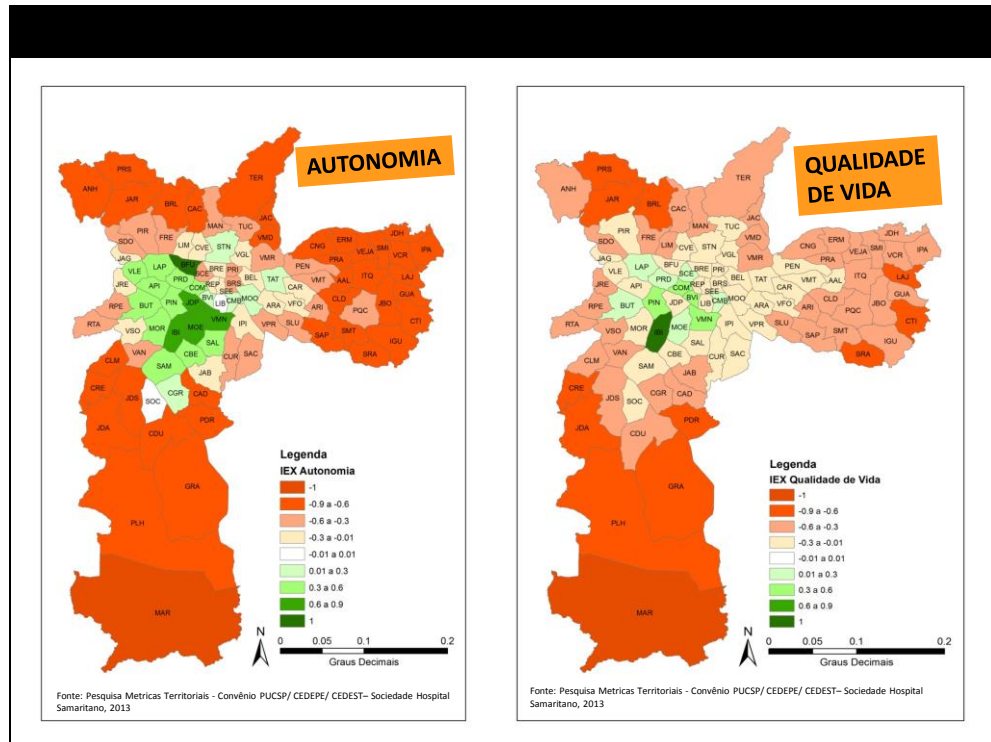


- Slide 9

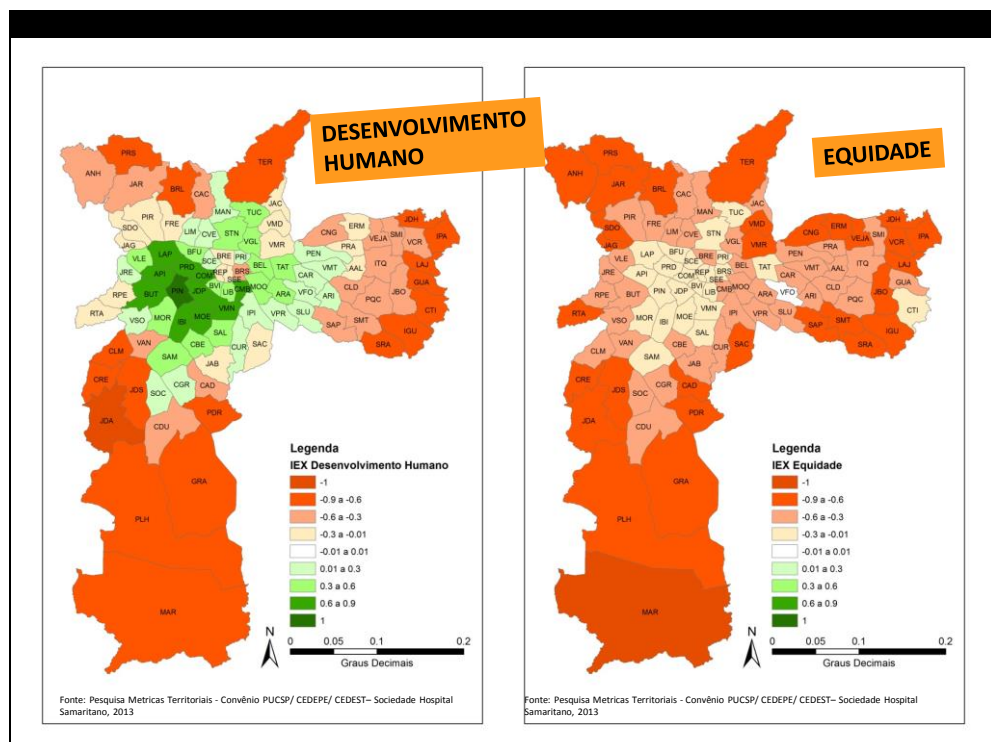




- Slide 10



- Slide 11



- Slide 12

## O lugar da Vigilância Socioassistencial: na cidade e na política de assistência social



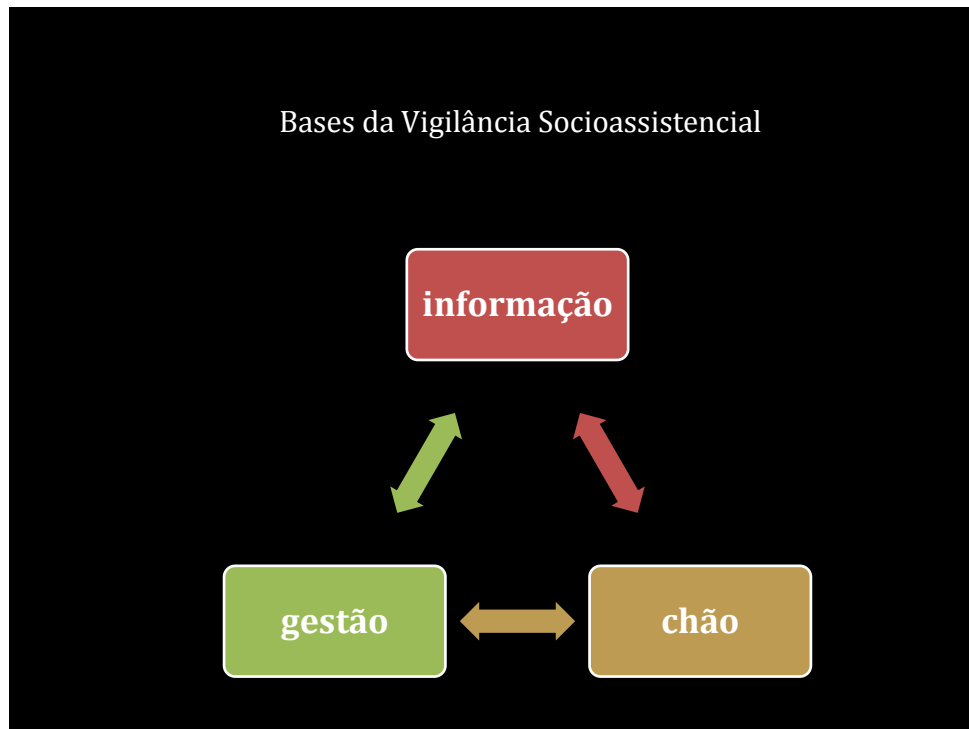
- Slide 13

## Vigilância Socioassistencial (NOB SUAS 2012 Art. 87)

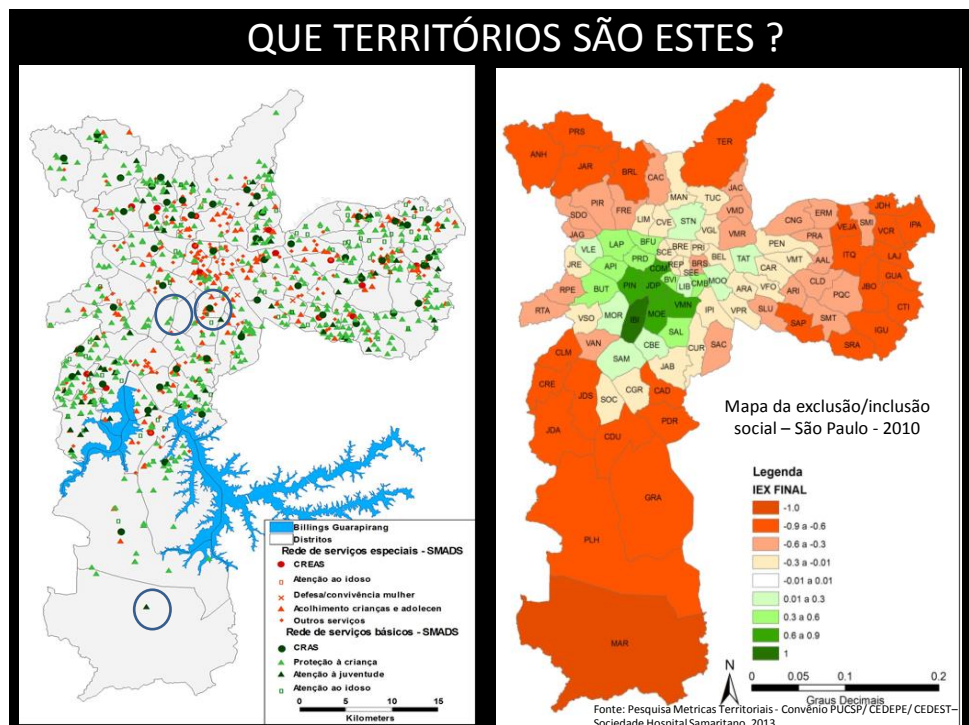
- A Vigilância Socioassistencial é caracterizada como uma das **funções** da política de assistência social e deve ser realizada por intermédio da produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, e trata:
- I – das situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos em determinados territórios;
- II – do tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.



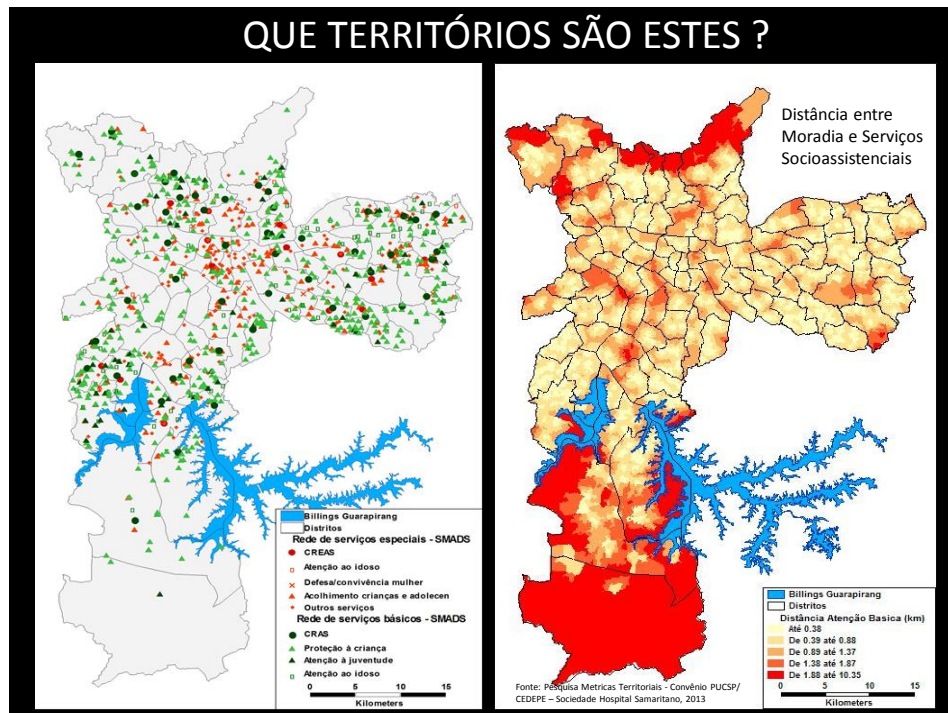
- Slide 14



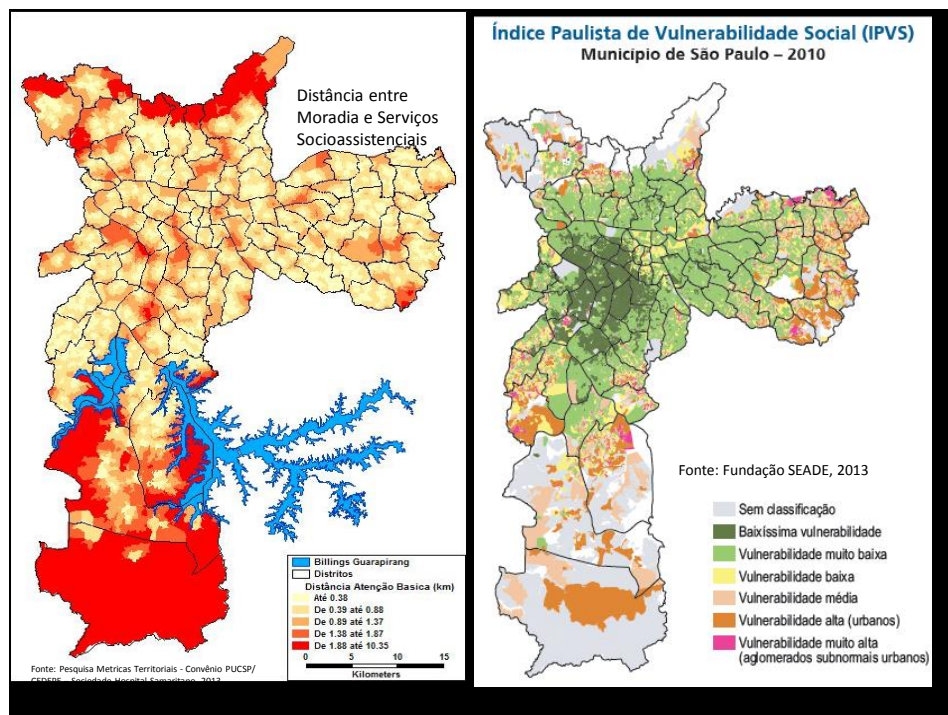
- Slide 15



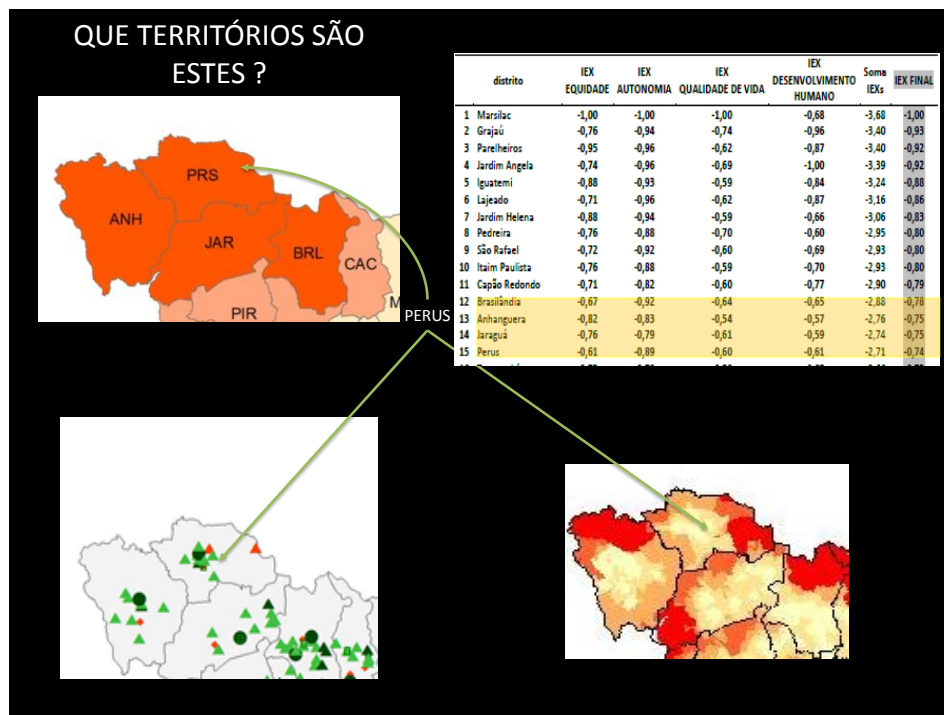
- Slide 16



- Slide 17



- Slide 18



- Slide 19

### UM LUGAR CHAMADO PERUS





- “Matriculei minha filha de 9 anos no Balé, são **40 minutos de aula**, só que pra chegar no CEU, ela tem que **andar 30 minutos**, fazer a aula, e **mais 30 minutos pra voltar pra casa**, a tarde ela vai pra escola, então não compensa, ela fica mais tempo andando na rua”.
- (Katia, 32 anos – Moradora do bairro e voluntária na Pastoral do Menor – Pesquisa de campo – Protege Vínculos – Pesquisadores Denize e Vitor)

- Slide 20

## UM LUGAR CHAMADO PERUS

A relação com as instituições públicas no território é mediada pela ausência, constantes falhas nos atendimentos, precariedade e ausência de proteção social, pois os serviços estão consideravelmente distantes do território, todos com uma **distância média de 20 a 30 minutos** para que a população chegue aos locais de atendimento.

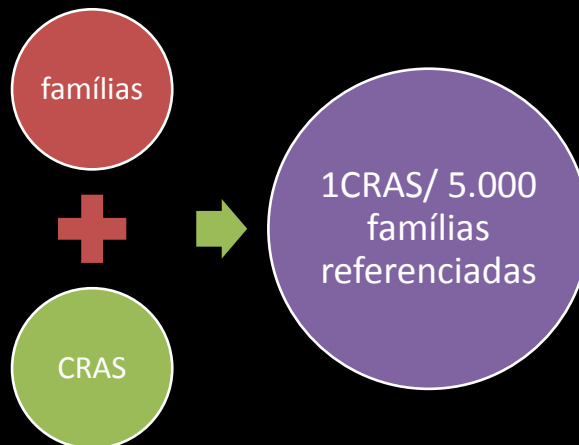
(Relatório de Campo – julho 2013)



- Slide 21

## ÁREA DE ABRANGÊNCIA - PNAS

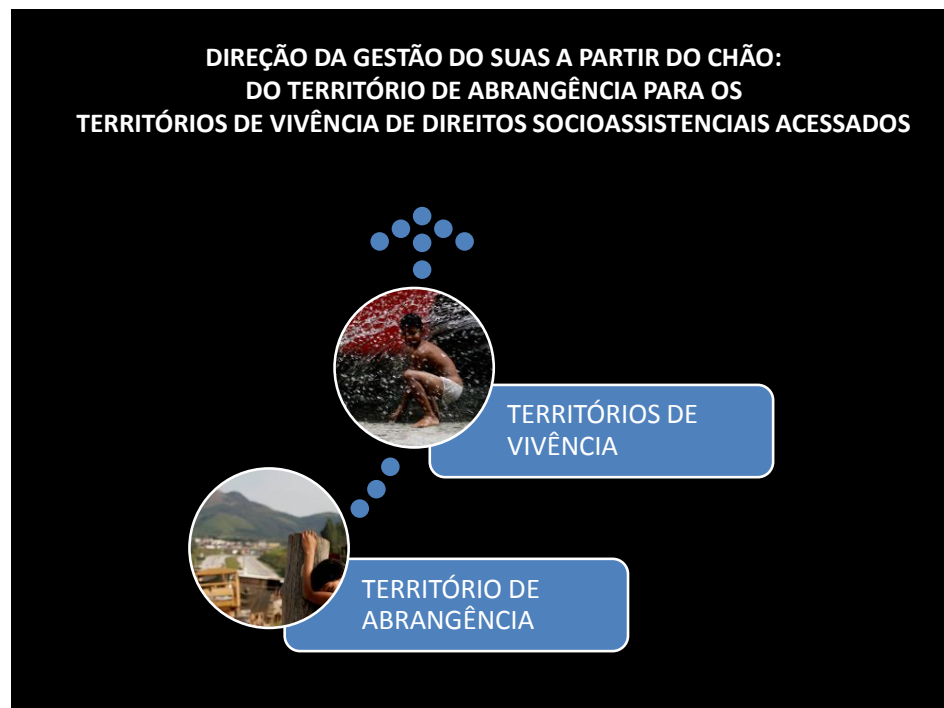
- EQUAÇÃO PNAS – SUAS



- Slide 22



- Slide 23



## CHÃO X CIFRÃO

- O dinheiro em estado puro dá às costas à realidade do ambiente em que se instala. Ele somente se preocupa com os “outros dinheiros”, cada pedaço das finanças buscando se harmonizar com outro pedaço – cambio, juros, taxa de inflação ... Mas não com os demais setores da vida social ...
- É por tudo isso que, hoje, seja qual for a escala, o território constitui o melhor revelador de situações, não apenas conjunturais, mas estruturais e de crise, mostrando, como no caso brasileiro, melhor que outra instância social, a dinâmica e a profundidade da tempestade dentro da qual navegamos.

- Milton Santos, 1999.

## **I CONFERÊNCIA LÚDICA ESPECIAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE/NA RUA NA REGIÃO DA SUBPREFEITURA SÉ**

No dia 21 de junho de 2013 às 13h30min realizou-se a I CONFERÊNCIA LÚDICA ESPECIAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE/NA RUA DA REGIÃO SÉ.

Vários projetos participaram do evento sendo: Projeto Travessia, Projeto 242, Projeto Novo Olhar, Projeto de Atenção Urbana Criança e Adolescente Sé e Santa Cecília, Projeto Quixote, ECCA Sé (CIEDS) e SAEC Prates. Diversas atividades foram desenvolvidas desde jogos esportivos, brincadeiras como o Jogo do Rabisco, Xadrez Gigante, pula corda, assim como confecções artísticas manifestadas em cartazes, painéis, desenhos, contando ainda com atividades musicais quais os adolescentes integraram-se bem trazendo letras de Rap e Funk. Houve ainda apresentação de dança (Break dance).

O intuito dentro de todas as atividades sugeridas e realizadas foi ouvir as crianças e os adolescentes avaliando os serviços da rede disponíveis para este público, assim como trazer sugestões para a melhoria dos serviços, projetos, enfim de toda a rede, pois se pensou e organizou-se esta conferência a fim de que a “fala”, os desejos, os desafios e os medos presentes nas crianças e nos adolescentes em situação de/na rua aparecessem nesta IX Conferência da Assistência Social que traz o tema “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS”, sendo este um modo de efetivar a participação deste público atendido.

Cada projeto elaborou uma maneira de fazer com a criança e o adolescente explanasse sua opinião e eis que ao questioná-los sobre os projetos que frequentam na região central colocaram que são assistidos pelos projetos Projeto JEAME, Casa Amarela, Casa Vinte, Projeto 03 Corações, ECCA Cecília, ECCA Sé, SESC, Tenda Nove de Julho e que também são atendidos pelos projetos de Atenção Urbana, projeto 242 e Travessia. Ressaltaram que gostam dos serviços que estão dispostos, porque os acham “legais”, divertidos, pois são locais onde podem procurar por ajuda, cuidados e também realizam diversas atividades.

Aos questioná-los sobre quais os tipos de projetos podiam ser elaborados e/ou melhor dizendo, que projeto seria importante existir na região do Centro, sugeriram que seria muito interessante ter projetos esportivos (futebol), de alimentação, higiene, atividades recreativas, culturais e cursos de informática, culinária etc.

Quanto aos atendimentos oferecidos na rede socioassistencial ressaltou-se que se faz necessário investir na formação continuada dos orientadores socioeducativos, pois lidar com as questões ligadas a situação de rua e a dependência química exige contínuo aprimoramento profissional, estudos, devido a dinâmica que se dá nas ruas envolvendo nossos atendidos.

Ao conversar com eles sobre o quesito saúde relataram sobre a dificuldade de serem atendidos nas UBS/AMAs, pois as equipes disponíveis nestes postos, inclusive os médicos apresentam “receio” em atender crianças e adolescentes em situação de/na rua, reclamando por várias vezes das péssimas condições higiênicas em que se apresentam. Portanto, se faz também necessário investir em serviços públicos municipais e estaduais de proteção dos direitos das crianças e adolescentes e a garantia dos serviços de saúde especializados para a população em situação de rua.

Em uma das atividades, crianças e adolescentes foram questionados sobre o que é positivo e negativo na permanência nas ruas. Colocaram que estando nas ruas sentem maior liberdade, tendo acesso às substâncias químicas, a alimentação, a diversão, esportes e amizades, sendo estes pontos positivos segundo alguns dos atendidos, porém para outros os aspectos negativos foram o frio, a presença da polícia (violência), o consumo de substâncias psicoativas, a falta de alimentação, as necessidades de forma geral.

Quanto ao quesito moradia, ressaltou-se que existe um número crescente de crianças e adolescentes que residem com suas famílias em invasões, ocupações na região central e por não conseguirem comprovar residência muitas vezes não conseguem ser matriculados na rede de ensino e nem

nos Centros da Criança e Adolescente, pois algumas famílias desconhecem a existência destes espaços e quando os têm estes são distantes de sua região de moradia, uma vez que vivem migrando. Algumas crianças manifestaram o desejo de ter uma moradia decente, dizendo estarem cansadas de subirem e descenderem tantas escadas todos os dias (ocupações).

Em outras atividades apareceram algumas vezes, palavras ou frases com o tema “FELICIDADE” o que nos leva a pensar e questionar “O QUE É FELICIDADE PARA UMA CRIANÇA?” e/ou mesmo “O QUE TORNA UMA CRIANÇA FELIZ?”.

Manifestaram ainda o desejo de ir à escola e ter acesso a uma boa educação, assim como espaços para brincar, pois devido à constante e demasiada violência às quais são expostos cotidianamente, estes espaços estão cada vez mais escassos.

Por fim, estes foram os apontamentos realizados pelas crianças e adolescentes em nossa Conferência.





**Coordenação Geral** | Mariana Barbosa Barreiros Rubinello

**Coordenação de Metodologia** | João de Jesus da Costa

**Coordenação Adjunta** | Juliana Maria Begossi

**Assessoria Técnica** | André Felipe Vianna Fontes e Daniel Mendes Luz.

**Assistência** | Alexandre Feltrin dos Santos e Andressa Palácios Claro Monteiro.

**Facilitação** | Adriana Aparecida Fernandes de Oliveira, Anderson Rafael Barros do Nascimento, Carlos Henrique Santos Lima, Eduardo Sampaio Vitale, Elisabeth Passero Pastore, Fabiana Tock, Flavia Lorena Marcondes Vivacqua, Israel Pacheco Filho, Jefferson Souza Santana, José Alves da Rocha Filho, Karina Tatit Von Schaaffausen, Larissa Fernanda Rocha de Araújo, Liane Bittencourt, Luiz Antonio Rala, Maria Christina Gomes de Oliveira, Mariana de Paula Corásio, Mariana Manfredi Magalhães, Marilda Rahal, Mauro Soares Pereira, Osvaldo Tagliavini Filho, Patrícia Andrade Machado, Ricardo Henrique Ribeiro Zerbinatti, Rosana Marcondes, Samuel Napolitano, Simone Henrique, Tiago Santos Luna, Vanessa Alvarenga Caldeira e Zélia dos Reis.

**Palestrantes** | Abigail Silvestre Torres, Anderson Rafael Barros do Nascimento, Ivone Pereira da Silva, Lígia Rosa de Rezende Pimenta, Maria do Rosário da Costa Ferreira, Mariana de Paula Corásio, Neiri Bruno Chiachio, Rosana Marcondes, Rosemary Ferreira de Souza Pereira e Sheila Costa Marcolino.

**Relatoria** | Amanda Mussarelli Massaro, Amanda Silva dos Santos, Ana Beatriz Barbosa Barreiros, Bárbara Alves Fernandes, Beatriz de Paula Barros, Carolina Giovanna Menegatti, Carolina Guerra e Souza, Charles Menezes Fernandes, Claudenice Paiva de Moura, Cristiane Uchoas Pires Santos, Daniel Lima Manfrim, Dorival Pereira dos Santos Júnior, Edilene Novaes Carvalho, Elierge Costa, Elizangela Claro de Souza, Emerson Cesar Nascimento, Fabiana Aparecida dos Santos, Fabio Alves Figueiredo de Almeida, Filipe Augusto Lourenço Ramos, Guilherme Barreiros Rubinello, Helen Vivili Santana Carmona, Izabel Cristina Silveira Gazel Teixeira, Janaína Ribeiro de Rezende, Larissa Fernanda Rocha de Araújo, Larissa Sercheli Palácios Claro, Laura Salerno, Liane Bittencourt, Manuela da Silva Rocha, Marcela Pereira Dias, Marly Ribeiro Jacinto, Paula Sassaki Coelho, Paulo Rodrigo Iannone, Raquel Cristina dos Santos, Regiane Pereira dos Santos e Regina do Nascimento dos Santos.

**Acompanhantes de PcD** | Amanda Santos da Silva, Denise Aires da Silva de Alencar, Eliane Rocha França, Renata Rodrigues Ribeiro, Rosana Lopes, Rosemeire Lopes e Tamires Tavares Martins Ferreira.

**Digitadores** | Adilson Corsi de Moraes Marino, André de Souza Calura, Bruno Costa do Nascimento, Christopher Abdon Sousa, Gustavo de Souza Calura, Jade Magiara Rodrigues, João Pedro Aires Pedrosa, Larissa Sercheli Palácios Claro, Leandro Schmidt de Almeida, Natália Bueno, Paulo Roberto dos Santos e Rafael Trabachini.

# ANEXO I – DELIBERAÇÕES PERMANENTES – COMUNICADO COMAS 43/2013

## X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DELIBERAÇÕES PERMANENTES

### EIXO 1 – O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>            |  |
|---|--|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>   |  |
| <b>Ano da Conferência</b>   | <b>Relação das Deliberações</b>  |
| <b>2005</b>   | Tratar a Assistência Social de forma adequada na elaboração do plano plurianual do município.  |
| <b>2005</b>   | Destinar recursos financeiros para o desenvolvimento do trabalho socioeducativo por parte da SMADS para Centros de Convivência Intergeracionais, e por parte das subprefeituras para a manutenção e infraestrutura, conforme decreto.  |
| <b>2005</b>   | Levar em conta os seguintes indicadores para a partilha de recursos: território com maior índice de vulnerabilidade social, famílias em risco (essencialmente com mulheres chefes de família), população em situação de rua, população idosa e pessoas com deficiência.  |
| <b>2005</b><br><b>2005</b>  | Ampliar e qualificar os recursos destinados às SAS e aos CRAS para atendimento direto.<br>Destinar recursos orçamentários para que cada subprefeitura, de acordo com sua realidade social, possa distribuí-los de forma equitativa entre seus distritos.   |
| <b>2005</b><br><b>2005</b>  | Ter uma base de custeio de acordo com o serviço e capacidade de atendimento.<br>Fiscalizar e garantir transparência na destinação de recursos do FMAS.   |
| <b>2005</b>   | Assegurar que os recursos financeiros do orçamento da União em 2006 sejam transferidos do FNAS para o FMAS, com base nos Critérios de Partilha definidos na NOB/SUAS Plano 10, garantindo recursos financeiros também para serviços de proteção especial no Município de São Paulo.  |
| <b>2005</b><br><b>2005</b><br><b>2005</b>                               | Propor a dotação de 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada e eventual), aos outros programas de transferência de renda.<br>Que COMAS e SMADS proponham a constituição de um grupo intersecretarial para definir uma proposta de legislação tributária que contemple as metrópoles e megalópoles.<br>Aumentar a verba pública para serviços socioassistenciais.   |
| <b>2005</b><br><b>2005</b><br><b>2005</b><br><b>2005</b><br><b>2005</b> | Ampliar os programas sociais de transferência de renda com gestão compartilhada com a sociedade civil.<br>Garantir mecanismos legais para a utilização de recursos públicos na locomoção, alimentação, hospedagem e participação de delegados e conselheiros eleitos pela sociedade civil quando de plenárias, fóruns, seminários e conferências.<br>Incluir no PPA, LDO e LOAS para 2006 Municipal, recursos orçamentários para reajuste do custeio da rede socioassistencial conveniada, priorizando também Projeto de Lei encaminhado pelo Executivo Municipal, antes da gestão plena do Município, ainda em 2005, para regulamentar este reajuste anual.<br>Criar, no âmbito municipal, mecanismos e instâncias para planejamento e alocação de recursos para projetos integrados entre Assistência, Educação, Habitação e Saúde, a serem aplicados nos territórios onde se concentra a demanda de população excluída sob a coordenação das subprefeituras – área de assistência social.<br>Propor que esta Conferência assuma o compromisso de viabilizar a implementação do Financiamento da Assistência Social junto à Comissão de Orçamento da Câmara Municipal, através do Fórum de Assistência Social e do COMAS e de um movimento coletivo para que o orçamento preveja as reais necessidades da Assistência Social, através de mobilização social. |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>          |   |
|---|---|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |   |
| <b>Ano da Conferência</b>   | <b>Relação das Deliberações</b>   |
| <b>2005</b>   | Prever, no orçamento da Assistência Social, a qualificação dos trabalhadores da área social.  |
| <b>2005</b>   | Reservar recursos para realizar concurso público para contratação de Assistentes Sociais e capacitação dos mesmos, no ano de 2006.  |
| <b>2005</b>   | Financiar um estudo dos custos de cada serviço para garantir o respeito aos princípios do SUAS/NOB.   |
| <b>2005</b>   | Priorizar as emendas parlamentares de comissão e de bancada, tendo em vista a deliberação da III Conferência Nacional de Assistência Social, da V Conferência do Município de São Paulo e Deliberação s/nº da plenária do COMAS de 30/06/2005, para que os Projetos de Emendas Parlamentares sejam destinadas aos Fundos Municipais de Assistência Social, Estadual e do Distrito Federal para os programas e serviços aprovados pelos Conselhos nos Planos Municipais de Assistência Social. |
| <b>2005</b>   | Garantir ao COMAS conhecimento e controle da destinação da aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares da bancada paulista, no Congresso Nacional.  |
| <b>2005</b>   | Propiciar a captação de recursos pelas subprefeituras, em suas regiões, para financiamento de projetos, programas e serviços sociais.   |
| <b>2005</b>   | Garantir que as verbas consideradas de Assistência Social, tais como as destinadas aos Conselhos de Assistência Social, Conselhos Tutelares e outros, tenham rubricas agregadas às pastas de Assistência Social nos três níveis de governo: Municipal, Estadual e Federal.  |
| <b>2005</b>   | Promover a destinação dos recursos da responsabilidade fiscal da Assistência Social: metade para o Município e metade entre o Estado e a União.   |
| <b>2005</b>   | Elaborar revisão da Lei de Parcerias, sob a luz da NOB/SUAS 2005.   |
| <b>2005</b>   | Prever reajuste de verba dos serviços conveniados, a fim de garantir o repasse do dissídio anual.   |
| <b>2005</b>   | Destinar recursos para melhoria e adequação dos espaços físicos onde os serviços são desenvolvidos.   |
| <b>2005</b>   | Reestruturar os espaços físicos para inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.  |
| <b>2005</b>   | Criar e implementar pela SMADS um departamento de Suporte Técnico às Organizações, no sentido de agilizar a obtenção de registro no COMAS e no CNAS.  |
| <b>2005</b>   | Incluir coordenador pedagógico e auxiliar administrativo no quadro de pessoal das entidades, com serviços conveniados, que atendem crianças, adolescentes e jovens.   |
| <b>2005</b>   | Incorporar a 13ª parcela complementar aos convênios.  |
| <b>2005</b>   | Possibilitar a existência de repasse de recursos às organizações conveniadas para despesas de investimento, como por exemplo: reforma, ampliação e compra de material permanente.   |
| <b>2005</b>   | Reajustar recursos de convênios de acordo com as necessidades (acompanhando reajustes de RH e outras despesas).   |
| <b>2005</b>   | Garantir o repasse de verba dos convênios com agilidade para assegurar a continuidade dos trabalhos, independente da mudança de governo, em nível municipal.  |
| <b>2005</b>   | Simplificar processos de prestação de contas dos convênios nos âmbitos municipal e estadual.  |
| <b>2005</b>   | Alocar nos orçamentos Federal, Estadual e Municipal os reajustes de convênios e financiamentos dos Serviços Sociais e que estes reajustes sejam anuais.   |
| <b>2005</b>   | Reajuste anual dos serviços conveniados de acordo com o índice inflacionário.   |
| <b>2005</b>   | Contratar, através de concurso público, funcionários para complementar os quadros de pessoal visando o desenvolvimento da Política de Assistência Social.   |
| <b>2005</b>   | Ampliar o número de educadores que trabalham com adolescentes.  |
| <b>2005</b>   | Diminuir o número de adolescentes por educador, na proporção de um educador para cada vinte adolescentes.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>          |  |
|---|--|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |  |
| <b>Ano da Conferência</b>   | <b>Relação das Deliberações</b>  |
| <b>2005</b>   | Ampliar o número de profissionais para trabalho com idosos   |
| <b>2005</b>   | Formar equipe multidisciplinar para atendimento de trabalhadores e usuários.   |
| <b>2005</b>   | Elaborar uma NOB sobre recursos humanos com definição de cargo/função em nível federal; e que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades conveniadas e SMADS para definir uma política de RH no município.  |
| <b>2005</b>   | Criar Quadro de Pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo concurso público e qualificá-lo para assegurar o papel pertinente à SMADS e SAS no que se refere ao acompanhamento dos serviços conveniados e à execução dos serviços diretos, através de normas técnicas claras de supervisão.   |
| <b>2005</b>   | Ampliar piso salarial e benefícios trabalhistas para profissionais da Assistência Social.  |
| <b>2005</b>   | Desenvolver plano de carreira para os trabalhadores da Assistência Social.   |
| <b>2005</b>   | Garantir a fiscalização e a transparência na aplicação dos recursos.   |
| <b>2005</b>   | Viabilizar o controle social através de comissão intersetorial de Subprefeituras para monitorar a gestão dos recursos.   |
| <b>2005</b>   | Extinguir o Decreto “Leite da Vovó”, garantindo que o valor reservado a essa dotação seja destinado à qualificação e expansão da rede de proteção social à pessoa idosa.   |
| <b>2007</b>   | Ampliar e qualificar os serviços voltados à criança e ao adolescente: a)garantindo a não interrupção dos serviços continuados quando houver mudança de gestão; b)assegurando os recursos necessários; c) aumentando o número de vagas e serviços/projetos, tais como NSE(Núcleo Socioeducativo) I e II, NSE(Núcleo Socioeducativo) III e IV - profissionalizante, PETI- Programa de Erradicação do trabalho Infantil, Agente Jovem; d)incluindo ações preventivas à violência, considerando os índices de vulnerabilidade social, incluindo conteúdo de educação cidadã e ética. |
| <b>2007</b>   | Assegurar que os Poderes Executivo e Legislativo Municipal legitimem e reconheçam a Política de Assistência Social na elaboração do PPA- Plano Plurianual, da LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias e da LOA- Lei Orçamentária Anual.   |
| <b>2007</b>   | Ampliar em no mínimo 20% ao ano o orçamento da Assistência Social, possibilitando a expansão dos serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial, principalmente ampliando o número de CRAS -Centro de Referência de Assistência Social e implementando um CREAS - Centro de Referência Especial de Assistência Social por Subprefeitura.   |
| <b>2007</b>   | Destinar recursos orçamentários do FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social baseado em diagnóstico construído conjuntamente com a sociedade civil.   |
| <b>2007</b>   | Ampliar e qualificar os recursos destinados às SAS – Supervisão de Assistência Social e aos CRAS – Centro de Referência de Assistência Social para atendimento direto.   |
| <b>2007</b>   | Levar em conta os seguintes indicadores para a partilha de recursos: território com maior índice de vulnerabilidade social, famílias em risco social e ou pessoal-essencialmente quando atinge o(s) responsável(is) pela família-, população em situação de rua, população idosa e pessoas com deficiência.  |
| <b>2007</b>   | Ter uma base de custeio de acordo com o serviço e a capacidade de atendimento.   |
| <b>2007</b>   | Construir proposta orçamentária em conjunto com o FAS – Fórum de Assistência Social garantindo transparência na destinação do FMAS- Fundo Municipal de Assistência Social.   |
| <b>2007</b>   | Assegurar que os recursos financeiros do orçamento da União em 2006 sejam transferidos do FNAS- Fundo Nacional de Assistência Social para o FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social, com base nos critérios de partilha definidos na NOB/SUAS – Norma Operacional Básica, e no Plano 10, garantindo recursos financeiros também para serviços de proteção especial no Município de São Paulo.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>          |  |
|---|--|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |  |
| <b>Ano da Conferência</b>   | <b>Relação das Deliberações</b>  |
| <b>2007</b>   | Propor a dotação de 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de Assistência Social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada), aos outros programas de transferência de renda.   |
| <b>2007</b>   | Ampliar os programas de transferência de renda e os valores dos benefícios com gestão compartilhada com a sociedade civil.   |
| <b>2007</b>   | Incluir no PPA, LDO e LOA para 2008, nas três esferas de governo, recursos orçamentários para reajuste de custeio da rede socioassistencial conveniada, e no PPA a ser elaborado em 2009, para regulamentar este reajuste anual.   |
| <b>2007</b>   | Financiar um estudo dos Custos de cada serviço para garantir o respeito aos princípios da NOB/SUAS.  |
| <b>2007</b>   | Priorizar as emendas parlamentares de comissão e bancada, tendo em vista a deliberação da III Conferência Nacional de Assistência Social, da V Conferência do Município de São Paulo e Deliberação s/nº da plenária do COMAS de 30/06/2005, para que os projetos de emendas parlamentares sejam destinados aos Fundos Municipais de Assistência Social, Estadual e do Distrito Federal para os programas e serviços aprovados pelos Conselhos nos Planos Municipais de Assistência Social. |
| <b>2007</b>   | Garantir ao COMAS conhecimento e controle da destinação da aplicação dos recursos oriundos de emendas parlamentares da bancada paulistana, no Congresso Nacional.  |
| <b>2007</b>   | Sensibilizar o Poder Legislativo para a instituição de legislação específica visando a renúncia fiscal à doação de recursos de pessoa jurídica ou física ao Fundo Municipal de Assistência Social, que não poderão ser aplicados em programas, projetos, serviços e benefícios destinados a crianças e adolescentes.   |
| <b>2007</b>   | Elaborar revisão da Lei de Parcerias, sob a luz da NOB/SUAS/2005.  |
| <b>2007</b>   | Prever reajuste de verba dos serviços conveniados a fim de garantir o repasse do dissídio anual.   |
| <b>2007</b>   | Destinar recursos para melhoria e adequação dos espaços físicos onde os serviços são desenvolvidos, reestruturando-os para inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.   |
| <b>2007</b>   | Incluir coordenador pedagógico, psicólogo, assistente social e auxiliar administrativo no quadro de pessoal das entidades, com serviços conveniados, que atendem crianças, adolescentes e jovens.  |
| <b>2007</b>   | Incorporar a 13ª parcela complementar aos convênios.   |
| <b>2007</b>   | Possibilitar a existência de repasse de recursos às organizações conveniadas para despesa de investimento, como por exemplo: reforma, ampliação e compra de material permanente.   |
| <b>2007</b>   | Definir padrões para os serviços ainda não normatizados pela SMADS.  |
| <b>2007</b>   | Reajustar recursos de convênios de acordo com as necessidades (acompanhando RH e outras despesas).   |
| <b>2007</b>   | Garantir repasse de verba dos convênios com agilidade para assegurar a continuidade dos trabalhos, independente da mudança de governo, em nível municipal.   |
| <b>2007</b>   | Simplificar processos de prestação de contas dos convênios nos âmbitos municipal e estadual.   |
| <b>2007</b>   | Alocar nos orçamentos Federal, Estadual e Municipal os reajustes de convênios e financiamentos dos Serviços de Assistência Social e que estes reajustes sejam anuais.  |
| <b>2007</b>   | Garantir a fiscalização e a transparência na aplicação dos recursos.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>          |   |
|---|---|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |   |
| <b>Ano da Conferência</b>   | <b>Relação das Deliberações</b>   |
|   | Criar o “Comitê Municipal de Monitoramento, Avaliação e Encaminhamento das Deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social”. Órgão cuja atribuição dar-se-á nas áreas de assessoria, avaliação e propositura de ações que venham a garantir o cumprimento das referidas deliberações nos termos da minuta apresentada à Plenária, e que passa a fazer parte das deliberações da VII Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. |
| <b>2007</b>   | Viabilizar o controle social através de comissão intersetorial de Subprefeituras para monitorar a gestão dos recursos.  |
| <b>2007</b>   | Propor que os membros desta Conferência assumam o compromisso de viabilizar a implementação de grupo de trabalho para garantir o Financiamento da Assistência Social junto à comissão de orçamento da Câmara Municipal, através do Fórum de Assistência Social e do COMAS, e de um movimento coletivo de mobilização social para que o orçamento preveja as reais necessidades da Assistência Social.   |
| <b>2007</b>   | Garantir mecanismos legais para a utilização de recursos públicos na locomoção, alimentação, hospedagem e participação digna de delegados e conselheiros eleitos pela sociedade civil e poder público quando houver plenárias, fóruns, seminários e conferências no âmbito das três esferas de governo.   |
| <b>2007</b>   | Garantir que os recursos orçamentários consignados na Função Programática “08 - Assistência Social” integrem o SUAS e sejam submetidos ao comando único conforme a LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social e suas normas e regulamentações.   |
| <b>2007</b>   | Criar quadro de pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo concurso público, conforme NOB/RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos, com plano de carreira.   |
| <b>2007</b>   | Que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades sociais e usuários, para padronização da nomenclatura dos cargos dos profissionais da área de assistência social e definir padrão mínimo dos recursos humanos.  |
| <b>2007</b>   | Formar equipe multidisciplinar para atendimento de trabalhadores e usuários.  |
| <b>2007</b>   | Ampliar o número de educadores que trabalham na atenção aos adolescentes.   |
| <b>2007</b>   | Diminuir o número proporcional de adolescentes por educador para um educador para cada vinte adolescentes.  |
| <b>2007</b>   | Ampliar número de profissionais para trabalho de atenção aos idosos.  |
| <b>2007</b>   | Prever no orçamento da Assistência Social, a qualificação permanente dos trabalhadores sociais, na SMADS, nas SAS, nos CRAS, e nos programas e serviços conveniados.  |

**EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>   |   |
|--|---|
| <b>2- Eixo 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b> |   |
| <b>Ano da Conferência</b>  | <b>Relação das Deliberações</b>   |
| <b>2005</b>  | Ampliar os serviços voltados a famílias, mulheres, idosos, crianças e adolescentes em situação de risco.  |
| <b>2005</b>  | Implantar e /ou ampliar Núcleos de Convivência que atendam todos os segmentos e República para Idosos.  |
| <b>2005</b>  | Implantar unidades de serviço de proteção social básica ou especial a crianças e adolescentes, idosos, mulheres e mães adolescentes, tendo por referência as necessidades e políticas específicas desses segmentos.   |
| <b>2005</b>  | Assegurar serviços que promovam a prevenção contra a violência, em especial a doméstica.  |
| <b>2005</b>  | Rever os critérios para inclusão, ampliação dos programas sociais de transferência de renda e implementar formas de controle.   |
| <b>2005</b>  | Rever os critérios para inclusão das famílias vulneráveis no Programa Renda Mínima.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar as vagas e implantar novos serviços e projetos: NSE, NSE/Profissionalizante, PETI, Agente Jovem, incluindo ações preventivas de violência doméstica, considerando os índices de vulnerabilidade social.   |
| <b>2005</b>  | Garantir, como Política Pública, o Atendimento Domiciliar para o Idoso ou Assistência à Família (Programa Cuidador de Idosos).  |
| <b>2005</b>  | Ampliar e regionalizar o serviço de proteção jurídico-social e apoio psicológico para crianças, adolescentes, jovens, mulheres vítimas de violência, adultos, principalmente em situação de rua, e famílias em situação de risco.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar os serviços da Rede de Proteção Social Especial.  |
| <b>2005</b>  | Ampliar e implantar serviços, na rede de proteção social especial, para atendimento a pessoas com deficiência que lhes garantam serviços de abrigo, convivência, desenvolvimento de habilidades e atendimento socioassistencial, de forma a incluí-los em unidades de serviços da rede. |
| <b>2005</b>  | Ampliar e implementar, em locais onde não existam, ações para a erradicação da prostituição, do trabalho e toda forma de exploração infanto-juvenil, em especial nos faróis, centros comerciais e transportes coletivos.  |
| <b>2005</b>  | Garantir a inclusão de jovens em medidas socioeducativas, em meio aberto na rede socioassistencial.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar Casa Abrigo e criar Casas de Passagem para mulheres vítimas de violência, com a garantia de atendimento social, físico, psicológico, guarda, segurança e atendimento para filhos.   |
| <b>2005</b>  | Implantar Casa de Passagem e/ou Moradia Provisória para população adulta nos locais em que haja demanda.  |
| <b>2005</b>  | Implantar Repúblicas para todos os segmentos que dela necessitar.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar abrigos para crianças e adolescentes com a inclusão de quadro de funcionários especialistas em atendimento a pessoas com deficiência.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar albergues, com núcleo de serviço (dia) e atendimento à família.   |
| <b>2005</b>  | Oferecer acesso à hospedagem ou aluguel social a todos os segmentos que estiverem em situação de risco ou de ameaça.  |
| <b>2005</b>  | Tratar a Assistência Social de forma adequada na elaboração do plano plurianual do município.   |
| <b>2005</b>  | Investir em pesquisas para melhor conhecimento dos territórios.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>   |  |
|--|--|
| <b>2- Eixo 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b> |  |
| <b>Ano da Conferência</b>  | <b>Relação das Deliberações</b>  |
| <b>2005</b>  | Revisar e atualizar cartilhas sobre o SUAS com a finalidade de expor os direitos e serviços aos usuários, seu funcionamento, como e onde reivindicar o acesso aos mesmos e ainda divulgar os endereços dos CRAS. A elaboração da cartilha ficará a cargo da SMADS e COMAS, com ampla divulgação à sociedade civil.   |
| <b>2005</b>  | Levar em conta os seguintes indicadores para a partilha de recursos: território com maior índice de vulnerabilidade social, famílias em risco (essencialmente com mulheres chefes de família), população em situação de rua, população idosa e pessoas com deficiência.  |
| <b>2005</b>  | Destinar recursos orçamentários para que cada subprefeitura, de acordo com sua realidade social, possa distribuí-los de forma equitativa entre seus distritos.   |
| <b>2005</b>  | Aumentar a verba pública para serviços socioassistenciais.   |
| <b>2005</b>  | Criar, no âmbito municipal, mecanismos e instâncias para planejamento e alocação de recursos para projetos integrados entre Assistência, Educação, Habitação e Saúde, a serem aplicados nos territórios onde se concentra a demanda de população excluída sob a coordenação das subprefeituras – área de assistência social.                                   |
| <b>2005</b>  | Propor que esta Conferência assumo o compromisso de viabilizar a implementação do Financiamento da Assistência Social junto à Comissão de Orçamento da Câmara Municipal, através do Fórum de Assistência Social e do COMAS e de um movimento coletivo para que o orçamento preveja as reais necessidades da Assistência Social, através de mobilização social. |
| <b>2005</b>  | Financiar um estudo dos custos de cada serviço para garantir o respeito aos princípios do SUAS/NOB.  |
| <b>2005</b>  | Propiciar a captação de recursos pelas subprefeituras, em suas regiões, para financiamento de projetos, programas e serviços sociais.  |
| <b>2005</b>  | Monitorar e avaliar os programas implantados, através da definição de indicadores que avaliem a qualidade, quantidade e custos dos serviços oferecidos.  |
| <b>2005</b>  | Criar uma Comissão Quadripartite (organizações sociais, trabalhadores, usuários e Poder Público) para monitoramento e publicização dos resultados/avanços e desenvolvimento do SUAS - Plano 10.  |
| <b>2005</b>  | Viabilizar o controle social através de comissão intersetorial de Subprefeituras para monitorar a gestão dos recursos.   |
| <b>2005</b>  | Implementar e publicizar o Cadastro Único das organizações prestadoras de serviços socioassistenciais no município.  |
| <b>2005</b>  | Desenvolver ferramentas mais efetivas de controle e monitoramento, garantindo subsídios para a avaliação de resultados e alcance de metas.   |
| <b>2005</b>  | Estabelecer uma Câmara Técnica, “Conselho Gestor” regional, para construir e avaliar indicadores de políticas sociais envolvendo o poder público, sociedade civil e usuários.  |
| <b>2005</b>  | Desenvolver e implantar um sistema de monitoramento e avaliação eficaz e eficiente.  |
| <b>2005</b>  | Fomentar ações de prevenção a situações de risco e de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.  |
| <b>2005</b>  | Extinguir o Decreto “Leite da Vovó”, garantindo que o valor reservado a essa dotação seja destinado à qualificação e expansão da rede de proteção social à pessoa idosa.   |
| <b>2007</b>  | Implantar, ampliar e/ou melhorar a estrutura física e de Recursos Humanos e descentralizar os CRAS - Centro de Referência de Assistência Social nos distritos, considerando todos os segmentos das áreas de vulnerabilidade social.  |
| <b>2007</b>  | Fortalecer o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social como articulador e mobilizador da rede socioassistencial; estabelecer planejamento conjunto e criar estratégias de integração das Secretarias Municipais (e intersetorial), de modo a oferecer retaguarda à população usuária da assistência social.  |



| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>   |  |
|--|--|
| <b>2- Eixo 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b> |  |
| <b>Ano da Conferência</b>  | <b>Relação das Deliberações</b>  |
| <b>2007</b>  | Ampliar e qualificar os serviços voltados à criança e ao adolescente: a)garantindo a não interrupção dos serviços continuados quando houver mudança de gestão; b)assegurando os recursos necessários; c) aumentando o número de vagas e serviços/projetos, tais como NSE(Núcleo Socioeducativo) I e II, NSE(Núcleo Socioeducativo) III e IV - profissionalizante, PETI- Programa de Erradicação do trabalho Infantil, Agente Jovem; d)incluindo ações preventivas à violência, considerando os índices de vulnerabilidade social, incluindo conteúdo de educação cidadã e ética. |
| <b>2007</b>  | Ampliar os serviços voltados a famílias, mulheres, idosos, crianças e adolescentes em situação de risco.   |
| <b>2007</b>  | Implantar e implementar programas, projetos, benefícios e ações voltados à Segurança Alimentar e Nutricional em consonância com a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN, lei 11.346 de 15/09/06).   |
| <b>2007</b>  | Ampliar os programas e implementar novas ações voltadas à erradicação da exploração sexual infanto-juvenil.  |
| <b>2007</b>  | Garantir a inclusão de jovens em situação de risco social e pessoal em medidas socioeducativas em meio aberto na rede socioassistencial.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar Casa Abrigo e criar Casas de Passagem para mulheres vítimas de violência, com garantia de atendimento social, físico, psicológico, guarda, segurança e atendimento para filhos.  |
| <b>2007</b>  | Ampliar abrigos para crianças e adolescentes com a inclusão de quadro de funcionários especialistas em atendimento a pessoas com deficiência.  |
| <b>2007</b>  | Implantar Casa de Passagem e/ou Moradia Provisória para população adulta em situação de rua nos locais em que haja demanda.  |
| <b>2007</b>  | Ampliar albergues, com núcleo de serviço (dia) e atendimento à família.  |
| <b>2007</b>  | Garantir acesso e atendimento a população em situação de rua no território de sua escolha.   |
| <b>2007</b>  | Revisar e atualizar cartilhas sobre o SUAS – Sistema Único da Assistência Social com a finalidade de expor os direitos e serviços aos usuários, bem como seu funcionamento, como e onde reivindicar o acesso aos mesmos e ainda divulgar os endereços dos CRAS - Centro de Referência de Assistência Social; a elaboração da cartilha ficará a cargo da SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social, com ampla divulgação à sociedade civil.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar em no mínimo 20% ao ano o orçamento da Assistência Social, possibilitando a expansão dos serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial, principalmente ampliando o número de CRAS -Centro de Referência de Assistência Social e implementando um CREAS - Centro de Referência Especial de Assistência Social por Subprefeitura.   |
| <b>2007</b>  | Destinar recursos orçamentários do FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social baseado em diagnóstico construído conjuntamente com a sociedade civil.   |
| <b>2007</b>  | Levar em conta os seguintes indicadores para a partilha de recursos: território com maior índice de vulnerabilidade social, famílias em risco social e ou pessoal-essencialmente quando atinge o(s) responsável(is) pela família-, população em situação de rua, população idosa e pessoas com deficiência.  |
| <b>2007</b>  | Monitorar e avaliar os programas implantados, através da definição de indicadores que avaliem a qualidade, quantidade e custos dos serviços oferecidos.  |
| <b>2007</b>  | Implementar e dar publicidade ao Cadastro Único das organizações prestadoras de serviços socioassistenciais no município.  |
| <b>2007</b>  | Desenvolver ferramentas mais efetivas de controle e monitoramento, garantindo subsídios para a avaliação de resultados e alcance de metas.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>   |   |
|--|---|
| <b>2- Eixo 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b> |   |
| <b>Ano da Conferência</b>  | <b>Relação das Deliberações</b>   |
| <b>2007</b>  | Desenvolver e implantar um sistema de monitoramento e avaliação eficaz e eficiente.   |
| <b>2007</b>  | Investir em pesquisas para melhor conhecimento dos territórios.   |
| <b>2007</b>  | Viabilizar o controle social através de comissão intersetorial de Subprefeituras para monitorar a gestão dos recursos.  |
| <b>2007</b>  | Propor que os membros desta Conferência assumam o compromisso de viabilizar a implementação de grupo de trabalho para garantir o Financiamento da Assistência Social junto à comissão de orçamento da Câmara Municipal, através do Fórum de Assistência Social e do COMAS, e de um movimento coletivo de mobilização social para que o orçamento preveja as reais necessidades da Assistência Social. |

### EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |
|--|---|
| <b>2 – Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO</b>                        |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |
| <b>2005</b>  | Redimensionar o quadro de profissionais para atendimento nos NSEs, adequando-os à proporção educadores x usuários.  |
| <b>2005</b>  | Criar programa de capacitação de líderes comunitários, incluindo conteúdos sobre o SUAS para atuação na Rede de Integração Social.  |
| <b>2005</b>  | Fortalecer os CRAS em cada subprefeitura como serviço articulador e mobilizador da rede de assistência social.  |
| <b>2005</b>  | Ampliar e regionalizar o serviço de proteção jurídico-social e apoio psicológico para crianças, adolescentes, jovens, mulheres vítimas de violência, adultos, principalmente em situação de rua, e famílias em situação de risco. |
| <b>2005</b>  | Ampliar e implementar, em locais onde não existam, ações para a erradicação da prostituição, do trabalho e toda forma de exploração infanto-juvenil, em especial nos faróis, centros comerciais e transportes coletivos.          |
| <b>2005</b>  | Ampliar abrigos para crianças e adolescentes com a inclusão de quadro de funcionários especialistas em atendimento a pessoas com deficiência.   |
| <b>2005</b>  | Estabelecer e/ou consolidar o trabalho em rede, melhorando a articulação entre as instituições e a otimização do atendimento.   |
| <b>2005</b>  | Tratar a Assistência Social de forma adequada na elaboração do plano plurianual do município.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar e qualificar os recursos destinados às SAS e aos CRAS para atendimento direto.  |
| <b>2005</b>  | Ter uma base de custeio de acordo com o serviço e capacidade de atendimento.  |
| <b>2005</b>  | Prever, no orçamento da Assistência Social, a qualificação dos trabalhadores da área social.  |
| <b>2005</b>  | Reservar recursos para realizar concurso público para contratação de Assistentes Sociais e capacitação dos mesmos, no ano de 2006.  |
| <b>2005</b>  | Desburocratizar regras para estabelecimento de parcerias com o Poder Público.   |
| <b>2005</b>  | Incluir profissionais de assistência social nas organizações sociais.   |
| <b>2005</b>  | Incluir coordenador pedagógico e auxiliar administrativo no quadro de pessoal das entidades, com serviços conveniados, que atendem crianças, adolescentes e jovens.   |
| <b>2005</b>  | Contratar, através de concurso público, funcionários para complementar os quadros de pessoal visando o desenvolvimento da Política de Assistência Social.   |

**1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF****2 – Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO**

| <b>Ano da Conferência</b> | <b>Relação das Deliberações</b>  |
|---------------------------|--|
| <b>2005</b>               | Ampliar o número de educadores que trabalham com adolescentes.   |
| <b>2005</b>               | Diminuir o número de adolescentes por educador, na proporção de um educador para cada vinte adolescentes.  |
| <b>2005</b>               | Ampliar o número de profissionais para trabalho com idosos.  |
| <b>2005</b>               | Formar equipe multidisciplinar para atendimento de trabalhadores e usuários.   |
| <b>2005</b>               | Elaborar uma NOB sobre recursos humanos com definição de cargo/função em nível federal; e que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades conveniadas e SMADS para definir uma política de RH no município.  |
| <b>2005</b>               | Criar Quadro de Pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo concurso público e qualificá-lo para assegurar o papel pertinente à SMADS e SAS no que se refere ao acompanhamento dos serviços conveniados e à execução dos serviços diretos, através de normas técnicas claras de supervisão. |
| <b>2005</b>               | Oficializar a nomenclatura dos cargos dos profissionais da área da assistência social.   |
| <b>2005</b>               | Renovar os quadros de funcionários da Assistência Social de forma sistêmica e garantida por lei.   |
| <b>2005</b>               | Capacitar coordenadores, educadores e técnicos das secretarias municipais (SMADS e SME).   |
| <b>2005</b>               | Capacitar profissionais para trabalhar com mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos.   |
| <b>2005</b>               | Capacitar trabalhadores para a realização de trabalho com a família.   |
| <b>2005</b>               | Capacitar os técnicos e prestadores de serviços para o trabalho com os vários segmentos da assistência social.   |
| <b>2005</b>               | Estruturar e capacitar educadores dos núcleos socioeducativos (NSEs) e das Organizações que trabalham com pessoas com deficiência.   |
| <b>2005</b>               | Ampliar piso salarial e benefícios trabalhistas para profissionais da Assistência Social.  |
| <b>2005</b>               | Desenvolver plano de carreira para os trabalhadores da Assistência Social.   |
| <b>2005</b>               | Promover o fortalecimento de trabalho articulado em rede integrada de serviços.  |
| <b>2007</b>               | Promover e fortalecer o trabalho articulado e integrado, estabelecendo e/ou consolidando as redes sociais locais, promovendo o atendimento integral e capacitando os agentes sociais.  |
| <b>2007</b>               | Ampliar abrigos para crianças e adolescentes com a inclusão de quadro de funcionários especialistas em atendimento a pessoas com deficiência.  |
| <b>2007</b>               | Ampliar e qualificar os recursos destinados às SAS – Supervisão de Assistência Social e aos CRAS – Centro de Referência de Assistência Social para atendimento direto.   |
| <b>2007</b>               | Ter uma base de custeio de acordo com o serviço e a capacidade de atendimento.   |
| <b>2007</b>               | Incluir profissionais de assistência social nas organizações sociais.  |
| <b>2007</b>               | Desburocratizar regras para o estabelecimento de parcerias com o poder público.  |
| <b>2007</b>               | Incluir coordenador pedagógico, psicólogo, assistente social e auxiliar administrativo no quadro de pessoal das entidades, com serviços conveniados, que atendem crianças, adolescentes e jovens.  |
| <b>2007</b>               | Definir padrões para os serviços ainda não normatizados pela SMADS.  |
| <b>2007</b>               | Reajustar recursos de convênios de acordo com as necessidades (acompanhando RH e outras despesas).   |
| <b>2007</b>               | Criar quadro de pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo concurso público, conforme NOB/RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos, com plano de carreira.  |
| <b>2007</b>               | Que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades sociais e usuários, para padronização da nomenclatura dos cargos dos profissionais da área de assistência social e definir   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |
|--|--|
| <b>2 – Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO</b>                        |  |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>  |
|  | padrão mínimo dos recursos humanos.  |
| <b>2007</b>  | Formar equipe multidisciplinar para atendimento de trabalhadores e usuários.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar o número de educadores que trabalham na atenção aos adolescentes.  |
| <b>2007</b>  | Diminuir o número proporcional de adolescentes por educador para um educador para cada vinte adolescentes.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar número de profissionais para trabalho de atenção aos idosos.   |
| <b>2007</b>  | Redimensionar o quadro de profissionais para atendimento nos NSEs, adequando-os à proporção educadores x usuários.   |
| <b>2007</b>  | Prever no orçamento da Assistência Social, a qualificação permanente dos trabalhadores sociais, na SMADS, nas SAS, nos CRAS, e nos programas e serviços conveniados. |
| <b>2007</b>  | Estruturar e capacitar educadores dos núcleos socioeducativos (NSEs) e das Organizações que trabalham na atenção a pessoas com deficiência.                          |

#### EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |
|--|--|
| <b>2 – Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b> |  |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>  |
| <b>2005</b>  | Implementar, ampliar e/ou melhorar a estrutura física e de RH e descentralizar os CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, nos Distritos, considerando todos os segmentos das áreas de vulnerabilidade social. |
| <b>2005</b>  | Garantir a não interrupção dos serviços continuados socioeducativos, principalmente nas mudanças de gestão, assegurando os recursos necessários.   |
| <b>2005</b>  | Dar continuidade e ampliar os serviços do PROASF – Programa de Assistência Social à Família e PAIF - Programa de Atenção Integral à Família.   |
| <b>2005</b>  | Rever os critérios para inclusão, ampliação dos programas sociais de transferência de renda e implementar formas de controle.  |
| <b>2005</b>  | Rever os critérios para inclusão das famílias vulneráveis no Programa Renda Mínima.  |
| <b>2005</b>  | Realizar trabalho com famílias em situação de vulnerabilidade social, com possibilidade de incluí-las nos Programas Sociais, Programas de Geração de Renda e PROASF.   |
| <b>2005</b>  | Redimensionar o quadro de profissionais para atendimento nos NSEs, adequando-os à proporção educadores x usuários.   |
| <b>2005</b>  | Implantar e/ou ampliar e divulgar os serviços socioeducativos (NSEs) I, II, III e IV.  |
| <b>2005</b>  | Incluir conteúdos de Cidadania e Ética na programação dos NSEs.  |
| <b>2005</b>  | Ampliar as vagas e implantar novos serviços e projetos: NSE, NSE/Profissionalizante, PETI, Agente Jovem, incluindo ações preventivas de violência doméstica, considerando os índices de vulnerabilidade social.          |
| <b>2005</b>  | Garantir, como Política Pública, o Atendimento Domiciliar para o Idoso ou Assistência à Família (Programa Cuidador de Idosos).   |
| <b>2005</b>  | Criar programa de capacitação de líderes comunitários, incluindo conteúdos sobre o SUAS para atuação na Rede de Integração Social.   |
| <b>2005</b>  | Fortalecer os CRAS em cada subprefeitura como serviço articulador e mobilizador da rede de assistência social.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar e regionalizar o serviço de proteção jurídico-social e apoio psicológico para crianças, adolescentes, jovens, mulheres vítimas de violência, adultos, principalmente   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |
|--|---|
| <b>2 – Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b> |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |
|  | em situação de rua, e famílias em situação de risco.  |
| <b>2005</b>  | Ampliar os serviços da Rede de Proteção Social Especial.  |
| <b>2005</b>  | Criar espaços regionais para venda de trabalhos produzidos por todos os segmentos da Assistência Social - Loja Social / Feira.  |
| <b>2005</b>  | Fortalecer, ampliar e consolidar os projetos e serviços socioeducativos com os catadores e população em situação de rua em toda cidade de São Paulo, garantindo a continuidade dos projetos já existentes.  |
| <b>2005</b>  | Fortalecer, ampliar e revitalizar os Programas de incentivo ao protagonismo juvenil e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, incluindo os Centros de Convivência Intergeracionais.   |
| <b>2005</b>  | Contemplar, nos Programas Municipais, orientação sobre Gênero, Etnia e GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transexuais).   |
| <b>2005</b>  | Ampliar e implantar serviços, na rede de proteção social especial, para atendimento a pessoas com deficiência que lhes garantam serviços de abrigo, convivência, desenvolvimento de habilidades e atendimento socioassistencial, de forma a incluí-los em unidades de serviços da rede.                             |
| <b>2005</b>  | Assegurar e melhorar atendimento contínuo à população em situação de rua, principalmente às pessoas que fazem tratamento médico ambulatorial.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar e implementar, em locais onde não existam, ações para a erradicação da prostituição, do trabalho e toda forma de exploração infanto-juvenil, em especial nos faróis, centros comerciais e transportes coletivos.  |
| <b>2005</b>  | Garantir a inclusão de jovens em medidas socioeducativas, em meio aberto na rede socioassistencial.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar Casa Abrigo e criar Casas de Passagem para mulheres vítimas de violência, com a garantia de atendimento social, físico, psicológico, guarda, segurança e atendimento para filhos.   |
| <b>2005</b>  | Assegurar que as famílias das crianças e adolescentes institucionalizadas e/ou abrigadas sejam inseridas em programas socioassistenciais de transferência de renda.   |
| <b>2005</b>  | Implantar Casa de Passagem e/ou Moradia Provisória para população adulta nos locais em que haja demanda.  |
| <b>2005</b>  | Implantar Repúblicas para todos os segmentos que dela necessitar.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar abrigos para crianças e adolescentes com a inclusão de quadro de funcionários especialistas em atendimento a pessoas com deficiência.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar albergues, com núcleo de serviço (dia) e atendimento à família.   |
| <b>2005</b>  | Garantir acesso e atendimento à população em situação de rua no território de sua escolha.  |
| <b>2005</b>  | Tratar a Assistência Social de forma adequada na elaboração do plano plurianual do município.   |
| <b>2005</b>  | Revisar e atualizar cartilhas sobre o SUAS com a finalidade de expor os direitos e serviços aos usuários, seu funcionamento, como e onde reivindicar o acesso aos mesmos e ainda, divulgar os endereços dos CRAS. A elaboração da cartilha ficará a cargo da SMADS e COMAS, com ampla divulgação à sociedade civil. |
| <b>2005</b>  | Destinar recursos financeiros para o desenvolvimento do trabalho socioeducativo por parte da SMADS para Centros de Convivência Intergeracionais, e por parte das subprefeituras para a manutenção e infraestrutura, conforme decreto.   |
| <b>2005</b>  | Levar em conta os seguintes indicadores para a partilha de recursos: território com maior índice de vulnerabilidade social, famílias em risco (essencialmente com mulheres chefes de família), população em situação de rua, população idosa e pessoas com deficiência.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |
|--|--|
| <b>2 – Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b> |  |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>  |
| <b>2005</b>  | Ampliar e qualificar os recursos destinados às SAS e aos CRAS para atendimento direto.   |
| <b>2005</b>  | Destinar recursos orçamentários para que cada subprefeitura, de acordo com sua realidade social, possa distribuí-los de forma equitativa entre seus distritos.   |
| <b>2005</b>  | Ter uma base de custeio de acordo com o serviço e capacidade de atendimento.   |
| <b>2005</b>  | Criar, no âmbito municipal, mecanismos e instâncias para planejamento e alocação de recursos para projetos integrados entre Assistência, Educação, Habitação e Saúde, a serem aplicados nos territórios onde se concentra a demanda de população excluída sob a coordenação das subprefeituras – área de assistência social. |
| <b>2005</b>  | Prever, no orçamento da Assistência Social, a qualificação dos trabalhadores da área social.   |
| <b>2005</b>  | Reservar recursos para realizar concurso público para contratação de Assistentes Sociais e capacitação dos mesmos, no ano de 2006.   |
| <b>2005</b>  | Financiar um estudo dos custos de cada serviço para garantir o respeito aos princípios do SUAS/NOB.  |
| <b>2005</b>  | Incentivar parcerias com comércio, empresas nacionais e internacionais dentro de programas de Responsabilidade Social.   |
| <b>2005</b>  | Prever reajuste de verba dos serviços conveniados, a fim de garantir o repasse do dissídio anual.  |
| <b>2005</b>  | Desburocratizar regras para estabelecimento de parcerias com o Poder Público.  |
| <b>2005</b>  | Destinar recursos para melhoria e adequação dos espaços físicos onde os serviços são desenvolvidos.  |
| <b>2005</b>  | Reestruturar os espaços físicos para inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.   |
| <b>2005</b>  | Criar e implementar pela SMADS um departamento de Suporte Técnico às Organizações, no sentido de agilizar a obtenção de registro no COMAS e no CNAS.   |
| <b>2005</b>  | Incluir coordenador pedagógico e auxiliar administrativo no quadro de pessoal das entidades, com serviços conveniados, que atendem crianças, adolescentes e jovens.  |
| <b>2005</b>  | Definir padrões para os serviços ainda não normatizados pela SMADS.  |
| <b>2005</b>  | Incluir nos termos de convênios a exigência de que usuários e conselhos gestores acompanhem e avaliem a utilização dos recursos, bem como a execução do convênio.  |
| <b>2005</b>  | Garantir o repasse de verba dos convênios com agilidade para assegurar a continuidade dos trabalhos, independente da mudança de governo, em nível municipal.   |
| <b>2005</b>  | Simplificar processos de prestação de contas dos convênios nos âmbitos municipal e estadual.   |
| <b>2005</b>  | Alocar nos orçamentos Federal, Estadual e Municipal os reajustes de convênios e financiamentos dos Serviços Sociais e que estes reajustes sejam anuais.  |
| <b>2005</b>  | Criar uma coordenadoria específica de assistência social em cada subprefeitura.  |
| <b>2005</b>  | Contratar, através de concurso público, funcionários para complementar os quadros de pessoal visando o desenvolvimento da Política de Assistência Social.  |
| <b>2005</b>  | Ampliar o número de educadores que trabalham com adolescentes.   |
| <b>2005</b>  | Diminuir o número de adolescentes por educador, na proporção de um educador para cada vinte adolescentes.  |
| <b>2005</b>  | Ampliar o número de profissionais para trabalho com idosos   |
| <b>2005</b>  | Formar equipe multidisciplinar para atendimento de trabalhadores e usuários.   |
| <b>2005</b>  | Elaborar uma NOB sobre recursos humanos com definição de cargo/função em nível federal; e que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades conveniadas e SMADS para definir uma política de   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |
|--|--|
| <b>2 – Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b> |  |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>  |
|  | RH no município.   |
| <b>2005</b>  | Criar Quadro de Pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo concurso público e qualificá-lo para assegurar o papel pertinente à SMADS e SAS no que se refere ao acompanhamento dos serviços conveniados e à execução dos serviços diretos, através de normas técnicas claras de supervisão. |
| <b>2005</b>  | Monitorar e avaliar os programas implantados, através da definição de indicadores que avaliem a qualidade, quantidade e custos dos serviços oferecidos.  |
| <b>2005</b>  | Criar uma Comissão Quadripartite (organizações sociais, trabalhadores, usuários e Poder Público) para monitoramento e publicização dos resultados/avanços e desenvolvimento do SUAS - Plano 10.  |
| <b>2005</b>  | Criar formas de gestão colegiada entre usuários e trabalhadores, na gestão dos serviços no âmbito de cada subprefeitura, até início da gestão plena no município de São Paulo.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar a Comissão de Parcerias incluindo a sociedade civil.   |
| <b>2005</b>  | Planejar e divulgar as conferências com maior tempo hábil (enviar materiais e informações facilitando o entendimento e a participação).  |
| <b>2005</b>  | Sensibilizar a sociedade civil para as questões das <i>pessoas com deficiência</i> .   |
| <b>2005</b>  | Implementar e publicizar o Cadastro Único das organizações prestadoras de serviços socioassistenciais no município.  |
| <b>2005</b>  | Desenvolver ferramentas mais efetivas de controle e monitoramento, garantindo subsídios para a avaliação de resultados e alcance de metas.   |
| <b>2005</b>  | Estabelecer uma Câmara Técnica, “Conselho Gestor” regional, para construir e avaliar indicadores de políticas sociais envolvendo o poder público, sociedade civil e usuários.  |
| <b>2005</b>  | Articular rede de serviços com os Conselhos de Direitos, órgãos públicos e empresas privadas.  |
| <b>2005</b>  | Ampliar, promover e capacitar a participação popular na formulação das políticas de assistência social, por meio de fóruns regionais e municipal de assistência social.  |
| <b>2005</b>  | Promover o fortalecimento de trabalho articulado em rede integrada de serviços.  |
| <b>2005</b>  | Desenvolver e implantar um sistema de monitoramento e avaliação eficaz e eficiente.  |
| <b>2005</b>  | Promover a participação popular na formulação da Política de Assistência Social.   |
| <b>2005</b>  | Fomentar ações de prevenção a situações de risco e de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.  |
| <b>2005</b>  | Flexibilizar a Política da Assistência Social para adaptação à realidade de cada município.  |
| <b>2005</b>  | Proporcionar uma política inclusiva e não disciplinadora aos usuários dos serviços da rede de assistência social.  |
| <b>2005</b>  | Assegurar que albergues, centros de convivência e demais serviços voltados à população em situação de rua, desenvolvam ações destinadas à inserção no trabalho e/ou geração de renda.  |
| <b>2005</b>  | Estabelecer um planejamento conjunto e criar estratégias de integração dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS com outras Secretarias e/ou setores específicos, de modo a oferecer retaguarda à população usuária da assistência social.  |
| <b>2005</b>  | Saúde: apoio psicológico/psiquiátrico, óculos, próteses, medicação, tratamentos a alcoólicos e dependentes de drogas.  |
| <b>2005</b>  | Habitação: moradias populares, em especial para moradores em áreas de risco e idosos.  |
| <b>2005</b>  | Fazer com que a SPTRANS crie um serviço de transporte eficiente na cidade de São Paulo, para atendimento a pessoas com deficiência.  |
| <b>2005</b>  | Compatibilizar o funcionamento de serviços específicos da rede de assistência social   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |
|--|---|
| <b>2 – Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b> |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |
|  | com o CRAS, como porta de entrada e centro de referência.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar e qualificar o atendimento com mudanças na metodologia de trabalho, no sentido de transportar mais de um usuário do serviço juntamente com seus acompanhantes, estendendo e garantindo o atendimento ao idoso.  |
| <b>2005</b>  | Otimizar programas voltados para a faixa etária de 4 a 5 anos (NSE).  |
| <b>2005</b>  | Articular uma política em rede e intersecretarial à mulher vítima de violência, no que diz respeito ao acolhimento e humanização dos serviços, principalmente com a Secretaria de Segurança (Delegacia de Mulheres, IML) e Secretaria da Saúde (hospitais de atendimento à violência doméstica e sexual).   |
| <b>2005</b>  | Garantir o acesso dos Idosos a programas de capacitação, requalificação e recolocação profissional.   |
| <b>2005</b>  | Extinuir o Decreto “Leite da Vovó”, garantindo que o valor reservado a essa dotação seja destinado à qualificação e expansão da rede de proteção social à pessoa idosa.   |
| <b>2005</b>  | Implantar e implementar programas e projetos voltados à Segurança Alimentar.  |
| <b>2005</b>  | Fortalecer e ampliar projetos de geração de renda, com estabelecimento de parcerias entre empresas públicas e privadas/ cooperativas de geração de renda.   |
| <b>2007</b>  | Implantar, ampliar e/ou melhorar a estrutura física e de Recursos Humanos e descentralizar os CRAS - Centro de Referência de Assistência Social nos distritos, considerando todos os segmentos das áreas de vulnerabilidade social.   |
| <b>2007</b>  | Fortalecer o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social como articulador e mobilizador da rede socioassistencial; estabelecer planejamento conjunto e criar estratégias de integração das Secretarias Municipais (e intersetorial), de modo a oferecer retaguarda à população usuária da assistência social.   |
| <b>2007</b>  | Dar continuidade e ampliar os serviços do PROASF - Programa de Assistência Social às Famílias e PAIF - Programa de Atenção Integral à Família nos âmbitos federal, estadual e municipal.  |
| <b>2007</b>  | Fomentar e ampliar os serviços voltados à família em situação de risco social que promovam a prevenção contra a violência, abuso, exploração sexual e tráfico de seres humanos, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para efetivação do Plano Nacional de Garantia a Convivência Familiar e Comunitária.   |
| <b>2007</b>  | Realizar trabalho com as famílias em situação de vulnerabilidade social, com possibilidade de incluí-las nos Programas Sociais e Programas de Geração de Renda.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar e qualificar os serviços voltados à criança e ao adolescente: a)garantindo a não interrupção dos serviços continuados quando houver mudança de gestão; b)assegurando os recursos necessários; c) aumentando o número de vagas e serviços/projetos, tais como NSE(Núcleo Socioeducativo) I e II, NSE(Núcleo Socioeducativo) III e IV - profissionalizante, PETI- Programa de Erradicação do trabalho Infantil, Agente Jovem;) incluindo ações preventivas à violência, considerando os índices de vulnerabilidade social, incluindo conteúdo de educação cidadã e ética. |
| <b>2007</b>  | Conceder Bolsa Auxílio para jovens que esteja frequentando os NSEs III e IV e prever para os usuários do I e II.  |
| <b>2007</b>  | Ampliar os serviços voltados a famílias, mulheres, idosos, crianças e adolescentes em situação de risco.  |
| <b>2007</b>  | Implantar e/ou ampliar Núcleos de Convivência que atendam todos os segmentos.   |
| <b>2007</b>  | Garantir, como política pública, o atendimento domiciliar para o idoso ou assistência à família (Programa Cuidador de Idosos).  |
| <b>2007</b>  | Garantir o acesso dos Idosos a programas de capacitação, requalificação e recolocação profissional.   |
| <b>2007</b>  | Implantar unidades de serviço de proteção social básica ou especial a crianças e  |



| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |
|--|---|
| <b>2 – Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b> |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |
| <b>2007</b>  | adolescentes, idosos, mulheres e mães adolescentes e pessoas com deficiência, tendo por referência as necessidades e políticas específicas desses segmentos, de acordo com o diagnóstico elaborado junto ao FAS - Fórum de Assistência Social.<br>Garantir a continuidade – juntamente com os núcleos jurídico, social, psicológico e educacional-, ampliar e regionalizar o serviço de proteção jurídico-social e apoio psicológico para crianças, adolescentes, jovens em situação vulnerabilidade social bem como a suas famílias. |
| <b>2007</b>  | Fortalecer, ampliar e consolidar os projetos e os serviços socioeducativos voltados aos catadores e à população em situação de rua em toda a cidade de São Paulo, garantindo sua continuidade.  |
| <b>2007</b>  | Fortalecer e ampliar projetos de geração de renda para população em situação de rua, com estabelecimento de parcerias entre empresas públicas e privadas / cooperativas de geração de renda.  |
| <b>2007</b>  | Criar espaços regionais para venda de trabalhos produzidos pela população atendida em programas e projetos de geração de renda.   |
| <b>2007</b>  | Assegurar que albergues, centros de convivência e demais serviços voltados à população em situação de rua, desenvolvam ações destinadas à inserção no trabalho e/ou geração de renda. (Loja Social / Feira).  |
| <b>2007</b>  | Ampliar os programas e implementar novas ações voltadas à erradicação da exploração sexual infanto-juvenil.   |
| <b>2007</b>  | Garantir a inclusão de jovens em situação de risco social e pessoal em medidas socioeducativas em meio aberto na rede socioassistencial.  |
| <b>2007</b>  | Assegurar atendimento contínuo à população em situação de rua, principalmente às pessoas que fazem tratamento médico ambulatorial.  |
| <b>2007</b>  | Ampliar e implantar serviços na rede de proteção social especial voltados especificamente a população de pessoas com deficiência, de forma a lhe garantir serviços de abrigo, convivência, desenvolvimento de habilidades e atendimento socioassistencial, atuando integralmente no sentido de promover inclusão social.  |
| <b>2007</b>  | Ampliar Casa Abrigo e criar Casas de Passagem para mulheres vítimas de violência, com garantia de atendimento social, físico, psicológico, guarda, segurança e atendimento para filhos.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar abrigos para crianças e adolescentes com a inclusão de quadro de funcionários especialistas em atendimento a pessoas com deficiência.   |
| <b>2007</b>  | Implantar Casa de Passagem e/ou Moradia Provisória para população adulta em situação de rua nos locais em que haja demanda.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar albergues, com núcleo de serviço (dia) e atendimento à família.   |
| <b>2007</b>  | Garantir acesso e atendimento a população em situação de rua no território de sua escolha.  |
| <b>2007</b>  | Revisar e atualizar cartilhas sobre o SUAS – Sistema Único da Assistência Social com a finalidade de expor os direitos e serviços aos usuários, bem como seu funcionamento, como e onde reivindicar o acesso aos mesmos e ainda divulgar os endereços dos CRAS - Centro de Referência de Assistência Social; a elaboração da cartilha ficará a cargo da SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social, com ampla divulgação à sociedade civil.              |
| <b>2007</b>  | Flexibilizar a Política da Assistência Social para adaptação à realidade de cada município.   |
| <b>2007</b>  | Proporcionar uma política inclusiva e não disciplinadora aos usuários dos serviços da rede de assistência social.   |
| <b>2007</b>  | Otimizar programas voltados para a faixa etária de 4 a 5 anos (NSE).  |
| <b>2007</b>  | Articular uma política em rede e intersecretarial no atendimento à mulher, às crianças  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |
|--|---|
| <b>2 – Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b> |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |
| <b>2007</b>  | e adolescentes vítimas de violência, no que diz respeito ao acolhimento e humanização dos serviços, principalmente com a Secretaria de Segurança (Delegacia de Mulheres, IML) e Secretaria da Saúde (hospitais de atendimento à violência doméstica e sexual).  |
| <b>2007</b>  | Ampliar e qualificar os recursos destinados às SAS – Supervisão de Assistência Social e aos CRAS – Centro de Referência de Assistência Social para atendimento direto.  |
| <b>2007</b>  | Levar em conta os seguintes indicadores para a partilha de recursos: território com maior índice de vulnerabilidade social, famílias em risco social e ou pessoal-essencialmente quando atinge o(s) responsável(is) pela família-, população em situação de rua, população idosa e pessoas com deficiência. |
| <b>2007</b>  | Ter uma base de custeio de acordo com o serviço e a capacidade de atendimento.  |
| <b>2007</b>  | Construir proposta orçamentária em conjunto com o FAS – Fórum de Assistência Social garantindo transparência na destinação do FMAS- Fundo Municipal de Assistência Social.  |
| <b>2007</b>  | Financiar um estudo dos Custos de cada serviço para garantir o respeito aos princípios da NOB/SUAS.   |
| <b>2007</b>  | Promover parcerias com comércio, empresas nacionais e internacionais dentro de programas de Responsabilidade Social, com garantia da primazia do Estado no financiamento dos programas, projetos e ações de Assistência Social.   |
| <b>2007</b>  | Prever reajuste de verba dos serviços conveniados a fim de garantir o repasse do dissídio anual.  |
| <b>2007</b>  | Desburocratizar regras para o estabelecimento de parcerias com o poder público.   |
| <b>2007</b>  | Destinar recursos para melhoria e adequação dos espaços físicos onde os serviços são desenvolvidos, reestruturando-os para inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.  |
| <b>2007</b>  | Incluir coordenador pedagógico, psicólogo, assistente social e auxiliar administrativo no quadro de pessoal das entidades, com serviços conveniados, que atendem crianças, adolescentes e jovens.   |
| <b>2007</b>  | Definir padrões para os serviços ainda não normatizados pela SMADS.   |
| <b>2007</b>  | Incluir nos termos de convênios a exigência de que usuários e conselhos gestores acompanhem e avaliem a utilização de recursos, bem como a execução do convênio.  |
| <b>2007</b>  | Reajustar recursos de convênios de acordo com as necessidades (acompanhando RH e outras despesas).  |
| <b>2007</b>  | Garantir repasse de verba dos convênios com agilidade para assegurar a continuidade dos trabalhos, independente da mudança de governo, em nível municipal.  |
| <b>2007</b>  | Garantir repasse de verba dos convênios com agilidade para assegurar a continuidade dos trabalhos, independente da mudança de governo, em nível municipal.  |
| <b>2007</b>  | Simplificar processos de prestação de contas dos convênios nos âmbitos municipal e estadual.  |
| <b>2007</b>  | Alocar nos orçamentos Federal, Estadual e Municipal os reajustes de convênios e financiamentos dos Serviços de Assistência Social e que estes reajustes sejam anuais.   |
| <b>2007</b>  | Monitorar e avaliar os programas implantados, através da definição de indicadores que avaliem a qualidade, quantidade e custos dos serviços oferecidos.   |
| <b>2007</b>  | Implementar e dar publicidade ao Cadastro Único das organizações prestadoras de serviços socioassistenciais no município.   |
| <b>2007</b>  | Desenvolver ferramentas mais efetivas de controle e monitoramento, garantindo subsídios para a avaliação de resultados e alcance de metas.  |
| <b>2007</b>  | Desenvolver e implantar um sistema de monitoramento e avaliação eficaz e eficiente.   |
| <b>2007</b>  | Criar formas de gestão colegiada entre usuários e trabalhadores, na gestão dos  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |
|--|--|
| <b>2 – Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b> |  |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>  |
|  | serviços no âmbito de cada subprefeitura.  |
| <b>2007</b>  | Planejar e divulgar as conferências com maior tempo hábil e antecedência, enviando materiais e informações facilitando o entendimento e a participação.  |
| <b>2007</b>  | Ampliar, promover e capacitar a participação popular na formulação das políticas de assistência social e no controle social, por meio de fóruns regionais e municipal de assistência social.   |
| <b>2007</b>  | Promover a participação popular na formulação e no controle social da Política de Assistência Social.  |
| <b>2007</b>  | Criar uma coordenadoria específica de assistência social para cada subprefeitura.  |
| <b>2007</b>  | Criar quadro de pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo concurso público, conforme NOB/RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos, com plano de carreira.  |
| <b>2007</b>  | Que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades sociais e usuários, para padronização da nomenclatura dos cargos dos profissionais da área de assistência social e definir padrão mínimo dos recursos humanos. |
| <b>2007</b>  | Formar equipe multidisciplinar para atendimento de trabalhadores e usuários.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar o número de educadores que trabalham na atenção aos adolescentes.  |
| <b>2007</b>  | Diminuir o número proporcional de adolescentes por educador para um educador para cada vinte adolescentes.   |
| <b>2007</b>  | Ampliar número de profissionais para trabalho de atenção aos idosos.   |
| <b>2007</b>  | Redimensionar o quadro de profissionais para atendimento nos NSEs, adequando-os à proporção educadores x usuários.   |
| <b>2007</b>  | Prever no orçamento da Assistência Social, a qualificação permanente dos trabalhadores sociais, na SMADS, nas SAS, nos CRAS, e nos programas e serviços conveniados.   |
| <b>2007</b>  | Estruturar e capacitar educadores dos núcleos socioeducativos (NSEs) e das Organizações que trabalham na atenção a pessoas com deficiência.  |

## EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |
|--|---|
| <b>2 – Eixo 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</b>             |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |
| <b>2005</b>  | Rever os critérios para inclusão, ampliação dos programas sociais de transferência de renda e implementar formas de controle.   |
| <b>2005</b><br><b>2005</b>                                   | Rever os critérios para inclusão das famílias vulneráveis no Programa Renda Mínima. Conceder bolsa auxílio para jovens que estejam frequentando os NSEs III e IV e prever para os usuários do I e II.   |
| <b>2005</b>  | Assegurar que as famílias das crianças e adolescentes institucionalizadas e/ou abrigadas sejam inseridas em programas socioassistenciais de transferência de renda.   |
| <b>2005</b><br><b>2005</b>                                   | Tratar a Assistência Social de forma adequada na elaboração do plano plurianual do município.<br>Ampliar os programas sociais de transferência de renda com gestão compartilhada com a sociedade civil.   |
| <b>2005</b>  | Garantir mecanismos legais para a utilização de recursos públicos na locomoção, alimentação, hospedagem e participação de delegados e conselheiros eleitos pela sociedade civil quando de plenárias, fóruns, seminários e conferências.   |
| <b>2007</b><br><b>2007</b>                                   | Rever os critérios para a inclusão das famílias socialmente vulneráveis no Programa Renda Mínima.<br>Conceder Bolsa Auxílio para jovens que esteja frequentando os NSEs III e IV e prever para os usuários do I e II.   |
| <b>2007</b><br><b>2007</b><br><b>2007</b><br><b>2007</b>     | Rever critérios de inclusão e ampliação dos programas sociais de transferência de renda e implementar formas de controle.<br>Ampliar e implantar serviços na rede de proteção social especial voltados especificamente a população de pessoas com deficiência, de forma a lhe garantir serviços de abrigo, convivência, desenvolvimento de habilidades e atendimento socioassistencial, atuando integralmente no sentido de promover inclusão social.<br>Assegurar que as famílias das crianças e adolescentes institucionalizadas e/ou abrigadas sejam inseridas em programas socioassistenciais de transferência de renda.<br>Assegurar acesso a hospedagem e/ou aluguel para pessoas moradoras em áreas de risco e vítimas de situação emergencial (incêndio, enchentes e desabamentos). |
| <b>2007</b><br><b>2007</b>                                   | Ampliar os programas de transferência de renda e os valores dos benefícios com gestão compartilhada com a sociedade civil.<br>Garantir mecanismos legais para a utilização de recursos públicos na locomoção, alimentação, hospedagem e participação digna de delegados e conselheiros eleitos pela sociedade civil e poder público quando houver plenárias, fóruns, seminários e conferências no âmbito das três esferas de governo.   |

## EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

| 1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF |   |
|---|---|
| 2 – Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO                            |   |
| Ano da Conferência                                    | Relação das Deliberações  |
| 2005  | Garantir, como Política Pública, o Atendimento Domiciliar para o Idoso ou Assistência à Família (Programa Cuidador de Idosos).  |
| 2005  | Criar programa de capacitação de líderes comunitários, incluindo conteúdos sobre o SUAS para atuação na Rede de Integração Social.  |
| 2005  | Fortalecer os CRAS em cada subprefeitura como serviço articulador e mobilizador da rede de assistência social.  |
| 2005  | Ampliar e regionalizar o serviço de proteção jurídico-social e apoio psicológico para crianças, adolescentes, jovens, mulheres vítimas de violência, adultos, principalmente em situação de rua, e famílias em situação de risco.   |
| 2005  | Criar Defensoria Pública para os munícipes, em particular, para a população em situação de rua.   |
| 2005  | Criar Programa de atendimento a ex-presidiários e respectivas famílias.   |
| 2005  | Fortalecer, ampliar e consolidar os projetos e serviços socioeducativos com os catadores e população em situação de rua em toda cidade de São Paulo, garantindo a continuidade dos projetos já existentes.  |
| 2005  | Fortalecer, ampliar e revitalizar os Programas de incentivo ao protagonismo juvenil e de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, incluindo os Centros de Convivência Intergeracionais.   |
| 2005  | Contemplar, nos Programas Municipais, orientação sobre Gênero, Etnia e GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transexuais).   |
| 2005  | Ampliar e implantar serviços, na rede de proteção social especial, para atendimento a pessoas com deficiência que lhes garantam serviços de abrigo, convivência, desenvolvimento de habilidades e atendimento socioassistencial, de forma a incluí-los em unidades de serviços da rede.                             |
| 2005  | Assegurar e melhorar atendimento contínuo à população em situação de rua, principalmente às pessoas que fazem tratamento médico ambulatorial.   |
| 2005  | Ampliar e implementar, em locais onde não existam, ações para a erradicação da prostituição, do trabalho e toda forma de exploração infanto-juvenil, em especial nos faróis, centros comerciais e transportes coletivos.  |
| 2005  | Garantir a inclusão de jovens em medidas socioeducativas, em meio aberto na rede socioassistencial.   |
| 2005  | Ampliar abrigos para crianças e adolescentes com a inclusão de quadro de funcionários especialistas em atendimento a pessoas com deficiência.   |
| 2005  | Oferecer acesso à hospedagem ou aluguel social a todos os segmentos que estiverem em situação de risco ou de ameaça.  |
| 2005  | Estabelecer e/ou consolidar o trabalho em rede, melhorando a articulação entre as instituições e a otimização do atendimento.   |
| 2005  | Tratar a Assistência Social de forma adequada na elaboração do plano plurianual do município.   |
| 2005  | Revisar e atualizar cartilhas sobre o SUAS com a finalidade de expor os direitos e serviços aos usuários, seu funcionamento, como e onde reivindicar o acesso aos mesmos e ainda, divulgar os endereços dos CRAS. A elaboração da cartilha ficará a cargo da SMADS e COMAS, com ampla divulgação à sociedade civil. |
| 2005  | Propor a dotação de 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada e eventual), aos outros programas de transferência de renda.   |

**1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF**

**2 – Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO**

| <b>Ano da Conferência</b> | <b>Relação das Deliberações</b>  |
|---------------------------|--|
| <b>2005</b>               | Criar, no âmbito municipal, mecanismos e instâncias para planejamento e alocação de recursos para projetos integrados entre Assistência, Educação, Habitação e Saúde, a serem aplicados nos territórios onde se concentra a demanda de população excluída sob a coordenação das subprefeituras – área de assistência social.                                   |
| <b>2005</b>               | Propor que esta Conferência assumo o compromisso de viabilizar a implementação do Financiamento da Assistência Social junto à Comissão de Orçamento da Câmara Municipal, através do Fórum de Assistência Social e do COMAS e de um movimento coletivo para que o orçamento preveja as reais necessidades da Assistência Social, através de mobilização social. |
| <b>2005</b>               | Reservar recursos para realizar concurso público para contratação de Assistentes Sociais e capacitação dos mesmos, no ano de 2006.   |
| <b>2005</b>               | Estabelecer parcerias com empresas de transporte coletivo para criação do passe livre para que crianças, adultos e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, tenham acesso a atividades de Esporte/Lazer, Cultura, Educação, Saúde, Trabalho e Assistência Social.   |
| <b>2005</b>               | Incentivar parcerias com comércio, empresas nacionais e internacionais dentro de programas de Responsabilidade Social  |
| <b>2005</b>               | Criar legislação que propicie incentivos fiscais a empresas que destinam recursos para a Assistência Social, que devem ser repassados ao FMAS.   |
| <b>2005</b>               | Criar mecanismo legal junto aos Fundos Municipal, Estadual e Federal, que possibilite às organizações sociais o recebimento de doações de pessoas físicas e jurídicas com abatimento do Imposto de Renda, semelhante ao que já ocorre nas áreas de Cultura/Esporte e Criança/Adolescente.  |
| <b>2005</b>               | Propiciar a captação de recursos pelas subprefeituras, em suas regiões, para financiamento de projetos, programas e serviços sociais.  |
| <b>2005</b>               | Reduzir em 50% as tarifas públicas devidas por ONGs que realizam o trabalho de assistência social (nas três esferas de governo).   |
| <b>2005</b>               | Propiciar que todos os coordenadores das SAS da capital estabeleçam uma rede de parcerias junto a empresas (comércio e indústria) de seus distritos, para conseguir benefícios com base na Responsabilidade Social das mesmas.   |
| <b>2005</b>               | Garantir que as verbas consideradas de Assistência Social, tais como as destinadas aos Conselhos de Assistência Social, Conselhos Tutelares e outros, tenham rubricas agregadas às pastas de Assistência Social nos três níveis de governo: Municipal, Estadual e Federal.   |
| <b>2005</b>               | Promover a destinação dos recursos da responsabilidade fiscal da Assistência Social: metade para o Município e metade entre o Estado e a União.  |
| <b>2005</b>               | Elaborar revisão da Lei de Parcerias, sob a luz da NOB/SUAS 2005.  |
| <b>2005</b>               | Agilizar o processo de inscrição no CNAS.  |
| <b>2005</b>               | Garantir o repasse de verba dos convênios com agilidade para assegurar a continuidade dos trabalhos, independente da mudança de governo, em nível municipal.   |
| <b>2005</b>               | Simplificar processos de prestação de contas dos convênios nos âmbitos municipal e estadual.   |
| <b>2005</b>               | Alocar nos orçamentos Federal, Estadual e Municipal os reajustes de convênios e financiamentos dos Serviços Sociais e que estes reajustes sejam anuais.  |
| <b>2005</b>               | Elaborar uma NOB sobre recursos humanos com definição de cargo/função em nível federal; e que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades conveniadas e SMADS para definir uma política de RH no município.  |
| <b>2005</b>               | Criar Quadro de Pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo   |

1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF

2 – Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO

| Ano da Conferência | Relação das Deliberações   |
|--------------------|--|
| 2005               | concurso público e qualificá-lo para assegurar o papel pertinente à SMADS e SAS no que se refere ao acompanhamento dos serviços conveniados e à execução dos serviços diretos, através de normas técnicas claras de supervisão.<br>Ampliar piso salarial e benefícios trabalhistas para profissionais da Assistência Social. |
| 2005               | Desenvolver plano de carreira para os trabalhadores da Assistência Social.   |
| 2005               | Implantar conselhos gestores da assistência social tripartite composta por usuários, trabalhadores e poder público, distribuídos por distrito até janeiro de 2014, garantindo a sua participação no Plano Plurianual.  |
| 2005               | <b>Origem da adequação ou atualização:</b> JA.I.1; MB.IIIA.2<br>Fortalecer e assegurar as ouvidorias públicas no município de São Paulo.   |
| 2005               | Criar formas de gestão colegiada entre usuários e trabalhadores, na gestão dos serviços no âmbito de cada subprefeitura, até início da gestão plena no município de São Paulo.   |
| 2005               | Promover encontros periódicos dos Fóruns Regionais e Municipal de Assistência Social para debates e monitoramento das propostas aprovadas nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional de Assistência Social.   |
| 2005               | Fortalecer os Fóruns Regionais e Municipal e Conselho Municipal de Assistência Social.   |
| 2005               | Sensibilizar a sociedade civil para as questões das <i>pessoas com deficiência</i> .   |
| 2005               | Viabilizar o controle social através de comissão intersetorial de Subprefeituras para monitorar a gestão dos recursos.   |
| 2005               | Fortalecer o órgão de fiscalização na garantia de vagas, acesso e permanência nas escolas, às crianças com deficiências.   |
| 2005               | Estabelecer uma Câmara Técnica, “Conselho Gestor” regional, para construir e avaliar indicadores de políticas sociais envolvendo o poder público, sociedade civil e usuários.  |
| 2005               | Articular rede de serviços com os Conselhos de Direitos, órgãos públicos e empresas privadas.  |
| 2005               | Ampliar, promover e capacitar a participação popular na formulação das políticas de assistência social, por meio de fóruns regionais e municipal de assistência social.  |
| 2005               | Garantir que o COMAS reveja os critérios para inscrição de entidades de educação com destinação de bolsas de estudo e que sejam vinculadas à indicação de bolsistas pelo COMAS; e prever critérios para inscrição das entidades de Assessoramento e Defesa de Garantia de Direitos.  |
| 2005               | Promover o fortalecimento de trabalho articulado em rede integrada de serviços.  |
| 2005               | Promover a participação popular na formulação da Política de Assistência Social.   |
| 2005               | Assegurar que albergues, centros de convivência e demais serviços voltados à população em situação de rua, desenvolvam ações destinadas à inserção no trabalho e/ou geração de renda.  |
| 2005               | Estabelecer um planejamento conjunto e criar estratégias de integração dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS com outras Secretarias e/ou setores específicos, de modo a oferecer retaguarda à população usuária da assistência social.  |
| 2005               | Saúde: apoio psicológico/psiquiátrico, óculos, próteses, medicação, tratamentos a alcoólicos e dependentes de drogas.  |
| 2005               | Habitação: moradias populares, em especial para moradores em áreas de risco e idosos.  |
| 2005               | Fazer com que a SPTRANS crie um serviço de transporte eficiente na cidade de São Paulo, para atendimento a pessoas com deficiência.  |
| 2005               | Criar programas habitacionais para famílias que ocupam áreas de risco, urbanizar e regularizar as favelas e atender as famílias em caráter de urgência.  |
| 2005               | Implantar, em caráter de emergência, Centro de Apoio Psicológico e Psiquiátrico. Criar   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |
|--|---|
| <b>2 – Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                            |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |
|  | PSF em comunidades sem Postos de Saúde.   |
| <b>2005</b>  | Criar programa de capacitação de profissionais da Rede Pública de Ensino para o atendimento a crianças com deficiência.   |
| <b>2005</b>  | Otimizar programas voltados para a faixa etária de 4 a 5 anos (NSE).  |
| <b>2005</b>  | Ampliar o número de Telecentros.  |
| <b>2005</b>  | Ampliar o transporte escolar (Vai e Volta).   |
| <b>2005</b>  | Articular uma política em rede e intersecretarial à mulher vítima de violência, no que diz respeito ao acolhimento e humanização dos serviços, principalmente com a Secretaria de Segurança (Delegacia de Mulheres, IML) e Secretaria da Saúde (hospitais de atendimento à violência doméstica e sexual).   |
| <b>2005</b>  | Garantir o acesso dos Idosos a programas de capacitação, requalificação e recolocação profissional.   |
| <b>2005</b>  | Implantar moradias populares para Idosos.   |
| <b>2005</b>  | Conceder através da SMS óculos, próteses, medicamentos e outros benefícios, conforme o princípio do SUS de integralidade das ações da saúde.  |
| <b>2005</b>  | Implantar e implementar programas e projetos voltados à Segurança Alimentar.  |
| <b>2005</b>  | Implantar Centro de Cultura e de Referências Étnicas.   |
| <b>2005</b>  | Ampliar e fortalecer Programas específicos para pessoas alcoolistas e dependentes químicos com dificuldade de convívio social.  |
| <b>2005</b>  | Fortalecer e ampliar projetos de geração de renda, com estabelecimento de parcerias entre empresas públicas e privadas/ cooperativas de geração de renda.   |
| <b>2005</b>  | Garantir a integração entre as políticas sociais do município de São Paulo – <i>intersectorialidade</i> (habitação, saúde, educação, trabalho e outros).  |
| <b>2005</b>  | Incluir, sem mudanças de lei, que as áreas chamadas de <i>mananciais</i> sejam transformadas em áreas de esporte/lazer, pois estão sendo invadidas, mesmo as que são de propriedade particular, sendo que os proprietários devem altas multas sobre taxas e impostos.   |
| <b>2007</b>  | Indicar à SPTrans a obrigatoriedade de executar a Lei nº 5296, dando maior efetividade ao transporte de pessoas idosas e/ ou com deficiência, pela ampliação e qualificação da sua metodologia de trabalho, propiciando locomoção a maior número de usuários e seus acompanhantes.  |
| <b>2007</b>  | Garantir que a SEHAB atenda de forma imediata as famílias que moram em áreas de risco, favelas e ocupações, em programas habitacionais, incluindo trabalho socioeducativo sistemático.  |
| <b>2007</b>  | Propor à Secretaria Municipal da Saúde, em caráter de emergência, a implantação de CAPS- Centro de Apoio Psicossocial em todos os distritos, e a ampliação do PSF – Programa de Saúde da Família, especialmente em áreas descobertas de atenção básica.   |
| <b>2007</b>  | Indicar à Secretaria Municipal de Educação a necessidade de ampliar o programa de capacitação de profissionais para atendimento a pessoa com deficiência na rede pública de ensino.   |
| <b>2007</b>  | Otimizar programas voltados para a faixa etária de 4 a 5 anos (NSE).  |
| <b>2007</b>  | Ampliar o número de Telecentros.  |
| <b>2007</b>  | Ampliar o transporte escolar (vai e volta).   |
| <b>2007</b>  | Articular uma política em rede e intersecretarial no atendimento à mulher, às crianças e adolescentes vítimas de violência, no que diz respeito ao acolhimento e humanização dos serviços, principalmente com a Secretaria de Segurança (Delegacia de Mulheres, IML) e Secretaria da Saúde (hospitais de atendimento à violência doméstica e sexual). |



**1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF**

**2 – Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO**

| <b>Ano da Conferência</b> | <b>Relação das Deliberações</b>   |
|---------------------------|---|
| <b>2007</b>               | Realizar ações no sentido de influenciar a Política Habitacional formulada nas três esferas de governo para que contemplem a implantação de moradias populares para idosos.   |
| <b>2007</b>               | Implantar Centro de Cultura e de Referências étnicas.   |
| <b>2007</b>               | Ampliar e fortalecer programas específicos para pessoas vítimas de dependência química com dificuldade de convívio social.  |
| <b>2007</b>               | Garantir a integração entre as políticas sociais do município de São Paulo elevando os níveis de intersectorialidade no âmbito municipal (habitação, saúde, educação, trabalho e outros).   |
| <b>2007</b>               | Garantir que famílias ocupantes das áreas de mananciais sejam incluídas em projetos habitacionais de forma digna, assegurando acesso à rede de proteção social.   |
| <b>2007</b>               | Construir a proposta orçamentária em conjunto com o FAS – Fórum de Assistência Social garantindo transparência na destinação do FMAS- Fundo Municipal de Assistência Social.  |
| <b>2007</b>               | Elaborar lei municipal para criação do passe livre para que crianças, adultos e adolescentes em situação de vulnerabilidade social tenham acesso a atividades de Esporte/Lazer, Cultura, Educação, Saúde, Profissionalização, Trabalho e Assistência Social, sem ônus aos usuários.   |
| <b>2007</b>               | Promover parcerias com comércio, empresas nacionais e internacionais dentro de programas de Responsabilidade Social, com garantia da primazia do Estado no financiamento dos programas, projetos e ações de Assistência Social.   |
| <b>2007</b>               | Sensibilizar o Poder Legislativo para a instituição de legislação específica visando a renúncia fiscal à doação de recursos de pessoa jurídica ou física ao Fundo Municipal de Assistência Social, que não poderão ser aplicados em programas, projetos, serviços e benefícios destinados a crianças e adolescentes.  |
| <b>2007</b>               | Reduzir em 50 % as tarifas públicas devidas por ONGs que realizam o trabalho de assistência social (nas três esferas de governo).   |
| <b>2007</b>               | Elaborar revisão da Lei de Parcerias, sob a luz da NOB/SUAS/2005.   |
| <b>2007</b>               | Agilizar o processo de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social.  |
| <b>2007</b>               | Garantir repasse de verba dos convênios com agilidade para assegurar a continuidade dos trabalhos, independente da mudança de governo, em nível municipal.  |
| <b>2007</b>               | Simplificar processos de prestação de contas dos convênios nos âmbitos municipal e estadual.  |
| <b>2007</b>               | Alocar nos orçamentos Federal, Estadual e Municipal os reajustes de convênios e financiamentos dos Serviços de Assistência Social e que estes reajustes sejam anuais.   |
| <b>2007</b>               | Implantar conselhos gestores da assistência social tripartite composta por usuários, trabalhadores e poder público, distribuídos por distrito até janeiro de 2014, garantindo a sua participação no Plano Plurianual.<br><b>Origem da adequação ou atualização:</b> JA.I.1; MB.IIIA.2   |
| <b>2007</b>               | Fortalecer os órgãos de fiscalização (Ministério Público, Conselhos Tutelares, Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Conselhos de Escolas, etc.) na garantia de vagas e permanência nas escolas para crianças com deficiências.  |
| <b>2007</b>               | Criar o “Comitê Municipal de Monitoramento, Avaliação e Encaminhamento das Deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social”. Órgão cuja atribuição dar-se-á nas áreas de assessoria, avaliação e propositura de ações que venham a garantir o cumprimento das referidas deliberações nos termos da minuta apresentada à Plenária, e que passa a fazer parte das deliberações da VII Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. |
| <b>2007</b>               | Criar formas de gestão colegiada entre usuários e trabalhadores, na gestão dos serviços no âmbito de cada subprefeitura.  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |
|--|---|
| <b>2 – Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                            |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |
| <b>2007</b>  | Promover encontros periódicos dos Fóruns Regionais e Municipal de Assistência Social para debates e monitoramento das propostas aprovadas nas Conferências Municipal, Estadual e Nacional de Assistência Social.  |
| <b>2007</b>  | Fortalecer os Fóruns Regionais e Municipal e o Conselho Municipal de Assistência Social.  |
| <b>2007</b>  | Viabilizar o controle social através de comissão intersetorial de Subprefeituras para monitorar a gestão dos recursos.  |
| <b>2007</b>  | Ampliar, promover e capacitar a participação popular na formulação das políticas de assistência social e no controle social, por meio de fóruns regionais e municipal de assistência social.  |
| <b>2007</b>  | Garantir que o monitoramento da destinação das bolsas de estudos seja feito pelo COMAS e se mantenha disponível ao Conselho Gestor local da Subprefeitura à qual pertence a concedente; caberá ao COMAS rever os critérios para a inscrição das entidades de educação.  |
| <b>2007</b>  | Promover a participação popular na formulação e no controle social da Política de Assistência Social.   |
| <b>2007</b>  | Que o COMAS e a SMADS se integrem para a formação de um grupo intersecretarial e, em conjunto com os demais Conselhos, busquem viabilizar uma Política integrada intersecretarial para a metrópole e para a megalópole.   |
| <b>2007</b>  | Propor que os membros desta Conferência assumam o compromisso de viabilizar a implementação de grupo de trabalho para garantir o Financiamento da Assistência Social junto à comissão de orçamento da Câmara Municipal, através do Fórum de Assistência Social e do COMAS, e de um movimento coletivo de mobilização social para que o orçamento preveja as reais necessidades da Assistência Social. |
| <b>2007</b>  | Criar quadro de pessoal compatível com a implantação do SUAS no município, abrindo concurso público, conforme NOB/RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos, com plano de carreira.   |
| <b>2007</b>  | Que a gestão municipal crie um grupo de trabalho composto por sindicatos profissional e patronal, entidades sociais e usuários, para padronização da nomenclatura dos cargos dos profissionais da área de assistência social e definir padrão mínimo dos recursos humanos.  |

**INSTRUMENTAL 1 – 2009 – 2011**
**EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

| 1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF          |   |                          |        |          |   |
|--|---|--------------------------|--------|----------|---|
| 2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL |   |                          |        |          |   |
| Ano da Conferência   | Enunciado da deliberação  | Relação das Deliberações |        |          | Justificativa   |
|  |   | Impl.                    | Andam. | N. Impl. |   |
| 2009   | 14 - Implantar e garantir dotação orçamentária para transporte e alimentação para os conselheiros da sociedade civil, especialmente para os usuários, visando à participação nas reuniões e demais atividades.  |                          | X      |          | Contrato de fornecimento de alimentação/coffee-break efetivada para alimentação.  |
| 2009   | 21 - Dar condições materiais (transporte, alimentação adequada e alojamento fora de horário quando assim desejar o participante) para o acesso e plena participação do usuário nos espaços, institucionalizados ou não, de controle social (conferências, seminários e outros). |                          | X      |          | Utilização de atas de Registro de Preços para a contratação de transporte e alimentação – sem prazo definido.   |
| 2009   | 23 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.   |                          |        | X        | Estuda formas de avaliação da rede junto aos usuários (dez/2014)  |
| 2009   | 29 - Desenvolver política municipal de qualificação permanente e salários adequados aos trabalhadores sociais para um atendimento digno, referente à Política de Assistência Social e os direitos dos usuários, de acordo com a NOB-RH.   |                          | X      |          | Realizar o fortalecimento da Formação Continuada, por meio do ESPASO.   |
| 2009   | 31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.  |                          |        | X        | A SMADS elabora anualmente seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social e regional. Vem ampliando o percentual, no entanto também tem sofrido cortes. A capacitação para trabalhadores da rede conveniada é atribuição do órgão gestor e está a cargo do ESPASO (dezembro de 2013). |

| 1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF          |   |                          |        |          |  |
|--|---|--------------------------|--------|----------|--|
| 2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL |   |                          |        |          |  |
| Ano da Conferência   | Enunciado da deliberação  | Relação das Deliberações |        |          | Justificativa  |
|  |   | Impl.                    | Andam. | N. Impl. |  |
| 2009   | 61 - Destinar recursos para a melhoria e adequação dos espaços físicos, onde os serviços são desenvolvidos, reestruturando-os para inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.  |                          | X      |          | Estão sendo feitas as vistorias em todos os imóveis cujos convênios vencem no final do mês de março.   |
| 2009   | 48 - Produzir informativos (com tiragem expressiva) do balancete financeiro da assistência social com objetivo de democratizar a informação sobre o que se gasta e como se gasta os recursos e facilitar a intervenção da população.  |                          | X      |          | SMADS: Disponibilizar o balancete financeiro com linguagem popular no site da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e afixar o balancete financeiro em local de fácil acesso nos CRAS, CREAS e CAS. |
| 2009   | 67- Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.  |                          |        | X        | Construir em conjunto com a SMADS, FAS, plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos. A partir de setembro de 2012.   |
| 2009   | 26 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada). |                          |        | X        | SMADS: COMAS verificar junto à Comissão Extraordinária Permanente do Idoso e de Assistência Social tramitação de PL com essa finalidade (Observação: as demais solicitações estão fora da competência municipal).          |
| 2011   | 08 - Padronizar a infraestrutura das unidades, segundo normas técnicas garantindo acessibilidade segurança e instalações adequadas ao funcionamento de cada serviço conforme Tipificação Nacional.  |                          | X      |          | Estão sendo feitas as vistorias em todos os imóveis cujos convênios vencem no final do mês de março.   |

1- Esfera de Governo: (X) Município( ) Estado( ) DF

2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ano da Conferência | Enunciado da deliberação   | Relação das Deliberações |        |          | Justificativa   |
|--------------------|--|--------------------------|--------|----------|---|
|                    |  | Impl.                    | Andam. | N. Impl. |   |
| 2011               | <p>04 - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA;</li> <li>•Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros;</li> <li>•Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;</li> <li>•Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;</li> <li>•Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas.</li> </ul> |                          | X      |          | A SMADS elabora anualmente seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social e regional. Vem ampliando o percentual, no entanto também tem sofrido cortes. A capacitação para trabalhadores da rede conveniada é atribuição do órgão gestor e está a cargo do ESPASO – prazo: dezembro de 2013 |
| 2011               | <p>05 - Ampliar os recursos destinados para a Assistência Social, garantindo o investimento em recursos humanos e infraestrutura, conforme propostas já aprovadas em Conferências anteriores e não implementadas.</p>  |                          | X      |          | A SMADS elabora anualmente seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social regionais. Vem ampliando o percentual, no entanto também tem sofrido cortes.  |

| <b>1- Esfera de Governo: (X ) Município( ) Estado( ) DF</b>           |  |                          |        |          |   |
|---|--|--------------------------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |  |                          |        |          |   |
| Ano da Conferência  | Enunciado da deliberação   | Relação das Deliberações |        |          | Justificativa   |
|   |  | Impl.                    | Andam. | N. Impl. |   |
| 2011  | <p>02 - Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios:</p> <p>Garantir recursos para a realização de concursos públicos para ampliação dos quadros de servidores públicos nos órgãos da Assistência Social (CRAS, CREAS entre outros).</p> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b> CS.IA.3; IP.I.3; MG.I.3; AF.I.3, EM.I.2; CV.I.3)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Garantia da Proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do serviço;</li> <li>•Criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH;</li> <li>•Contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI;</li> <li>•Abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território.</li> <li>•Divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada.</li> </ul> |                          | X      |          | <p>Solicitação de abertura de concursos público. Tratativas junto à Defensoria Pública para prover os CREAS de quadro de pessoal de defensores públicos</p> <p>Comunicação: SMADS está presente no Facebook e no jornal eletrônico semanal, encontra-se em elaboração um plano de comunicação para divulgação dos equipamentos e serviços da rede socioassistencial por meio das mídias sociais, jornais de bairro e cartazes (final do primeiro semestre de 2013).</p> |
| 2011  | 22 - Estabelecimento de Padrões de qualidade para os recursos de infraestrutura física.  |                          | X      |          | Estão sendo feitas as vistorias em todos os imóveis cujos convênios vencem no final do mês de março (sem prazo definido).   |

1- Esfera de Governo: (X) Município( ) Estado( ) DF

2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Ano da Conferência | Enunciado da deliberação   | Relação das Deliberações |        |          | Justificativa   |
|--------------------|--|--------------------------|--------|----------|---|
|                    |  | Impl.                    | Andam. | N. Impl. |   |
| 2011               | <p>23 - Ampliar e efetivar a divulgação, orientação e os esclarecimentos permanentes para a população em geral sobre todos os serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial, com atenção especial para a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Publicização de todos os serviços disponíveis no CRAS, CREAS e na rede socioassistencial;</li> <li>•Divulgação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em uma linguagem padronizada e acessível;</li> </ul>  |                          | X      |          | <p>CAS Centro-Oeste: Na instância CAS/CRAS/CREAS esta divulgação sistemática em todas as oportunidades de trabalho e instâncias intersetoriais e intersecretariais. CAS Norte: Criação de folders dos CRAS e dos CREAS contendo a rede socioassistencial do território de abrangência. PSB: Atualização permanente do site da SMADS; Elaboração de Cartilha do CRAS em linguagem adequada; Comunicação: SMADS está presente no Facebook e no jornal eletrônico semanal, encontra-se em elaboração um plano de comunicação para divulgação dos equipamentos e serviços da rede socioassistencial por meio das mídias sociais, jornais de bairro e cartazes (final do primeiro semestre de 2013).</p> |
| 2011               | <p>19 - Garantir recurso financeiro as unidades CRAS para:</p> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b> MG.I.2; CV.I.2;CL.I.3</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados, para trabalhos com famílias nos CRAS;</li> <li>•aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais).</li> <li>•fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local.</li> </ul> |                          |        | X        | <p>ATF: Recurso recebido atualmente vai integralmente para o FMAS. OS CRAS e CREAS são unidades executoras da política de assistência social e para isso utilizam recursos alocados no Fundo Municipal da Assistência Social, não podendo, portanto serem unidades gestoras (orçamentárias). O recurso do FMAS está sob controle social. Gabinete: Consulta através de Ofício à SEMPLA e SF pela competência.</p>   |

| <b>1- Esfera de Governo: (X ) Município( ) Estado( ) DF</b>           |   |                          |        |          |   |
|---|---|--------------------------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |   |                          |        |          |   |
| Ano da Conferência  | Enunciado da deliberação  | Relação das Deliberações |        |          |   |
|   |   | Impl.                    | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011  | <p>16 - Ampliar o número de programas, projetos e serviços socioassistenciais de proteção básica e de proteção especial de alta e média complexidade, ofertados tanto pela rede estatal quanto pela rede conveniada, levando em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•outros indicadores além do IPVS, como critério de ampliação dos serviços no território;</li> <li>•o monitoramento e a avaliação permanente dos serviços.</li> </ul> |                          | X      |          | <p>CAS Norte: ampliou em 60% sua rede de serviços socioassistenciais na Gestão 2009/2012.CAS LESTE: Está previsto na Proposta Orçamentária/2013 serviços da tipologia CCA, ILPI, SAICA, CJ, SASF. CAS Sudeste: Cumprir metas estabelecidas no OP-2013.PSB: a)CRAS: 48 CRAS implantados e 03 em fase final de implantação- Plano de Metas da SMADS prevê a instalação de 60 novas unidades para atender às disposições da NOB/SUAS quanto ao número de famílias referenciadas a cada CRAS – prazo: até dezembro de 2016. Ampliação de serviços de proteção social básica para crianças, adolescentes e jovens: a SMADS ampliou sua rede em 23.765 vagas nos últimos quatro anos (até dez/2012). Em 2013, já são 1.418 novas vagas criadas. Núcleo de Convivência de Idosos NCI - a rede foi adequada à Port. 09 e 10/SMADS/2012, incluindo a atenção aos beneficiários idosos do BPC. Isso resultou em ampliação de 2.550 vagas até dezembro/2012 – prazo: março/2013. Em fevereiro/2013, os últimos serviços que passaram por audiência pública começaram o processo de busca ativa para inclusão de novos idosos. COPS: disponibiliza dados dos indicadores sociais territorializados (mapas, tabelas e relatórios), com base no Censo 2010 (IBGE).Ação incorporada na rotina de trabalho dos Centro de Geoprocessamento e Centro de Pesquisa da COPS.</p> <p>COPS: disponibiliza dados dos indicadores sociais territorializados (mapas, tabelas e relatórios), com base no Censo 2010 (IBGE).Ação incorporada na rotina de trabalho dos Centro de Geoprocessamento e Centro de Pesquisa da COPS.</p> |



| <b>1- Esfera de Governo: (X ) Município( ) Estado( ) DF</b>           |   |                          |        |          |   |
|---|---|--------------------------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |   |                          |        |          |   |
| Ano da Conferência  | Enunciado da deliberação  | Relação das Deliberações |        |          |   |
|   |   | Impl.                    | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011  | <p>20 - Realizar a revisão técnica e administrativa das portarias 46 e 47/SMADS/2010, em ampla discussão, com novo olhar para contrapartida das organizações sociais, com base na lei das parcerias, considerando, além do que está disposto na Deliberação 20/2011:</p> <p>a) Quadro de RH do Serviço República Jovem (necessidade de acompanhamento dos jovens em tempo integral);</p> <p>b) Ampliação do número de orientadores socioeducativos do SAICA no período diurno;</p> <p>c) Ampliação de horas técnicas em todos os serviços da rede SUAS;</p> <p>d) Acréscimo do cargo de Segurança (pessoal e patrimonial) ao quadro de RH dos serviços em geral;</p> <p>e) Oferta de serviços na faixa etária de adolescentes e jovens com a criação de horas/oficinas tornando o serviço mais atrativo;</p> <p>f) Garantia de reajuste do repasse anual de acordo com índice inflacionário e também do dissídio coletivo de acordo com a convenção coletiva da categoria (servidores e conveniados).g) Ampliação e readequação do número de técnicos e orientadores sociais de acordo com a demanda de cada serviço; h) Garantia de formação continuada e recursos financeiros para a sustentabilidade do quadro de RH; i) Formatação da gestão em relação à parceria com os serviços conveniados diluindo as relações autoritárias – e eventualmente desrespeitosas – entre o Poder Público e o Terceiro Setor, favorecendo a efetividade da Proteção Social e autonomia desses serviços;</p> | .                        | .      |          | Na 3ª audiência, foi anunciado que a Secretária assumiu o compromisso de rever a Portaria 46, em conjunto com o COMAS/SP. |

| 1- Esfera de Governo: (X) Município( ) Estado( ) DF            |   |                          |        |          |               |
|--|---|--------------------------|--------|----------|---------------|
| 2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL |   |                          |        |          |               |
| Ano da Conferência   | Enunciado da deliberação  | Relação das Deliberações |        |          |               |
|  |   | Impl.                    | Andam. | N. Impl. | Justificativa |
|  | <p>j) Garantia de verba para 13º; k) Reajuste da verba anual; l) Revisão, ampliação e criação de cargos para o quadro de RH, bem como a sua remuneração em nível municipal, com cofinanciamento compatibilizado e proporcionalidade em relação a trabalhadores e usuários;m) Contratação de profissional administrativo com verba repassada pela prefeitura para programas e projetos com menos de 210 usuários. n) Manutenção e normatização dos serviços complementares do PLAS vigente, na Assistência Social; o) Que o CEDESP, serviço normatizado pelo COMAS/SP, e em conformidade com a Resolução CNAS 33/2011, seja ampliado na Cidade de São Paulo, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade e que seja fortalecido, contemplando a transição do CJ/CEDESP para CEDESP, com previsão orçamentária para a ampliação e, principalmente, para manutenção dos Serviços já existentes. p) Revisão dos valores de custeio referente à concessionárias e alimentação e dos serviços que não contemplam a alimentação em todos os convênios. <b>Origem da adequação ou atualização:</b> JT.IV.1; AF.IV.1; PA.IV.2; CS(B).IV.2; VP(A).IV.2; G.IV.2; MB.IV.2; CA.IV.3; AD.IV.3; S.A.IV.3; IQ.IV.2; LA.III.1; VP.III.1;PA.IIIA.1; ST.III.1; CT.III.3; AD.IIIB.1; JT.II.2; SA.II.1; MB(B).V.4.</p> |                          |        |          |               |

| 1- Esfera de Governo: (X ) Município( ) Estado( ) DF           |   |                          |        |          |   |
|--|---|--------------------------|--------|----------|---|
| 2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL |   |                          |        |          |   |
| Ano da Conferência   | Enunciado da deliberação  | Relação das Deliberações |        |          |   |
|  |   | Impl.                    | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | <p>24 - Instituir, no prazo de um ano, nova lei que disponha sobre as políticas públicas de assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: a) garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos; b) garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); c) aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.</p> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b> LA.IV.1; MB.IV.1; CA.IV.2; AD.IV.2; IQ.IV.1; G.IV.1; CL.I.2; MB.I.2</p> |                          | X      |          | <p>SMADS: A Lei de Parceria a partir da sua revisão propôs aumento anuais aos convênios e 13ª parcela. COMAS: Agendar reunião com o Prefeito para discussão do PLE até o final de outubro de 2013.</p>  |
| 2011   | 31 - Realizar semestralmente audiências públicas de prestação de contas e de discussão do orçamento da Assistência Social   |                          | X      |          | <p>As prestações de contas já estão em execução nas Plenárias do COMAS. A convocação de Audiências Públicas é de responsabilidade do COMAS. *Observação: Não há possibilidade de audiência regionais, pois o orçamento da SMADS é centralizado.</p> |
| 2011   | 36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.  |                          |        | X        | <p>Prever no orçamento recursos orçamentários para execução do controle social utilizando além dos recursos municipais também aqueles provenientes do IGD.</p>  |
| 2011   | 38 - Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências.   | X                        |        |          | <p>Assessoria para essa finalidade foi contratada e está prestando os serviços de sistematização do monitoramento e acompanhamento das deliberações da VIII e IX Conferência.</p>   |

| <b>1- Esfera de Governo: (X ) Município( ) Estado( ) DF</b>           |   |                          |        |          |   |
|---|---|--------------------------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |   |                          |        |          |   |
| Ano da Conferência  | Enunciado da deliberação  | Relação das Deliberações |        |          | Justificativa   |
|   |   | Impl.                    | Andam. | N. Impl. |   |
| 2011  | 49 - Destinar recursos para desenvolver, apoiar e financiar empreendimentos coletivos avaliados como tecnicamente viáveis, promovendo a capacitação necessária aos empreendedores e fomentando o desenvolvimento da economia solidária como instrumento social de combate à pobreza extrema; com enfoque na não precarização do trabalho. |                          | X      |          | Cabe à Assistência Social identificar e acolher as demandas, mobilizar e garantir direitos. Tem como objetivo promover a integração dos usuários ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social. |
| 2011  | 56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.          |                          |        | X        | Proceder estudo de impacto orçamentário e encaminhar para SEMPLA  |

| <b>1- Esfera de Governo: (X ) Município( ) Estado( ) DF</b>           |   |                          |        |          |  |
|---|---|--------------------------|--------|----------|--|
| <b>2- Eixo 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> |   |                          |        |          |  |
| Ano da Conferência  | Enunciado da deliberação  | Relação das Deliberações |        |          | Justificativa  |
|   |   | Impl.                    | Andam. | N. Impl. |  |
| 2011  | <p>43 - Efetivação imediata do que foi deliberado na Conferência de 2009 referente às deliberações abaixo:</p> <p>8. Reformular a composição do COMAS, com ampliação da participação dos usuários.</p> <p>9. Realizar a eleição de conselheiros da sociedade civil para o COMAS na Conferência Municipal de Assistência Social. (Plenária no dia anterior);</p> <p>10. Realizar uma Interconferência da cidade de São Paulo – e demais níveis de governo - envolvendo a participação das demais políticas públicas e avaliando as deliberações ocorridas em cada uma das Conferências Setoriais e de segmentos com participação de uma porcentagem de seus delegados;</p> <p>14. Implantar e garantir dotação orçamentária para transporte e alimentação para os conselheiros da sociedade civil, especialmente para os usuários, visando à participação nas reuniões e demais atividades;</p> <p>40. Criar sistema de participação e controle social partindo da base da sociedade civil para o governo.</p> |                          | X      |          | <p>14. Realizada a viabilização de transporte/ alimentação / alojamento para eventos: Conferência, seminários. *As solicitações deverão ser encaminhadas com maior prazo para evitar as dificuldades dos trâmites administrativos.14. Alimentação: Novo contrato para fornecimento de coffee-break para as reuniões a partir de janeiro de 2013 já formalizado.14. Vale-transporte: COMAS deverá solicitar parecer jurídico para fornecimento de Vale-transporte para conselheiro.</p> |
| 2011  | <p>52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.</p>  |                          |        | X        | <p>Indicado na proposta orçamentária de 2013 e no Plano de Metas 2012. A nova gestão da SMADS assumida a partir de 2013, implantará mais 60 CRAS e 7 CREAS até 2016. A referência para 5.000 famílias por CRAS dar-se-á à medida da implantação de novas unidades, visto que os territórios são grandes e populosos.</p>   |

**EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.**

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>  |   |       |        |          |   |
|---|---|-------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.</b> |   |       |        |          |   |
| Ano da Conferência  | Relação das Deliberações  |       |        |          |   |
|   | Enunciado da deliberação  | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2009  | 33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.       |       |        | X        | A SMADS estuda formas de avaliação dos serviços da rede junto aos usuários (dezembro 2014).COMAS: Criar um canal junto à Ouvidoria da Prefeitura para assistência social, mantendo o monitoramento constante dos dados recebidos (03 meses).  |
| 2009  | 45 - Sistematizar e publicizar os dados dos serviços e demandas socioassistenciais.   |       | X      |          | CAS-Centro-Oeste: na instância CAS/CRAS/CREAS, dados são sistematizados e apresentados para análise técnica, porém há necessidade de sistematizar estes encontros de forma periódica. COPS: sistematização de dados por subprefeitura e CAS e respectiva análise segundo indicadores de cada serviço e publicizar no site de forma sistemática (publicação no site: a partir de maio de 2013 – periodicidade anual).  |
| 2009  | 62 - Retomar o sistema de gerenciamento de resultados, a fim de que a sociedade civil possa monitorar a efetividade e qualidade dos serviços. |       | X      |          | CAS Sudeste: executam-se a supervisão e avaliação dos serviços com base nos indicadores sociais da Portaria 46/SMADS/2010. CAS Sul: os resultados são monitorados através da DEMES e RESUP trimestral, balizando a supervisão técnica dos serviços. Processo em aperfeiçoamento, demandando maior entendimento dos enunciados por parte dos serviços e da supervisão. COGEAS: garantir a divulgação dos resultados de indicadores da Portaria 46/2010 (até dez/2013). |
| 2009  | 52 - Descentralizar os equipamentos e recursos da assistência social.   |       | X      |          | Descentralização já em andamento.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>  |   |            |             |          |  |
|---|---|------------|-------------|----------|--|
| <b>2- Eixo 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.</b> |   |            |             |          |  |
| Ano da Conferência  | Relação das Deliberações  |            |             |          |  |
|   | Enunciado da deliberação  | Impl.<br>. | Andam.<br>. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2009  | 48 - Produzir informativos (com tiragem expressiva) do balancete financeiro da assistência social com objetivo de democratizar a informação sobre o que se gasta e como se gasta os recursos e facilitar a intervenção da população .   |            | X           |          | SMADS: Disponibilizar o balancete financeiro com linguagem popular no site da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e afixar o balancete financeiro em local de fácil acesso nos CRAS, CREAS e CAS. / COMAS: Utilização de parte da verba do IGD - SUAS e do IGDM - Bolsa Família destinadas ao COMAS para contratação de assessoria de comunicação.  |
| 2011  | 09 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.   |            |             | X        |  |
| 2011  | 17 - Implantar unidades do CRAS, CREAS e de outros serviços, conforme a determinação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), levando em consideração:<br>•a composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização;<br>•a composição adequada de recursos;<br>•a implantação de um posto permanente no CRAS, com uma equipe específica para a realização e manutenção de cadastros das famílias dos programas de transferência de renda, desburocratizando o acesso das famílias a tais programas. |            | X           |          | Programa de Metas 2013-2016: Implantar mais 60 CRAS e 07 CREAS. CAS Centro-Oeste: Construção do CREAS Butantã em terreno público, com recurso financeiro do MDS.CAS Sudeste: Previsão de implantação de 2 CREAS POP -JABAQUARA e MOOCA. CAS Norte: Foram implantados mais 8 CRAS e 7 CREAS. Foi colocada uma carreta na Av. Cantídio Sampaio, na altura do nº 1.713.CAS Leste: Está prevista a construção do CRAS Cidade Tiradentes com recursos financeiros do MDS. |
| 2011  | 37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.   |            |             | X        | Comunicação: elaboração do plano de comunicação regionalizado. Previsões de divulgação com materiais impressos e digitais já são contemplados no orçamento (segundo semestre de 2013).   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>  |   |            |             |          |   |
|---|---|------------|-------------|----------|---|
| <b>2- Eixo 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.</b> |   |            |             |          |   |
| Ano da Conferência  | Relação das Deliberações  |            |             |          |   |
|   | Enunciado da deliberação  | Impl.<br>. | Andam.<br>. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011  | 32 - Disponibilizar o banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com acesso para todos os serviços socioassistenciais.<br><b>Origem da adequação ou atualização:</b> SE.IIIA.1  | X          |             |          | SMADS: Banco de Dados do Cidadão, já existe. SISCRAIS está criado.  |
| 2011  | 55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.  |            |             | X        | Elaboração de material técnico para Educação alimentar e nutricional (Proteção Social Básica) – prazo: 1º semestre de 2013.   |
| 2011  | 57 - Garantir o acesso aos serviços socioassistenciais, consolidando o processo de monitoramento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS junto aos serviços conveniados e não conveniados, aprimorando e desenvolvendo mecanismos de mapeamento (como, por exemplo, o Censo CRAS e o Censo CREAS) que identifiquem os potenciais beneficiários dos Programas de Transferência de Renda e demais serviços, e qualifiquem e atualizem constantemente a base de dados referentes à população em situação de extrema pobreza. |            | X           |          | COPS / CAS: Desenvolvimento de uma metodologia para o Diagnóstico territorial da população de extrema pobreza. COPS: Finalizada em dezembro de 2012. CAS: em fase de execução.  |
| 2011  | 48 - Criar, ampliar e aprimorar programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitam o acesso ao direito ao trabalho e priorizem as famílias dos Programas de Transferência de Renda.   |            | X           |          | Cabe a Assistência Social identificar e acolher as demandas, mobilizar e garantir direitos. Tem como objetivo promover a integração dos usuários ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social. |



| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b>  |   |            |             |          |   |
|---|---|------------|-------------|----------|---|
| <b>2- Eixo 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.</b> |   |            |             |          |   |
| Ano da Conferência  | Relação das Deliberações  |            |             |          |   |
|   | Enunciado da deliberação  | Impl.<br>. | Andam.<br>. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011  | 52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial. |            |             | X        | Indicado na proposta orçamentária de 2013 e no Plano de Metas 2012. A nova gestão da SMADS assumida a partir de 2013, implantará mais 60 CRAS e 7 CREAS até 2016. A referência para 5.000 famílias por CRAS dar-se-á à medida da implantação de novas unidades, visto que os territórios são grandes e populosos. |
| 2011  | 53 - Fortalecimento e ampliação do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), com serviços continuados que façam o acompanhamento familiar, e implementação do Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF) em todas as regiões do município.   |            | X           |          | CRAS implantados: 48; Em Implantação: 03na CAS Sul ementa de mais 60 CRAS no período 2013-2016.SASF: Implantados 66 serviços ofertando 65.720 vagas.  |

EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |        |          |  |
|--|---|-------|--------|----------|--|
| <b>2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO</b>                           |   |       |        |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |        |          |  |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2009   | 57 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais. |       |        | X        |  |
| 2009   | 29 - Desenvolver política municipal de qualificação permanente e salários adequados aos trabalhadores sociais para um atendimento digno, referente à Política de Assistência Social e os direitos dos usuários, de acordo com a NOB-RH.                             |       | X      |          | Realizar o fortalecimento da Formação Continuada, por meio do ESPASO.  |
| 2009   | 31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.  |       |        | X        | A SMADS elabora anualmente seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social e regional. Vem ampliando o percentual, no entanto também tem sofrido cortes. A capacitação para trabalhadores da rede conveniada é atribuição do órgão gestor e está a cargo do ESPASO (dezembro de 2013).  |
| 2009   | 58 - Garantir espaços coletivos de discussão interna nos serviços da rede socioassistencial.  |       | X      |          | CAS Centro-Oeste / CAS Sul: na instância CRAS e CREAS, há um direcionamento aos serviços para que existam espaços sistematizados de discussão interna (com os usuários) – Assembleias.<br>CAS Norte: efetuou duas reuniões para apresentação do "Relatório de Gestão 2009/2012 - Prestando Contas".<br>CAS Leste: na instância regional há um direcionamento para a construção de espaços sistematizados de participação dos usuários. |

| 1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF |  |       |        |          |  |
|---|--|-------|--------|----------|--|
| 2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO                           |  |       |        |          |  |
| Ano da Conferência                                      | Relação das Deliberações   |       |        |          |  |
|   | Enunciado da deliberação   | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2009  | 59 - Democratizar a relação de poder (profissional) entre os operadores do SUAS e os usuários no cotidiano da prestação de serviços. |       | X      |          | CAS Centro-Oeste: existência de espaços para discussão interna (em processo) - existência de uma diretiva, porém ainda em processo de implantação.<br>CAS Sudeste: existência de Conselho de Pop. Rua.<br>CAS Leste: existe o espaço e diretiva, falta normatização. |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |        |          |  |
|--|--|-------|--------|----------|--|
| <b>2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO</b>                           |  |       |        |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |        |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | <p>01 - Implementar plano de formação e capacitação continuada permanente, regionalizado e com orçamento previsto, estendido a todos os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de acordo com as necessidades e estágios de ingresso no sistema da rede pública e privada, considerando suas competências e áreas de atuação, oferecido em todas as regiões do município.</p> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b><br/>CS.III.1; CV.IIIB.1; PJ.III.1; EM.III.2</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do atual plano de qualificação com vistas a atender todos os trabalhadores da rede pública e privada;</li> <li>• Inclusão das horas nas capacitações específicas como hora trabalhada;</li> <li>• Formas de subsídios a cursos de nível superior;</li> <li>• Parcerias com instituições de ensino públicas e privadas;</li> <li>• Oferecimento de bolsas de estudo para graduação e pós-graduação;</li> <li>• Cursos voltados a temáticas específicas: atendimento a pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, população indígena, quilombola; imigrantes, etc.;</li> <li>• Cursos voltados a temáticas específicas: atendimento a pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, população indígena, quilombola; imigrantes, etc.;</li> <li>• Alinhamento sobre concepção de assistência social (fundamentos das políticas sociais e da política de assistência social) e a gestão do trabalho;</li> <li>• Garantir espaços coletivos e paradas técnicas sistemáticas para discussão e troca de experiências em todas as unidades e serviços incluindo CRAS e CREAS;</li> <li>• Preparação dos trabalhadores para o planejamento e execução dos serviços;</li> <li>• Autonomia para a escolha dos temas;</li> </ul> |       |        | X        | <p>ESPASO: Atualização das informações fornecidas na 2ª Audiência: 2011 - total de vagas oportunizadas 11.526, sendo 6.366 para servidores, 337 para estagiários e 4.827 para organizações. Em 2012 - total de vagas oportunizadas 6.988, sendo 3.008 para servidores, 429 para estagiários e 3.551 para organizações. Foi realizado de nov/2012 a dez/2012 curso Atendimento às Pessoas com Deficiência e suas famílias com a participação de 8 estagiários, 130 servidores e 726 trabalhadores das organizações. Em 2011 foram realizados cursos em parceria com as Universidades Unitoledo e Uniban, sendo esta última destinada aos servidores públicos no nível de Pós - Especialização. Formas de subsídios a cursos de nível superior: Secretaria de Gestão possui convênios com Faculdades que oferecem descontos nas mensalidades. Informações: <a href="http://www.prefeitura.sp.gov.br/convênios">www.prefeitura.sp.gov.br/convênios</a>.</p> |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |        |          |               |
|--|--|-------|--------|----------|---------------|
| <b>2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO</b>                           |  |       |        |          |               |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |        |          |               |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação específica focada no atendimento à população;</li> <li>• Conhecimentos tecnológicos e operativos focados no trabalho social;</li> <li>• Formação p/ todos os níveis e funções (operacionais, orientadores, estagiários, agentes de proteção social, equipe técnica, assistente de coordenação, auxiliares administrativos, gerência, motoristas);</li> <li>• Garantia de horas semanais da jornada de trabalho para capacitação.</li> <li>• Alinhamento sobre concepção de assistência social (fundamentos das políticas sociais e da política de assistência social) e a gestão do trabalho;</li> <li>• Garantir espaços coletivos e paradas técnicas sistemáticas para discussão e troca de experiências em todas as unidades e serviços incluindo CRAS e CREAS;</li> <li>• Preparação dos trabalhadores para o planejamento e execução dos serviços;</li> <li>• Autonomia para a escolha dos temas;</li> <li>• Capacitação específica focada no atendimento à população;</li> <li>• Conhecimentos tecnológicos e operativos focados no trabalho social;</li> <li>• Formação p/ todos os níveis e funções (operacionais, orientadores, estagiários, agentes de proteção social, equipe técnica, assistente de coordenação, auxiliares administrativos, gerência, motoristas);</li> <li>• Garantia de horas semanais da jornada de trabalho para capacitação.</li> </ul> |       | X      |          | (cont.)       |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |        |          |  |
|--|--|-------|--------|----------|--|
| <b>2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO</b>                           |  |       |        |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |        |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | 03 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.  |       |        | X        | Estudo de viabilidade de contratação/concurso público dos profissionais citados na Resolução CIT 17/2011.  |
| 2011   | 04 - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA;</li> <li>• Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros;</li> <li>• Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;</li> <li>• Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;</li> <li>• Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas.</li> </ul> |       | X      |          | A SMADS elabora anualmente seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social e regional. Vem ampliando o percentual, no entanto também tem sofrido cortes.<br>A capacitação para trabalhadores da rede conveniada é atribuição do órgão gestor e está a cargo do ESPASO – prazo: dezembro de 2013 |
| 2011   | 05 - Ampliar os recursos destinados para a Assistência Social, garantindo o investimento em recursos humanos e infraestrutura, conforme propostas já aprovadas em Conferências anteriores e não implementadas.   |       | X      |          | A SMADS elabora anualmente seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social regionais. Vem ampliando o percentual, no entanto também tem sofrido cortes.   |

| 1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF |   |       |        |          |   |
|---|---|-------|--------|----------|---|
| 2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO                           |   |       |        |          |   |
| Ano da Conferência                                      | Relação das Deliberações  |       |        |          |   |
|   | Enunciado da deliberação  | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011  | <p>06 - Definir, implementar e implantar Plano de Carreiras, Cargos e Salários, conforme previsto pela NOB RH, garantindo isonomia nos direitos trabalhistas e salariais entre todos os trabalhadores da rede socioassistencial pública e privada, e que estabeleça:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização e valorização salarial dos trabalhadores com a garantia da reposição de no mínimo o índice inflacionário anual;</li> <li>• Redução de jornada de trabalho para 30h contemplando todos os trabalhadores do SUAS, sem redução salarial.</li> <li>• Melhorias dos pisos e tetos salariais por função e/ou carreiras;</li> </ul> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b> CL.IIIA.1; BT.III.2 SE.IIIA.2</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A evolução na carreira via graduação, títulos ou tempo de serviço;</li> <li>• A previsão de benefícios tais como: adicional de insalubridade, adicional por tempo de serviço e adicional de periculosidade;</li> <li>• Melhoria das condições de trabalho;</li> <li>• Criação de seleção interna para cargos de chefia;</li> <li>• Atuar e prover de recursos às entidades conveniadas para que apliquem Plano de Carreiras, Cargos e Salários em condições de equiparação com a rede pública-estatal.</li> </ul> |       | X      |          | CGP: Pedido da Gratificação Especial para os profissionais da Saúde, lotados em SMADS, em avaliação pela atual gestão, uma vez que em novembro/2012 houve a paralisação de todos os expedientes que envolviam novos recursos ao quadro de pessoal.            |
| 2011  | <p>07 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à:</p> <p>a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos;</p> <p>b) prevenção dos riscos a que estão expostos;</p> <p>c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.</p>   |       |        | X        | ESPASO: Já existe um planejamento para a educação continuada com prazo de execução para 2013, que abrangerá cursos e palestras, visando o cuidado do nosso quadro de servidores e trabalhadores da rede conveniada, no que se refere à saúde física e mental. |

| 1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF |  |       |        |          |  |
|---|--|-------|--------|----------|--|
| 2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO                           |  |       |        |          |  |
| Ano da Conferência                                      | Relação das Deliberações   |       |        |          |  |
|   | Enunciado da deliberação   | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011  | 09 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.  |       |        | X        |  |
| 2011  | <p>17 - Implantar unidades do CRAS, CREAS e de outros serviços, conforme a determinação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), levando em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização;</li> <li>• a composição adequada de recursos;</li> <li>• a implantação de um posto permanente no CRAS, com uma equipe específica para a realização e manutenção de cadastros das famílias dos programas de transferência de renda, desburocratizando o acesso das famílias a tais programas.</li> </ul>   |       | X      |          | <p>Programa de Metas 2013-2016: Implantar mais 60 CRAS e 07 CREAS.</p> <p>CAS Centro-Oeste: Construção do CREAS Butantã em terreno público, com recurso financeiro do MDS.</p> <p>CAS Sudeste: Previsão de implantação de 2 CREAS POP - JABAQUARA e MOOCA.</p> <p>CAS Norte: Foram implantados mais 8 CRAS e 7 CREAS. Foi colocada uma carreta na Av. Cantídio Sampaio, na altura do nº 1.713.</p> <p>CAS Leste: Está prevista a construção do CRAS Cidade Tiradentes com recursos financeiros do MDS.</p> |
| 2011  | <p>20 - Realizar a revisão técnica e administrativa das portarias 46 e 47/SMADS/2010, em ampla discussão, com novo olhar para contrapartida das organizações sociais, com base na lei das parcerias, considerando, além do que está disposto na Deliberação 20/2011:</p> <p>a) Quadro de RH do Serviço República Jovem (necessidade de acompanhamento dos jovens em tempo integral);</p> <p>b) Ampliação do número de orientadores socioeducativos do SAICA no período diurno;</p> <p>c) Ampliação de horas técnicas em todos os serviços da rede SUAS;</p> <p>d) Acréscimo do cargo de Segurança (pessoal e patrimonial) ao quadro de RH dos serviços em geral;</p> |       | X      |          | <p>Na 3ª audiência, foi anunciado que a Secretária assumiu o compromisso de rever a Portaria 46, em conjunto com o COMAS/SP.</p>   |



| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |        |          |               |
|--|---|-------|--------|----------|---------------|
| <b>2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO</b>                           |   |       |        |          |               |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |        |          |               |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa |
| 2011   | <p>e) Oferta de serviços na faixa etária de adolescentes e jovens com a criação de horas/oficinas tornando o serviço mais atrativo;</p> <p>f) Garantia de reajuste do repasse anual de acordo com índice inflacionário e também do dissídio coletivo de acordo com a convenção coletiva da categoria (servidores e conveniados).g) Ampliação e readequação do número de técnicos e orientadores sociais de acordo com a demanda de cada serviço; h) Garantia de formação continuada e recursos financeiros para a sustentabilidade do quadro de RH;i) Formatação da gestão em relação à parceria com os serviços conveniados diluindo as relações autoritárias – e eventualmente desrespeitosas – entre o Poder Público e o Terceiro Setor, favorecendo a efetividade da Proteção Social e autonomia desses serviços;</p> <p>j) Garantia de verba para 13º; k) Reajuste da verba anual; l) Revisão, ampliação e criação de cargos para o quadro de RH, bem como a sua remuneração em nível municipal, com cofinanciamento compatibilizado e proporcionalidade em relação a trabalhadores e usuários; m) Contratação de profissional administrativo com verba repassada pela prefeitura para programas e projetos com menos de 210 usuários. n) Manutenção e normatização dos serviços complementares do PLAS vigente, na Assistência Social; o) Que o CEDESP, serviço normatizado pelo COMAS/SP, e em conformidade com a Resolução CNAS 33/2011, seja ampliado na Cidade de São Paulo, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade e que seja fortalecido, contemplando a transição do CJ/CEDESP para CEDESP, com previsão orçamentária para a ampliação e, principalmente, para manutenção dos Serviços já existentes.</p> |       | X      |          | (CONT.)       |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |        |          |   |
|--|---|-------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 3: GESTÃO DO TRABALHO</b>                           |   |       |        |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |        |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
|  | p) Revisão dos valores de custeio referente à concessionárias e alimentação e dos serviços que não contemplam a alimentação em todos os convênios. <b>Origem da adequação ou atualização:</b> JT.IV.1; AF.IV.1; PA.IV.2; CS(B).IV.2; VP(A).IV.2; G.IV.2; MB.IV.2; CA.IV.3; AD.IV.3; S.A.IV.3; IQ.IV.2; LA.III.1; VP.III.1; PA.IIIA.1; ST.III.1; CT.III.3; AD.IIIB.1; JT.II.2; SA.II.1; MB(B).V.4. |       |        |          |   |
| 2011   | 21 - Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social;</li> <li>• ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física.</li> </ul>                      |       |        | X        | A SMADS solicitou esclarecimento da proposta na 2ª Audiência Pública (2012)   |
| 2011   | 32 - Disponibilizar o banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com acesso para todos os serviços socioassistenciais.<br><b>Origem da adequação ou atualização:</b> SE.IIIA.1  | X     |        |          | SMADS: Banco de Dados do Cidadão, já existe. SISCRAIS está criado. COMAS: Oficializar a SMADS para disponibilizar profissional para apresentar o SISCRAIS ao Conselho.  |
| 2011   | 29 - Elaborar e implementar plano de formação e capacitação continuada para usuários, trabalhadores sociais, lideranças regionais, conselheiros eleitos, gestores e organizações sociais, visando a implementação da política de assistência social e a elevação da qualidade na prestação de serviços.   |       | X      |          | Realizar o fortalecimento da Formação Continuada, por meio do ESPASO.   |
| 2011   | 52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.                 |       |        | X        | Indicado na proposta orçamentária de 2013 e no Plano de Metas 2012. A nova gestão da SMADS assumida a partir de 2013, implantará mais 60 CRAS e 7 CREAS até 2016. A referência para 5.000 famílias por CRAS dar-se-á à medida da implantação de novas unidades, visto que os territórios são grandes e populosos. |

**EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS**

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |              |                |                 |   |
|--|---|--------------|----------------|-----------------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |   |              |                |                 |   |
| <b>Ano da Conferência</b>                                    | <b>Relação das Deliberações</b>   |              |                |                 |   |
|  | <b>Enunciado da deliberação</b>   | <b>Impl.</b> | <b>Anda m.</b> | <b>N. Impl.</b> | <b>Justificativa</b>  |
| 2009   | 57 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.               |              |                | X               |   |
| 2009   | 18 - Dotar o CRAS com recursos audiovisuais e impressos de divulgação da política do SUAS.  |              | X              |                 | CAS Centro-Oeste CAS Sul: SMADS - elaborar vídeos, folders, banners institucionais. CAS Sudeste: aquisição de Datashow. CAS LESTE: confecção de cartilhas institucionais. PSB: elaboração de cartilha e folders sobre o CRAS (primeiro semestre/2013). Comunicação: elaborar folders regionalizados para as CAS.  |
| 2009   | 19 - Elaborar e divulgar cartilha popular para publicização do SUAS, a fim de disponibilizar a sociedade civil informações sobre a política de assistência social.  |              | X              |                 | CAS Norte: elaborou folders da rede socioassistencial por CRAS e CREAS. Comunicação: elaborado Guia de Serviços para a população em situação de rua e um Guia de Serviços da Rede Socioassistencial da Cidade de São Paulo, e folders para as CAS.  |
| 2009   | 20 - Criar plano de divulgação dos dados da assistência social, do decálogo e dos serviços disponíveis através de diversos meios de comunicação com linguagem acessível ao usuário, para empoderar a participação da comunidade e propiciar acessibilidade do usuário ao serviço. |              | X              |                 | CAS Centro-Oeste e CAS Sul: material População de Rua - distribuição nos CRAS, CREAS, rede de serviços e a quem solicitar. CAS Norte: distribuição de folders nos CRAS e CREAS com os serviços da rede socioassistencial direta e conveniada de abrangência de seu território. Comunicação: elaboração do plano de comunicação regionalizado. Previsões de divulgação com materiais impressos e digitais já são contemplados no orçamento (segundo semestre de 2013). |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |       |         |          |   |
|--|---|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |   |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2009   | 03 - Criar ouvidorias (espaços de participação e reflexão para o usuário entender, ouvir e encaminhar suas demandas, seus direitos, suas expectativas com relação aos serviços da rede).  |       | X       |          | CAS Centro-Oeste: CRAS/CREAS, há uma interface próxima à Defensoria para atendimento às demandas dos usuários.  |
| 2009   | 23 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.   |       |         | X        | SMADS Estuda formas de avaliação da rede junto aos usuários (dez/2014).   |
| 2009   | 33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.   |       | X       |          | A SMADS estuda formas de avaliação dos serviços da rede junto aos usuários (dezembro 2014). COMAS: Criar um canal junto à Ouvidoria da Prefeitura para assistência social, mantendo o monitoramento constante dos dados recebidos (03 meses).   |
| 2009   | 29 - Desenvolver política municipal de qualificação permanente e salários adequados aos trabalhadores sociais para um atendimento digno, referente à Política de Assistência Social e os direitos dos usuários, de acordo com a NOB-RH. |       | X       |          | Realizar o fortalecimento da Formação Continuada, por meio do ESPASO.   |
| 2009   | 02 - Promover espaços de diálogo intersetorial para o atendimento e participação do usuário.  |       | X       |          | SMADS: encaminha propostas de intersectorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social.  |
| 2009   | 31 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.  |       |         | X        | A SMADS elabora anualmente seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social e regional. Vem ampliando o percentual, no entanto também tem sofrido cortes. A capacitação para trabalhadores da rede conveniada é atribuição do órgão gestor e está a cargo do ESPASO (dezembro de 2013). |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2009   | 43 - Criar um sistema de comunicação com instrumentais adequados e que permitam a apropriação dos conteúdos da política de assistência social. | X     |         |          | Comunicação: Atualização da área de notícias do site da SMADS; criação de Facebook e Jornal Eletrônico semanal; Produção de vídeo sobre os serviços da Pasta; Guia de serviços e Guia de Serviços da Rede Socioassistencial.   |
| 2009   | 45 - Sistematizar e publicizar os dados dos serviços e demandas socioassistenciais.  |       | X       |          | CAS-Centro-Oeste: na instância CAS/CRAS/CREAS, dados são sistematizados e apresentados para análise técnica, porém há necessidade de sistematizar estes encontros de forma periódica. COPS: sistematização de dados por subprefeitura e CAS e respectiva análise segundo indicadores de cada serviço e publicizar no site de forma sistemática (publicação no site: a partir de maio de 2013 – periodicidade anual).             |
| 2009   | 58 - Garantir espaços coletivos de discussão interna nos serviços da rede socioassistencial.   |       | X       |          | CAS Centro-Oeste / CAS Sul: na instância CRAS e CREAS, há um direcionamento aos serviços para que existam espaços sistematizados de discussão interna (com os usuários) – Assembleias. CAS Norte: efetuou duas reuniões para apresentação do "Relatório de Gestão 2009/2012 - Prestando Contas". CAS Leste: na instância regional há um direcionamento para a construção de espaços sistematizados de participação dos usuários. |
| 2009   | 59 - Democratizar a relação de poder (profissional) entre os operadores do SUAS e os usuários no cotidiano da prestação de serviços.           |       | X       |          | CAS Centro-Oeste: existência de espaços para discussão interna (em processo) - existência de uma diretiva, porém ainda em processo de implantação. CAS Sudeste: existência de Conselho de Pop. Rua. CAS Leste: existe o espaço e diretiva, falta normatização.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |   |
|--|--|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2009   | 62 - Retomar o sistema de gerenciamento de resultados, a fim de que a sociedade civil possa monitorar a efetividade e qualidade dos serviços.  |       | X       |          | CAS Sudeste: executam-se a supervisão e avaliação dos serviços com base nos indicadores sociais da Portaria 46/SMADS/2010. CAS Sul: os resultados são monitorados através da DEMES e RESUP trimestral, balizando a supervisão técnica dos serviços. Processo em aperfeiçoamento, demandando maior entendimento dos enunciados por parte dos serviços e da supervisão. COGEAS: garantir a divulgação dos resultados de indicadores da Portaria 46/2010 (até dezembro de 2013). |
| 2009   | 01 - Fortalecer e efetivar a rede intersetorial através de ações regulamentadas por portarias, Projetos de Lei e decretos intersecretariais visando a garantia dos direitos socioassistenciais, nos três níveis de governo, com realização de audiências públicas. |       | X       |          | SMADS encaminha propostas de intersectorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social.   |
| 2009   | 32 - Criar uma agenda de compromisso territorial entre as secretarias para prestação de contas com relação às propostas intersecretariais estabelecidas nos Fóruns, Conselhos e órgãos deliberativos.  |       | X       |          | SMADS encaminha propostas de intersectorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social.   |
| 2009   | 50 - Construir uma rede intersetorial de serviços onde haja efetivação de referência e contrarreferência entre secretarias (mapear, informar e fortalecer a rede social).  |       | X       |          | SMADS encaminha propostas de intersectorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social.   |
| 2009   | 61 - Destinar recursos para a melhoria e adequação dos espaços físicos, onde os serviços são desenvolvidos, reestruturando-os para inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência.   |       | X       |          | Estão sendo feitas as vistorias em todos os imóveis cujos convênios vencem no final do mês de março.  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2009   | 49 - Garantir compromissos, responsabilidades compartilhadas e integração em rede socioassistencial na efetivação da relação de parceria entre o poder público e as organizações e entidades de assistência social, segundo princípios e diretrizes do SUAS. |       | X       |          | CAS Centro-Oeste: discussões pontuais na CAS/CRAS/CREAS. CAS Sul: discussões continuadas em SAS/CRAS/CREAS, com participações pontuais da CAS. CAS Norte: competência da SMADS. CAS LESTE: Ações pontuais na CAS / SAS/ CRAS/CREAS.  |
| 2009   | 51 - Promover a integração entre CRAS e CREAS.   |       | X       |          | CAS Centro-Oeste /CAS Sul /CAS Leste: competência da SMADS. CAS Sudeste: cumprimento do Plano de Metas 2012. PSB: realização do curso Ação Integrada CRAS e CREAS no contexto do SUAS – participaram funcionários dos CRAS/CREAS, SAS, CAS, CPSB e CPSE.   |
| 2009   | 52 - Descentralizar os equipamentos e recursos da assistência social.  |       | X       |          | Descentralização já em andamento.  |
| 2009   | 60 - Canalizar as vagas para atendimento através dos CRAS.   |       | X       |          | CAS Sul: baixa interlocução entre técnicos dos CRAS e supervisores dos serviços (uma questão muito evidente na recente discussão das normas técnicas da PSB). Divergência de entendimentos quanto aos fluxos de vagas em Centros de Acolhida, ILPI, SIAI e CA para Mulheres Vítimas de Violência e República Jovem. Necessário discutir com SMADS a pactuação de fluxos atendimento a demandas de outros distritos que o dos serviços. .) Necessário discutir com SMADS a pactuação de fluxos atendimento a demandas de outros distritos que o dos serviços. CAS Sudeste: Extensiva também para vagas de crianças e adolescente. CAS LESTE: Em processo de adequação conforme Normatizações PSB: Implantação da Norma Técnica em acordo a Resolução CIT 07/2009 - Protocolo de Gestão Integrada. |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |   |
|--|--|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2009   | 48 - Produzir informativos (com tiragem expressiva) do balancete financeiro da assistência social com objetivo de democratizar a informação sobre o que se gasta e como se gasta os recursos e facilitar a intervenção da população. |       | X       |          | SMADS: Disponibilizar o balancete financeiro com linguagem popular no site da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e afixar o balancete financeiro em local de fácil acesso nos CRAS, CREAS e CAS. / COMAS: Utilização de parte da verba do IGD - SUAS e do IGDM - Bolsa Família destinadas ao COMAS para contratação de assessoria de comunicação. |
| 2009   | 67- Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.   |       |         | X        | Construir em conjunto com a SMADS, FAS, plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos. A partir de setembro de 2012.  |
| 2011   | 08 - Padronizar a infraestrutura das unidades, segundo normas técnicas garantindo acessibilidade segurança e instalações adequadas ao funcionamento de cada serviço conforme Tipificação Nacional.                                   |       | X       |          | Estão sendo feitas as vistorias em todos os imóveis cujos convênios vencem no final do mês de março.  |



| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |   |
|--|--|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | <p>02 - Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios: Garantir recursos para a realização de concursos públicos para ampliação dos quadros de servidores públicos nos órgãos da Assistência Social (CRAS, CREAS entre outros).</p> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b> CS.IA.3; IP.I.3; MG.I.3; AF.I.3, EM.I.2; CV.I.3)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Garantia da Proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do serviço;</li> <li>•Criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH;</li> <li>•Contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI;</li> <li>•Abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território.</li> </ul> |       | X       |          | Solicitação de abertura de concursos público. Tratativas junto à Defensoria Pública para prover os CREAS de quadro de pessoal de defensores públicos. |
| 2011   | <p>03 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.</p>   |       |         | X        | Estudo de viabilidade de contratação/concurso público dos profissionais citados na Resolução CIT 17/2011.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | <p>23 - Ampliar e efetivar a divulgação, orientação e os esclarecimentos permanentes para a população em geral sobre todos os serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial, com atenção especial para a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Publicização de todos os serviços disponíveis no CRAS, CREAS e na rede socioassistencial;</li> <li>•Divulgação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em uma linguagem padronizada e acessível;</li> <li>•Divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada.</li> </ul> |       | X       |          | <p>CAS Centro-Oeste: Na instância CAS/CRAS/CREAS esta divulgação sistemática em todas as oportunidades de trabalho e instâncias intersetoriais e intersecretarias. CAS Norte: Criação de folders dos CRAS e dos CREAS contendo a rede socioassistencial do território de abrangência. PSB: Atualização permanente do site da SMADS; Elaboração de Cartilha do CRAS em linguagem adequada; Comunicação: SMADS está presente no Facebook e no jornal eletrônico semanal, encontra-se em elaboração um plano de comunicação para divulgação dos equipamentos e serviços da rede socioassistencial por meio das mídias sociais, jornais de bairro e cartazes (final do primeiro semestre de 2013).</p> |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | <p>18 - Elaborar novo Plano de Assistência Social Municipal (PLAS), que esteja em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e preveja as seguintes ações:</p> <p>a) Manutenção e normatização dos serviços complementares do PLAS vigente, na Assistência Social; o) Que o CEDESP, serviço normatizado pelo COMAS/SP, e em conformidade com a Resolução CNAS 33/2011, seja ampliado na Cidade de São Paulo, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade e que seja fortalecido, contemplando a transição do CJ/CEDESP para CEDESP, com previsão orçamentária para a ampliação e, principalmente, para manutenção dos Serviços já existentes.</p> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b> JT.IV.1; AF.IV.1; PA.IV.2; CS(B).IV.2; VP(A).IV.2; G.IV.2; MB.IV.2; CA.IV.3; AD.IV.3; S.A.IV.3; IQ.IV.2; LA.III.1; VP.III.1; PA.IIIA.1; ST.III.1; CT.III.3; AD.IIIB.1; JT.II.2; SA.II.1; MB(B).V.4.</p> <p>b) Atenção especial às pessoas idosas e pessoas com deficiência a partir dos 6 anos;</p> <p>c) Atendimento intersetorial.</p> |       | X       |          | <p>SMADS: PLAS elaborado para período 2009-2012 e aprovado pelo COMAS em consonância com a LOAS, Proteção Social Especial: normatização dos demais Serviços Tipificados na Portaria 46/2010 até dezembro 2013. Resoluções do CNAS e com referências da Política Nacional de Assistência Social, Plano Estadual de Assistência Social e PPA 2010-2013, normatização dos Serviços Complementares, bem como para CEDESP, Prazo até dezembro 2013. COMAS: Propor à SMADS metodologia participativa para elaboração do PLAS. Considerar as deliberações da Conferências para a construção do PLAS 2014. (sem prazos definidos).</p> |
| 2011   | 22 - Estabelecimento de Padrões de qualidade para os recursos de infraestrutura física.  |       | X       |          | Estão sendo feitas as vistorias em todos os imóveis cujos convênios vencem no final do mês de março.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |       |         |          |  |
|--|---|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |   |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | <p>19 - Dotar as unidades CRAS de autonomia financeira e administrativa para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• garantir recurso financeiro as unidades CRAS para:</li> </ul> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b> MG.I.2;CV.I.2;CL.I.3</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• contratar serviços de oficinairos e/ou horas técnicas de profissionais especializados para trabalhos com famílias nos CRAS;</li> <li>• aumentar as equipes de referência, garantindo a aplicação da PNAS e a pontualidade do atendimento com concessão de benefício eventual (em especial nos períodos de fechamento e abertura dos orçamentos anuais).</li> <li>• fomentar parcerias entre a rede conveniada e o empresariado local.</li> </ul> |       |         | X        | ATF: Recurso recebido atualmente vai integralmente para o FMAS. OS CRAS e CREAS são unidades executoras da política de assistência social e para isso utilizam recursos alocados no Fundo Municipal da Assistência Social, não podendo, portanto serem unidades gestoras (orçamentárias). O recurso do FMAS está sob controle social. Gabinete: Consulta através de Ofício à SEMPLA e SF pela competência. |
| 2011   | 09 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.   |       |         | X        |  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |       |         |          |  |
|--|---|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |   |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | <p>16 - Ampliar o número de programas, projetos e serviços socioassistenciais de proteção básica e de proteção especial de alta e média complexidade, ofertados tanto pela rede estatal quanto pela rede conveniada, levando em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• outros indicadores além do IPVS, como critério de ampliação dos serviços no território;</li> <li>• o monitoramento e a avaliação permanente dos serviços.</li> </ul> |       |         | X        | <p>CAS Norte: ampliou em 60% sua rede de serviços socioassistenciais na Gestão 2009/2012. CAS LESTE: Está previsto na Proposta Orçamentária/2013 serviços da tipologia CCA, ILPI, SAICA, CJ, SASF. CAS Sudeste: Cumprir metas estabelecidas no OP-2013. PSB: a) CRAS: 48 CRAS implantados e 03 em fase final de implantação- Plano de Metas da SMADS prevê a instalação de 60 novas unidades para atender às disposições da NOB/SUAS quanto ao número de famílias referenciadas a cada CRAS – prazo: até dezembro de 2016. Ampliação de serviços de proteção social básica para crianças, adolescentes e jovens: a SMADS ampliou sua rede em 23.765 vagas nos últimos quatro anos (até dez/2012). Em 2013, já são 1.418 novas vagas criadas. Núcleo de Convivência de Idosos NCI - a rede foi adequada à Port. 09 e 10/SMADS/2012, incluindo a atenção aos beneficiários idosos do BPC.</p> <p>Isso resultou em ampliação de 2.550 vagas até dezembro/2012 – prazo: março/2013. Em fevereiro/2013, os últimos serviços que passaram por audiência pública começaram o processo de busca ativa para inclusão de novos idosos. COPS: disponibiliza dados dos indicadores sociais territorializados (mapas, tabelas e relatórios), com base no Censo 2010 (IBGE). Ação incorporada na rotina de trabalho dos Centro de Geoprocessamento e Centro de Pesquisa da COPS.</p> |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |       |         |          |   |
|--|---|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |   |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | <p>17 - Implantar unidades do CRAS, CREAS e de outros serviços, conforme a determinação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), levando em consideração:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•a composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização;</li> <li>•a composição adequada de recursos;</li> <li>•a implantação de um posto permanente no CRAS, com uma equipe específica para a realização e manutenção de cadastros das famílias dos programas de transferência de renda, desburocratizando o acesso das famílias a tais programas.</li> </ul> |       | X       |          | <p>Programa de Metas 2013-2016: Implantar mais 60 CRAS e 07 CREAS. CAS Centro-Oeste: Construção do CREAS Butantã em terreno público, com recurso financeiro do MDS.CAS Sudeste: Previsão de implantação de 2 CREAS POP -JABAQUARA e MOOCA. CAS Norte: Foram implantados mais 8 CRAS e 7 CREAS. Foi colocada uma carreta na Av. Cantídio Sampaio, na altura do nº 1.713.CAS Leste: Está prevista a construção do CRAS Cidade Tiradentes com recursos financeiros do MDS.</p> |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |       |         |          |   |
|--|---|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |   |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | <p>20 - Realizar a revisão técnica e administrativa das portarias 46 e 47/SMADS/2010, em ampla discussão, com novo olhar para contrapartida das organizações sociais, com base na lei das parcerias, considerando, além do que está disposto na Deliberação 20/2011:</p> <p>a) Quadro de RH do Serviço República Jovem (necessidade de acompanhamento dos jovens em tempo integral);</p> <p>b) Ampliação do número de orientadores socioeducativos do SAICA no período diurno;</p> <p>c) Ampliação de horas técnicas em todos os serviços da rede SUAS;</p> <p>d) Acréscimo do cargo de Segurança (pessoal e patrimonial) ao quadro de RH dos serviços em geral;</p> <p>e) Oferta de serviços na faixa etária de adolescentes e jovens com a criação de horas/oficinas tornando o serviço mais atrativo;</p> <p>f) Garantia de reajuste do repasse anual de acordo com índice inflacionário e também do dissídio coletivo de acordo com a convenção coletiva da categoria (servidores e conveniados).g) Ampliação e readequação do número de técnicos e orientadores sociais de acordo com a demanda de cada serviço; h) Garantia de formação continuada e recursos financeiros para a sustentabilidade do quadro de RH; i) Formatação da gestão em relação à parceria com os serviços conveniados diluindo as relações autoritárias – e eventualmente desrespeitosas – entre o Poder Público e o Terceiro Setor, favorecendo a efetividade da Proteção Social e autonomia desses serviços;</p> |       |         | X        | Na 3ª audiência, foi anunciado que a Secretária assumiu o compromisso de rever a Portaria 46, em conjunto com o COMAS/SP. |

| 1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF |  |       |         |          |               |
|---|--|-------|---------|----------|---------------|
| 2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS  |  |       |         |          |               |
| Ano da Conferência                                    | Relação das Deliberações   |       |         |          |               |
|   | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa |
|   | <p>j) Garantia de verba para 13º; k) Reajuste da verba anual; l) Revisão, ampliação e criação de cargos para o quadro de RH, bem como a sua remuneração em nível municipal, com cofinanciamento compatibilizado e proporcionalidade em relação a trabalhadores e usuários; m) Contratação de profissional administrativo com verba repassada pela prefeitura para programas e projetos com menos de 210 usuários. n) Manutenção e normatização dos serviços complementares do PLAS vigente, na Assistência Social; o) Que o CEDESP, serviço normatizado pelo COMAS/SP, e em conformidade com a Resolução CNAS 33/2011, seja ampliado na Cidade de São Paulo, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade e que seja fortalecido, contemplando a transição do CJ/CEDESP para CEDESP, com previsão orçamentária para a ampliação e, principalmente, para manutenção dos Serviços já existentes.</p> <p>p) Revisão dos valores de custeio referente à concessionárias e alimentação e dos serviços que não contemplam a alimentação em todos os convênios. <b>Origem da adequação ou atualização:</b> JT.IV.1; AF.IV.1; PA.IV.2; CS(B).IV.2; VP(A).IV.2; G.IV.2; MB.IV.2; CA.IV.3; AD.IV.3; S.A.IV.3; IQ.IV.2; LA.III.1; VP.III.1; PA.IIIA.1; ST.III.1; CT.III.3; AD.IIIB.1; JT.II.2; SA.II.1; MB(B).V.4.</p> |       |         |          |               |



| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |   |
|--|--|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | 21 - Aprimorar, implementar e esclarecer a delimitação dos serviços socioassistenciais, visando:<br>•esclarecer o papel dos profissionais de acordo com a Política Nacional de Assistência Social;<br>•ampliar e alinhar os serviços socioassistenciais aos padrões de qualidade e recursos de infraestrutura física.  |       |         | X        | A SMADS solicitou esclarecimento da proposta na 2ª Audiência Pública (2012)   |
| 2011   | 24 - Instituir, no prazo de um ano, nova lei que disponha sobre as políticas públicas de assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: a) garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos; b) garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); c) aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.<br><b>Origem da adequação ou atualização:</b> LA.IV.1; MB.IV.1; CA.IV.2; AD.IV.2; IQ.IV.1; G.IV.1; CL.I.2; MB.I.2 |       | X       |          | SMADS: A Lei de Parceria a partir da sua revisão propôs aumento anuais aos convênios e 13ª parcela. COMAS: Agendar reunião com o Prefeito para discussão do PLE até o final de outubro de 2013. |
| 2011   | 37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.  |       |         | X        | Comunicação: elaboração do plano de comunicação regionalizado. Previsões de divulgação com materiais impressos e digitais já são contemplados no orçamento (segundo semestre de 2013).          |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | 35 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil. |       |         | X        | COMAS: De acordo com a nova NOB/SUAS 2012, elaborar a minuta de alteração da Legislação da criação do Conselho Municipal de Assistência Social. Criação de um Grupo de Estudo para esta finalidade. Solicitar através de ofício parecer da Assessoria Técnica e Jurídica sobre a minuta proposta – sem prazos definidos. |
| 2011   | 31 - Realizar semestralmente audiências públicas de prestação de contas e de discussão do orçamento da Assistência Social.   |       | X       |          | As prestações de contas já estão em execução nas Plenárias do COMAS. A convocação de Audiências Públicas é de responsabilidade do COMAS. *Observação: Não há possibilidade de audiência regionais, pois o orçamento da SMADS é centralizado.   |
|  | 32 - Disponibilizar o banco de dados informatizado nos CRAS/CREAS, com acesso para todos os serviços socioassistenciais.<br><b>Origem da adequação ou atualização:</b> SE.IIIA.1   | X     |         |          | SMADS: Banco de Dados do Cidadão, já existe. SISCRAIS está criado.   |
| 2011   | 33 - Criar canais de comunicação dos usuários, com cogestão do poder público, para avaliação dos serviços socioassistenciais de forma imediata.  |       |         | X        | A SMADS estuda formas de avaliação dos serviços da rede junto aos usuários – prazo: dezembro 2014.   |
| 2011   | 34 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.  |       |         | X        | Implantação do Conselho Gestor (sem definição de prazo).   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |   |
|--|--|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | 40 - Fortalecer e implementar efetivamente assembleias de usuários, para acompanhamento e avaliação dos serviços socioassistenciais. |       | X       |          | CAS Centro-Oeste: nos CRAS /CREAS/Serviços Diretiva da CAS/CRAS/CREAS criar espaços sistematizados de participação dos usuários, via assembleia, inclusive nos Espaços de Convivência - Tendas. CAS Sul: Ações de avaliação fazem parte do trabalho socioeducativo com os usuários. CAS Norte: SMADS.CAS LESTE: na instância regional, serviços de acolhida pop. adulta, este espaço já existe. |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | 30 - Qualificar as organizações sociais não conveniadas, preparando-as para participar em eventos oficiais, como audiências públicas, entre outros, efetuando controle social dos serviços; bem como para concorrer à apresentação de propostas de forma equânime. |       |         | X        | <p>CAS Centro-Oeste CAS Sul: nos CRAS e CREAS há esclarecimentos às organizações sociais sobre o processo de audiência pública no cotidiano do trabalho dos técnicos, porém há necessidade de sistematizar este trabalho através de encontros sistemáticos no decorrer do ano, incluindo organizações sociais matriculadas ou credenciadas que ainda não mantém convênio com a SMADS.</p> <p>Socioassistenciais (em elaboração).</p> <p>CAS LESTE: no âmbito regional as orientações estão sendo feita, no entanto, falta uma ação mais contínua (em elaboração). ESPASO: manter trabalho com o Núcleo de Parceria de SMADS para o fortalecimento das Organizações não conveniadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Proposta de encontros trimestrais para capacitação/ preparação das organizações com três módulos: I - requisitos para constituição da organização de assistência social, II - componentes da parceria/convênio entre SMADS e organização, III - a Política de Assistência Social e a Tipificação dos Serviços (concluída).</li> <li>Revisão das normas que dispõem sobre Certificação na SMADS, adequando-as à tipificação estabelecida pela Resolução nº 109/CNAS/2010 e estabelecida pela SMADS através da Portaria 46/SMADS/2010 (concluída);</li> <li>Capacitação dos assistentes sociais de COGEAS, CAS, SAS, CRAS e CREAS da SMADS, visando contribuir para o seu preparo, para o acompanhamento e orientação das organizações, como também na aplicação da Portaria 005/SMAS/2012, por ocasião da análise das solicitações diversas efetuadas pelas organizações (concluída).</li> </ul> |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
|  |  |       |         |          | Coordenação do trabalho de concessão e revalidação das certificações das organizações matriculadas e credenciadas na SMADS, em consonância com o disposto na Portaria 005 e 006/SMADS/2012. (concluída) • Coordenação em conjunto com COPS, do cadastro das organizações solicitantes de ou certificadas na SMADS no Sistema de Organizações (SISORG) (concluída).   |
|  | (CONT.)  |       |         |          | • Coordenação e realização da inserção das informações no Formulário Eletrônico do MDS, referentes aos processos de solicitação de inscrição no COMAS, para validação do COMAS até 31 de março de 2013 (concluída).• Colaboração na emissão de pareceres nos processos de inscrição no COMAS, visando agilizar a análise da Comissão Interinstitucional (CRI) do COMAS-SP e consequentemente a deliberação do plenário (em andamento). |
| 2011   | 36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social. |       |         | X        | Prever no orçamento recursos orçamentários para execução do controle social utilizando além dos recursos municipais também aqueles provenientes do IGD.  |
| 2011   | 38 - Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências.    | X     |         |          | Assessoria para essa finalidade foi contratada e está prestando os serviços de sistematização do monitoramento e acompanhamento das deliberações da VIII e IX Conferência.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |       |         |          |   |
|--|---|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |   |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | 51 - Promover ampla informação à população sobre seus direitos, e sobre os programas, projetos, serviços socioassistenciais e benefícios à sua disposição, utilizando de linguagem popular e acessível às pessoas com deficiências múltiplas, respeitando as especificidades regionais e culturais, para que o SUAS trabalhe com maior eficácia e eficiência na erradicação da extrema pobreza. |       | X       |          | CAS Centro-Oeste / CAS Sudeste / CAS Sul: CRAS e CREAS são realizados grupos socioeducativos com os usuários onde estes conteúdos são discutidos, porém há necessidade de folhetos com linguagem acessível. CAS Norte: Folders CRAS E CREAS contendo os serviços da rede socioassistencial conveniada; CAS LESTE: Na instância regional são realizados grupos socioeducativos com usuários. |
| 2011   | 54 - Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob a responsabilidade do município.  | X     |         |          | Instalada pelo COMAS a Comissão de Controle Social do Programa Bolsa-Família com funcionamento regular e representação da SMADS, SME, SMS e sociedade civil / Realizar Audiência Pública para o diagnóstico dos programas de transferência de renda implantados na cidade – prazo: outubro de 2013.   |
| 2011   | 55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.  |       |         | X        | Elaboração de material técnico para Educação alimentar e nutricional (Proteção Social Básica) – prazo: 1º semestre de 2013.   |
| 2011   | 48 - Criar, ampliar e aprimorar programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitam o acesso ao direito ao trabalho e priorizem as famílias dos Programas de Transferência de Renda.   |       | X       |          | Cabe a Assistência Social identificar e acolher as demandas, mobilizar e garantir direitos. Tem como objetivo promover a integração dos usuários ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município( ) Estado( ) DF</b> |   |       |         |          |   |
|--|---|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</b>  |   |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | 49 - Destinar recursos para desenvolver, apoiar e financiar empreendimentos coletivos avaliados como tecnicamente viáveis, promovendo a capacitação necessária aos empreendedores e fomentando o desenvolvimento da economia solidária como instrumento social de combate à pobreza extrema; com enfoque na não precarização do trabalho.   |       | X       |          | Cabe à Assistência Social identificar e acolher as demandas, mobilizar e garantir direitos. Tem como objetivo promover a integração dos usuários ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social.   |
| 2011   | 52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial. |       |         | X        | Indicado na proposta orçamentária de 2013 e no Plano de Metas 2012. A nova gestão da SMADS assumida a partir de 2013, implantará mais 60 CRAS e 7 CREAS até 2016. A referência para 5.000 famílias por CRAS dar-se-á à medida da implantação de novas unidades, visto que os territórios são grandes e populosos. |
| 2011   | 53 - Fortalecimento e ampliação do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), com serviços continuados que façam o acompanhamento familiar, e implementação do Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF) em todas as regiões do município.   |       | X       |          | CRAS implantados: 48; Em Implantação: 03 na CAS Sul e meta de mais 60 CRAS no período 2013-2016. SASF: Implantados 66 serviços ofertando 65.720 vagas.  |

**EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS**

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |        |          |   |
|--|--|-------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</b>                |  |       |        |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |        |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2009   | 14 - Implantar e garantir dotação orçamentária para transporte e alimentação para os conselheiros da sociedade civil, especialmente para os usuários, visando à participação nas reuniões e demais atividades.   |       | X      |          | Contrato de fornecimento de alimentação/coffee-break efetivada para alimentação.  |
| 2009   | 21 - Dar condições materiais (transporte, alimentação adequada e alojamento fora de horário quando assim desejar o participante) para o acesso e plena participação do usuário nos espaços, institucionalizados ou não, de controle social (conferências, seminários e outros).  |       | X      |          | Utilização de atas de Registro de Preços para a contratação de transporte e alimentação – sem prazo definido.   |
| 2009   | 33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.  |       |        | X        | A SMADS estuda formas de avaliação dos serviços da rede junto aos usuários (dezembro 2014).<br>COMAS: Criar um canal junto à Ouvidoria da Prefeitura para assistência social, mantendo o monitoramento constante dos dados recebidos (03 meses).  |
| 2011   | 17 - Implantar unidades do CRAS, CREAS e de outros serviços, conforme a determinação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), levando em consideração:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>a composição adequada da equipe, quanto ao número de funcionários e sua especialização;</li> <li>a composição adequada de recursos;</li> <li>a implantação de um posto permanente no CRAS, com uma equipe específica para a realização e manutenção de cadastros das famílias dos programas de transferência de renda, desburocratizando o acesso das famílias a tais programas.</li> </ul> |       | X      |          | Programa de Metas 2013-2016: Implantar mais 60 CRAS e 07 CREAS.<br>CAS Centro-Oeste: Construção do CREAS Butantã em terreno público, com recurso financeiro do MDS.<br>CAS Sudeste: Previsão de implantação de 2 CREAS POP - JABAQUARA e MOOCA.<br>CAS Norte: Foram implantados mais 8 CRAS e 7 CREAS. Foi colocada uma carreta na Av. Cantídio Sampaio, na altura do nº 1.713.<br>CAS Leste: Está prevista a construção do CRAS Cidade Tiradentes com recursos financeiros do MDS. |



| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |        |          |   |
|--|---|-------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</b>                |   |       |        |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |        |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | 36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.  |       |        | X        | Prever no orçamento recursos orçamentários para execução do controle social utilizando além dos recursos municipais também aqueles provenientes do IGD.   |
| 2011   | 54 - Acompanhamento efetivo e monitoramento frequente da concessão de benefícios e de Programas de Transferência de Renda sob responsabilidade do município.  | X     |        |          | Instalada pelo COMAS a Comissão de Controle Social do Programa Bolsa-Família com funcionamento regular e representação da SMADS, SME, SMS e sociedade civil / Realizar Audiência Pública para o diagnóstico dos programas de transferência de renda implantados na cidade – prazo: outubro de 2013. |
| 2011   | 55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.  |       |        | X        | Elaboração de material técnico para Educação alimentar e nutricional (Proteção Social Básica) – prazo: 1º semestre de 2013.   |
| 2009   | 57 - Garantir o acesso aos serviços socioassistenciais, consolidando o processo de monitoramento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS junto aos serviços conveniados e não conveniados, aprimorando e desenvolvendo mecanismos de mapeamento (como, por exemplo, o Censo CRAS e o Censo CREAS) que identifiquem os potenciais beneficiários dos Programas de Transferência de Renda e demais serviços, e qualifiquem e atualizem constantemente a base de dados referentes à população em situação de extrema pobreza. |       | X      |          | COPS / CAS: Desenvolvimento de uma metodologia para o Diagnóstico territorial da população de extrema pobreza. COPS: Finalizada em dezembro de 2012. CAS: em fase de execução.  |
| 2011   | 56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.  |       |        | X        | Proceder estudo de impacto orçamentário e encaminhar para SEMPLA.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |        |          |  |
|--|---|-------|--------|----------|--|
| <b>2- Eixo 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</b>                |   |       |        |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |        |          |  |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | <p>43 - Efetivação imediata do que foi deliberado na Conferência de 2009 referente às deliberações abaixo:</p> <p>8. Reformular a composição do COMAS, com ampliação da participação dos usuários.</p> <p>9. Realizar a eleição de conselheiros da sociedade civil para o COMAS na Conferência Municipal de Assistência Social. (Plenária no dia anterior);</p> <p>10. Realizar uma Interconferência da cidade de São Paulo – e demais níveis de governo - envolvendo a participação das demais políticas públicas e avaliando as deliberações ocorridas em cada uma das Conferências Setoriais e de segmentos com participação de uma porcentagem de seus delegados;</p> <p>14. Implantar e garantir dotação orçamentária para transporte e alimentação para os conselheiros da sociedade civil, especialmente para os usuários, visando à participação nas reuniões e demais atividades;</p> <p>40. Criar sistema de participação e controle social partindo da base da sociedade civil para o governo.</p> |       | X      |          | <p>14. Realizada a viabilização de transporte/ alimentação / alojamento para eventos: Conferência, seminários. *As solicitações deverão ser encaminhadas com maior prazo para evitar as dificuldades dos trâmites administrativos.</p> <p>14. Alimentação: Novo contrato para fornecimento de coffee-break para as reuniões a partir de janeiro de 2013 já formalizado.</p> <p>14. Vale-transporte: COMAS deverá solicitar parecer jurídico para fornecimento de Vale-transporte para conselheiro.</p> |

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

| 1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF |   |       |        |          |   |
|---|---|-------|--------|----------|---|
| 2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO                               |   |       |        |          |   |
| Ano da Conferência                                      | Relação das Deliberações  |       |        |          |   |
|   | Enunciado da deliberação  | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2009  | 19 - Elaborar e divulgar cartilha popular para publicização do SUAS, a fim de disponibilizar a sociedade civil informações sobre a política de assistência social.  |       | X      |          | CAS Norte: elaborou folders da rede socioassistencial por CRAS e CREAS. Comunicação: elaborado Guia de Serviços para a população em situação de rua e um Guia de Serviços da Rede Socioassistencial da Cidade de São Paulo, e folders para as CAS.  |
| 2009  | 20 - Criar plano de divulgação dos dados da assistência social, do decálogo e dos serviços disponíveis através de diversos meios de comunicação com linguagem acessível ao usuário, para empoderar a participação da comunidade e propiciar acessibilidade do usuário ao serviço. |       | X      |          | CAS Centro-Oeste e CAS Sul: material População de Rua - distribuição nos CRAS, CREAS, rede de serviços e a quem solicitar. CAS Norte: distribuição de folders nos CRAS e CREAS com os serviços da rede socioassistencial direta e conveniada de abrangência de seu território. Comunicação: elaboração do plano de comunicação regionalizado. Previsões de divulgação com materiais impressos e digitais já são contemplados no orçamento (segundo semestre de 2013). |
| 2009  | 23 - Garantir participação efetiva dos usuários da assistência social no Plano Plurianual e Orçamentário.   |       |        | X        | SMADS Estuda formas de avaliação da rede junto aos usuários (dez/2014).   |
| 2009  | 29 - Desenvolver política municipal de qualificação permanente e salários adequados aos trabalhadores sociais para um atendimento digno, referente à Política de Assistência Social e os direitos dos usuários, de acordo com a NOB-RH.   |       | X      |          | Realizar o fortalecimento da Formação Continuada, por meio do ESPASO.   |
| 2009  | 02 - Promover espaços de diálogo intersetorial para o atendimento e participação do usuário   |       | X      |          | SMADS: encaminha propostas de intersectorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social.  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2009   | 43 - Criar um sistema de comunicação com instrumentais adequados e que permitam a apropriação dos conteúdos da política de assistência social. | X     |         |          | Comunicação: Atualização da área de notícias do site da SMADS; criação de Facebook e Jornal Eletrônico semanal; Produção de vídeo sobre os serviços da Pasta; Guia de serviços e Guia de Serviços da Rede Socioassistencial.   |
| 2009   | 44 - Divulgar os eventos de conferência pública na mídia para maior informação à população.  |       | X       |          | CAS-Centro-Oeste: na instância CAS/CREAS/CRAS divulgação por e-mail, em reuniões. Comunicação: já realizamos reunião com representantes do COMAS para traçar o cronograma das pré-conferências e consequentemente, o plano de divulgação para a população, a partir do fechamento do cronograma e distribuição das pré-conferências no início de maio/13 o plano de comunicação estará finalizado.                     |
| 2009   | 45 - Sistematizar e publicizar os dados dos serviços e demandas socioassistenciais.  |       | X       |          | CAS-Centro-Oeste: na instância CAS/CRAS/CREAS, dados são sistematizados e apresentados para análise técnica, porém há necessidade de sistematizar estes encontros de forma periódica.<br>COPS: sistematização de dados por subprefeitura e CAS e respectiva análise segundo indicadores de cada serviço e publicizar no site de forma sistemática (publicação no site: a partir de maio de 2013 – periodicidade anual) |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |        |          |   |
|--|--|-------|--------|----------|---|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |  |       |        |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |        |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Andam. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2009   | 62 - Retomar o sistema de gerenciamento de resultados, a fim de que a sociedade civil possa monitorar a efetividade e qualidade dos serviços.  |       | X      |          | CAS Sudeste: executam-se a supervisão e avaliação dos serviços com base nos indicadores sociais da Portaria 46/SMADS/2010.<br>CAS Sul: os resultados são monitorados através da DEMES e RESUP trimestral, balizando a supervisão técnica dos serviços. Processo em aperfeiçoamento, demandando maior entendimento dos enunciados por parte dos serviços e da supervisão.<br>COGEAS: garantir a divulgação dos resultados de indicadores da Portaria 46/2010 (até dezembro de 2013). |
| 2009   | 01 - Fortalecer e efetivar a rede intersetorial através de ações regulamentadas por portarias, Projetos de Lei e decretos intersecretariais visando a garantia dos direitos socioassistenciais, nos três níveis de governo, com realização de audiências públicas. |       | X      |          | 01 - Fortalecer e efetivar a rede intersetorial através de ações regulamentadas por portarias, Projetos de Lei e decretos intersecretariais visando a garantia dos direitos socioassistenciais, nos três níveis de governo, com realização de audiências públicas.  |
| 2009   | 32 - Criar uma agenda de compromisso territorial entre as secretarias para prestação de contas com relação às propostas intersecretariais estabelecidas nos Fóruns, Conselhos e órgãos deliberativos.  |       | X      |          | SMADS encaminha propostas de intersetorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social.  |
| 2009   | 50 - Construir uma rede intersetorial de serviços onde haja efetivação de referência e contrarreferência entre secretarias (mapear, informar e fortalecer a rede social).  |       | X      |          | SMADS encaminha propostas de intersetorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social.  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |         |          |  |
|--|---|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |   |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2009   | 48 - Produzir informativos (com tiragem expressiva) do balancete financeiro da assistência social com objetivo de democratizar a informação sobre o que se gasta e como se gasta os recursos e facilitar a intervenção da população   |       | X       |          | SMADS: Disponibilizar o balancete financeiro com linguagem popular no site da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e afixar o balancete financeiro em local de fácil acesso nos CRAS, CREAS e CAS. /<br>COMAS: Utilização de parte da verba do IGD - SUAS e do IGDM - Bolsa Família destinadas ao COMAS para contratação de assessoria de comunicação. |
| 2009   | 67- Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.  |       |         | X        | Construir em conjunto com a SMADS, FAS, plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos. A partir de setembro de 2012.   |
| 2009   | 26 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada). |       |         | X        | SMADS indica que o COMAS possa verificar junto à Comissão Extraordinária Permanente do Idoso e de Assistência Social a tramitação de PL com essa finalidade (Observação: as demais solicitações estão fora da competência municipal).  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |         |          |   |
|--|--|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |  |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | <p>04 - Elevar o percentual do orçamento total do município destinado à Assistência Social, garantindo o percentual de no mínimo 5% destinado a assistência social, garantindo recursos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA;</li> <li>• Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros;</li> <li>• Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;</li> <li>• Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;</li> <li>• Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas.</li> <li>• Contratação, capacitação e atualização salarial dos trabalhadores do SUAS conforme o IPCA;</li> <li>• Revisão da planilha de custos para os trabalhadores socioeducativos que contemple o acesso e permanência do trabalhador no equipamento, por meio de recursos destinados ao transporte e aumento do número de horas mensais de oficinas por oficineiros;</li> <li>• Verba específica para capacitação garantida nos termos de convênio;</li> <li>• Garantir o repasse na verba para contemplar o reajuste de salário dos trabalhadores;</li> <li>• Garantir recursos para a efetivação das atividades pedagógicas.</li> </ul> |       | X       |          | <p>A SMADS elabora anualmente seu orçamento com propostas de expansão orçamentária em acordo com o diagnóstico de vulnerabilidade social e regional. Vem ampliando o percentual, no entanto também tem sofrido cortes.</p> <p>A capacitação para trabalhadores da rede conveniada é atribuição do órgão gestor e está a cargo do ESPASO – prazo: dezembro de 2013</p> |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |         |          |   |
|--|---|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |   |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | <p>02 - Ampliar o quadro de recursos humanos dos CRAS, CREAS e serviços conveniados, observando os seguintes critérios:</p> <p>Garantir recursos para a realização de concursos públicos para ampliação dos quadros de servidores públicos nos órgãos da Assistência Social (CRAS, CREAS entre outros).</p> <p><b>Origem da adequação ou atualização:</b> CS.IA.3; IP.I.3; MG.I.3; AF.I.3, EM.I.2; CV.I.3)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantia da Proporcionalidade entre trabalhadores e atendimentos realizados, indicando o número máximo de famílias/serviços por técnico de acordo com a tipificação do serviço;</li> <li>• Criação do cargo e contratação de advogado para os CREAS, conforme previsto na NOB-RH;</li> <li>• Contratação de pedagogo e psicólogo e assistente social para os CCA, CJ, CEDESP, CRECI;</li> <li>• Abertura de concurso público e nomeação em caráter de emergência para contratação de servidores públicos para os CRAS e CREAS em compatibilidade com as famílias referenciadas em cada território.</li> </ul> |       | X       |          | Solicitação de abertura de concursos público. Tratativas junto à Defensoria Pública para prover os CREAS de quadro de pessoal de defensores públicos. |



| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |         |          |  |
|--|---|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |   |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
|  | <p>23 - Ampliar e efetivar a divulgação, orientação e os esclarecimentos permanentes para a população em geral sobre todos os serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial, com atenção especial para a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicização de todos os serviços disponíveis no CRAS, CREAS e na rede socioassistencial;</li> <li>• Divulgação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em uma linguagem padronizada e acessível;</li> <li>• Divulgação descentralizada em organizações locais como UBS, escolas, associações, igrejas, de maneira sistemática e regionalizada.</li> </ul> |       | X       |          | <p>CAS Centro-Oeste: Na instância CAS/CRAS/CREAS esta divulgação sistemática em todas as oportunidades de trabalho e instâncias intersetoriais e intersecretariais.</p> <p>CAS Norte: Criação de folders dos CRAS e dos CREAS contendo a rede socioassistencial do território de abrangência.</p> <p>PSB: Atualização permanente do site da SMADS; Elaboração de Cartilha do CRAS em linguagem adequada;</p> <p>Comunicação: SMADS está presente no Facebook e no jornal eletrônico semanal, encontra-se em elaboração um plano de comunicação para divulgação dos equipamentos e serviços da rede socioassistencial por meio das mídias sociais, jornais de bairro e cartazes (final do primeiro semestre de 2013).</p> |
| 2011   | <p>14 - Promover e formalizar a política intersetorial, visando articular projetos, serviços, programas e benefícios da área socioassistencial com políticas públicas desenvolvidas por outros setores sociais (trabalho, habitação, educação, saúde, cultura e lazer e segurança pública).</p>   |       | X       |          | <p>SMADS encaminha propostas de intersectorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social.</p>   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |         |          |  |
|--|--|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |  |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | 24 - Instituir, no prazo de um ano, nova lei que disponha sobre as políticas públicas de assistência social operadas via convênios e parcerias com entidades e organizações sociais sem fins lucrativos, que contemple as seguintes matérias: a) garantia do repasse de recursos financeiros para as organizações conveniadas referentes à décima terceira parcela e reajuste anual sem atrasos; b) garantia de reajuste anual do valor de todos os convênios de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); c) aumento do valor dos recursos financeiros de todos os convênios da rede socioassistencial para capacitação de gestores, trabalhadores e usuários.<br><b>Origem da adequação ou atualização:</b> LA.IV.1; MB.IV.1; CA.IV.2; AD.IV.2; IQ.IV.1; G.IV.1; CL.I.2; MB.I.2 |       | X       |          | SMADS: A Lei de Parceria a partir da sua revisão propôs aumento anuais aos convênios e 13ª parcela.  |
| 2011   | 37 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.  |       |         | X        | Comunicação: elaboração do plano de comunicação regionalizado. Previsões de divulgação com materiais impressos e digitais já são contemplados no orçamento (segundo semestre de 2013).   |
| 2011   | 35 - a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.   |       |         | X        | SMADS indica que o COMAS, de acordo com a nova NOB/SUAS 2012, deve elaborar a minuta de alteração da Legislação da criação do Conselho Municipal de Assistência Social. Criação de um Grupo de Estudo para esta finalidade. Solicitar através de ofício parecer da Assessoria Técnica e Jurídica sobre a minuta proposta – sem prazos definidos. |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |         |          |  |
|--|---|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |   |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | 31 - Realizar semestralmente audiências públicas de prestação de contas e de discussão do orçamento da Assistência Social.  |       | X       |          | As prestações de contas já estão em execução nas Plenárias do COMAS. A convocação de Audiências Públicas é de responsabilidade do COMAS. *Observação: Não há possibilidade de audiências regionais, pois o orçamento da SMADS é centralizado.  |
| 2011   | 34 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.   |       |         | X        | Implantação do Conselho Gestor (sem definição de prazo).   |
| 2011   | 40 - Fortalecer e implementar efetivamente assembleias de usuários, para acompanhamento e avaliação dos serviços socioassistenciais.  |       | X       |          | CAS Centro-Oeste: nos CRAS /CREAS/Serviços Diretiva da CAS/CRAS/CREAS criar espaços sistematizados de participação dos usuários, via assembleia, inclusive nos Espaços de Convivência - Tendas. CAS Sul: Ações de avaliação fazem parte do trabalho socioeducativo com os usuários. CAS Norte: SMADS. CAS LESTE: na instância regional, serviços de acolhida pop. Adulta, este espaço já existe. |
| 2011   | 29 - Elaborar e implementar plano de formação e capacitação continuada para usuários, trabalhadores sociais, lideranças regionais, conselheiros eleitos, gestores e organizações sociais, visando a implementação da política de assistência social e a elevação da qualidade na prestação de serviços. |       | X       |          | Realizar o fortalecimento da Formação Continuada, por meio do ESPASO.  |
| 2011   | 36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.  |       |         | X        | Prever no orçamento recursos orçamentários para execução do controle social utilizando além dos recursos municipais também aqueles provenientes do IGD.  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |         |          |   |
|--|---|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |   |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | 38 - Garantir recursos para a Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências.   | X     |         |          | Assessoria para essa finalidade foi contratada e está prestando os serviços de sistematização do monitoramento e acompanhamento das deliberações da VIII e IX Conferência.  |
| 2011   | 51 - Promover ampla informação à população sobre seus direitos, e sobre os programas, projetos, serviços socioassistenciais e benefícios à sua disposição, utilizando de linguagem popular e acessível às pessoas com deficiências múltiplas, respeitando as especificidades regionais e culturais, para que o SUAS trabalhe com maior eficácia e eficiência na erradicação da extrema pobreza. |       | X       |          | CAS Centro-Oeste / CAS Sudeste / CAS Sul: CRAS e CREAS são realizados grupos socioeducativos com os usuários onde estes conteúdos são discutidos, porém há necessidade de folhetos com linguagem acessível. CAS Norte: Folders CRAS E CREAS contendo os serviços da rede socioassistencial conveniada; CAS LESTE: Na instância regional são realizados grupos socioeducativos com usuários. |
| 2011   | 55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.  |       |         | X        | Elaboração de material técnico para Educação alimentar e nutricional (Proteção Social Básica) – prazo: 1º semestre de 2013.   |
| 2011   | 48 - Criar, ampliar e aprimorar programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitam o acesso ao direito ao trabalho e priorizem as famílias dos Programas de Transferência de Renda.   |       | X       |          | Cabe a Assistência Social identificar e acolher as demandas, mobilizar e garantir direitos. Tem como objetivo promover a integração dos usuários ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social.   |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |   |       |         |          |  |
|--|---|-------|---------|----------|--|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |   |       |         |          |  |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações  |       |         |          |  |
|  | Enunciado da deliberação  | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa  |
| 2011   | 49 - Destinar recursos para desenvolver, apoiar e financiar empreendimentos coletivos avaliados como tecnicamente viáveis, promovendo a capacitação necessária aos empreendedores e fomentando o desenvolvimento da economia solidária como instrumento social de combate à pobreza extrema; com enfoque na não precarização do trabalho.   |       | X       |          | Cabe à Assistência Social identificar e acolher as demandas, mobilizar e garantir direitos. Tem como objetivo promover a integração dos usuários ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social.  |
| 2011   | 50 - Criação de um Comitê Gestor Municipal para trabalhar a intersectorialidade e promover ações a partir da criação de programas intersectoriais com as políticas sociais (Assistência Social, Saúde, Educação, Trabalho, Habitação, Cultura, Transporte, Esporte), além de garantir um plano de comunicação efetivo e integrado para atendimento da população em situação de extrema pobreza. |       | X       |          | CAS Centro-Oeste: Comitê de enfrentamento ao Crack - (intersecretarial) - Participação da SMADS e CAS Centro Oeste, pela área de Assistência Social. COGEAS: SMADS encaminha propostas de intersectorialidade a partir da sua participação no Comitê Intersecretarial de Desenvolvimento Social. CAS / COGEAS : Comitê em funcionamento. COMAS: A intersectorialidade é decisão de governo, o COMAS articulará uma reunião com os Conselhos setoriais para discutir estratégias para responder a esta deliberação e apresentar propostas ao executivo. |
| 2011   | 56 - Viabilizar aumento de 30% no valor do benefício do Programa Renda Mínima (Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal - PGRFMM), com alteração dos requisitos exigidos para inclusão de beneficiários e com adoção do per capita e até meio salário mínimo, independente da composição familiar e faixa etária.  |       |         | X        | Proceder estudo de impacto orçamentário e encaminhar para SEMPLA.  |

| <b>1- Esfera de Governo: ( X ) Município ( ) Estado ( ) DF</b> |  |       |         |          |   |
|--|--|-------|---------|----------|---|
| <b>2- Eixo 6: REGIONALIZAÇÃO</b>                               |  |       |         |          |   |
| Ano da Conferência   | Relação das Deliberações   |       |         |          |   |
|  | Enunciado da deliberação   | Impl. | Anda m. | N. Impl. | Justificativa   |
| 2011   | 52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.  |       |         | X        | Indicado na proposta orçamentária de 2013 e no Plano de Metas 2012. A nova gestão da SMADS assumida a partir de 2013, implantará mais 60 CRAS e 7 CREAS até 2016. A referência para 5.000 famílias por CRAS dar-se-á à medida da implantação de novas unidades, visto que os territórios são grandes e populosos.   |
| 2011   | 43 - Efetivação imediata do que foi deliberado na Conferência de 2009 referente às deliberações abaixo:<br>8. Reformular a composição do COMAS, com ampliação da participação dos usuários.<br>9. Realizar a eleição de conselheiros da sociedade civil para o COMAS na Conferência Municipal de Assistência Social. (Plenária no dia anterior);<br>10. Realizar uma Interconferência da cidade de São Paulo – e demais níveis de governo - envolvendo a participação das demais políticas públicas e avaliando as deliberações ocorridas em cada uma das Conferências Setoriais e de segmentos com participação de uma porcentagem de seus delegados;<br>14. Implantar e garantir dotação orçamentária para transporte e alimentação para os conselheiros da sociedade civil, especialmente para os usuários, visando à participação nas reuniões e demais atividades;<br>40. Criar sistema de participação e controle social partindo da base da sociedade civil para o governo. |       |         | X        | 14. Realizada a viabilização de transporte/ alimentação / alojamento para eventos: Conferência, seminários. *As solicitações deverão ser encaminhadas com maior prazo para evitar as dificuldades dos trâmites administrativos.<br>14. Alimentação: Novo contrato para fornecimento de coffee-break para as reuniões a partir de janeiro de 2013 já formalizado.<br>14. Vale-transporte: COMAS deverá solicitar parecer jurídico para fornecimento de Vale-transporte para conselheiro. |